

JANA KLEET

TARÔ

Dicionário & Compêndio



Interpretações à luz de 15 baralhos
e correspondências com astrologia, runas
e outras tradições esotéricas

Jorge Zahar Editor

TARÔ

Dicionário & Compêndio

Jana Riley

TARÔ

Dicionário & Compêndio

Tradução:
MARIA DE LOURDES DUARTE SEM

Revisão técnica:
CLÁUDIA LAGE
*Especialista em Tarô
e Astrologia*

Jorge Zahar Editor
Rio de Janeiro

Título original:
Tarot: Dictionary and Compendium

Tradução autorizada da primeira edição norte-americana
publicada em 1995 por Samuel Weiser.
de York Beach, Estados Unidos

Copyright © 1995, Jana Riley
Copyright © 2000 da edição em língua portuguesa:
Jorge Zahar Editor Ltda.
rua México 31 sobreloja
20031-144 Rio de Janeiro. RJ
tel.: (21) 240-0226 / fax: (21) 262-5123
e-mail: jze@zahar.com.br
site: www.zahar.com.br

Todos os direitos reservados.
A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo
ou em parte, constitui violação do copyright. (Lei 5.988)

Capa: Carol Sá e Sérgio Campante
Foto da autora: Wayne Kochenderfer

CIP-Brasil. Catalogação-na-fonte
Sindicato Nacional dos Editores de Livros. RJ.

Riley. Jana, 1947-
R431 Tarô dicionário & compêndio / Jana Riley; tradução.
Maria de Lourdes Duarte Solte; revisão técnica. Cláudia
Lage_ — Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.. 2000
Tradução de: Tarot: dictionary and compendium
inclui bibliografia

1. Tarb — Dicionários. 1. Título.

00-0815

CDD 133.3242403
CDU 1339:79443(038)

SUMÁRIO

Prefácio	7
Lista de ilustrações	11
<i>Capítulo 1. O Tarô</i>	27
<i>Capítulo 2. Os Arcanos Maiores</i>	39
<i>Capítulo 3. Os Arcanos Menores</i>	101
<i>Capítulo 4. As Cartas da Realeza</i>	171
<i>Capítulo 5. Correspondências</i>	203
<i>Capítulo 6. Sistemas de Jogo</i>	255
<i>Capítulo 7. Por que a Adivinhação Funciona</i>	265
Bibliografia do Tarô	273
Bibliografia Geral	277
Agradecimentos	281
Índice Remissivo	285



GERONET SERVICES

**As melhores apostilas, cursos, e-books,
manuais e tutoriais via e-mail da internet.**

Visite: <http://www.geronetservices.com>

PREFÁCIO

Há muitos anos, quando comecei a estudar o Tarô, fiquei ao mesmo tempo encantada e surpresa ao descobrir a grande quantidade de baralhos e livros sobre o assunto. Ansiosa por aprender, consegui todos os livros possíveis, e minha escrivaninha, a mesinha de café, as mesas de cozinha e de jantar e toda a superfície disponível — e, às vezes, não tão disponível — ficaram tomadas por livros, baralhos e anotações. Um amigo veio tomar café comigo um dia e comentou que eu possuía material suficiente para deixar qualquer biblioteca orgulhosa. Eu me senti como imagino que uma pulga em êxtase deve se sentir topando por acaso com uma exposição de cachorros de raça, tão ansiosos eram os meus saltos de um livro para outro e de um baralho para outro.

Foi aos poucos que comecei a aprender o Tarô. As fontes do Tarô eram abundantes e extremamente diversas. O que tinham em comum? Se o Tarô funciona mesmo, ele não deveria ter uma metodologia que compatibilizasse todos os sentidos aparentemente diferentes e contrários? E, caso não tivesse, será que isso significaria que o Tarô não é nada além daquilo que algumas pessoas acreditam que ele seja — uma coleção de símbolos clássicos sobre os quais os otimistas e os candidatos a místicos projetam seus medos e desejos mundanos? Encontrar o denominador comum do Tarô não seria uma tarefa fácil. Eu adoraria ter tido uma fonte, um livro, um professor, para me ajudar na análise.

Diversas vezes jurei que trabalharia com apenas um ou dois autores com os quais mais me identifico, torná-los meus mentores únicos, mas, a cada tentativa, o resultado era uma ação insatisfatória e de curto prazo. Pareceu-me que muitos autores e artistas, cada um de sua maneira, tinham algo especial e singular a contribuir. Por fim, comecei a compilar minhas próprias anotações. Isso levou mais de um ano mas, uma vez terminadas, aquelas anotações se tornaram minha fonte mais valiosa. Elas me

ajudaram a ver os denominadores comuns das cartas e a entender a beleza da simetria holística do Tarô.

Mais de uma década se passou e conheci muitas pessoas que compartilham um interesse no Tarô: novatos, profissionais, entusiastas ávidos. Porém, de todos eles — profissionais, novatos e amadores igualmente — ouvi a mesma observação repetidas vezes: "Por que alguém não escreve um livro que combine algumas interpretações modernas?" Se existiam tantas fontes sobre o Tarô há dez ou vinte anos, há muito mais livros e baralhos disponíveis hoje. Há um velho provérbio que diz: "Quem quer faz, quem não quer manda." Portanto, escrevi este livro. Ele é uma versão renovada de minhas fiéis anotações, hoje em dia marcadas e muito manuseadas.

Ao compilar este dicionário, enfrentei dois grandes desafios. Há muitos tarólogos excelentes que contribuíram para a riqueza de informações que possuímos sobre o Tarô. Quem eu deveria incluir? De forma absurda a princípio, pensei que tivesse que tomar essa decisão, mas, como todos que trabalharam com Tarô sabem, essas determinações estão bem além do alcance dos meros mortais. Quem e o que incluir logo assumiram o próprio rumo. Vários colaboradores, situações, condições e coincidências influenciaram o preparo deste livro. O segundo desafio que enfrentei foi resumir os trabalhos monumentais de pessoas extraordinárias incluídas aqui. O que apresento pretende servir como um mero guia e não faz justiça à profundidade e abrangência de qualquer trabalho individual. Para os leitores que desejam entender os tarólogos em maior profundidade, os livros sobre Tarô e baralhos estão listados na bibliografia. Exemplos de cartas de vários baralhos foram incluídos (p.15-26) para que os leitores possam ver como os baralhos são variados e singulares. Cada baralho é, de fato, uma obra de arte e muitos estudantes desejarão colecionar todos!

Este livro é um dicionário e um compêndio de Tarô. Foi escrito para estudantes, professores e praticantes como referência para quando estiverem estudando, ensinado ou pesquisando sobre Tarô; quando estiverem em dúvida, baixando as cartas, procurando um ponto de vista diferente. Ele também poderá orientá-lo para aqueles tarólogos que se encaixam nas simetrias mais

familiares de sua vida. Seu padrão pessoal pode ser descoberto ao baixar as cartas regularmente — talvez uma vez por semana — e consultar o compêndio para verificar qual interpretação e, por fim, a que mais corresponde à forma como passou a semana. Esse método possibilita verificar seu tarólogo ou seus tarólogos específicos que estão mais sintonizados com seu ponto de vista pessoal. Sempre há um ou dois que "acertam na mosca" repetidas vezes. Essa precisão pode ser bastante assustadora. Além de observar a interação consistente, as leituras podem ser concentradas nos tarólogos que melhor se identificam com seus "ângulos" pessoais.

Muitos tarólogos bons não foram incluídos aqui. É meu único lamento. Este resumo não pretende ser exaustivo; pretende apenas incluir alguns dos muitos tarólogos destacados que dedicaram muitos anos ao Tarô. Presume-se que o leitor sério não deixará de explorar outros autores, pois fazê-lo representaria ignorar uma quantidade imensa de conhecimento e perícia que, devido às limitações deste livro, não puderam ser incorporados aqui. Ninguém, ou nenhum grupo de pessoas, detém a chave do Tarô — a chave é universal.

Desejo agradecer a todos que contribuíram para *Tarô: Dicionário e compêndio*. Os tarólogos e seus editores que ajudaram a realizá-lo, compartilharam a riqueza de seu conhecimento e deram apoio espiritual e físico incomparável. Eles foram muito mais gentis do que eu poderia esperar e continuaram a me satisfazer pela decisão de assumir este projeto. Em um mundo onde a maioria de nós está estressada demais para imaginar nosso jarro de vida cheio até a metade, eles provaram que algumas pessoas conseguem não apenas manter seus jarros completos, mas até mesmo ter alguma sobra para despejar sobre os outros.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

OS ARCANOS MAIORES

(Todas as cartas dos Arcanos Maiores estão ilustradas)

0 O LOUCO	
O Tarô do Espírito	15
I O MAGO (chamado de O Coro)	
O Tarô do poder do sonho	15
II A SACERDOTISA	
O Tarô místico	16
III A IMPERATRIZ	
O Tarô de Oswald Wirth	16
IV O IMPERADOR	
O Tarô de Oswald Wirth	16
V O HIEROFANTE	
O Tarô de Rider-Waite	16
VI OS AMANTES (chamado de <i>Conhecimento</i>)	
O Tarô da imaginação criativa de William Blake	17
VII O CARRO (chamado de Experiência)	
O Tarô da imaginação criativa de William Blake	17
VIII A JUSTIÇA	
O Tarô de Barbara Walker	17
IX O EREMITA	
O Tarô do viajante	17
X A RODA DA FORTUNA	
O Tarô de Rider-Waite	18

XI A FORÇA (numerado XVIII)	
O Tarô de Merlin	18
XII O ENFORCADO (chamado de <i>A enforcada</i>)	
O Tarô da mulher brilhante	18
XIII A MORTE	
O Tarô de Tot	18
XIV A TEMPERANÇA	
O Tarô Místico	19
XV O DIABO	
O Tarô redondo de Motherpeace	19
XVI A TORRE (chamado de <i>A casa de Deus</i>)	
O Tarô de Barbara Walker	19
XVII A ESTRELA	
O Tarô redondo de Motherpeace	19
XVIII A LUA	
O Tarô do espírito	20
XIX O SOL	
O Tarô da mulher brilhante	20
XX O JULGAMENTO (chamado de <i>Tempo-Espaço</i>)	
O Tarô do viajante	20
XXI O MUNDO (chamado de <i>O universo</i>)	
O Tarô de Tot	20

OS ARCANOS MENORES

(Nem todas as cartas dos Arcanos Menores estão ilustradas)

ÁS DE PAUS	
O Tarô redondo de Motherpeace	21
5 DE PAUS	
O Tarô Mítico	21
6 DE PAUS (chamado de 6 de Árvores)	
O Tarô da mulher brilhante	22
8 DE PAUS (chamado de 8 de Poesia)	
O Tarô da imaginação criativa de William Blake	22
REI DE PAUS (chamado de Pai de Fogo)	
O Tarô do espírito	22
ÁS DE COPAS	
O Tarô de Tot	22
3 DE COPAS	
O Tarô de Rider-Waite	23
5 DE COPAS	
O Tarô mítico	23
10 DE COPAS	
O Tarô do viajante	23
REI DE COPAS	
O Tarô do poder do sonho	23
ÁS DE ESPADAS	
O Tarô de Oswald Wirth	24
2 DE ESPADAS (chamado de 2 de Pássaros)	
O Tarô da mulher brilhante	24
4 DE ESPADAS (chamado de Quatro de Cristais)	
O Tarô do viajante	24

6 DE ESPADAS	
O Tarô de Barbara Walker	24
7 DE ESPADAS	
O Tarô redondo de Motherpeace	25
REI DE ESPADAS	
O Tarô de Oswald Wirth	25
ÁS DE OUROS (chamado de Um de Terra)	
O Tarô do espírito	25
2 DE OUROS	
O Tarô de Tot	25
3 DE OUROS (chamado de 3 de Pintura)	
O Tarô da imaginação criativa de William Blake	26
9 DE OUROS	
O Tarô de Rider-Waite	26
PRÍNCIPE DE OUROS (chamado Príncipe do Pentáculo)	
O Tarô de Barbara Walker	26
RAINHA DE OUROS (chamada de A Rainha das Bestas)	
O Tarô de Merlin	26

OS ARCANOS MAIORES

Os Arcanos Maiores são numerados de 0 a XXI. Alguns tarólogos começam com 0 (O Louco) e vão até XXI (O Mundo). Outros começam com I (O Mago) e baixam (O Louco) após XXI. Aqui, as ilustrações começam com O LOUCO. As cartas de doze baralhos diferentes ilustram a apresentação variada do simbolismo dos Arcanos Maiores.





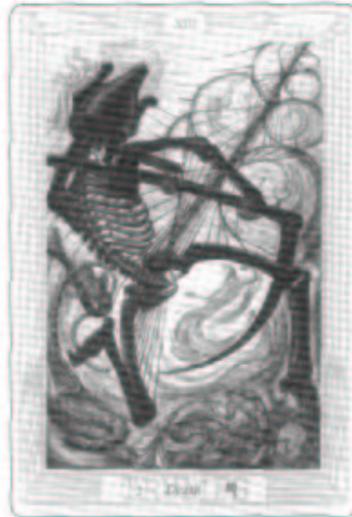


VI Knowledge

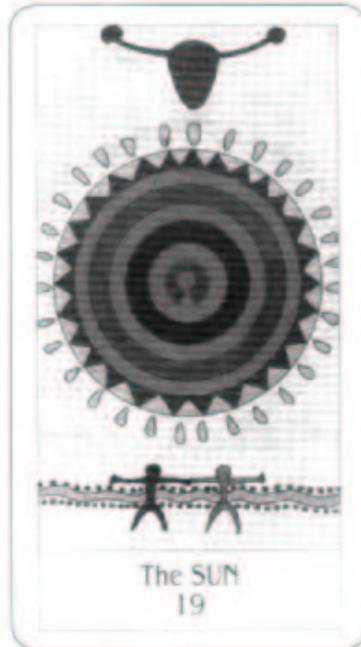


VII EXPERIENCE



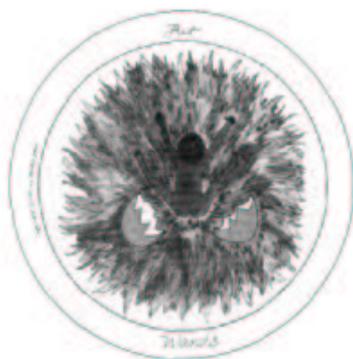


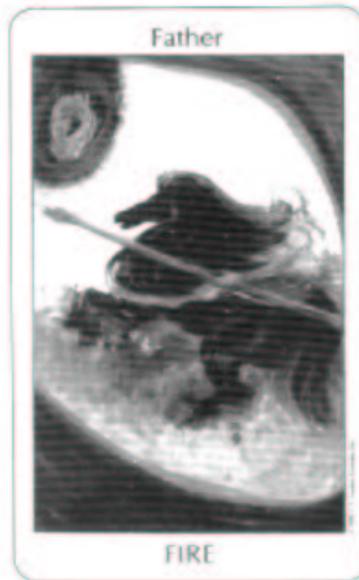




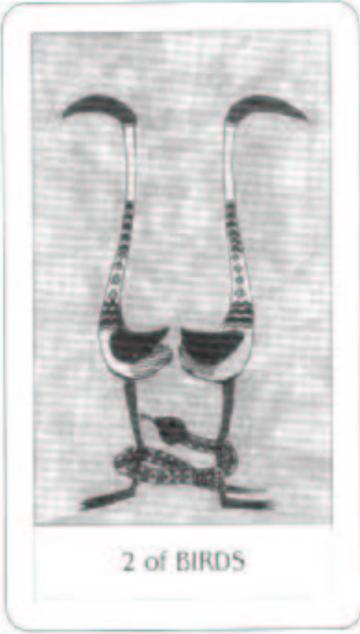
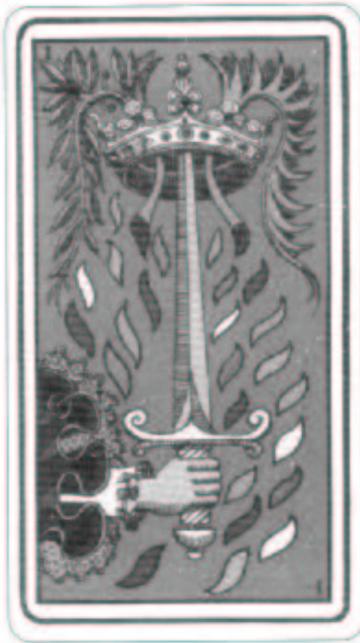
OS ARCANOS MENORES

Existem quatro naipes que totalizam cinquenta e seis cartas nos Arcanos Menores. Os quatro naipes ilustrados aqui são chamados por vários nomes pelos doze desenhistas de cartas de tarô incluí-dos nas páginas seguintes. Apenas algumas cartas de cada naipe foram ilustradas para mostrar aos leitores as diferenças entre vários baralhos disponíveis hoje.







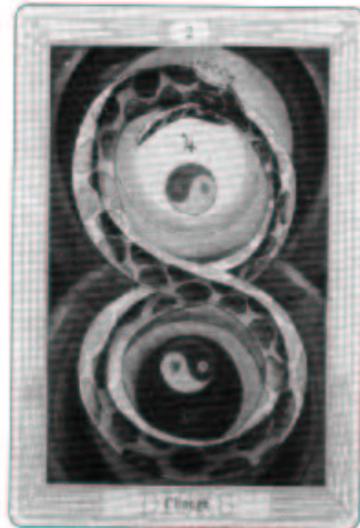
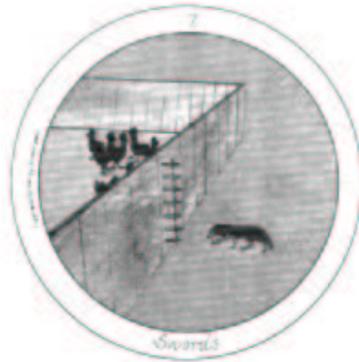


2 of BIRDS



Passage Passage Passage
Überfahrt Passage Passage

Six des Epees Sei di Spade
Six of Swords
Sechs-Schwerter Seis de Espadas





O TARÔ

A consciência é impossível sem interpretação
Pois o que você percebe é a sua interpretação.

A Course in Miracles.

O Tarô é uma coleção de 78 figuras apresentadas na forma de um baralho de cartas. Ele é dividido em três seções: os Arcanos Maiores, os Arcanos Menores e as Cartas da Realeza.

Por muito tempo, muitas pessoas não tinham certeza do que as figuras representavam. Havia muitas teorias, e opiniões abundantes, mas em matéria de evidência tangível ou qualquer tipo de consenso, o significado do Tarô, exceto para alguns poucos iniciados, permanecia evasivo. O que estava claro, no entanto, mesmo desde o começo, é que de alguma forma o Tarô era uma compilação de figuras do imaginário e da simbologia universais. Ele contém símbolos encontrados em todas as civilizações — antigas e modernas — na forma de pinturas, esculturas, desenhos, ícones, lendas, mitos, religiões e, em resumo, em todas as formas física, mental, emocional e espiritual que as pessoas sempre foram capazes de formar, sonhar, imaginar, expressar ou enquadrar. O Tarô é cosmogônico. É uma coleção de símbolos que cruza todas as fronteiras da cultura, do tempo e do espaço; uma compilação do imaginário inexorável que existe há éons, e permanece no inconsciente coletivo de todos os seres humanos. Ninguém sabe exatamente qual a idade do Tarô, também não sabemos com certeza quem o criou. É possível que seja originário do Egito ou da China. Ele foi associado aos ciganos — descendentes dos egípcios — que há éons migraram para a Europa, logo a derivação do nome,

ciganos.¹ Há também provas de que ele pode ser associado à antiga filosofia taoísta da China. Tao significa "a via" ou "o caminho" que é o que o Tarô também significa, e há paralelos entre os escritos antigos, as práticas meditativas e os ensinamentos do Tao e do Tarô.² Entretanto, não sabemos com certeza onde, por que, ou como o Tarô teve origem, e a única coisa que podemos dizer positivamente é que ele é, sem dúvida, bastante antigo. Oficialmente, o primeiro baralho de Tarô surgiu no século XIV e extra-oficialmente, no Egito pré-dinástico.

Além dos dois fatores de simbologia universal e antigüidade duradoura, outro fator significativo sobre o Tarô é que os Arcanos Menores e as Cartas da Realeza são basicamente os mesmos que as cartas de um baralho moderno comum. Ninguém sabe como ou onde as cartas de jogar se originaram também, tampouco por que são desenhadas e dispostas de uma forma determinada. Mui-to embora em um momento, seja quem for que tenha criado o Tarô e o baralho, obviamente, sabia o que estava fazendo, não foi senão até o século XX que um consenso foi alcançado sobre o que as figuras de fato representam. Aceita-se em geral hoje que tanto o Tarô quanto o baralho de jogo, cada um a seu modo, sejam representações dos *arquétipos*. Os arquétipos, da forma como são encontrados no Tarô e na religião, são divididos em uma trindade.

ARCANOS MAIORES

Os Arcanos Maiores consistem de 22 cartas que representam os 22 arquétipos maiores; daí, sua raiz etimológica com as palavras arcanos e arcanjos. Eles são chamados de *Maiores* porque são os arquétipos que estão contidos no inconsciente coletivo da humanidade e de toda a vida e, portanto, são universais no conteúdo em vez de individuais.

¹ Em inglês, as palavras *Egyptian* (egípcio) e *gypsy* (cigano) soam de forma semelhante. (N.T.)

² Ver Wilhelm R., *O segredo da flor de ouro*.

ARCANOS MENORES

Os Arcanos Menores totalizam 40 cartas que mostram as várias maneiras como os 22 arquétipos dos Arcanos Maiores são experimentados na vida cotidiana. C.G. Jung, o pai da psicologia humanista, acreditava que os arquétipos tendiam à manifestação.³ Sendo assim, pode-se afirmar que os Arcanos Menores são os Maiores se manifestando no plano físico, ou que a consciência universal está se demonstrando na consciência individual.

CARTAS DA REALEZA

As Cartas da Realeza são figuras de 16 tipos de personalidades diferentes. Você poderá perguntar por que 16 tipos em vez de 10 ou 20, ou qualquer outro número? Por que especificamente 16? Parece que, os criadores do Tarô, uma vez mais, quem quer que tenham sido, sabiam *exatamente* o que estavam fazendo. Entre 1913 e 1917, C.G. Jung escreveu o agora famoso livro, *Tipos psicológicos*, cuja primeira publicação ocorreu em 1923. Nesse livro, Jung descreve oito tipos de personalidades diferentes. Mais tarde, Katharine Briggs e Isabel Myers ampliaram a teoria original dos oito tipos de personalidade de Jung para dezesseis. Briggs e Myers planejaram um teste, ou indicador de tipo, agora chamado de Indicador de Tipo Myers-Briggs (ITMB), que é tão fantasticamente preciso que hoje é considerado por muitos como o instrumento mais exato disponível para verificar o tipo de personalidade, e é usado em empresas, universidades e centros de consulta em todo mundo. O ITMB baseia-se em dezesseis tipos de personalidade de acordo com as quatro funções junguianas: *sensação, emoção, pensamento e intuição*, e são esses dezesseis tipos de personalidade arquétipa que as Cartas da Realeza representam. Embora, tanto quanto sabemos, Jung e Myers-Briggs não estivessem de forma alguma ligados à Ordem Hermética da Aurora Dourada, que no começo do século XX também descreveu as dezesseis

3. Keith Thompson, *Anjos e extraterrestres*.

Cartas da Realeza, as descrições da Aurora Dourada correspondem, com uma precisão sobrenatural, às personalidades estabelecidas pelo ITMB.

Os Arcanos Maiores são arquétipos invisíveis e universais, às vezes chamados de Arcanjos, Anjos, Espíritos, Eus Superiores, Guias Internos, ou superconsciente. As cartas Menores mostram como os Arcanos Maiores se apresentam nos eventos e situações arquetípicas individuais ou em questões que acontecem na Terra. E as Cartas da Realeza indicam o comportamento e a personalidade arquetípicas.

Perceber que o Tarô é a representação de 78 arquétipos não nos esclarece, no entanto, a respeito do que *constitui* precisamente um arquétipo. Os psicólogos, esotéricos e teólogos falam sobre arquétipos sem fornecer-nos definições claras. Os arquétipos formam a espinha dorsal da psicologia moderna. Eles são as imagens de onde derivam os anjos e demônios de todas as religiões. Os heróis e vilões dos contos de fadas, mitos, romances modernos e dos filmes, o mocinho com o chapéu branco e o malvado com o preto, o corcel confiável do primeiro e a heroína desprotegida a espera do resgate são todos arquétipos. Os arquétipos são pintados nos muros das catedrais e nos templos sagrados, e as corporações inconscientemente estruturam sua hierarquia nessas imagens. Elas aparecem nos trabalhos de Leonardo da Vinci, Michelangelo, Salvador Dali e todos os artistas e músicos de todos os lugares. Os arquétipos formam a base de todos os livros escritos, todos os filmes filmados e todas as canções cantadas. Os arquétipos são encontrados ao nosso redor em todas as formas e movimentos.

Para descrever o que os arquétipos são na verdade, talvez seja útil examinar algumas das várias formas em que os diferentes estudiosos têm tentado defini-los todos esses anos. Começando nos primórdios da sabedoria popular antiga, Hermes Thoth Trismegisto, o famoso sábio-mágico-estudioso do Egito, definiu os arquétipos de maneira bastante parecida à do primeiro livro do Gênesis da Bíblia. Sobre os arquétipos, Hermes escreveu:

Antes do universo visível ser formado, seu molde foi feito. Esse molde foi chamado de *Arquétipo*, e esse Arquétipo se encontrava na Mente Suprema muito antes do processo de criação começar. Con-

templando os Arquétipos, a Mente Suprema se apaixonou pelos próprios pensamentos; portanto, tornando a Palavra como um martelo poderoso, ela escavou cavernas no espaço primordial e moldou a forma das esferas no molde Arquetípico, semeando ao mesmo tempo, nos corpos recém-modelados, as sementes das coisas vivas. A escuridão abaixo, ao receber o martelo da Palavra, foi modelada em um universo ordenado. Os elementos se separaram em camadas e cada um produziu novas criaturas vivas. O Ser Supremo — A Mente — masculina e feminina — produziu a Palavra. Dessa forma foi realizado, 6 Hermes: A Palavra que se move como um sopro pelo espaço chamou o Fogo devido ao atrito causado por seu movimento...⁴

Por mais bela e poética que essa descrição seja, quando pretendemos explicar o que constitui de fato um arquétipo, ela pode ainda deixar alguns de nós sentindo como se nossos indicadores estivessem abaixo do nível normal. Portanto, examinemos uma definição mais contemporânea, uma que talvez esteja mais sintonizada com nossa forma moderna de pensar.

C.G. Jung é o homem de nossa era responsável por uma vez mais trazer os arquétipos à atenção do público. Ele dedicou toda uma vida à exploração deles, e escreveu volumes sobre eles. Sobre os arquétipos, Jung escreveu:

Os conteúdos do inconsciente coletivo são conhecidos como arquétipos (...) essa parte do inconsciente não é individual mas universal; em contraste com a psique pessoal, ela possui conteúdos e modelos de comportamento que são mais ou menos iguais em todos os lugares e em todos os indivíduos... O arquétipo é essencialmente um conteúdo inconsciente que é alterado ao tornar-se consciente e ao ser percebido, e assume sua cor a partir da consciência individual na qual por acaso aparece⁵.

A definição de Jung é oportuna para o Tarô por várias razões, não apenas porque descreve como os Arcanos Maiores se

4. Manly P. Hall, *The Secret Teachings of All Ages*, p.xxxix. Citação retirada da "The Vision"; alguns estudiosos acreditam que ela foi escrita por Hermes.

5. C.G.Jung, *The Archetypes and the Collective Unconscious*, p.3, 5.

vinculam aos Menores, mas como os arquétipos são, acima de tudo, universais no conteúdo (os Maiores) e, depois, se tornam pessoais ao serem percebidos pelo indivíduo (os Menores). É também, como uma pessoa mais holística pode imediatamente notar, uma forma quase clínica de dizer que todos nós criamos as próprias realidades por aquilo (arquétipo) de qual estamos mais conscientes.

No entanto, a definição de Jung, precisa como é, pode ainda deixar alguns de nós um pouco confusos. Ainda que entendamos as definições de Hermes e Jung dos arquétipos, eles não nos explicam como aplicá-los na vida cotidiana. Portanto, passemos ao *Webster's Ninth New Collegiate Dictionary*, onde encontramos o arquétipo definido como: "padrão ou modelo original do qual todas as coisas do mesmo tipo são representações ou cópias.."⁶

Logo, se por alguns momentos, pensamos sobre essas três definições diferentes de arquétipos, é possível que cheguemos a uma definição consolidada que pode ser algo como:

O Arquétipo original foi um pensamento na Mente de Deus — masculino e feminino. A Mente Suprema se apaixonou pelo próprio pensamento e criou a vida à sua Imagem pelo atrito de Sua Palavra, ou pelo movimento de Seu som. Isso fez com que o Universo fosse dividido em camadas ordenadas, e em virtude da criação estar *dentro* da Mente de Deus, tudo é um modelo ou uma cópia do padrão original, que é Deus.

Ou talvez algo com efeito semelhante. Se parece haver alguma confusão quanto a se a criação é modelada a partir de Deus ou a partir de Seu pensamento, provavelmente é devido ao fato de que os estudiosos esotéricos sempre sustentaram que o pensamento é, Deus é, que pensamento e Deus e Mente e Criação são sinônimos. Somos o que pensamos. E o que pensamos, somos. Da mesma forma, também somos o que falamos.

Esse mesmo conceito — da vida sendo moldada segundo o Arquétipo original — foi formulado de várias outras maneiras.

6. *Webster's Ninth New Collegiate Dictionary*, s.v. "arquétipo".

"Como acima, embaixo" "O que vai, volta" "Colhemos o que plantamos:" "Os iguais se atraem" "O que você faz aos outros será feito com você." "Olho por olho, dente por dente:" "Para toda ação há uma reação igual e no sentido contrário"

Hunbatz Men, em seu livro *Segredos da ciência/religião maia*, salienta que a Bíblia diz que Deus nos criou à sua imagem e semelhança, e sugere uma analogia com a idéia de que Deus é energia, e que somos um reflexo daquela energia cósmica inteligente, da consciência cósmica. Nos maias o corpo é chamado de *wuinclil*, que significa "ser vibração."⁷ Talvez isso esclareça novamente a natureza da imagem de Deus criada pela palavra e à sua semelhança, ou som: pois som é movimento, ou partículas de ondas de luz em movimento. Na derivação, *wuinclil* soa de forma suspeita como *wunjo*, uma pedra rúnica de alegria e luz; como *unibipili*, o eu inferior na ciência e religião de Huna que significa vitalidade, energia, corpo, emoção e movimento; e como *Mundo*, o 21º Arcano no Tarô, que significa som, alegria, luz, vida e dança, todos afins com a vibração, energia, luz e som.

A partir de Hermes, Jung, Webster e Meu, começamos a perceber que os arquétipos são difíceis de definir porque são *tudo* — com a complexidade adicional de que "tudo", ou "qualquer coisa", é sempre definido pelo olhar de um indivíduo. Talvez essa seja a razão por que a palavra em si, *arquétipo*, se analisada do ponto de vista etimológico, também acaba significando tudo que é percebido pelos olhos do contemplador, pois a definição de arco é "algo com ângulos" e a definição de *típo* é "uma espécie", portanto um *arquétipo* é "uma espécie de ângulo". Hermes descreveu como todos possuem seu ângulo pessoal a respeito de tudo dizendo que o Arquétipo passa através das camadas, e Jung afirmou que o arquétipo é tanto coletivo quanto individual. Poderia parecer que os ângulos, ou arquétipos, são tudo, mas, ao mesmo tempo, é a forma que individualmente vemos qualquer coisa que define sua realidade pessoal para nós, ou o ângulo do qual pessoalmente percebemos essa coisa. É por essa razão que Jung diz: "o arquétipo (...) é alterado ao tornar-se consciente e ao ser percebido, e obtém

7. Hunbatz Men, *Secrets of Mayan Science/Religion*, p.81.

sua cor a partir da consciência individual na qual por acaso aparece." O Tarô é um livro mágico ilustrado que apresenta 78 ângulos pelos quais as pessoas percebem Um Grande Todo Indivisível. O poder do Tarô repousa em sua ampla aplicação a esse princípio universal.

As interpretações, correspondências e sistemas de Tarô a seguir representam, de certa forma, tantos ângulos de um Deus, ou de uma vida de Tudo que Existe. E, como afirma Jung, acreditamos coletivamente, se não pessoalmente, que esses ângulos "são mais ou menos os mesmos em todos os lugares...! Veremos as semelhanças e as diferenças em várias interpretações arquetípicas. Quando as interpretações de fato parecem não concordar, é porque cada autor aborda o anjo de um ângulo ligeiramente diferente.

Ao trabalhar com várias interpretações, entenderemos, por fim, as muitas camadas de sentido que residem no simbolismo arquetípico mas, primeiro, é provavelmente apropriado chegar a um consenso básico sobre terminologia porque o Tarô possui uma linguagem própria.

TERMOS E DEFINIÇÕES DO TARÔ

As qualidades atribuídas aos quatro naipes são aquelas, em geral, aceitas pela maioria das autoridades. Uma diferença no entendimento do sentido das palavras é, às vezes, a razão para algumas aparentes discrepâncias encontradas em interpretações do Tarô; por exemplo, observe a distinção entre o sentido de *trabalho* (atribuído a ouros) e *carreira* (atribuído a paus), e entre *instintos* (atribuído a copas) e *intuição* (atribuído a paus). Trabalhar com as cartas durante um período prolongado de tempo em geral torna evidente o sentido e a razão para a atribuição de certas palavras a um naipe específico. A seguir estão os termos mais usados encontrados no Tarô.

Adivinhar: Discernir o passado, presente e futuro ou descobrir o conhecimento oculto por meios esotéricos.

Adivinhação: A prática de perceber o passado, presente e futuro ou descobrir o conhecimento oculto por meios esotéricos. No Tarô

isso é normalmente feito por meio de uma "leitura" ou de "baixar as cartas".

Arcanos (plural) — (arcanum — singular): Conhecimento oculto, um mistério. O Tarô é dividido em *Arcanos* Maiores e *Arcanos* Menores (os Menores mais as Cartas da Realeza), ou o maior ou menor conhecimento oculto.

Arcanos Maiores: As 22 cartas do baralho de Tarô que representam 22 arquétipos universais mais intimamente associados com a humanidade, o mundo, e toda a vida.

Arcanos Menores: As 40 cartas de um baralho de Tarô consistindo de quatro naipes (paus, copas, espadas e ouros), cada um numerado de 1 a 10; a maioria das autoridades também considera as Cartas da Realeza como parte dos Menores, totalizando 56 Menores.

Arquétipo: Um tipo de arco, ou ângulo, no(s) Anjo(s). Cientificamente, qualquer simetria percebida como tendo movimento ou forma igual.

Cartas da Realeza: As dezesseis cartas do baralho do Tarô consistindo de Rei, Rainha, Príncipe e Princesa de cada um dos quatro naipes. Também conhecidas como Rei, Dama, Cavaleiro e Pajem; ou Cavaleiro, Rainha, Príncipe e Princesa, respectivamente. Conhecidas por outros títulos também, dependendo do criador do baralho. Em um baralho de cartas de jogar, as Cartas da Realeza são Rei, Dama e Valete, em geral inferindo-se que Príncipe e Princesa foram fundidos no Valete.

Cartas de jogar: Um baralho com 52 cartas. Quatro naipes de 10 cartas cada, normalmente ilustradas com pintas; e 12 Cartas da Realeza, consistindo de três cartas em cada um dos quatro naipes. Normalmente usadas com o propósito de jogo, mas podem também ser lidas por uma cartomante. As 52 cartas de um baralho de jogar são as mesmas que as dos Arcanos Menores e as Cartas da Realeza do Tarô exceto pelo fato de que este tem uma Carta da Realeza a mais em cada naipe.

Cartomancia: A arte ou habilidade de ler cartas de jogar ou um baralho de Tarô.

Cartomante: Uma pessoa que lê um baralho de cartas de jogar ou um baralho de Tarô.

Centralização: o processo de trazer a consciência para o centro do indivíduo para torná-lo mais consciente. A prática da meditação, ou de centralizar a concentração, em geral na questão a ser formulada enquanto embaralha as cartas.

Cliente: A pessoa para quem a cartomante está lendo. Também chamada de consulente.

Colocação: Outro nome para um sistema. As cartas são colocadas ou baixadas de uma maneira específica, cada posição no sistema possui um certo sentido. (Ver sistema).

Consulente: A pessoa que está fazendo as perguntas ao leitor, cartomante ou tarólogo. A pessoa para quem as cartas estão sendo lidas. (Ver cliente).

Copas: Um dos quatro naipes dos Arcanos Menores. Também conhecido por corações, cálices, copos, rios, caldeirão, tigela, taça, graal, vasos, peixe, flores, e outros títulos, dependendo do baralho. Tipicamente associado à água, sentimento, emoções, coração, sonhos, memórias, medo, prazer, instintos e ao subconsciente.

Cruz Céltica: Um dos sistemas de cartas mais antigo e popular, com seis cartas que formam uma Cruz Céltica e quatro cartas dispostas numa linha vertical à direita dela. (Ver capítulo sobre sistemas).

Espadas: Um dos quatro naipes dos Arcanos Menores. Também por vezes conhecido por cristais, árvores, pássaros, vento, ginetes, lâminas, relâmpagos, laser, e outros títulos, dependendo do baralho. Associado ao ar, pensamento, julgamento, opiniões, intelecto, à mudança e à mente consciente.

Ler a sorte: Gíria para adivinhação.

Naipes: As quatro partes dos Arcanos Menores do Tarô, classicamente chamado de paus, copas, espadas e discos (ou Ouros). Nas cartas de jogar eles são chamados de paus, copas, espadas e ouros, respectivamente.

Ouros: Um dos quatro naipes dos Arcanos Menores. Também conhecido por discos, moedas, pentágonos, mundos, círculos, pepitas, pedras, escudos, bestas e outros títulos, dependendo do baralho. Associado à terra, ao físico, material, sensação, cinco sentidos, dinheiro, trabalho, e todos os corpos físicos.

Paus: Um dos quatro naipes dos Arcanos Menores. Também conhecido por bastões, bastão, aduela, cetros, flechas, gaitas, lanças, varas, serpentes, e outros títulos, dependendo do baralho. Tipicamente associado com o fogo, intuição, espírito, inspiração, carreira, criatividade, paixão e a superconsciência.

Questão: A pergunta que está sendo feita.

Significante: Uma Carta da Realeza, ou às vezes outra carta, escolhida antes do começo de uma leitura para representar o consulente ou a questão.

Sistema: A disposição das cartas de uma forma específica, tal como na Cruz Céltica ou no sistema astrológico, para ler as cartas. Cada posição em um sistema possui um sentido específico. Também conhecido como colocação.

Tarô: Um conjunto de 78 cartas com figuras, consistindo de 22 Arcanos Maiores e 56 Arcanos Menores. Cada carta em um baralho de Tarô é uma combinação única de símbolo, número, cor, disposição e imaginário que é específico para aquela carta.

Tarólogo: Uma pessoa que lê o baralho de Tarô.

Trunfo: Um nome para cada uma das 22 cartas dos Arcanos Maiores.

OS ARCANOS MAIORES

O Louco
Como morre o sábio? Como o louco.
Eclesiastes 2:16

Os Arcanos Maiores consistem de 22 cartas que representam os principais arquétipos. É provável que 22 não seja um número mais definitivo para arquétipos do que qualquer outro, uma vez que antigas culturas e religiões, juntamente com as mais modernas, tendem a englobar literalmente centenas de arquétipos, como faz o hinduísmo com sua legião volumosa de deuses maiores e menores, e o catolicismo com sua hierarquia celestial de várias centenas de serafins, querubins, tronos, domínios, virtudes, poderes, principados, arcanjos e anjos. No entanto, no Tarô, os Arcanos Maiores são aqueles arquétipos mais eminentemente ligados ao inconsciente coletivo da humanidade e, como tal, possuem uma aplicação universal independente de raça, religião ou credo da pessoa. Visto de um outro ponto do espectro numérico, pode-se também dizer que os Maiores consistem de apenas dois arquétipos — sendo eles a polaridade terra-céu de yin e yang, positivo e negativo, ou masculino e feminino — expressos em 22 de seus aspectos ou estágios complementares. Como resultado, a maioria das cartas dos Arcanos Maiores mostram apenas um homem ou uma mulher, ou um homem e uma mulher juntos. Porém, se estivermos dispostos a ir além, esses dois arquétipos podem também ser reduzidos a apenas um que, como já dissemos, é o Um, o Todo simples e indivisível, percebido por nós como yin e yang no plano Terrestre. O Um é representado pelo Louco. Por essa razão é que o Louco recebe o número 0, e pode ser colocado tanto no começo quanto no fim dos Arcanos Maiores.

O Tarô, por representar a cosmologia, é um trampolim para o infinito e para o eterno. Não há fim para ele, e essa é a razão pela qual os tarólogos falaram e escreveram muito sobre isso em geral e sobre cada arquétipo em especial. Ao fazer uma leitura, a interpretação dependerá de para quem se está lendo, o sentido de uma carta específica, sua relação com outras cartas, a posição de cada carta no sistema, o objetivo a ser alcançado e, para muitos leitores, se a figura da carta está virada para cima ou para baixo. Acrescente a isso as possibilidades genéricas contidas no macrocosmo do Tarô em si e em cada carta individualmente, e teremos material suficiente para durar não uma vida inteira, mas inúmeras vidas. Por essa razão, nas interpretações que se seguem, em vez de mencionarem as possibilidades múltiplas naturalmente inerentes em um arquétipo, um ou dois atributos são mencionados. Tentei evitar cobrir território demais. Em vez disso, escolhi definições breves, embora incompletas, para que os leitores possam ter uma idéia básica de cada autor.

Os Arcanos Maiores são numerados de 0 a 21. Ninguém tem certeza absoluta de que a ordem na qual estão numerados hoje seja a seqüência correta ou original, mas exceto pelo Arcano VIII — A Justiça, e o Arcano XI — A *Força*, um consenso foi atingido na ordem da presente numeração conforme estabelecida pela Aurora Dourada durante a primeira parte do século XX. Algumas autoridades acreditam, com evidência eficaz para apoiá-las, que A Força e A Justiça seriam intercambiáveis, tornado A Força Número VIII e A Justiça Número XI. Os atuais baralhos de Tarô variam porque a ordem dessas duas cartas não foi ainda satisfatoriamente determinada.

As 22 cartas dos Arcanos Maiores são definidas por Angeles Arrien, Norma Cowie, Aleister Crowley, Pamela Eakins, Gail Fairfield, Mary Greer, Vicki Noble, Rachel Pollack, Juliet Sharman-Burke, R.J. Stewart, A.E. Waite, Barbara Walker, James Wanless, Oswald Wirth e por mim. Tentei usar material proeminente para cada uma das definições das cartas pelos tarólogos. Às vezes, eles usam uma frase, ou um princípio ou lei que descreve a essência de um arquétipo. Quando o tarólogo enfatiza intencionalmente um aspecto importante de uma natureza do arquétipo pela

palavra ou frase, a ênfase é apresentada primeiro em itálico. No final de cada seção os leitores encontrarão espaço para acrescentar seus tarólogos favoritos e as idéias pessoais que desejarem. Há também espaço após cada carta no capítulo 6 para o mesmo fim.

0 — O LOUCO

Arrien — *O Princípio da Coragem*. Estado de Destemor. Êxtase e Experiência Máxima. Aquele Que Anda sem Medo. A capacidade de dar à luz a novas formas a partir de uma posição de coragem, admiração e antecipação.

Cowie — *Completa Todo Movimento* pela Fé. Ter personalidade própria porque você acredita no que está fazendo. Andando com a força do amor e das leis do universo.

Crowley — Ar. Aleph.

Sabe nada!

Todos os caminhos são lícitos para a inocência.

Pura loucura é a chave para a iniciação.

O silêncio irrompe o êxtase.

Nem homem nem mulher, mas ambos em um.

Não fala, Bebê vestido de azul celeste, para que possas crescer para portar a Lança e o Graal!

Vagar sozinho, e cantar! No palácio do Rei

Sua filha o espera¹.

Eakins — Tudo é movimento, tudo é mudança. Na cegueira mais profunda está a visão mais profunda. A verdadeira solução para o mistério da vida eterna depende da compreensão que o conhecimento de muitos está contido em um, e o conhecimento de um está contido em muitos.

Fairfield — Experimentar a fé e a confiança absoluta no universo. Nenhuma sensação de preocupação ou medo e nenhuma consciência que preocupe ou amedronte poderia mesmo existir. Um sentimento de proteção e uma sensação de que tudo funcionará; estar aberto a tudo que o futuro oferece.

Greer — *Realização do Poder Eterno*. Força espiritual. Regeneração. Natureza paradoxal de sabedoria e tolice. Salto para alguma nova

1. Crowley também faz interpretações divinatórias, mas alguns de seus poe-mas estão incluídos aqui porque capturam a essência do arquétipo na forma singular com que somente a poesia às vezes consegue fazer.

fase da vida. Vagabundo despreocupado. Indiferença divina. Esperar o inesperado com esta carta.

Noble — *Confiar no Próprio Duende*. O vazio que contém todas as possibilidades. Pura espontaneidade: a despreocupação, o impulso irracional; a onda irreprimível de energia que impele.

Pollack — Em um aspecto, a imagem de um espírito totalmente livre. Nas leituras, coragem e otimismo, incitar fé em si mesmo e na vida. Começar, saltar com coragem para alguma nova fase da vida. Ou a recusa em seguir os próprios instintos.

Sharman-Burke — Uma influência inesperada que em breve surgirá. Poderá haver uma oportunidade inesperada, ou a possibilidade de uma aventura ou escapada. Representa a necessidade de abandono de velhos caminhos e o começo de algo novo e não testado. Qualquer coisa pode acontecer, portanto, prenda a respiração e pule!

Stewart — Inspiração, impulso espiritual. Poderá indicar ingenuidade ou idealismo tolo. Muitas vezes indica momentos de decisão ou grande mudança e oportunidades ocultas em situações aparentemente difíceis. O fator misterioso e libertador que sai da norma.

Waite — O espírito em busca da experiência. O Sol que brilha atrás dele sabe de onde ele vem, para onde vai, e como retornará por outro caminho depois de muitos dias. Insensatez, mania, extravagância, negligência.

Walker — O único Arcano Maior que pode permanecer no baralho padrão, na forma do Curinga. Sugere a pessoa não esclarecida no começo de sua jornada em direção ao esclarecimento.

Wanless — (A Criança) Representa a Criança dentro de nós. A expressão mais próxima e mais natural do universo. O começo sem começo, a fonte sem fonte, o fim sem fim, todas as coisas, e nenhuma coisa. Como o louco, dependente e com compreensão limitada de seu propósito, tendo fé de que o universo tomará conta de você.

Wirth — A pessoa que não possui existência intelectual e moral. Sem consciência e irresponsável, ele se arrasta através da vida

como um ser passivo que não sabe onde está indo e é levado pelos impulsos irracionais. O Abismo sem fundo. O Absoluto. O inacessível — o que quer que esteja além de nossa compreensão. Tudo é feito de nada e retorna ao nada.

Riley — *Silêncio confiante*. Receber proteção por meio de sua fé e inocência. Com essa carta qualquer coisa, ou nada, pode acontecer. O Louco é a soma total de todas as outras cartas. Deus é todas as coisas sobre todas as coisas.

1 — O MAGO

Arrien — *O Princípio da Comunicação e do Tempo. O Comunicador.* Indica que o Mago está apoiando e ampliando as comunicações para você no momento e elas transformarão situações difíceis.

Cowie — *Todas as Coisas são Possíveis.* Assim na terra como no céu. A capacidade para criar o que se deseja.

Crowley — Mercúrio. Beth.

O Verdadeiro Eu é o sentido da Vontade Verdadeira;
conhece-te através do teu Caminho.

Calcula bem a Fórmula do Caminho.

Cria livremente; absorve com ciúme; divide com intensidade.
consolida completamente.

Trabalha-te, Onipotente, Onisciência, Onipresença,
na e para a Eternidade.

Eakins — A mágica da força universal viajando através do veículo do corpo físico. Estar sintonizado com os aspectos mais criativos e poderosos de seu Eu, a parte de você que dirige o fluxo de energia criativa por meio da *ação centrada*, recebe a força e cria a realidade, mudando a estrutura da situação viva.

Fairfield — Estar consciente de que existem várias percepções diferentes da realidade. Capaz de compreender e descrever os vários pontos de vista. Discriminar entre realidade e fantasia — entre duas ou mais fantasias, ou entre duas ou mais realidades.

Greer — *Princípio da Vontade e da Consciência Centrada.* Unidade do eu. Sensação consciente externa do eu como um indivíduo único e criativo. Perícia. Comunicação, consciência, auto-expressão, iniciativa, em paz consigo mesmo, originalidade.

Noble — *Dançar o Fogo.* Ativar o poder que transforma uma coisa em outra. O presente da energia; a motivação para fazer, agir, ir adiante. Um momento para começar projetos, assumir uma posição firme, afirmar alguma idéia. Uma sensação de objetivo e automotivação.

Pollack — Uma consciência de poder em sua vida, de espírito ou simples emoção possuindo você, ou o poder de outro alguém

afetando você. Os primeiros passos reais dos começos. Inspiração e força de vontade. A vontade unificada e dirigida para os objetivos e com grande força porque toda a sua energia é canalizada para uma direção específica. Ou o poder insultado, a falta de vontade e confusão de propósito.

Sharman-Burke — Um começo importante. Momento de ação. Iniciativa criativa, capacidade e potencial em abundância. O equipamento necessário está disponível, mas as providências podem não ter sido ainda tomadas em direção à realização do objetivo. Novas oportunidades para buscas intelectuais ou criativas são apresentadas, e as possibilidades de novas aventuras parecem garantidas. Uma grande reserva de poder e energia.

Stewart — Em geral indica questões de energia mental, força de vida e uso criativo da mente e da imaginação. Mostra, com frequência, de acordo com a posição, aqueles aspectos da situação que se beneficiariam do esforço imaginativo.

Waite — A queda do estado de graça, da virtude e da luz extraídas das coisas acima e em direção às coisas abaixo. Possessão e comunicação dos Poderes e Presentes do Espírito. Significa o motivo divino no homem, refletindo Deus, a vontade na liberação de sua união com aquilo que está acima. Também é a unidade de ser individual em todos os planos, e em um sentido muito alto é o pensamento, na fixação daí decorrente.

Walker — Manipulador dos elementos. O Condutor de Almas, deus das jornadas espirituais e guia dos mistérios da vida após a vida. Associado a Hermes Trismegisto, o deus Tot egípcio, Mercúrio e Jesus.

Wanless — *Lei de Talento*. A capacidade de criar transformando e materializando, de conceituar por meio do *logos* ou da palavra, e manifestar isso através de algum meio de comunicação. Ser capaz, ter poder, a capacidade de fazer acontecer. Transformar esperanças e sonhos em realidade.

Wirth — O grande poder de sugestão de tudo que é realizado no Cosmos; no homem, o lugar da iniciativa individual, o centro da percepção, da consciência, da força de vontade. A personificação

da unidade de pensamento que sugere a idéia antes de sua concepção. O gerador eterno da Palavra que toma forma. Começo, princípio da unidade.

Riley — *Fazer Isso de Qualquer Maneira*. Receber energia, sinais e respostas sobre o plano físico na forma de sincronias, coincidências, mágica e milagres. O Mensageiro que entrega as mensagens dos deuses. "Pede e receberás."

II — A SACERDOTISA

Arrien — *O Princípio da Intuição, autoconfiança e da Iniciativa. O Autoconhecedor Independente.* Receber esta carta indica um estado de harmonia e independência dentro de você que está funcionando com facilidade e sem esforço.

Cowie— *Escolha.* Precisar fazer uma escolha. Uma hora para tomar uma decisão em direção à introspecção e ao encontro de seus sentimentos.

Crowley — A Lua. Gimel.

Pureza é viver apenas para o Maior; e o
Maior é Tudo; sejas tu como Artemis para Pan.
Leia-te no Livro da Lei, e abra caminho
através do véu da Virgem.

Eakins — Ouvir e escutar a mensagem do próprio professor interno que o guia; sintonizar com a fé; atingir o conhecimento oculto ou secreto. Lembrar — *reter a memória* — o dom de saber o passado, presente e o futuro coletivo.

Fairfield — Consciência do eu maior — o eu que transpõe as realidades, existe em vários planos, e é parte da matéria constituinte do Universo. Uma necessidade de ignorar as distrações e limitações do mundo físico para sintonizar e comungar com o eu expandido. Você poderá parecer arrogante e afastado do mundo e dos outros.

Greer — *Princípio do Julgamento Equilibrado Por Meio da Consciência Intuitiva.* Conhecimento pessoal. Verdade interior. O Eu todo sábio e interior. Intuição, auto-suficiência, autoconfiança, independência. O poder do mistério e da sabedoria feminina interna. Influência dos sonhos, ciclos e marés lunares.

Noble — *Prestar atenção.* O modo receptivo do arquetípico feminino da consciência — o conhecimento interno do coração. Um tempo em que a intuição funciona mais fortemente do que o intelecto e, portanto, um tempo para prestar muita atenção ao corpo e a seus ritmos naturais, para relaxar e prestar atenção à intuição.

Pollack — Uma sensação de mistério e escuridão. O sentimento de entender intuitivamente a resposta para um problema, embora talvez não conscientemente. Visões, ocultismo e poderes psíquicos. Ou passividade intempestiva, fraqueza e medo da vida.

Sharman-Burke — A Mãe Espiritual ou Celestial. Potencial ainda insatisfeito; sabedoria; segredos a serem revelados; estudos ocultos e esotéricos; e desenvolvimento dos poderes femininos de intuição e percepção natural.

Stewart — O relacionamento entre emoções e energias básicas ou sexuais. Saúde mental ou emocional, questões sobre atração sexual, reprodução e trabalho criativo que emprega os sentimentos. Ou percepções sobre os mistérios internos da vida.

Waite — Representa o Segundo Casamento do Príncipe que não é mais deste mundo; a Noiva espiritual do homem justo. Quando ele lê a Lei, ela fornece o sentido Divino. Segredos, mistério, o futuro ainda não revelado. Em alguns aspectos esta carta é a mais alta e sagrada dos Arcanos Maiores.

Walker — (Papisa) Associada a Santa Maria Madalena; Papa Joana (Joannes, A.D. 854); a Grande *Shakti* (*Kali*); a *Sofia* grega, a Grande Mãe original da Santa Trindade; e a terceira figura da Roda Tântrica da Vida chamada *Vijnana*, a etapa do desenvolvimento da experiência consciente por meio do ensino.

Wanless — *Lei da Sabedoria Inerente*. Intuir a verdade que vem de dentro das profundezas do inconsciente coletivo universal e da própria herança genética. Os sonhos e as meditações trazidos à tona do subconsciente oculto, passado e futuro.

Wirth — A sacerdotisa do mistério que une a lógica rígida e a sensibilidade doce com relação ao discernimento da realidade, que se esconde por trás do véu, daquilo que é aparente aos nossos sentidos. Sabedoria, pensamento criativo, a segunda pessoa na Trindade, a esposa de Deus e a mãe de todas as coisas.

Riley — *Ouvir Seu Eu Interior*. Sabedoria. Receber o ensinamento ou a mensagem por meio de seus sentimentos, pressentimentos, instintos, ou intuição. Um tempo para ouvir e estar consciente dos sinais de seu subconsciente e dos sonhos noturnos.

III - A IMPERATRIZ

Arrien — *O Princípio do Amor com Sabedoria*. A Mãe da Terra. O Provedor, Consolador, Embelezador. Sua capacidade para propagar e receber amor. O poder de possuir sua própria e interna natureza maternal e carinhosa.

Cowie — *Abundância*. Obter bons resultados da vida. A vida feliz e positiva do amor.

Crowley — Vênus. Daleth.

Esta é a Harmonia do Universo, onde o Amor une a Vontade de criar com a Compreensão da Criação: entende tuas próprias Vontades.

Ama e deixa amar. Regozija-te em toda forma de amor, e obtém êxtase e teu alimento disso.

Eakins — A imaginação é tudo. Aberto para toda a sensualidade, se esbaldar nos prazeres dos sentidos. Uma grande beleza revelada; tudo é perfeição, receptividade, acolhimento. Deixar-se levar, encontrar conforto entre a natureza, as criaturas e as pessoas, sem necessidade de controle.

Fairfield — Dar amor e alento profundos e totais. Algo ou alguém precisa ser amado, protegido e curado. Ser sensível às próprias necessidades físicas e emocionais, e às dos outros, e estar em posição de atender àquelas necessidades e curar as feridas. Alta-mente dedicado ao processo de fomentar e cuidar.

Greer — *Princípio do Amor e da Imaginação Criativa*. Amor pessoal. Dar à luz o corpo. Mãe fértil e criativa. Criação, fertilidade. O arquétipo Mãe-Terra que busca ligar todos os opostos, banir a desarmonia. Amor, beleza, luxo e sensualidade.

Noble — *Dar*. A Grande Mãe que promete abundância, nascimento, crescimento, harmonia, comunidade e relacionamento. Estar em contato com a própria natureza sensual antiga. Ela está fundamentalmente "em relação" aos outros, aquela parte da pessoa que se une a um parceiro ou tem um filho.

Pollack — Uma época de paixão quando abordamos a vida por nossos sentimentos em vez de pensamentos. Em geral, a satisfação

e a compreensão obtidas por meio das emoções. Ou expressão de aspectos emocionais de uma forma negativa.

Sharman-Burke — A Mãe-Terra. Representa felicidade, relacionamentos estáveis, crescimento e fertilidade. Satisfação potencial; uma carta de amor, casamento ou maternidade.

Stewart — Indica uma condição ou estado de dar positivos. Pode relacionar-se com as emoções pessoais ou com parceiros, ou com uma situação fecunda, criativa ou benéfica. Tende a indicar situações nas quais carinho ou fomento são necessários para realizar verdadeiramente o potencial inerente.

Waite — O Jardim do Éden inferior, o Paraíso Terreno, tudo isso está simbolizado pela casa visível do homem. Ela está acima de todas as coisas no sentido exterior da Palavra, porque não há mensagem direta que tenha sido dada ao homem como aquela que nasce pela mulher; mas ela mesma não carrega sua interpretação. Fecundidade, fertilidade, atividade, iniciação.

Walker — A Grande Mãe Deusa Suprema conhecida pelos vários nomes, tais como Deméter (Santa Demetra), Isis, Hathor, Ishtar, Ester, Stella Maris, Afrodite, Hera, Cibele e Lilith. Associada com amor, abundância, fertilidade, dar e acalentar.

Wanless — *Lei da Preservação*. O guardião da vida representando seu dever de proteger a Terra e tudo que vive. Ser carinhoso, solidário, amoroso e compassivo — um com tudo, a Terra e todos os seus animais, minerais, vegetais e seres humanos, todos e tudo.

Wirth — Inteligência criativa, a mãe da forma, figuras e idéias. A concepção abstrata que gera idéias e forma o Ideal Supremo. Discernimento, reflexão, compreensão e a esfera de objetos reconhecíveis e compreensíveis.

Riley — *Sentir o Amor*. Indicação de que uma experiência carinhosa e gratificante, que lhe trará a paz do amor, em breve ocorrerá em sua vida.

IV - O IMPERADOR

Arrien — *O Princípio do Poder Pessoal e da Liderança*. O Pioneiro, Construtor, Fazedor, Visionário. O poder de possuir e demonstrar seus próprios dons paternais, liderança e capacidade de tomar conta de si mesmo.

Cowie — *Experiência*. Usar o conhecimento obtido da experiência prévia.

Crowley — Áries. Tzaddi.

Despeja água em ti mesmo: portanto, tu deves ser
uma Fonte para o Universo
Está presente em cada Estrela
Atinge todas as possibilidades.

Eakins — Construir uma base firme de conhecimento claro enquanto permanecendo aberto e lúcido. O Poder da percepção, possuir um sentimento global das coisas, e servir àqueles ao seu redor.

Fairfield — A identificação com uma força que tem uma grande parte de poder no mundo. De fato, você pode ter escolhido desistir de parte de sua individualidade ou diferença para se identificar com esse poder. Tendo assumido um compromisso para subir ou cair de acordo com o sucesso de tal poder, é de sua própria vantagem energizar e apoiá-lo.

Greer — *Princípio da Força da Vida e da Realização do Poder*. Arquétipo do pai, patrão e figuras de autoridade. Faz regras, estabelece limites, define e analisa. Onde possuímos nossa autoridade (ou a investimos em outro). Assertivo, poderoso, inovativo.

Noble — *Separação*. Um símbolo do Patriarcado na sua forma ativa. Sempre uma figura de autoridade buscando estabelecer controle e domínio. Estar em conflito com uma estrutura patriarcal tempestuosa do mesmo tipo, provavelmente rigidez, ou mesmo má fé. Um confronto com a autoridade ou alguma parte de si que está rígida ou com medo.

Pollack — As leis da sociedade, tanto as boas quanto as más, e o poder que as impõe. Em um nível mais profundo, as estruturas e

as leis da existência. A estabilidade de uma sociedade justa que permite a seus membros perseguir necessidades pessoais ou o poder de leis injustas em uma sociedade onde a estabilidade tem precedência sobre a moralidade. Ou, compaixão e misericórdia.

Sharman-Burke — O Pai-Terra. Ao baixar as cartas, pontos de sucesso material e estabilidade. Autoridade, ambição e ganho ou realização mundanos.

Stewart — Poder criativo ilimitável. Um período de oportunidade de grande benefício. Ou oportunidades para o relacionamento entre a vida interna e externa e a consciência. Pode indicar paternidade ou envolvimento em situações onde o papel paterno é assumido com sucesso.

Waite — Executivo e realização, o poder deste mundo. O domínio do pensamento em vez do mundo animal, mas não conscientemente a sabedoria derivada de um mundo superior. O poder viril — a vontade em sua forma personificada — ao qual a Imperatriz responde. Estabilidade, poder, proteção, realização.

Walker — O cetro na mão direita do governante foi baseado no falo-raio de Shiva, dando origem ao bastão do Tarô. Originalmente um tridente, também foi portado por deuses fálicos ocidentais como Júpiter, Netuno, Hades, Possêidon, Plutão e Lúcifer. Também associado com Osíris e o Guardião do Santo Graal.

Wanless — *Lei da Construção*. Construir no mundo material. Ter um objetivo, fazer um plano, decidir e realizar.

Wirth — O Príncipe Mundano que reina sobre as coisas concretas e corporais. A substância da alma obscurecida por meio de sua incarnação e mantida cativa no centro mesmo da matéria no qual deve funcionar para obter novamente sua liberdade. O poder que dá e espalha a vida, gentileza criativa que traz para a existência o princípio da vida, luz criativa compartilhada entre as criaturas e condensada no centro de cada individualidade.

Riley — *Fazer Acontecer*. Indica que a energia está sendo ordenada, formada e realizada no plano físico, suas intenções estão sendo manifestadas, e o trabalho sendo realizado.

V - O HIEROFANTE

Arrien — *O Princípio do Aprendizado e do Ensino*. O Professor, Conselheiro, Consultor. Indica um desejo de auto-ensinamento e aprendizado para realizar coisas tangíveis e práticas.

Cowie — *Buscar Orientação*. Consultar alguém que tenha conhecimento e autoridade.

Crowley — Touro. Vau.

Oferece-te Virgem ao Conhecimento e à Conversação do teu Anjo da Guarda. Tudo o mais é uma armadilha. Sê atleta com os oito membros da Yoga: pois, sem esses, tu não és disciplinado para qualquer luta.

Eakins — Conectar com o eu superior e ouvir as mensagens que chegam à superfície vindas de dentro. A revelação da voz interior, ou o darão de discernimento que surge quando menos se espera. Tornar-se tanto estudante quanto professor e buscar seus guias internos que estão esperando para servi-lo.

Fairfield — Escolher seguir uma filosofia, religião ou conjunto específico de crenças ao qual você sente uma grande lealdade. Desejar assumir responsabilidades para apoiar a filosofia, ter obrigações para com ela, e julgar-se por ela. Você é livre para desembaraçar-se a qualquer momento, mas você decide ficar envolvido.

Greer — *Princípio do Ensino e do Aprendizado*. Aprender com a autoridade. Liberdade de escolha. Educação social/cultural. Professor, Portador da "Palavra". Solucionador de problemas. Aplicações práticas de verdades espirituais. Adotar valores morais, éticos e espirituais.

Noble — *Reprimir Outros*. A autoridade religiosa paterna que transmite ortodoxia. Lidar de alguma forma com a moralidade convencional e a lei patriarcal. Alguém agindo como juiz e preceptor moral ou tentando dizer ao consulente como as coisas devem ser. Ou o consulente agindo de uma forma convencional ou programada, por condicionamento e não de coração.

Pollack — Nosso sentido interno de obediência. Igrejas, doutrinas e educação em geral. Ortodoxia, conformidade às idéias da

sociedade e aos códigos de comportamento, uma rendição à responsabilidade. Ou não-ortodoxia, ingenuidade.

Sharman-Burke — O Pai Espiritual ou Celestial. Assistência de uma pessoa sábia ou prestativa, assim como orientação em questões espirituais e a necessidade de encontrar sentido espiritual na vida.

Stewart — Mostra um poder original espiritual em ação dentro de qualquer situação ou questionamento específicos. Uma situação ou padrão definido animados pela sabedoria e pela verdade. Com freqüência, simboliza novos começos poderosos no círculo ou situação da vida.

Waite — O poder regente da religião externa. O *summa totius theologiae* em sua forma mais rígida de expressão; mas ele simboliza também todas as coisas que são justas e sagradas no lado manifesto.

Walker — (Papa) Não originalmente o papa Cristão; talvez originado do altar destruído de Baco; o Grande Mestre ou o Príncipe Cigano associado com a magia; Papa Leão III ou Honório III, papas conhecidos como praticantes da magia negra; ou talvez da lenda romana de um Pedro, Pedra, ou *Pater* agindo como guardião das chaves.

Wanless — *Lei do Domínio da Vida*. Passar as etapas ou testes da vida através da consciência meditativa e da filosofia como Buda que vê cada experiência como uma oportunidade de aprendizado de uma lição de crescimento. A vida nos ensina.

Wirth — Aquele que adapta conhecimento religioso às necessidades dos crentes humildes e formula ensinamento religioso dirigido a duas categorias: os crédulos e os incrédulos. Um diretor da consciência, o médico da alma, conselheiro moral.

Riley — *Continuar o Processo*. Dar ou receber ensinamentos terrestres conscientes. Isso, com muita freqüência, assume a forma de outra pessoa, mas pode também significar ensinamentos conscientes em qualquer forma física, i.e., leitura, escritura, televisão. A oitava maior do Hierofante é a fé, sua oitava menor é a

esperança. Por ser a fé uma confiança sem reserva, enquanto a esperança é o desejo sem dúvida, a fundação da fé é o amor, e a fundação da esperança é o medo.

VI — OS AMANTES

Arrien — *O Princípio da Arte e da Perícia do Relacionamento. A Jornada dos Gêmeos. Sintetizador das Dualidades, Polaridades e Oposições.* Um período de fazer escolhas sobre os relacionamentos importantes em sua vida.

Cowie — *Indecisão:* Estar confuso ou incerto.

Crowley — Gêmeos. Zain.

O Oráculo dos Deuses é a Criança-Voz do Amor em sua própria Alma; escuta-a.

Não leva em consideração a Sereia-Voz do Sentido, ou a Voz-Fantasma da Razão: mantém a Simplicidade, e ouve o Silêncio.

Eakins — Reconhecer que você está sozinho. Ser atraído por aquilo com que deseja se fundir. A imagem mágica do poder de rendição na qual se abre mão de uma forma para ganhar outra. Compreender a sensação de dor e separação mesmo à medida em que você reconhece sua identidade com todas as coisas. Em todos os casos, a experiência da agonia da separação e do contentamento da união.

Fairfield — Ser envolvido no processo de cooperação. Duas ou mais pessoas ou forças unindo-se e combinando forças para um objetivo geral ou específico. As forças provavelmente nunca se tornarão uma unidade, elas podem não funcionar juntas em todas as maneiras, mas combinam energias para um objetivo comum.

Greer — *Princípio da Relatividade e Escolha.* Ânsia de se unir. Escolha de amar. Nós em relação aos outros. Atração e divisão. Sinergia e separação. Troca. A necessidade de revelar totalmente e ser aceito por quem somos sem esconder nada. Foco na comunicação.

Noble — *Unindo-se.* Dualidade e escolha; a atração natural das forças universais do yin e yang um para o outro. Trabalhando em uma sociedade presente ou se preparando para começar uma nova. O poder de render-se sexualmente à Deusa de dentro.

Pollack — A importância do amor na vida de uma pessoa. Um amante específico, muitas vezes um casamento ou relacionamento longo. Implica que o relacionamento específico tem sido ou acabará sendo muito valioso para a pessoa, levando-o a um novo entendimento da vida. Ou imaturidade romântica e adolescência prolongada.

Sharman-Burke — Indica um relacionamento ou caso de amor que envolve algum tipo de julgamento ou escolha. O casamento poderá acontecer após tal escolha, ou pode ser aquilo que os livros antigos descrevem como "a escolha entre o amor sagrado e o profano".

Stewart — Amor e relacionamentos. Em geral significa conexões positivas e harmoniosas com outras pessoas. Pode significar um poder espiritual ou transcendente dentro do indivíduo. O equilíbrio entre masculino e feminino que pode se direcionar para fora ou para dentro.

Waite — A carta do amor humano, aqui exibido como parte do caminho, da verdade, e da vida. A mulher sugere aquela atração pela vida dos sentidos que carrega dentro dela a idéia de Queda do Homem. Mas esse é o trabalho de uma Lei Secreta da Providência porque é através do lapso imputado à ela que o homem surgirá no fim, e apenas por ela é que ele consegue completar-se. Atração, amor, beleza, obstáculos superados.

Walker — A mensagem da filosofia Tântrica: apenas por meio da união física com uma fêmea pode um homem ou um deus atingir a realidade verdadeira e o poder de lidar com isso. Xamãs, padres e outros homens sagrados precisam de uma união espiritual/sexual com a fêmea antes de poder obter a posse completa de seus poderes.

Wanless — *Lei da União*. Unidade por meio do casamento de opostos, comunhão com outros, e a integração das autopolaridades internas. Uma união externa e interna que cria um ser andrógino ou total. Encontrar seu amante interno, sua "alma gêmea" interna que resulta em encontrar seu "companheiro da terra" A atração irresistível por um outro, o todo do amor, e a aceitação sem julgamento das dualidades mantendo, ao mesmo tempo, o centro.

Wirth — O sinal de poder mágico supremo adquirido pelo indivíduo que com auto-abnegação completa coloca-se a serviço do "todo" de modo a amar até ao ponto de existir apenas para os outros. Trazer-nos de volta à unidade por meio do amor, pois o Homem se torna divino ao amar como Deus ama. O laço unindo todos os seres. As aspirações e os desejos dos quais a beleza da alma depende.

Riley — *Se encontrar*. Se você não escolheu ainda, indica um tempo de ter que escolher. Se você já escolheu, um tempo de amor e se encontrar. A força da vida do masculino e do feminino, as energias yin e yang fundidas.

VII — O CARRO

Arrien — *O Princípio da Mudança*. Movimento. Combinação de Imobilidade-Atividade. O Gerador, Motivador, Viajante. Representa uma necessidade inerente de combinar quietude com atividade. Nas próximas sete semanas ou meses, você fará mudanças relacionadas com o trabalho ou o lar, ou viagens.

Cowie — *Impulso*. Ter controle, portanto, ter a motivação para perseguir objetivos. Saber onde você está indo e ser determinado para chegar onde deseja.

Crowley — Câncer. Cheth.

O Filho do Abutre, Dois-em-Um, transmitido;
esta é a Carruagem do Poder.

TRINC: o último oráculo.

Eakins — Uma nova força dissolvendo formas antigas. Uma época de transparência, de ir além do passado, começar com nova energia, e assumir a responsabilidade por sua condição atual.

Fairfield — Estar totalmente sintonizado com um processo ou evento em movimento rápido. Consciência das tolerâncias e limitações da situação, e saber instintivamente como agir e reagir para dirigir ou afetar o movimento que surge de dentro. Não se afastar da situação porque ela não pode ser controlada de longe. Ao imergir em si mesmo, você se torna parte disso e, portanto, capaz de dirigir seu rumo.

Greer — *Princípio do Domínio Por Meio da Mudança*. Autodomínio, energia controlada e dirigida e, portanto, vitória. Herói. Guerreiro por uma causa. Confiança nas próprias capacidades. Ter um senso de direção, um plano. Movimento em direção a um objetivo.

Noble — *Vencer o Próprio Destino*. O Espírito prático e a capacidade para realizar tarefas no plano físico. Uma vitória da autodisciplina que envolve trazer conteúdos inconscientes à consciência para o propósito de realização.

Pollack — O poder da vontade concentrada. Significa que a pessoa está controlando alguma situação com sucesso por meio da força

de sua personalidade. Basicamente, sucesso e vitória. Ou uma situação que fugiu ao controle.

Sharman-Burke — Representa a qualidade da energia necessária para lutar por um objetivo desejado. Uma luta ou conflito de interesses em que uma luta por auto-afirmação pode ser necessária. No entanto, se bem colocada entre as cartas tiradas, um resultado de sucesso é assegurado assim como o triunfo sobre as dificuldades e os obstáculos.

Stewart — Conhecimento superior, inspiração científica e pesquisa, ciências espirituais, artes esotéricas ou Herméticas. Energia avivada dentro da psique do consulente ou situação que leva a uma resolução razoável inspirada pela percepção.

Waite — Conquista em todos os planos — na mente, na ciência, no progresso, em certas trilhas de iniciação. O charreteiro está preocupado com conquistas manifestas, externas, racionais e físicas, e não dentro de si mesmo, portanto, ele não oferece resposta ao mundo da Graça. Aguda, providência, guerra, triunfo e presunção.

Walker — Carl Jung observou que, em sonhos, os cavalos em geral representam nossos impulsos emocionais incontroláveis. Na maioria dos baralhos o charreteiro não segura as rédeas, e as bestas apontam em direções opostas, a mensagem talvez implique que o homem não está no controle de seu Destino, mesmo quando pensa que está.

Wanless — *Lei do Movimento*. O veículo ou via para a auto-realização e o ponto de consecução pessoal mais elevado pelo exorcismo do demônio interno do medo, o maior obstáculo à vida e ao crescimento. O movimento acarreta mudança, e a mudança acarreta novas experiências, aprendizado e crescimento que levam à realização de seu destino revolucionário.

Wirth — Uma substância etérea atuando como mediador entre o mensurável e o imponderável, entre o incorpóreo e o tangível. Inteligência controladora que reconcilia fatores básicos. Triunfo, estabilidade, controle, direção, resultado legítimo.

Riley — *Pegar Onda*. Em geral significa que as coisas vão bem para você e sairão como você deseja — mais ou menos. Cada e toda a coisa trabalha em benefício do todo, caso seja permitido ter sua própria natureza e seguir seu próprio curso natural.

VIII - A JUSTIÇA

Arrien — *O Princípio do Equilíbrio*. Justiça/Realinhamento. O Mediador, Ajustador, Árbitro. Coloca em equilíbrio algo que está fora de equilíbrio, uma necessidade de manter as coisas simples e claras.

Cowie — *É Dando que se Recebe*. Cada pensamento, cada palavra e cada ação é devolvido a você. Essa lei está em operação o tempo *todo*.

Crowley — *Libra*. Teth.

Contra cada pensamento equilibra teu oposto exato.

Pois o Casamento desses é a Derrota da Ilusão.

Eakins — Sentir ajustes cármicos na vida dos pensamentos e nas ações do passado que levaram ao presente estado. A natureza das coisas que se direcionam para o equilíbrio perfeito ao se ajustarem às forças e às formas do universo. Todo ajuste é bom na medida em que nos torna mais próximos do centro do objetivo da perfeição.

Fairfield — Estabelecer equilíbrio na vida. Um processo natural de ação e reação na qual a situação presente, seja qual for, passará e será contrabalançada por seu oposto.

Greer — *Princípio da Sabedoria Social*. Verdade Social/Pública. *Counterpoise* ou contraposição. Equilíbrio. Ajuste. A necessidade de ser verdadeiro consigo mesmo, pois nem a justiça nem a misericórdia são possíveis sem a auto-honestidade. Equilíbrio, acordos, negociações, decisões e justiça (vista como XI).

Noble — *Corrigir as Coisas*. As leis da Natureza, assim como as ações implacáveis do Destino. Conexões naturais com toda a natureza. Estar consciente de seu lugar no esquema universal das coisas. De alguma forma o carma está funcionando na vida do consulente.

Pollack — As coisas funcionaram da forma prevista. Receber o que é merecido. Uma necessidade de encarar a verdade da situação com honestidade absoluta. Ou desonestidade e má vontade para se ver de verdade.

Sharman-Burke — A necessidade de pesar as coisas, encontrar justiça e soluções racionais, e para a razão e o pensamento tomarem precedência sobre a emoção, embora, às vezes, a Justiça precise ser aplicada com misericórdia. Em resumo, necessidade de uma mente equilibrada.

Stewart — As energias transpessoais de ajuste. Relacionado a mudanças e às interações em um nível espiritual. Ajustes essenciais que levam a um equilíbrio do nível pessoal imediato ou das energias ajustadas sobre longos ciclos temporais.

Waite — O princípio moral que trata cada homem de acordo com suas façanhas. Isso é justiça de acordo com o princípio moral, e não a justiça espiritual da Sacerdotisa, esta envolvendo a idéia de eleição, como a dedicação de certos homens às coisas mais elevadas e aos dons elegantes do poeta. Eqüidade, correção, proibidade, executivo; o triunfo do lado merecedor da lei.

Walker — A Deusa do Destino sob vários nomes tais como Dike, Ananke, Vênus, Nemesis, Maat a Mãe Egípcia, a Mãe Romana de Líbia, ou Libera. A lei cármica "para cada ação há uma reação igual e oposta".

Wanless — (Equilíbrio) *Lei da Ação e da Reação*. Para cada ação há uma reação igual. As coisas são infinitas apenas porque mudam constantemente. A dança do equilíbrio em meio à mudança sempre presente.

Wirth — O gerador da ordem e da organização. Toda ação, todo pensamento, todo desejo tem sua repercussão fatal para o bem ou para o mal. Esplendor, glória, divindade manifesta pela ordem e harmonia da natureza, o poder conservador das coisas.

Riley — *A Injustiça da Lei*. A manifestação da harmonia e do equilíbrio na vida, embora às vezes as idéias da Justiça sobre a harmonia e o equilíbrio não sejam exatamente iguais às nossas. A única lei *universal* que existe é que não existe lei. Deus, ou a vida, procura sempre romper as leis e buscar a liberdade.

IX — O EREMITA

Arrien — *O Princípio da Conclusão, da Introspecção e do Espaço. O Mediador, Filósofo, Erudito, Sábio.* Um desejo profundo de seguir aquilo que é extremamente significativo e toca seu coração.

Cowie — *Conhecimento Necessário.* Precisar ganhar mais conhecimento e ouvir muito de perto seu lado interior para encontrar as respostas necessárias. Meditação e prece.

Crowley — Virgem. Yod.

Vaga sozinho; portando a Luz e teu Bastão.

E sê a Luz tão clara que nenhum homem possa ver-te.

Não te deixa levar por nada de dentro ou de fora:

mantém Silêncio de todas as maneiras.

Eakins — Tudo que é, foi, e sempre será. Não há nada novo sob o Sol. O casamento mais profundo que é o casamento divino interior.

Fairfield — Recolhimento temporário dos outros ou do ambiente usual para ver a situação de certa perspectiva. Reunir dados e informações suficientes para que você tenha sabedoria pessoal para organizar as coisas. Uma sensação de que você deseja analisar ou entender seu papel dentro de seu relacionamento, grupo, emprego, família e assim por diante.

Greer — *Princípio da Introspecção e Integridade Pessoal.* Completar o carma por meio do serviço. Auto-reflexão. O Buscador. O Velho Sábio. Jornada ao Mundo Subterrâneo. Perfeição, paciência, autenticidade. A pesquisa interior para encontrar a verdade pessoal na qual não apenas realizações e ganhos, mas também desespero e isolamento, devem ser aceitos. Solidão.

Noble — *Voltar-se para Dentro.* Iniciado, buscador e eremita, representam um estágio da vida na qual se busca a sabedoria — um tempo de introversão e busca espiritual. Quase certamente um tempo de solidão. Em geral, vem como uma benção, mas a princípio pode incluir uma sensação de solidão.

Pollack — Uma retirada emocional deliberada para trabalhar o autodesenvolvimento. Assistência de um guia interior ou exterior

definido. Ou retirada por medo de pessoas, ou uma atitude divertida e lúdica como a de Peter Pan como uma forma de evitar a responsabilidade de fazer algo com a sua vida.

Sharman-Burke — Um tempo para buscar a alma e a meditação, necessidade de paciência, e um tempo para trabalhar as coisas com calma. Um pouco de solidão é muitas vezes necessário.

Stewart — Olhar para dentro para buscar respostas apropriadas. Entendimento que é encontrado por meio da meditação ou do auto-exame e avaliação. Pode também ser o fechamento de um ciclo ou período da vida, e uma retirada de energias correspondentes.

Waite — Esta é uma carta de consecução em vez de questionamento. É o homem que tem a força para se perder a tal ponto que encontra Deus. Dá a entender que, "Onde estou, você poderá estar também", porque você não pode deixar de obter o que busca com relação às coisas que são Divinas: é a lei da oferta e da procura.

Walker — Do "Pequeno Hermes" dos Orphics vem o *Eremita*. A tradição tântrica ensina que a vida secular e os casos mundanos devem ser seguidos pela vida compensatória de isolamento e meditação. O Eremita começa a jornada na direção oposta à do Louco, rumo ao mundo do inconsciente e ao místico.

Wanless — *Lei da Totalidade*. Tornar-se completo pela união do estado mais alto de realização nos planos material e espiritual. Usando seu trabalho no mundo como um caminho espiritual para alcançar seu destino mais elevado. Meditação.

Wirth — A missão do Eremita não é fixar crenças pela formulação de dogmas, pois ele não é o Hierofante; ele não se dirige às multidões nem se deixa ser abordado com facilidade e, dessa forma, ele prepara eventos formidáveis, pois por ser desconhecido de seus contemporâneos, ele se torna um moldador real do futuro. Sem interesses próprios, ele tece a teia sutil do que está para acontecer. Ele é o protótipo colocando o selo da espécie nos indivíduos.

Riley — *Ser Você mesmo*. Significa um tempo para olhar para si mesmo para ver o que realmente se é e o que realmente se deseja, em vez do que você supostamente é ou deseja. O Eremita é a certeza de que o valor da vida física é provisório e justificado apenas se ela permite que você viva seu amor.

X — A RODA DA FORTUNA

Arrien — *O Princípio da Oportunidade, Avanço, e Prosperidade.* Abundância, Prosperidade, Fortuna. Durante as próximas 10 semanas ou os próximos 10 meses, há possibilidades jupiterianas de criar novas oportunidades e fortuna em sua vida.

Cowie — *Ação.* Envolvimento na vida. Mudanças por meio das quais se obtém o conhecimento. Vida frenética e ocupada.

Crowley — Júpiter. Kaph.

Segue teu Destino, não importa para onde te leve.

O eixo não se mexe: este deverá ser teu objetivo.

Eakins — Mudança de destino, para cima ou para baixo. O giro da roda. O todo da experiência é necessário pois, por meio dela, todas as manifestações de luz e de escuridão se fundem finalmente e se tornam uma.

Fairfield — Algo foi acionado que se desenvolverá em uma seqüência natural de eventos para seu lugar de descanso apropriado. A iniciação de alguma ação para que o assunto seja estabelecido e não há nada mais a fazer a não ser esperar para ver a forma como as energias universais respondem.

Greer — *Princípio de Unidade na Diversidade.* O indivíduo na sociedade. Mudança, movimento. Expansão de idéias. À medida em que a roda gira, novas oportunidades aparecem e velhos projetos atingem uma nova volta do espiral. Uma carta de sorte, geralmente boa. Recompensas e reconhecimento para coisas concluídas.

Noble — *Girar a Grande Volta.* O sentido antigo da vida como uma roda em movimento identificada em especial com o zodíaco. Um tempo em que a vida está nas mãos do Destino — um grande evento está acontecendo. Um ponto alto, um desejo se realizando, a manifestação de algo previsto.

Pollack — Alguma mudança nas circunstâncias da vida de uma pessoa, nem sempre causada pela pessoa diretamente mas, ao contrário, como um resultado de outra coisa simplesmente porque a vida continua. A Roda gira. Ou uma luta contra os acontecimentos.

Sharman-Burke — Significa que um novo capítulo está começando, uma decisão importante está para ser tomada, uma nova seqüência da sorte está começando. Quanto mais você está consciente de seu próprio poder sobre seu destino, mais claras as coisas parecerão.

Stewart — Uma mudança na sorte, positiva ou negativa. Com freqüência, indica, em associação com outras cartas, como a reação do indivíduo afetará um ciclo de acontecimentos.

Waite — O movimento perpétuo de um universo fluído e o fluxo da vida humana com a Providência implícita em tudo. A intenção Divina interna e a intenção semelhante externa aonde residem a negação da mudança e a fatalidade aí implícita. Destino, sorte, sucesso, elevação, sorte e felicidade.

Walker— Deusas conhecidas como Lat, Fortuna, Vortumna, Mena, Tyche, Artemis, Boda Dea, que regem o Tempo e o Destino. Simbolismo do Tarô baseado no conceito oriental gnóstico de dualidade cíclica, morte seguida de nascimento, todas as coisas subindo e caindo.

Wanless — *Lei da Abundância* em todos os níveis do ser. A sorte surge da fidelidade às suas paixões. Seu sentimento mais forte está onde seu talento reside. A Sorte é a manifestação de seus talentos para que você seja por sua vez recompensado.

Wirth — A imagem do espiral duplo que gera a vida de cada indivíduo. A vida individual que surge da vida mais vasta, que o Homem apenas consegue preservar até um certo limite, portanto, a brevidade da existência individual à qual a Roda da Fortuna alude. A Roda da Fortuna ou do Destino.

Riley — *Observar seu Destino*. Uma insinuação de que algo está acontecendo ou acontecerá brevemente como resultado natural e inevitável do que você desejou e escolheu no passado. O Princípio do Carma: o mundo dá muitas voltas.

XI — A FORÇA

Arrien — *O Princípio da Força, da Paixão e do Brilho*. Paixão, Consciência, Vivacidade. Um símbolo de que você está, no momento, expressando sua criatividade e força máximas e possui fé e confiança firmes em suas capacidades.

Cowie — *Força para Superar*. Confiar nos poderes espirituais para controlar a situação em questão, portanto, tendo ajuda e controle que precisa para superar obstáculos.

Crowley — Leão. Teth.

Mistura Energia e Amor; mas deixa o Amor devorar todas as coisas.

Cultua o nome _____, com todo o coração, místico, maravilhoso, e o nome de Sua Casa 418.

Eakins — A presença da força espiritual interna se deslocando vagarosamente em direção à superfície e se materializando na consciência desperta. Seguir a própria luz interna, fazer o que o coração mandar, buscar contentamento para encontrar contentamento, e descobrir a felicidade.

Fairfield — Sentir os impulsos instintivos e viscerais nos quais se confia a sua proteção ou sobrevivência. Responder a uma força que não é lógica, e nem mesmo intuitiva: é apenas uma força propulsora. É um mecanismo de sobrevivência biológico, emocional ou espiritual que foi acionado sem que você perceba.

Greer — *O Princípio da Coragem e da Auto-estima*. Possuir a coragem de suas convicções. Reconhecer o poder interno. Sedutora, Natureza Animal/Auxiliador. Autoconfiança. Perseverança. O equilíbrio e a integração dos opostos. Guiado pela fúria, raiva, instintos (Visto como VIII).

Noble — *Encontrar Ajudantes Mágicos*. Consciência matriarcal que traz sexualidade e linguagem para seu povo. Sentir-se pronto e capaz de obter o que se deseja da vida. Saber bem o que é preciso.

Pollack — A capacidade de enfrentar a vida, sobretudo algum problema ou momento difícil, com esperança e determinação. Uma

pessoa forte por dentro, sentindo a vida de forma passional, porém pacífica. Ou fraqueza resultante de paixões que se tornam inimigas.

Sharman-Burke — A força e a resistência necessárias para atingir o autocontrole. Os obstáculos que são superados por meio da força de vontade, resultando em um sentimento de domínio. Coragem, força, determinação, autoconsciência, integração potencial e individualidade.

Stewart — Uma fonte de força benéfica e positiva. Poder ou benefício material dentro de uma dada situação de acordo com a posição e com as outras cartas. Com frequência, possibilidades criativas ou construtivas dentro da situação consultada.

Waite — Determinação ligada ao Mistério Divino da União, também com *innocentia inviolata*, e a força que reside na contemplação. Esta carta não tem nada a ver com a autoconfiança em um sentido comum, mas se refere à confiança daqueles cuja força é Deus, que encontraram seu refúgio nEle. A força das paixões libertadas na natureza maior. Poder, energia, ação, coragem, magnanimidade.

Walker — As Deusas da Terra de culturas antigas que domesticavam, montavam e se transformavam em leões. Um dos mais fortes dos Deuses Aryan foi Thor, casado com a Deusa Thrud, cujo nome significava Força. Ela representava a força irresistível da Terra.

Wanless — *Lei do Autocontrole*, que se traduz em domínio e controle. A expressão completa e livre porém controlada da mente, do coração, do corpo e do espírito nas formas yin e yang. Vida total. Viver em pleno acordo com a multiplicidade insolúvel de seu ser.

Wirth — Mostra Leão que é conquistado, ou seguido, por Virgem no Zodíaco. O Iniciado que não despreza nada inferior e considera sagrado até mesmo o menos nobre dos instintos, pois eles são o estímulo necessário para cada ação. A vida está baseada na associação de fatores inconscientes e divergentes da existência um do outro que precisa ser reconciliada em prol de coisas mais elevadas.

Riley — *Confiar e Permitir*. A carta de animais. Santidade é tudo que vive, de forma igualitária, pois o Amor não exclui sequer um ser vivo tampouco o enaltece mais ou menos do que qualquer outro.

XII — O ENFORCADO

Arrien — *O Princípio da Rendição, Ruptura com Velhos Paradigmas*. O Transformador. Dentro das próximas 12 semanas ou dos próximos 12 meses você verá com clareza padrões restritivos em si mesmo sobre os quais agirá e derrubará.

Cowie — *Aceitação de Reveses*. Enfrentar uma situação com a qual preferiria não lidar.

Crowley — Água. Mem.

 Não deixa que as águas sobre as quais viajas te molhem
 E, ao desembarcar, planta a
 Videira e regozija-te sem vergonha.

Eakins — A mente suspensa. Ser em um tempo e lugar de rendição. Abrir mão e voluntariamente se refugiar na quietude. Ao perder-se, você encontra seu Eu.

Fairfield — Uma carta de oportunismo e eficiência. Uma sensação de espera pelo tempo, situação ou circunstâncias apropriados. Você está consciente do que quer fazer, e pode mesmo estar consciente do próximo passo ou da próxima direção, mas também está consciente de que as coisas ainda não estão bem sedimentadas para a ação. Pairar, suspenso no ar, esperando para dar o próximo passo.

Greer — *Princípio do Amor Incondicional*. Dar à luz a alma. Auto-sacrifício e submissão do eu a ideais superiores. A carta do mistério, do xamã, o sonhador. Pode representar suas neuroses e vícios literalmente, estar preso a velhos paradigmas. Derrota. Sentimento de impotência. Atrasos. Rendição e devoção.

Noble — *Aceitar a Iniciação*. O rendimento voluntário a um processo de morte e ressurreição. Perder por meio de uma sensação de êxtase e rendição ao amor. Estar suspenso no tempo quando é importante parar a ação e deixar as coisas seguirem seu rumo. Rendição, esperar e ver o que acontece.

Pollack — Ser quem você é, mesmo se os outros pensam que você vê tudo pelo avesso. O sentimento de estar profundamente

conectado à vida. Pode significar a paz que vem após uma prova difícil. Ou uma incapacidade para se livrar da pressão social para ouvir seu eu interior.

Sharman-Burke — Um tempo de maior compreensão, um ponto decisivo quando o controle do ego consciente se rende ao mundo interno desconhecido. Um sacrifício terá que ser feito, embora valha a pena lembrar que o sacrifício será feito para obter algo de maior valor.

Stewart — O sacrifício da forma exterior, de hábitos ou da situação para um fim não pessoal ou transpessoal. Situações de paradoxo, perda, ou dificuldade quando um novo nível de entendimento é atingido. Em um nível superior, a iniciação nos Mistérios da Luz.

Waite — O simbolismo da natureza superior no qual um grande despertar é possível e após o sagrado Mistério de Morte há um Mistério de Ressurreição glorioso. Um estado de morte místico na forma de uma mudança de consciência. Sabedoria, circunstância, discernimento, julgamentos, sacrifício, intuição, augúrio, profecia.

Walker — A versão universal do mito do deus-morto que ao cruzar a fronteira entre a vida e a morte conseguiu enxergar os dois mundos. Odin, Deus do enforcado; Shiva, o Deus sacrificado; Osíris; Jesus. Também um costume medieval conhecido como "desconcerto" onde devedores eram pendurados por um dos pés, às vezes antes de sua execução.

Wanless — *Lei da Reversão*. Fazer o oposto do que em geral se espera para atingir a vitória, traz a vitória. A salvação é obtida pela rendição passiva em vez de pela resistência obstinada e forte.

Wirth — Iniciação Passiva ou Mística. Inatividade e falta de poder no que concerne o corpo, pois a alma é libertada para envolver o organismo físico em uma atmosfera sutil na qual os raios espirituais mais puros são refratados. Entrar em contato com Deus. Sacrifício resgatador. Atividade da alma. Intervenção remota.

Riley — *Obedecer ao Espírito*. Um tempo em que sua lógica e intuição, ou o que você deseja e o que está acontecendo, parecem

caminhar em direções opostas na mesma velocidade. A prudência é aconselhável, uma vez que você não consegue distinguir direita e esquerda, agora, de qualquer forma, aceitar, se render e, acima de tudo, ouvir o Espírito.

XIII — A MORTE

Arrien — *O Princípio de Abandonar e Ir Adiante*. Liberação/Alienação. O Libertador, Eliminator, Expansor. Cortar até os ossos, até o centro, para liberar o novo em um renascimento.

Cowie — *Renascimento a Partir de Velhas Condições*. Afastar-se de condições que causam dor e sofrimento.

Crowley — Escorpião. Non.

O Universo é Mudança; cada Mudança é o efeito de um Ato de Amor: todos os Atos de Amor contém Pura Alegria. Morra Diariamente.

A Morte é o ápice de uma curva da Vida da víbora: enfrentar todos os opostos como complementos necessários, e regozijar-se.

Eakins — Estar envolvido em uma transformação maior, uma das maiores já vistas. Você deverá enfrentar essa mudança sozinho e renascerá no novo, mas primeiro seus medos mais obscuros precisam ser confrontados. A hora mais escura logo antes do amanhecer.

Fairfield — Experimentar mudança total, transformação, ou metamorfose. As pressões na situação atual estão se tornando tão fortes que você está de fato escolhendo mudar as coisas. Destruir o velho para gerar algo novo, chegando ao cerne do problema e transformando-o totalmente. Virar a situação antiga do avesso.

Greer — *Princípio da Realização do Poder da Vida*. Força vital. Liberação de formas superadas ou obsoletas. Destruição e renovação, imortalidade e regeneração — eliminar qualquer coisa restritiva ou que não seja mais útil. Desistir de sua sensação de eu em prol de um sentimento de fusão com outro ou com o cosmo. Podar e adubar.

Noble — Abandonar. Mudança. Quase nunca significa morte física, mas alguma experiência de morte e renascimento. A mudança é essencial e final, e o renascimento já está acontecendo.

Pollack — Um tempo de mudança. Com frequência indica um medo de mudança. Uma limpeza de velhos hábitos e da rigidez

para permitir o surgimento de uma nova vida. Lidar com a questão da morte em sua vida. Ou estar com medo de morrer ou ficar paralisado em velhos hábitos.

Sharman-Burke — Anuncia o fim inevitável de algo, mas com a promessa de um novo começo. A dor sofrida sob o efeito da Morte está relacionada com a vontade ou com a falta de vontade do buscador para se render à inevitabilidade da mudança.

Stewart — Inicialmente uma mudança para melhor. Com frequência, mudanças que surgem de profundos impulsos interiores ou espirituais, provocando a dissolução da forma ou dos padrões exteriores na vida pessoal, portanto, podem ser áreas de tensão pessoal e conflito interior com possibilidade de resolução apenas por meio da mudança verdadeira.

Waite — O trânsito natural do homem para o próximo estágio de seu ser. A ascensão do espírito nas esferas divinas. Criação e destruição, movimento perpétuo, renascimento, destino, renovação.

Walker — Semelhante à *danse macabre* do Ceifador Macabro. Um xamã teutônico que foi autorizado a visitar a deusa anciã, Hilde ou Hei, em seu submundo. Os primeiros usuários da ceifa do Ceifador podem ter sido os Scythians, um povo amazônico matriarcal. A Mãe Hel foi chamada de Scatha pelos irlandeses e Skadi, ou Skathi, pelos viquingues.

Wanless — *Lei da Inconstância*. A dissolução da obstrução, uma libertação, a quebra de bloqueios e constrições que está representada pelo Enforcado. Tudo deve ter um fim, mas como a ser-pente que troca de pele, a morte é uma transformação que dá vida e que significa um descarte do velho para que aconteça o renascimento.

Wirth — O que "é" muda seu aspecto mas nunca é destruído. Tudo persiste sendo mudado indefinidamente pela ação do grande transformador a quem os seres individuais devem sua origem. Ao decompor formas que se desgastaram e não são mais capazes de realizar o trabalho para o qual foram destinadas, a Morte intervém como um rejuvenescedor para libertar as energias e iniciar novas combinações de vida. Devemos nossa existência transitória

àquilo que chamamos Morte. Ela nos permite nascer e leva ao renascimento.

Riley — *Abandonar*. Um tempo em que a percepção de uma coisa é perdida e outra é obtida. Não há criação ou destruição — apenas movimento, ou mudança. Uma mudança de forma pela qual uma confiança na consciência humana é reduzida, e a confiança na consciência espiritual aumenta.

XIV — A TEMPERANÇA

Arrien — *O Princípio da Integração, Síntese, e Sinergia*. O Criador, o Alquimista. Indica que seja qual for o sonho ou as visões de vida, importantes para você, eles poderão ser atualizados ou colocados no lugar dentro das próximas 14 semanas ou 14 meses.

Cowie — *Mistura de Todas as Circunstâncias para Criar Equilíbrio*. Equilibrar as diferentes condições da vida. Conhecimento para misturar aspectos diferentes da vida, criando, desse modo, harmonia.

Crowley — Sagitário. Samech.

Despeja todo o conteúdo do vaso em tua mão direita,
sem perder uma gota. Não há um vaso em tua mão esquerda?
Transforma tudo em uma Imagem de tua Vontade,
Levando tudo à perfeição.
Dissolve a pérola no copo de vinho; bebe e
manifesta a Virtude daquela pérola.

Eakins — Provas e tentações que levam à integração, ao "caminho do meio" Por meio da ação moderada, do alongamento espiritual, e ao permitir o crescimento interno, os medos são vencidos e você chega a um período de realização profunda.

Fairfield — Mistura de elementos diversos para criar algo novo. Combinação de muitos elementos, permitindo que eles se afetem e se transformem mutuamente de modo que o elemento domine. Juntos, eles se fundem e se misturam em uma nova unidade. Uma consciência de que o todo é verdadeiramente maior que a soma de suas partes.

Greer — *Princípio da Educação Espiritual*. Compaixão. Liberdade de ação. Aprender pela experiência. Assimilar e integrar. Equilibrar, ajustar e redistribuir. A promessa de que existe uma solução para todo problema. O Anjo da Cura trabalhando pela correção dos desequilíbrios.

Noble — *Fundamentar a Energia Cósmica*. O poder da Alquimia, o processo de mistura das partes do eu até que a fusão seja alcançada. Uma integração das forças emocionais com as físicas — uma

união abençoada de opostos dentro e fora. Estar em equilíbrio. Viver uma união.

Pollack — Moderação, calma. Ação correta, fazer a coisa certa em qualquer situação que surja, com muita freqüência, nada. Fundir atividades e sentimentos para produzir harmonia e paz. Ou um aviso de que a vida se tornou fragmentada e extrema.

Sharman-Burke — Cooperação, mistura bem-sucedida de opostos, e negociação no casamento e nas sociedades. Denota emoções equilibradas.

Stewart — Pode simplesmente ser ajuste ou equilíbrio dentro da situação questionada. Em um nível superior, graça ou poder de fontes desconhecidas. Ocasionalmente, uma influência espiritual direta em funcionamento dentro da questão.

Waite — As mudanças nas estações, o movimento perpétuo da vida, e a combinação de idéias. Quando o reinado do Ajustamento prevalece em nossa consciência, ele ajusta, combina, e harmoniza as naturezas psíquicas e materiais. Sob este comando conhecemos em nossa porção racional algo de onde viemos e para onde vamos.

Walker — A natureza transmutadora e transformadora do amor que transforma todas as coisas em sua própria natureza. O mistério do amor além da morte, tal como Osíris, o salvador egípcio, que foi carregado para sua morte-amor na forma de água em um vaso.

Wanless — (Arte) *Lei da Criatividade*. Ser um artista criativo em todos os aspectos do ser e em todos os esforços da vida mundana. Unir os opostos de modo que todos os elementos do eu interior estejam entrelaçados, resultando na criação e na transformação naturalmente unificada e curada.

Wirth — Longe de suprimir a vida, a morte prevê o eterno rejuvenescimento. Ela decompõe o "recipiente" para libertar o "conteúdo". Isso é visto como um líquido vital jorrando incessantemente de uma urna de prata para uma de ouro sem uma gota ser

desperdiçada pelo Ajustamento que se torna o anjo da vida universal. O fluido animador que restaura a energia gasta.

Riley — *Compartilhar Com Seu Anjo*. Em um nível físico, equilíbrio harmonioso, ou paciência e aceitação. Em um nível espiritual total, não significa separação, uma vez que o amor *incondicional* não envolve *perceber* o outro, mas ser o outro.

XV — O DIABO

Arrien — *O Princípio da Alegria Combinada com Estabilidade*. Humor no Que Nos "Atormenta". O Coringa, Trabalhador, Estabilizador. Lidar com a vida com senso de humor. Durante as próximas 15 semanas ou 15 meses, você pode ser atraído por pessoas e projetos criativos e eventos inspiradores.

Cowie — *Cuidado com as Emoções*. Emoções fora de controle ou quase. Advertir que, mesmo com a melhor das intenções, pode-se estar errado.

Crowley — Capricórnio. Ain.

Com eles Olho direito cria tudo para ti, e com o esquerdo aceita tudo que é criado de outra forma.

Eakins — O mundo do subconsciente obscuro. Uma luta pela verdade no meio de contradições aparentes e informações incompletas ou fragmentadas entre as quais há lampejos de luz. Aceitar a presença do paradoxo e perceber a própria verdade. Celebrar a vida, o riso, o jogo e dançar sobre a Terra.

Fairfield — Sentir fronteiras e limites. Perceber que opções e escolhas estão sendo feitas e sua vida está se tornando mais estruturada e menos flexível. Fazer certas pressuposições ou estabelecer condições básicas, que descartam algumas das opções.

Greer — *Princípio da Vontade de Separar*. Escolha de temer. Obsessões e limitações. Forma material. Projeções do que está oculto ou reprimido. O eu "sombrio". Cruza, Poder Indomado e Criatividade que pede um senso de humor e a capacidade de rir de si mesmo e da própria importância. Tabus sociais e sexuais.

Noble — *Negar o Espírito*. Ser posto em servidão por algum poder. De alguma forma aderir à mentalidade de domínio-submissão, a questão de poder está em jogo. Talvez abusar do poder de alguma forma, exercer a vontade pessoal sobre os outros, ou deixar o ego assumir o comando. A alma com necessidade de libertar-se.

Pollack — Uma visão estreita e materialista da vida. Qualquer forma de miséria ou depressão com a ilusão de que nenhuma

alternativa é possível. Ser o escravo dos desejos ou de uma obsessão por controle. Um sentimento de impotência ou vergonha. Em um nível mais profundo, entrar na escuridão de si mesmo. Ou, libertar-se da opressão.

Sharman-Burke — Inibições e bloqueios que impedem o crescimento mas que podem ser removidos. Carrega a promessa de que caso removidos, um grande crescimento e progresso é possível. "Do mal aparente, muito de bom pode surgir."

Stewart — As energias de purificação, desilusão e reequilíbrio. A restrição para fins positivos, ou patamares além dos quais é perigoso cruzar. Com frequência, a chave de soluções para as dificuldades ou problemas negativos na vida.

Waite — A cadeia e a fatalidade da vida material. Ser sustentado pelo mal interior e cego para a liberdade do serviço. Significa o Habitante sobre o Umbral sem o Jardim Místico quando aqueles que provaram o fruto proibido **são** expulsos dali. Vingança, violência, veemência, esforços extraordinários, força, fatalidade: aquilo que é predestinado e que, por essa razão, não é mau.

Walker — O Senhor antigo do Submundo idolatrado sob nomes tais como Plutão, Hades, Nergal, Saturno, Zeus, Chthonios, Apollo e Ahriman. A identificação com o Submundo desenvolveu a crença de que ele controla todas as riquezas minerais, incluindo tesouro enterrado, portanto, a noção Cristã de que ele poderia tornar uma pessoa rica.

Wanless — (Brincadeira Diabólica) Viver plena e alegremente e trabalhar e brincar até o ponto em que brincar e trabalhar se tornam a mesma coisa. Celebrar a expressão da energia criativa.

Wirth — O Príncipe do Mundo Material que não poderia existir sem ele porque ele está na base de toda a diferenciação entre um indivíduo e o outro. Aquele que diferencia, o inimigo da unidade. Ele joga os mundos contra o Mundo e tendo incitado as pessoas a desejarem ser como Deus, então indica o instinto que centra tudo neles mesmos, como se fossem o núcleo ao redor do qual tudo deve gravitar.

Riley — *Interferir*. A *hubris*, ou antropocentrismo da raça humana, pessoas que acreditam ser melhores do que outras formas de vida. Ou alegria. Receber essa carta é um lembrete para viver a vida apenas pelo divertimento, pois que outra razão existe? Se não está perto do riso, não está perto de Deus.

XVI — A TORRE

Arrien — *O Princípio da Restauração e da Renovação*. O Restaurador, Curandeiro, Renovador. Durante as próximas 16 semanas ou 16 meses você estará eliminando de sua vida o que é falso, artificial e inútil.

Cowie — *Eventos Inesperados*. Algo completamente inesperado acontecerá e você necessitará "abrir mão".

Crowley — Marte. Peh.

Desmonta a fortaleza de teu

Eu individual, de modo que tua Verdade possa se libertar das ruínas.

Eakins — Uma série de percepções que impulsionam para uma nova consciência. Superar a velha estrutura física ou mental para abrir espaço para novas estruturas que são necessárias. Lampejos perturbadores de verdade que se tornam fontes de libertação.

Fairfield — Decidir mudar uma crença básica ou central na vida. Por ter acreditado em certas coisas, essas coisas se manifestaram em sua vida como fundamentos sobre os quais a estrutura da sua vida foi construída. Quando você muda uma crença central, você consegue enxergar uma nova "verdade" sobre a forma que as coisas são. Um lampejo de elucidação que provoca toda uma reação em cadeia.

Greer — *Princípio da Ruptura*. A liberação de energia iluminadora. Percepção de que ataca e demole qualquer rigidez e improdutividade. Raiva. Erupções. Uma grande mudança na vida que lança o indivíduo em uma nova direção.

Noble — *Desmontar a Estrutura*. Morte do Ego. O fim do controle mental. Prepare-se, você está prestes a passar por uma mudança. Uma mudança radical, um lampejo de iluminação. Ao mesmo tempo que o "eu superior" pode entender e controlar o que está acontecendo, o eu da personalidade pode estar entrando em pânico.

Pollack — Um período de convulsão literal ou psicológica, a ruptura de situações ou relacionamentos com raiva ou violência. Se

livrar de alguma situação que construiu pressões intoleráveis que podem levar a novos começos. Em um nível mais profundo, revelações.

Sharman-Burke — A ruptura necessária de formas existentes para abrir caminho para vida nova e caminhos novos. Estruturas rígidas ou aprisionadoras que precisam ser destruídas e substituídas. A derrota de falsos filósofos e o triunfo dos verdadeiros.

Stewart — Destruição e colapso das condições doentias, falsas ou desnaturadamente rígidas. Destruição das ilusões ou dos delírios.

Waite — A materialização da palavra espiritual. A ruína da Casa da Vida quando o mau prevaleceu nesse lugar, a queda de uma Casa da Doutrina, uma Casa de Falsidade. Miséria, desespero, indignação, adversidade, calamidade, desgraça, decepção, ruína; uma carta sobretudo de catástrofe imprevista.

Walker — O Império Sagrado Romano foi às vezes chamado de "a torre orgulhosa", e se a carta é vista como profecia da queda do Império, então as duas figuras caindo da torre são o papa e o imperador, a combinação de igreja e estado.

Wanless — *Lei da Purificação*. Uma autolimpeza revolucionária do ego da humanidade e das estruturas que ele constrói para apoiar sua vaidade. Deixar o mundo cotidiano da vida habitual e ver com uma nova claridade.

Wirth — O princípio que determina toda a materialização e a tendência para a materialização. A gula humana, a fonte de todos os despotismos, talvez com relação à exploração intensiva da terra e das energias humanas da qual a idade presente se orgulha. A reprovação sistemática de todo o tipo de moderação que leva ao cataclisma social terrível. Orgulho, presunção, acumulação restritiva.

Riley — *Sair de Cima do Muro*. Quando as ilusões físicas são liberadas e a verdade espiritual se materializa, causando uma libertação súbita e dando rumo a condições previamente recalçadas ou penosas. A resposta do Céu a "Disque Oração".

XVII — A ESTRELA

Arrien — *O Princípio da Auto-estima e da Confiança*. Auto-suficiência e Talento Reconhecido por Outros. Durante as próximas 17 semanas ou 17 meses, você aumenta e mantém sua auto-estima a tal ponto que poderá ajudar os outros com as deles.

Cowie — *Transmissão de Conhecimento*. Ajudar transmitindo amor e compreensão. O equilíbrio é mantido pela transmissão daquilo que é recebido de uma forma controlada, equilibrada.

Crowley — Aquário. Daleth.

Usa toda a tua energia para governar teu pensamento: queima teu pensamento como a Fênix.

Eakins — Seguir a própria estrela, meditar sobre a natureza no centro do eu verdadeiro. A *inteligência natural* de uma mente universal que é encontrada no grande oceano do subconsciente sombrio. Ouvir a própria canção por meio de meditação e depois agir com amor, calma e agilidade pacífica.

Fairfield — Sentir a abundância sem limites e livre do Universo. Sentir um fluxo de energia pura e de recursos que podem ser usados para muitos propósitos. Saber que você possui esses recursos infinitos à sua disposição, e que pode canalizar essa energia na direção desejada.

Greer — *Princípio da Coragem para Sermos Nós Mesmos*. Reconhecimento do poder oriundo da Fonte. Auto-estima. Regeneração espiritual. Esperança em uma visão do futuro. O indivíduo liberto de todas as máscaras e restrições e sendo reabastecido pelas águas do inconsciente. Interdependência da natureza.

Noble — *Abertura para a Deusa*. A calma após a tempestade. Passar para um novo patamar. Confiar na capacidade do universo de curar e estar pronto para começar o processo de transformação. Com frequência um período de paz e descanso que liga você aos outros ou ao espírito divino no mundo.

Pollack — Esperança, um sentimento de cura e unidade, sobretudo após tempestades emocionais. Calma interna. O inconsciente

ativado de um modo muito benigno. Ou fraqueza, impotência e medo às vezes mascarado como arrogância.

Sharman-Burke — Uma mensagem feliz de promessa, boa sorte, otimismo e alegria. Sugere inspiração, uma sensação de objetivo e as forças e energias da vida renovadas.

Stewart — Um impulso espiritual profundo ou energia transcendental em funcionamento dentro do indivíduo, mas, às vezes, um padrão de energia coletiva ou cósmica envolvendo o consulente e muitas outras pessoas.

Waite — Os lemas dessa carta são: "Águas da Vida livremente", e "Dádivas do Espírito". A Grande Mãe na cabala é *Sephiro Binah*, que é o entendimento supernal que comunica aos *Sephiroth*, que estão embaixo da medida, que estão prontos para o influxo dela. Esperança, imortalidade, luz interior, Verdade trazida à tona.

Walker — O "corpo astral" místico é literalmente o corpo-estrela, baseado na noção antiga de que nosso ser interior é uma estrela. A Deusa Artemis regeu as estrelas e apareceu como a Ursa Maior, o Grande Urso, muito venerada pelos antigos devido à sua posição no ápice do céu e porque circula a Estrela Norte para sempre.

Wanless — *Lei da Iluminação*. Ver as coisas como elas realmente são. Inspiração, aspiração, regozijo e afirmação. Reconhecimento da luz da estrela que existe dentro de você para que tenha sucesso e brilhe em todos os níveis do ser. Dar de si com consideração a serviço dos outros para que encontrem a própria luz estelar.

Wirth — As estrelas e luzes acima que nos encorajam e nos fazem sentir que não fomos abandonados. O que os deuses originalmente chamavam "os brilhantes" que nos observam e dirigem com o objetivo de realizar nosso destino, pois ninguém é criado sem que seu destino tenha sido traçado em seus contornos maiores, sem um objetivo ser atribuído ao viajante terrestre. Vida compartilhada com as criaturas.

Riley — *Obter uma Visão Interna*. Receber e reconhecer o amor de seu espírito por você. Ser a rosa e seus espinhos; uma luz

envolvida pelo universo; um verso dentro da Canção Única.
Também paixão, porque paixão é o reconhecimento do espírito da
alma dela.

XVIII — A LUA

Arrien — *O Princípio da Escolha e da Autenticidade*. O Escolhedor, o Romântico. Durante as próximas 18 semanas ou 18 meses você fará escolhas que exigirão o abandono de ilusões, delírios e auto-decepções antigos para recuperar a própria autenticidade.

Cowie — *Observar os Motivos*. Uma época para ser cuidadoso com decisões e ações e verificar motivos para ter certeza que são honestos e que você não está enganando a si mesmo.

Crowley — Peixes. Koph.

Deixa a Ilusão do Mundo passar por ti, desconsiderada enquanto vais da Meia-noite à Manhã.

Eakins — Incapaz de ver o futuro com clareza. Confiar na intuição e permanecer no Caminho da *inteligência corporal* que liga emoções e pulsão psíquica ao corpo físico, levando à manifestação física e ao desdobramento espiritual.

Fairfield — Ser guiado por seu eu maior ou Universal. Algumas portas se abrem para você e outras se fecham. Orientação se apresenta de uma forma intuitiva ou simbólica, mostrando-lhe o caminho que precisa seguir. Confiar em alguma outra coisa do que a mente lógica para ser seu guia.

Greer — *Princípio de Conclusão do Carma por meio da Evolução*. Jornada interior. A Fonte. Evolução Espiritual. Jornada rumo ao desconhecido. Intuição. Funcionar na esfera do inconsciente onde você se torna consciente de que a realidade é um sonho, que o tempo e o espaço e os corpos físicos são meros conceitos e, portanto, uma mudança celular profunda é possível.

Noble — *Sentir o Mistério*. O chamado xamânico para entrar na escuridão. Desejos e temores inconscientes que acompanham a sensação de perda de controle ou de ficar inconsciente. Nada a fazer a não ser se render aos sentimentos. Fluir com a escuridão e o desconhecido. Um bom tempo para sonhar.

Pollack — Uma excitação do inconsciente. A imaginação enriquecendo a vida por meio de emoções, sonhos, medos ou mesmo

alucinações estranhas. Ou uma luta contra essa experiência levando ao medo e a emoções perturbadoras.

Sharman-Burke — Em geral uma fase de altos e baixos e de mudança. Com frequência, indica incerteza e mesmo ilusão. Também pode sugerir que as soluções para os problemas podem ser encontradas por meio de sonhos e intuições em vez da lógica e da razão.

Stewart — Forças inconscientes ou influências ocultas de dentro da materialidade na vida exterior. Problemas com relação ao nascimento e à morte, aos sonhos e aos desejos. Às vezes, as primeiras etapas da transformação ou iniciação interna.

Waite — Representa a vida da imaginação separada da vida do espírito. A luz intelectual é um reflexo e além dela está o mistério desconhecido que não pode aparecer. A mensagem é: "Paz, fica quieto; e poderás acalmar a natureza animal, enquanto o abismo por baixo perderá substância». Inimigos ocultos, perigo, calúnia, escuridão, terror, decepção, forças ocultas, erros.

Walker — A lua sempre foi associada à Grande Deusa em todas as suas três formas: donzela, mãe e velha. A carta da Lua foi, às vezes, denominada Hécate, ou os Cães de Hécate, que guardavam o portão da Morte, uma vez que se acreditava que as almas iam para a Lua após a morte onde a Lua Mãe as concebia para nascerem de novo na Terra.

Wanless — *Lei dos Ciclos e das Fases*. Mudanças internas ocasionadas pela contemplação que com o tempo conduzirá rapidamente a uma nova fase. Não é uma força revolucionária demolidora, mas, em vez disso, uma mudança conservadora, uma preservação por meio de "transformação contínua" que garante o fluxo suave das conclusões e dos começos evolucionários.

Wirth — O teatro onde a existência humana é encenada. As ilusões de materialidade. Maia. O caminho da vida terrena com seus julgamentos, quedas e ferimentos que nos levam a reconhecer o erro, perder nossas ilusões, e nos direcionar para o surgimento da luz plena. Aparência exterior. O que está ao alcance de nossos sentidos.

Riley — *Desistir*. Uma questão oculta do consciente no momento atual, e não existe a perícia para atingi-la. Está fora de nossas mãos; coisas estão acontecendo nos planos internos, e não há nada a fazer a não ser seguir no dia-a-dia, ou melhor ainda, voltar para a cama.

XIX — O SOL

Arrien — *O Princípio da Colaboração, do Trabalho de Equipe e da Sociedade*. Cooperação. O Originador, Co-criador, Cooperador. A inocência e a curiosidade infantis dentro de sua própria natureza criativa que deseja se expressarem todos os aspectos de sua vida.

Cowie — *Crescimento, Recompensa, Verdade e Progresso*. Começar um novo ciclo da vida. Pronto para atingir no plano interno o que o Sol realiza ao dar vida e calor à Terra.

Crowley — Sol. Resh.

Ilumina a todos sem qualquer reserva
as nuvens e as sombras não são impedimentos para ti.
Faze do Discurso e do Silêncio, da Energia e da Quietude,
formas gêmeas de teu jogo.

Eakins — O amor mais verdadeiro. A chegada de um casamento divino que é físico, mental ou espiritual. Tudo agora faz sentido, é o melhor possível. A liberação das limitações da matéria e das circunstâncias físicas por meio da auto-identificação consciente com a Vida Única.

Fairfield — Sentir um tempo de entusiasmo renascido. Revitalizar alguma coisa que já existiu em sua vida. Você aprendeu bastante com as experiências passadas, e agora está pronto para fazer melhorias e ajustes de modo a poder refazer algo, feito antes, de uma maneira nova e mais eficaz.

Greer — *Princípio da Unidade no Espírito*. Tudo como um. Integridade, realização e revelação. Afirmar a vida. Esclarecimento, compreensão, clareza, sabedoria. As coisas antes escuras chegaram à luz do dia. Sensação alegre, radiante de bem-estar. Otimismo.

Noble — Aumentar a Consciência. Renascimento. Consciência e a compreensão ativa, da vida novamente despertada, e apreciação por ela. A compreensão mental total explode na consciência, e você vê o que é. Um bom dia, semana ou ano. Provavelmente sentir muita expansividade e prazer.

Pollack — Alegria, felicidade e um grande sentido de beleza da vida. Clareza. Em seu sentido mais profundo, significa olhar o

mundo de uma forma completamente nova, ver toda a vida unida em alegria e luz. Acima de tudo, é uma carta de otimismo, energia e deslumbramento. Ou um momento em que a vida ainda fornece uma felicidade simples, mas que talvez não possa ser vista tão claramente, como se o sol se tornasse enevoadado.

Sharman-Burke — Energia e fonte de força. Sucesso, prosperidade, felicidade e amigos verdadeiros. Parece iluminar todas as cartas ao redor, acrescentando sensação de otimismo e boa animação.

Stewart — Poder harmonizador, influência ou energia centralizadoras sobre os padrões da vida. Emergência de novos sentidos, conhecimentos e altos níveis de consciência.

Waite — Significa o trânsito da luz manifesta desse mundo para a luz do mundo que virá. Consciência no espírito — a luz direta como a antítese da luz refletida. Quando o espírito auto-sapiente nasce na consciência acima da mente natural. Felicidade material, casamento afortunado, contentamento.

Walker — Representa a emergência da noite escura da gestação entre vidas. As crianças na carta foram vistas como os jovens gêmeos lua-sol de uma nova criação.

Wanless — *Lei de Radiância*. O emissor de luz e calor que desperta e dá vida. Traz consciência.

Wirth — Revela a realidade de coisas e as mostra como elas realmente são sem o véu da ilusão. A luz primordial que coloca ordem no caos. A Palavra que ilumina todos os homens que vêm a este mundo. A razão super-humana que inspira todas as mentes.

Riley — *Ver a Luz*. A ascensão do material previamente inconsciente à mente consciente. Tornar-se consciente de algo que você não sabia. Os pedaços de um quebra-cabeça, ou alguma coisa, se juntando para você. Ou apenas se divertir.

XX - O JULGAMENTO

Arrien — *O Princípio do Bom Julgamento*. Discernimento. O Analista, Avaliador, Profeta. Durante as próximas 20 semanas ou cinco meses, você estará determinado a mudar suas atitudes rígidas para encarar todas as situações que, no momento, enfrenta com mais objetividade.

Cowie — *Aceitar os Resultados de Sua Decisão*. Colher os resultados de uma escolha anterior.

Crowley — Fogo. Shin.

Seja cada Ato um Ato de Amor e Adoração.

Seja cada Ato Um Decreto de um Deus.

Seja cada Ato uma Fonte de Glória radiante.

Eakins — Dissolver percepções pessoais e consciência para serem substituídos pelo entendimento mais profundo possível. A etapa final do conhecimento como é conhecido, ressurreição em um patamar completamente novo. Isenção de julgamento. Renascimento espiritual do reconhecimento da Vida Única, a unidade de todas as coisas.

Fairfield — Sentir o processo natural de crescimento e maturidade. A velha fase da vida está terminando devido à maturidade, pela passagem do tempo. Atingir uma fase porque você está crescendo; celebrar sua "chegada à idade" por meio de um rito ou ritual de passagem. Uma sensação de passar de uma fase da vida para outra.

Greer — *Princípio da Compreensão Cósmica*. Verdade Espiritual. Mudança e transformação. Reconhecer um propósito por trás dos eventos. Consciência familiar e/ou social. Ressurreição ou despertar de todas as formas. Crítica e consciência.

Noble — *Curar a Terra*. O ciclo de retorno, o tempo de curar e a regeneração planetária. Uma decisão importante foi tomada pelo "Eu superior" que altera sua realidade para o bem, muito embora você não possa estar conscientemente consciente do que está acontecendo.

Pollack — Um empurrão, uma chamada de dentro para fazer alguma mudança importante. Na verdade, a pessoa, o velho eu, ou situação já mudou, e é simplesmente uma questão de reconhecê-lo. Ou tentar negar o chamado, em geral de um medo do desconhecido.

Sharman-Burke — A resolução final de um problema, uma tabula rasa, pagar velhas dívidas e se preparar para a ressurreição de um novo começo. Indica que as coisas que estiverem dormentes se reanimarão, e que recompensas por esforços passados estão finalmente prestes a aparecer. Um tempo para regozijo e renovação.

Stewart — Aparentemente uma questão de julgamento em uma situação ou uma decisão a ser tomada, muitas vezes efeitos profundos ou de longo alcance. Também problemas coletivos ou ancestrais, tais como situações nacionais e influências aparentemente inevitáveis.

Waite — Significa a realização de um grande trabalho de transformação em resposta aos chamados do Supernal cujas convocações são ouvidas e respondidas de dentro. A ressurreição da tríade da vida humana — pai, mãe e filho — forças geradoras de vida. Uma carta de vida eterna. Mudança de posição, renovação, resolução.

Walker — O Eu regenerado no sentido de um novo ser descoberto dentro do corpo físico presente. A crença original ancestral de que há uma destruição e renovação constantes, que os Cristãos tornaram linear e estática.

Wanless — (Tempo-Espaço) *Lei do Karma*. Uma nova vida que vem após o julgamento de morte para os velhos padrões cármicos que são autodestrutivos. Chamado de "Tempo-Espaço" porque implica a capacidade de ver os padrões do passado que criaram as realidades presentes, que por sua vez prevêm padrões futuros. Um enfoque total de onde você esteve, está e irá.

Wirth — Intervenção com o objetivo de distinguir o espiritual do material, o significado profundo da forma expressiva, a palavra viva da letra morta. Tudo é um símbolo, pois tudo procede de uma idéia geradora que está relacionada com a concepção

transcendental. Penetração nas profundezas das coisas. O Espírito Santo. Inspiração. Comunicação com o espírito divino.

Riley — *Começar de Novo*. Transformação astral que em breve resultará em manifestação física, ou vice-versa. Quando, por fim, nos tornamos totalmente conscientes do ponto de vista espiritual, não precisamos mais deixar o que amamos, pois nos tornamos tudo aquilo que verdadeiramente conhecemos e que estará sempre conosco.

XXI — O UNIVERSO

Arrien — *O Princípio da Totalidade, Individualidade e Integridade*. A Conclusão, o Iniciador. Nas próximas 21 semanas você estará construindo novos mundos interna e externamente, e os atualizando em sua vida.

Cowie — *Realização*. Realização de objetivos e superação de dificuldades. O positivo e o negativo estão em equilíbrio, o material e o espiritual estão misturados. Proteção, felicidade e contentamento.

Crowley — Saturno. Terra. Tau.

Trata o tempo e todas as condições do Evento como Servidores

de tua Vontade, nomeados para apresentar o Universo para ti em forma de teu Plano.

E: abençoa e adora o profeta da Estrela linda.

Eakins — O mundo total do indivíduo está em equilíbrio. Esforços foram bem-sucedidos, todas as tarefas foram realizadas. O fim de uma longa jornada cujo propósito foi a descoberta do eu interior, e o fechamento de um ciclo pela descoberta de que você é a fonte de seu próprio amor.

Fairfield — Ter tudo disponível para você e estar na etapa central de sua vida, consciente de que você pode simplesmente escolher uma entre muitas opções. Você sabe que as escolhas são complexas, e você está consciente dos múltiplos fatores que precisam ser considerados para fazer sua escolha.

Greer — *Princípio do Amor Universal*. Dar luz ao Espírito. Conexões fortes com a Terra. Encontrar a liberdade dentro da estrutura. Liberdade para maximizar o próprio potencial. A auto-atualização da alegria de estar vivo e do êxtase de ser. Aprender a dançar apesar das próprias limitações.

Noble — *Moldar o Ciclo*. A Androginia Divina, integrar energias masculinas e femininas. A liberação da consciência de que não é do contentamento, mas é contentamento. Controlar de alguma

forma os três planos: mente, corpo e emoções. Concluir algum trabalho, o fim de uma fase e todo o começo expansivo de outro.

Pollack — Sucesso, realização, satisfação. Em maior e menor graus, uma unificação do sentido interior de ser com as atividades exteriores. Ou estagnação.

Sharman-Burke — A conclusão de uma fase ou etapa da vida; promessas bem-sucedidas, harmonia e realizações triunfais. Ganhar um prêmio ou atingir um objetivo almejado.

Stewart — Pode simplesmente significar preocupações mundanas ou materiais. Equilíbrio de elementos ou energias dentro do indivíduo. Também um indicador direto de onde pode ser encontrado o maior poder em qualquer situação, de acordo com a posição da carta.

Waite — Se refere àquele dia no passado quando tudo foi declarado como bom, quando as estrelas da manhã cantaram juntas, e todos os Filhos de Deus gritaram de alegria. A perfeição e o fim do Cosmo, o segredo que reside lá dentro, o êxtase do universo quando ele se entende em Deus. O estado da alma na consciência da Visão Divina, refletida do espírito autoconsciente.

Walker — A Deusa desvelada dançando no palco do útero do mundo, representando o símbolo básico e primário da criação e da recriação da reencarnação. A Alma de "milhares de nomes" que era energia cósmica, a fonte de poder de todas as deidades e de toda coisa viva.

Wanless — (Universo) *Lei da Universalidade*. Estar consciente de todos os fenômenos. Cada um de nós é um microcosmo do macrocosmo, carregando dentro de nossos genes os dons e as qualidades do universo, portanto possuindo literalmente um universo de possibilidades.

Wirth — O mundo que gira em uma dança perpétua onde nada pára. Tudo gira sem cessar lá dentro, pois o movimento é o gerador das coisas. A partir desse movimento flui a vida. Cosmo. O universo ordenado. Reino de Deus. Totalidade. Reintegração. Sucesso completo. Recompensa.

Riley — *Compreender a Razão de Seu Ser.* Descobrir e/ou viver seu propósito na vida. Viver a vida na totalidade de seu ser. Os eus se comprazendo com o Eu.

OS ARCANOS MENORES

Julgamento (Dia)

O quê? Você anotou tudo que eu fiz? Não fui tão ruim assim! Quantas vezes eu disse o Santo Nome do Senhor em vão? Um milhão e seis? Jesus Cris...!

Steve Martin

Os Arcanos Menores consistem de 40 cartas: 10 cartas numeradas de 1 a 10 em cada um dos quatro naipes. Os quatro naipes são paus, copas, espadas e ouros. (Em geral, considera-se que os Arcanos Menores também incluem as cartas da realeza. Estas serão abordadas no próximo capítulo). Os quatro naipes representam os quatro elementos e são extremamente importantes porque mostram as quatro últimas maneiras de que somos capazes de perceber as coisas. Toda a consciência humana é filtrada por nossa(s) 1) intuição ou espírito (paus); 2) emoções (copas); 3) pensamentos (espadas); ou 4) os cinco sentidos físicos (ouros). Se um estímulo não estiver sendo recebido por meio de um ou mais desses quatro mecanismos perceptivos, então não perceberemos sua presença.

Na psicologia, essas quatro funções são chamadas de *intuição*, *sentimento*, *pensamento* e *sensação*, respectivamente. Também do ponto de vista psicológico, paus (intuição) corresponde ao superconsciente, ouros (emoções) ao subconsciente, espadas (pensamento) ao consciente e ouros (sensação) ao físico. Os quatro naipes são fundamentais para nossa existência na Terra, e suas correlações são encontradas em inúmeras formas, tais como o Cavaleiro, a Rainha, o Príncipe e a Princesa das cartas da realeza; as quatro estações Primavera, Verão, Outono e Inverno; e as quatro direções Norte, Sul, Leste, Oeste. Na astrologia e na alquimia

eles são denominadas pelos quatro elementos Fogo, Água, Ar e Terra, e na numerologia são os números de 1 a 4.

Os quatro naipes possuem nomes e títulos diferentes, dependendo do contexto em que estão sendo usados e que assunto está sendo discutido, mas seja quais forem estas denominações, cada naipe possui os mesmos atributos, isto é, o naipe de paus mantém as mesmas características como Fogo, o número 1, intuição, Primavera e espaço chamado Sul.

Depois estão algumas outras propriedades geralmente atribuídas aos naipes. Diferentes tarólogos discordam um pouco acerca dessas correspondências, mas, em geral, são bem coerentes. Isso pode ser explorado através de interpretações oferecidas neste livro e nos de cada respectivo tarólogo.

PAUS

O Mundo Espiritual da Criatividade. A época da Primavera e o espaço do Sul. Empreendimento, carreira, sabedoria, imaginação, inspiração, criatividade, liberdade, intuição, energia, poder, paixão, espírito, luz e superconsciente. As cores de paus são as da luz, iluminação, fogo, chama, aurora boreal, arco-íris e Sol, porque, embora todas as coisas sejam compostas de luz, estas estão mais próximas da pura luz ou das refrações de luz na física.

COPAS

O Mundo Emocional do Sentimento. O tempo do Verão e o espaço do Leste. Receptividade, emoções, sentimentos, segurança, sobrevivência, instintos, memória, psiquismo, anseios, medos, sonhos, fantasias e subconsciente. As cores de copas são as da água, lagos, rios, chuva, mar e sangue. O sangue é, na verdade, azul escuro até ser exposto ao ar, razão pela qual nossas veias parecem azuis embaixo da pele.

ESPADAS

O Mundo Mental do Pensamento. O tempo do Outono e o espaço do Oeste. Mudança, novas empreitadas e idéias, intelecto, mente, razão, análise, planejamento, comunicação, lógica, processos de pensamento, opiniões, julgamentos e consciência. As cores do naipe de Espadas são as do ar, nuvens, fumaça e céu. O ar e o céu são ambos azul claro. O físico K.C. Cole afirma: "O ar é azul pela mesma razão que o céu (composto de ar), porque grupos de moléculas do ar espalham a luz azul mais do que todas as outras cores na luz solar ... (Você poderia dizer que o ar é muito, muito, muito, muito azul claro)."¹

Ar, nuvens e céu podem, a princípio, não parecer muito coloridos para nós, mas talvez não haja nada mais bonito — ou colorido — em sua própria maneira do que o céu, as nuvens e o ar durante uma tempestade violenta; o jorro vibrante, silenciosamente maciço da atmosfera sobre o deserto; ou a intensidade de tirar o fôlego do céu pintado durante o nascer e o pôr do sol.

OUROS

O Mundo Material dos Objetos Físicos Visíveis. O tempo do Inverno e o espaço do Norte. As recompensas terrestres, objetos materiais, negócios, trabalho, sucesso material, posses e todos os corpos físicos, oriundos da matéria, os objetos, o físico, estrutura, forma, dinheiro, finanças. As cores de ouros são aquelas tanto da Terra mesma, quanto de suas crianças físicas — criaturas, pessoas, árvores, plantas e toda vegetação.

NÚMEROS E NAIPES

Antes da interpretação dos Arcanos Menores neste capítulo, há uma tabela com a sugestão de cada tarólogo sobre os números dos

1. K.C. Cole, *Sympathetic Vibrations: Reflections on Physics as a Way of Life*, p.24.

naipes (ver páginas 105-7). Convém observar que elas estão bastante abreviadas, portanto não explicam completamente a natureza toda do número. Por exemplo, um Ás é muitas vezes chamado de "começo", mas a palavra "começo" não explica que um Ás é, com freqüência, oculto, invisível no mundo físico, por *ser* um começo. Como um embrião ainda no útero, foi concebido mas ainda não nasceu. Tampouco as palavras "começo" ou "concepção" para um Ás nos diz que, por ser um começo, o Ás também significa uma conclusão, porque nunca pode haver um começo de algo sem um fim de qualquer outra coisa que causou o nascimento do começo. Portanto, às vezes, parece que palavras-chave diferem, quando na realidade isso não ocorre.

Cada número se aplica apenas a seu próprio naipe. Tomando o 9 como exemplo, se a carta é o 9 de Copas, significa a conclusão de algo emocional, enquanto que se for o 9 de Ouros, é a conclusão de algo físico.

Sugestões dos tarólogos sobre os números dos naipes

Númer	Arrien	Cowie	Crowley	Eakins
Ás	Criatividade, claridade e comunicação	Começo. Iniciação	A raiz ou semente do elemento.	Portão do Potencial: começa a abrir.
2	Iniciação e intenção	Equilíbrio. Escolha.	A primeira Manifestação.	Portão da Força: torna-se polarizado.
3	Amor e cura	Expressão de criação	Compreensão.	Portão da Forma: torna-se dimensional.
4	Poder pessoal e liderança	Experiência. Estabilidade.	Solidificação. Materialização.	Portão da Vontade: torna-se estável.
5	Desafio e sabedoria	Dispersão de energia.	Movimento ajudando a matéria.	Portão da Severidade: começa o movimento.
6	Relacionamento e relação	Serviço. Movimento.	Harmonia e equilíbrio na forma.	Portão da Verdade: estabilizar novamente.
7	Movimento e mudança	Estacionário. Reconciliação.	Degeneração e fraqueza.	Portão da Visão: torna-se altamente complexo.
8	Alinhamento e equilíbrio	Poder. Realização.	Alívio.	Portão do Caminho Iluminado: Crescimento.
9	Introspecção e Conclusão	Conclusão. União.	Impacto total da força elementar.	Portão da Porta: Surge no ponto mais alto.
10	Abundância, prosperidade e expansão	Final, com novo começo.	O fim ou o todo do elemento.	Portão da Comunicação: se satisfaz.

Sugestões dos tarólogos sobre os números dos naipes

Númer	Fairfield	Greer	Noble	Pollack
As	Um ponto. Começar.	Tipos de consciência.	Dons.	Dons e essência do naipe.
2	Uma linha. Afirmar.	Dons e testes de julgamento. Escolha.	Equilíbrio.	União. Equilíbrio.
3	Um patamar. Planejar.	Dons e testes de criatividade e amor.	Síntese.	Compreensão. Desenvolvimento.
4	Um sólido. Manifestar.	Dons e testes de poder pessoal. Estabilização.	Estabilidade.	Estabilidade. Solidez.
5	Tempo. Ajustar.	Dons e testes de medos. Luta.	Luta.	Perda. Conflito.
6	Ciclo. Circular.	Dons e testes de vínculos (ou reciprocidade).	Exuberância.	Compartilhar. Dar e receber.
7	Imaginação. Imaginar.	Dons e testes de provar-se. Desafios.	Trabalho interno.	Luta. Problemas.
8	Ordem. Organizar.	Dons e testes de transformar esperança em realidade. Reavaliação.	Mudança.	Movimento.
9	Integração. Integrar.	Dons e testes de conclusão. Solidão.	Conclusão.	Acordo.
10	Transação. Hesitar.	Resultados e recompensas de conclusão.	Transformação.	Ser pleno das qualidades dos naipes.

Sugestões dos tarólogos sobre os números dos naipes

Númer	Sharman- Burler	Stewart	Wanless	Wirth	Riley
Ás	Começo.	Emergir do primeiro movimento ou semente.	Sucesso.	Coroa.	Imaginação.
2	Opostos em conflito ou equilíbrio.	Sabedoria e definição.	Reflexão.	Sabedoria.	Desdobramento.
3	Crescimento e expansão.	Compreensão e profundidade.	Carinho.	Inteligência.	Desenvolvimento
4	Realidade, lógica e razão.	Clemência e generosidade.	Começo.	Gentileza.	Manifestação.
5	Incerteza.	Encanto e severidade.	Revés.	Medo.	Movimento.
6	Equilíbrio, Harmonia e equilíbrio.	Harmonia e beleza.	Sinergia.	Beleza.	Fluxo.
7	Sabedoria. Conclusão de um ciclo.	Vitória e triunfo.	Ruptura.	Estabilidade.	Descanso.
8	Regeneração e equilíbrio.	Comunicação e honra.	Mudança.	Esplendor	Resolução.
9	Resumo e fundamento.	Fundamento.	Colheita.	Base.	Conclusão.
10	Perfeição até a conclusão.	Manifestação	Recompensa.	Reino.	Satisfação.

ÁS DE PAUS

Arrien — *A Tocha de Fogo*. Um profundo desejo espiritual e uma oportunidade para autodescoberta e auto-realização que o indivíduo precisa elaborar durante um ano.

Cowie — *Nova Idéia*. Ter um novo pensamento.

Crowley — *A Raiz dos Poderes do Fogo*. A essência do elemento do Fogo em seu começo. A Energia primordial do Divino manifestada na Matéria em um estágio tão inicial que ainda não foi definitivamente formulada como Vontade.

Eakins — *Força*. Alta energia transformadora. Grande energia de novos começos. Uma fonte de poder recém-descoberta. Animação. Alegria.

Fairfield — *Urna Nova Identidade*. Plantar as sementes de uma nova identidade pública. Começar a criar um novo nome para si ou assumir um novo papel na vida.

Greer — *Consciência Inspirada*. Elevação da consciência. Desejo de autocrescimento. Nova idéia. Explosão de energia. O primeiro impulso e a vontade passional de começar.

Noble — O começo do fogo — espírito, intuição, energia. Um renascimento do espírito. As paixões são despertadas e a criatividade é assegurada. Atividade expansiva e força de vontade em prol de seus objetivos.

Pollack — Um dom de força, poder, grande energia sexual e do amor à vida. Ou caos e coisas em desarranjo.

Sharman-Burke — Novos e positivos começos e idéias no elemento de fogo. Criatividade, energia e iniciativa. Pode simbolizar uma nova empreitada comercial, um novo empreendimento, nova fundação e poder criativo com muito potencial e ambição para progredir e vencer.

Stewart — *Fogo/Luz*. Em certo sentido de chama queimando, enquanto em outro, uma luz universal de uma frequência mais alta, a energia de ser. Um poder equilibrador e seguro, uma energia

aumentando de potência. O deus da luz em harmonia e equilíbrio com o poder do dragão.

Waite — Criação, invenção, empreendimento, os poderes que resultam nisso; princípio, começo, fonte; nascimento, família, origem e o sentido de virilidade que está por trás destes. O ponto de começo de empreendimentos; dinheiro, fortuna, herança.

Walker — *Poder*. Poder e elemento masculino do fogo com suas conexões com o calor, vigor, aspiração, contexto, iluminação e avidez para consumir.

Wanless — *Iluminação*. Pureza, clareza e honestidade. Estado de iluminação. Entendimento. Ter coragem de mudar e expandir. Conhecer o que lhe dá energia e vitalidade.

Riley — *Evocar a Força*. Auto-organização oculta. O Espírito surgindo de dentro. O nascimento do desejo, paixão, entusiasmo, criatividade. Indica alguma forma de *Eu desejo*.

DOIS DE PAUS

Arrien — *Realeza Espiritual, Poder*. Um estado de integração e de equilíbrio ótimo. Indo em frente em uma nova direção de um lugar de poder pleno, domínio e equilíbrio.

Cowie — *Contemplar idéias*. Novas idéias que estão sendo contempladas com relação a idéias mais antigas, fixas.

Crowley — *O Senhor do Domínio*. Marte em Áries. A energia do fogo em sua melhor e mais elevada forma. Vontade Ideal independente de qualquer objeto determinado. Vontade pura, incapaz de ser satisfeita, libertada do anseio pelo resultado, é em toda a forma perfeito.

Eakins — *Convergência*. Energia desfocada se tornando clara e polarizada. Uma forte direção. Movimento com a energia ferosa da força masculina em direção àquilo que é mais receptivo e moderado, mantendo o equilíbrio interno entre masculino e feminino o tempo todo.

Fairfield — *Reivindicar e Validar o Eu*. Afirmar ou reivindicar um novo autoconceito.

Greer — Poder pessoal por meio da síntese de capacidades. Capacidade de fazer escolhas e assumir a responsabilidade por elas. Controle sobre a situação.

Noble — *Controle* de seu poder pessoal — aprender como usar o fogo que nasceu no Ás. A intuição se desperta.

Pollack — Uma carta de realização com nenhuma sensação de satisfação real. Ou surpresa, maravilha, encantamento, problema ou medo.

Sharman-Burke — Indica uma natureza bem equilibrada, mas a essência da carta permanece sendo o potencial ainda insatisfeito. Ideais e objetivos elevados, um desejo de viajar e uma nova perspectiva diferente do ambiente presente. Uma mudança no ar e um sentimento de inquietação. Promessas de sucesso por meio da força e da visão.

Stewart — *Escolha*. Sabedoria do Fogo: Escolher bem entre direita e esquerda. Representa os dois pilares de qualquer escolha, qualquer situação equilibrada ou polarizada que define e capacita o outro.

Waite — Por um lado, riqueza, fortuna, magnificência; por outro, sofrimento físico, doença, dissabor, tristeza, mortificação. Sugere doença, mortificação, a tristeza de Alexandre [o Grande] entre as riquezas do mundo material.

Walker — Aliança. Uma parceria de dois poderes que possuem capacidades diferentes, cada um refletindo o outro.

Wanless — *Pureza*. Ver-se pura e honestamente como você verdadeiramente é em contraste com quem você devia ser ou lhe disseram que era. Auto-observação honesta e consciência clara do eu. Viver com autenticidade, sem se deixar contaminar pelo condicionamento inapropriado para si mesmo.

Riley - *Autoconfiança*. Afirmar e aprovar-se. Sentir-se bem ou não sentir-se bem consigo mesmo.

TRÊS DE PAUS

Arrien — *Integridade Espiritual, Honestidade*. Os três aspectos do eu — corpo, mente e espírito — conjugados. Olhar para seu eu e para situações externas a partir de um lugar de integridade e honestidade máximas, e sem comprometer nenhum dos três aspectos do eu.

Cowie — *Colocar os Pensamentos em Ação*. Suas idéias estão firmes e você agora está pronto para testá-las na vida.

Crowley — *O Senhor da Virtude*. O Sol em Áries. O estabelecimento da energia primeva do fogo. A Vontade foi transmitida à Mãe, que agora concebe, prepara e dá à luz a sua manifestação. Comparável ao começo da Primavera, seu sentido é a harmonia.

Eakins — *Nascimento de Luz*. Permanecer no rumo certo; manter as atividades presentes; tudo está chegando a uma conclusão. O equilíbrio total do Três.

Fairfield — *Definir e Esclarecer a Identidade*. Compreender e ver-se com mais clareza.

Greer — Capacidade de visualizar as possibilidades, com frequência muito antes delas se tornarem reais. Força enraizada. Síntese de idéias por meio da previsão e do planejamento.

Noble — Comunicação e a alegria da auto-expressão.

Pollack — Combinações e realizações. Uma base sólida enquanto continua a abrir novas áreas de interesse. Ou fracasso de alguma exploração, ser perturbado por memórias.

Sharman-Burke — Tomar uma decisão e ir adiante. Os esforços são recompensados e uma conclusão inicial de algum trabalho ou objetivo é alcançado. Satisfação e desafio ao mesmo tempo, pois embora uma coisa seja alcançada, há muito mais ainda a fazer.

Stewart — Intenção. Compreensão de Fogo. Vontade e energia crescente. Fogo e luz internos, o poder espiritual inerente em nossos corpos.

Waite — Força estabelecida, empreendimento, esforço, negócio, comércio, descoberta; parcerias comerciais. A colaboração favorecerá o empreendimento. Uma carta muito boa.

Walker — *Destino*. Em conjunto com outras cartas, implica que é impossível mudar o que as outras cartas indicam.

Wanless — *Compaixão*. Aceitação, compreensão e tolerância com os outros.

Riley — *Expressar-se*. Desenvolvimento ampliado de sua vontade, desejos ou objetivos. Destino. Uma das cartas mais poderosas entre os Arcanos Menores na medida em que ela representa a Trindade do Espírito. Da mesma forma que todos os três, é uma carta temporal e indica que um evento de paus acontecerá em três ou quatro meses.

QUATRO DE PAUS

Arrien — *Conclusão Espiritual e Holística*. A capacidade de olhar para seu eu e para as situações externas de uma maneira holística. Alguma coisa está sendo concluída, e existe o desejo de começar algo novo.

Cowie — *Idéias Firmemente Enraizadas*. Idéias foram testadas e floresceram. Agora é hora de comemorar a recompensa que trouxeram.

Crowley — *O Senhor da Conclusão*. Vênus em Áries. O Senhor de todo Poder ativo manifesto. A Vontade original do Dois é transmitida por meio do Três e agora é utilizada em um sistema sólido — Ordem, Lei, Governo. A Conclusão e a limitação do trabalho original em que não há intenção de aumentar o escopo traz em si as sementes da discórdia.

Eakins — *Chama do Espírito*. Uma fase de desenvolvimento está completa, solidificada e foi bem-sucedida, e um novo começo em breve ocorrerá.

Fairfield — *Manifestar uma Nova Identidade*. Agir com um sentido de direção. Fazer algo definido e agir baseado em quem você é.

Greer — Sentido de conclusão derivada da harmonia de energias opostas. Celebração e agradecimento após trabalho árduo. Chegada. Otimismo. Conclusão de uma empreitada. Ritos de passagem.

Noble — Um rito de passagem. Celebração alegre.

Pollack — Liberdade. Revelar-se em uma situação. Um ambiente doméstico cheio de otimismo, vontade e celebração de Fogo. Ou um ambiente feliz que não é tão aparente.

Sharman-Burke — Celebração e recompensa após o trabalho, uma pausa nas atividades e um momento tranquilo de repouso. Podem ser férias próximas, ou um tempo de lazer.

Stewart — *Generosidade*. Fogo de Compaixão e Dragão Misericordioso. Uma carta de dar sem esperar retribuição. O potencial de dar que vem de uma total ausência de egoísmo, uma energia estabelecida, sintonizada com o poder universal de Misericórdia que flui através de nós e fora de nós.

Waite — Vida campestre, refúgio, uma espécie de lar doméstico, repouso, concórdia, harmonia, prosperidade, paz e o trabalho aperfeiçoado destes. Sorte inesperada.

Walker — Sucesso. A recompensa do esforço, o primeiro estabelecer de uma posição segura no mundo.

Wanless — *Aspiração*. Aspirar satisfazer todas as possibilidades de seu ser, as alturas da realização pessoal. Agir com idealismo inspirado.

Riley — *Inatividade*. Trabalho perfeito. Realização. Status quo. Atingir um estágio de satisfação, apreciá-lo e sentir-se bem com relação a sua situação.

CINCO DE PAUS

Arrien — *Frustração Espiritual, Conflito*. Um sentimento profundo de frustração, conflito e ansiedade está sendo sentido em relação

à expressão criativa, ou há um sentimento de ter a expressão criativa restringida por uma pessoa de Leão.

Cowie — *Confusão de Idéias*. A mente tem muitas idéias circulando e elas se tornaram confusas.

Crowley — *O Senhor da Rivalidade*. Saturno em Leão. Uma força apenas ativa. Não há limite para o escopo dessa energia vulcânica cuja autoridade se deriva dos superiores. É a purgação por meio do fogo e da ressurreição da energia de suas cinzas.

Eakins — *A Luta*. Uma sensação de conflito. Um sentimento de luta e estar imobilizado ao mesmo tempo. Desistir daquilo que se tornou obsoleto.

Fairfield — *Ajustar a Identidade*. Ser desafiado a adaptar e mudar. Talvez duvidar de si mesmo.

Greer — Idéias testadas por meio de conflitos e desentendimentos. Troca de idéias. Jogos energéticos e competitivos. Partes do eu com diferentes necessidades e desejos.

Noble — Luta e rivalidade sem dor. Um acordo de que a luta deve ser justa, resultando no esforço para vencer.

Pollack — Conflito e concorrência pela alegria da ação. Ou conflito com um tom mais sério.

Sharman-Burke — Uma luta na vida e no amor. Obstáculos e chateações insignificantes, dificuldades de curta duração na comunicação que, uma vez superadas, podem mudar as coisas para melhor. A curto prazo, parece como se nada funcionasse bem no trabalho e no lazer.

Stewart — *Retribuição*. Fogo purificador e o Pentagrama em Chamas. A retribuição é um tributo devolvido ou pago, equilibrando o retorno para o bem e para o mal. O poder criativo do reequilíbrio.

Waite — Imitação como em uma luta simulada ou guerra mímica, mas também concorrência vigorosa, luta e busca por riquezas. Nesse sentido, ela é vinculada à batalha da vida. Sucesso na especulação financeira.

Walker — *Impasse*. Impotência. A segurança anterior desaba em insegurança aguda. Um tempo de julgamento e dificuldade que pode servir a um objetivo mais elevado não presente a curto prazo.

Wanless — *Opressão*. Opressão autocriada por meio da própria ignorância, por falta de autoconsciência.

Riley — *Atividade*. Estar ocupado. Atividades em excesso ou algumas vezes justamente a quantidade certa.

SEIS DE PAUS

Arrien — *Revitalização e Expansão Espiritual*. Uma indicação de que alguma ruptura maior aconteceu em relação à criatividade, discernimento ou percepção.

Cowie — *A Vitória é Assegurada*. As idéias do indivíduo serão vitoriosas. Colocar idéias em prática.

Crowley — *O Senhor da Vitória*. Júpiter em Leão. A Energia do fogo em manifestação completamente equilibrada. O Cinco quebrou as forças estáticas do Quatro e um casamento aconteceu entre eles, resultando em estabilização, recepção e reflexão de auto-apoio.

Eakins — *Glória*. O fruto da batalha. Um estado de harmonia e beleza; sentir a maturidade do entendimento. A realização de que bem no fundo de você há uma chama interna harmoniosa que não pode ser sufocada.

Fairfield — *Uma Personalidade Previsível*. Estar seguro de sua identidade e possuir um sentido de objetivo ou direção.

Greer — O dom da vitória que vem do trabalho com os outros para atingir um objetivo. Autoconfiança em sua capacidade de liderança. Estabelecer uma direção.

Noble — Uma carta alegre, expansiva e afetuosa, um ícone do poder criativo pessoal. Vitória, autoconfiança, equilíbrio, liderança e glória.

Pollack — Unificação com o Fogo. O otimismo que produz o sucesso que deseja e espera. O Fogo acredita na vida que o naipe de paus dá àqueles a seu redor. Ou disfarçar dúvidas com bravatas ou ilusão, levando ao medo e à fraqueza. Uma profecia que se cumpre por si mesma, com sucesso ou derrota.

Sharman-Burke — Façanha, realização de esperanças e desejos, e grande satisfação na carreira. Adulação recebida de outros e reconhecimento merecido atribuído pelo sucesso. Promoção após bom trabalho, ou recompensa pelos esforços investidos em uma boa causa.

Stewart — *Equilíbrio*. Iluminar a Beleza e o Fogo Perfeito. Energias em unia condição de poder e postura equilibrados que não estão em descanso ou estáticos, mas energizantes e ativos como o sol que emite os pólos positivo e negativo de seu centro estático.

Waite — A vitória triunfa. Grande novidades, tais como poderiam ser levadas com grande cerimônia pelo mensageiro do Rei. Expectativa coroada com seu próprio desejo, a coroa da esperança.

Walker — *Glória*. Um período de glória de curta duração, uma sensação de vitória com todas as barreiras superadas.

Wanless — *Confiança*. Confiança e crença em si mesmo e no universo. Confiar nos próprios instintos e intuições.

Riley — *Estabilidade*. Vitória. Confiar e fluir com seu Eu Elevado. Profundidade de oração ou qualquer forma de concentração.

SETE DE PAUS

Arrien — *Coragem Espiritual, Bravura*. Surgimento de coragem individual, a vontade de assumir riscos em prol do crescimento espiritual, o estímulo da energia espiritual, todos desejando uma saída criativa.

Cowie — *Incerteza de Idéias*. Necessidade de ter mais confiança em si mesmo e em suas idéias.

Crowley — *O Senhor do Valor*. Marte em Leão. Uma perda de equilíbrio tão grande que há uma perda de confiança. A energia

inicial degenerou, então se dá o desequilíbrio; se há o desejo de vencer, sendo necessária força individual.

Eakins — *Coragem*. Intensificação de condições. Desenvolver forças e uma sensação de autoconfiança que continuará a crescer se você tiver a coragem de manter suas convicções.

Fairfield — *Experimental Papéis Diferentes*. Explorar novos aspectos de si mesmo.

Greer — A necessidade de se testar, de provar-se contra os concorrentes. Enfrentar uma situação e manter a postura. Firmeza frente à oposição.

Noble — Responsabilidade. Estar completamente só e confiar em si mesmo para saber como lidar com as mais difíceis situações.

Pollack — Conflito emocionante. Ou ansiedade, indecisão, vergonha.

Sharman-Burke — Determinação e valor profundos. Uma mudança bem-sucedida de profissão, mas a força e a determinação são necessárias para alcançar o sucesso. Uma carta de conhecimento que incorpora habilidades de ensino, pedagogia ou escrita.

Stewart — *Capacidade*. Fogo Vitorioso e Triunfo da Iluminação vitoriosos. Aumento de manipulação ou força organizadora da vontade. Fusão da intenção e dos sentimentos.

Waite — Valor. No plano intelectual, significa discussão e luta verbal. Nos negócios, negociações, guerra comercial, escambo, concorrência. Uma carta de sucesso como combatente por cima onde seus inimigos não conseguem atingi-lo.

Walker — *Desafio*. Assegurar a vitória contra os desafios, um equilíbrio dinâmico preservado apenas por esforço constante, habilidade e coragem.

Wanless — *Coragem*. A coragem para enfrentar e estudar seus medos. Onde há medo, há coragem. O medo é um aliado, a ferramenta para realizar seu destino mais elevado encorajando-se, sendo um guerreiro e confiando.

Riley — *Desaceleração*. Inércia exterior enquanto acontecem ações internas essenciais. Os resultados dos esforços feitos ainda não são visíveis.

OITO DE PAUS

Arrien — *Velocidade Espiritual, Impetuosidade, Aceleração*. Uma ponte espiritual para a totalidade usando a intuição e a visão espiritual. Processar uma intensidade alta de energia espiritual com grande rapidez.

Cowie — *Muito Em Breve as Idéias se Materializarão*. As idéias em sua mente em breve serão realidade.

Crowley — *O Senhor da Velocidade*. Mercúrio em Sagitário. A utilização incompleta da Energia do fogo trazendo de Chokmah a mensagem da Vontade original. A luz foi transformada em raios elétricos, sustentando, ou mesmo constituindo a Matéria pela energia vibrante. Interferência mútua, correlação, a carta da energia de alta velocidade.

Eakins — *O Caminho da Luz*. Um período de alta energia para iniciar mudanças. Um sentimento de movimento e crescimento rápidos. A carta do espírito transmutativo, energia fluindo da força universal primal, às vezes chamada de "a descida do poder".

Fairfield — *Reexaminar a Identidade*. Perceber o que você gosta e o que não gosta em si mesmo.

Greer — Agir para expressar as energias de forma criativa. Atividades e energia em aceleração. Crescimento rápido e desenvolvimento. Pensamento e comunicação rápidos. Deslumbrar-se. Apaixonar-se.

Noble — Energia. Arriscar, tentar algo novo, deixar as paixões fluírem. Um telefonema, visitantes ou qualquer expressão de força de vida e energia elevada.

Pollack — Velocidade e movimento. Ação tomada em um caso de amor, sedução, propostas feitas e aceitas. Ou continuação sem conclusão alguma em vista. Ciúme.

Sharman-Burke — A necessidade de estar ativo e em novos começos. Marca o fim de um período de retardamento ou estagnação, e uma hora de iniciativa e ação para começar. Espera-se muita emoção e agitação, sugere viagem e mudanças.

Stewart — *Expediente*. Criar Possibilidades, Glória de Paus, Sabedoria das Serpentes. Constante intercâmbio de energias que se movem com grande rapidez que toma qualquer ação necessária para reequilibrar e realizar as intenções da mente.

Waite — Atividade em empreendimentos, o caminho de tal atividade — velocidade — como aquela de um mensageiro expresso. Grande pressa e grande esperança; velocidade em direção ao fim que promete assegurar felicidade; em geral, aquilo que está em movimento; também as flechas do amor.

Walker — *Queda*. Uma jornada, movimento e progresso importantes que poderiam todos ser arruinados pela ansiedade, confiança ou atividade em excesso. A prepotência que vem antes da queda.

Wanless — *Harmonia*. A perfeição e a ordem na vida. O espírito unificado que vê como tudo se encaixa, misturando todos os aparentes opostos em um todo harmônico.

Riley — *Velocidade*. Ir em frente. O fim do atraso e estar quase lá. Um tempo em que atividades e energia estão sendo liberadas e você está expandindo seus horizontes.

NOVE DE PAUS

Arrien — *Poder Espiritual, Potência, Força*. Força interna; força em comunicações, percepção, intuição e visão. Há consciência e confiança em suas próprias forças internas e externas.

Cowie — *Defender Idéias*. Acreditar em suas idéias e ter a força de suas convicções mas às vezes ter que defendê-las.

Crowley — O *Senhor da Força*. Lua em Sagitário. Energia que retorna ao equilíbrio. Este é o desenvolvimento completo da Força em sua relação com as Forças acima. O Nove pode ser considerado o

melhor que pode ser obtido do tipo envolvido, considerado de um ponto de vista prático e material. F uma influência dupla, daí o aforismo: "Mudança é estabilidade".

Eakins — *Olho de Fogo*. Chegar a uma experiência de pico. Atingir o ponto certo, a corrente certa, sintonizado com a frequência certa. Ver as coisas clara e acuradamente, o que leva a criações sólidas com durabilidade.

Fairfield — *O Eu Integrado*. Agir naturalmente e de acordo com seu verdadeiro ser.

Greer — A oportunidade para enfrentar seus maiores medos com o dom de força de vontade. Sabedoria e disciplina oriundas da experiência. Independência. Dedicção.

Noble — Um acúmulo de energia — conhecimento de retenção de energia que leva a seu armazenamento sábio e uso competente.

Pollack — Força, poder físico e alerta mental ao lidar com problemas. Ou retração e tensão.

Sharman-Burke — Força e determinação. Mesmo quando você sente como se tivesse chegado ao fim de suas forças, há reserva de forças. Estar numa posição forte que sugere a vitória por meio de coragem e resistência.

Stewart — *Resistência*. Fogo Resistente ou Fundamento Imutável. A resistência da vontade para a qual apelamos em todos os infortúnios. A vontade criando imagens na luz interna, a fonte imaginativa da qual os sonhos se tornam realidade e são expressos como padrões externos. Fusão de vontade e imaginação.

Waite — Força na oposição. Se atacada, a pessoa resistirá com coragem, e seu porte indica que ele pode acabar sendo um antagonista formidável. Com esse sentido principal, há todas as adjunções possíveis — atraso, suspensão, adiamento. De forma geral, uma carta ruim.

Walker — *Defesa*. Uma barreira que mantém as coisas dentro ou fora, dependendo de qualquer dada situação.

Wanless — *Integridade*. Autodeterminação indomável. A visão, aspiração e força de caráter para expressar a verdade.

Riley — *Grande Força*. Persistência. Obter a confiança e conhecimento das próprias percepções e estar confortável com elas. Boa saúde. Expectativa de mudança.

DEZ DE PAUS

Arrien — *Restrição Espiritual, Repressão* — Auto-opressão, ou contenção de comunicações por medo da forma como seriam recebidas.

Cowie — *Idéias em demasia*. A mente está tão ocupada pensando sobre muitas coisas que se tornou seu pior inimigo. Ela não pode enxergar a floresta por causa das árvores.

Crowley — *O Senhor da Opressão*. Saturno em Sagitário. A Força destacada de suas fontes espirituais. Fogo em seu aspecto mais destrutivo; uma força cega que sugere opressão e repressão. É o que ocorre quando se usa a força, força, e apenas a força todo o tempo.

Eakins — *A Jaula*. Sentir-se preso numa armadilha ou oprimido. Ou uma tremenda oportunidade para se tornar um co-criador com a força primordial em um plano físico. Aplicar a experiência de pico do 9 de fogo à vida cotidiana.

Fairfield — *Uma Questão de Identidade*. Sentir-se confortável consigo mesmo mas consciente de que este é um momento de escolha. Por agora, ficar em cima do muro.

Greer — Criatividade bloqueada por responsabilidades em excesso, ou a importância de desenvolver um senso de responsabilidade. Perseverança para atingir um objetivo. Fardos.

Noble — Uma liberação de todas as energias que se construíram com o tempo e que de vez em quando tomam conta da personalidade.

Pollack — Fardo e opressão pela vida, sobretudo pela responsabilidade. Fardos demais ou se livrar de fardos.

Sharman-Burke — Um fardo desaparecerá em breve ou um problema será resolvido. O fardo pode ser físico, mental ou emocional, e é, com frequência, auto-imposto, mas alguma coisa pode ser feita para aliviar o peso agora.

Stewart — *Responsabilidade*. Expressa Intenção, Poder Manifesto, Ação e Reação. O aglomerado de uma vontade manifesta. Se a intenção for alinhada com a vontade da Luz, uma força potente de equilíbrio e controle. Se separado da Luz de dentro, um fardo ou o efeito aparente de energias e forças sobre nós em vez de através de nós.

Waite — O sentido principal é simplesmente a opressão, mas também é sorte, ganho, qualquer tipo de sucesso e depois a opressão dessas coisas. Uma carta de aparências falsas, disfarce e perfídia.

Walker — Opressão. Triunfo da tirania, mau uso do poder, autoridade egoísta, pressão excessiva, punição da ambição.

Wanless — *Crescimento*. Crescimento acelerado por meio do esforço consciente. Aspirar a patamares mais elevados, testar os limites e se expandir. Atingir a consciência mais elevada por meio da manifestação de seus sonhos e paixões.

Riley — *Energia ao Extremo*. Atingir a glória plena do fogo-paixão, intuição, espírito e *joie de vivre* ; ou atingir o extremo oposto do fogo: a extinção.

ÁS DE COPAS

Arrien — *Equilíbrio Emocional*. Não estender ou deixar de ampliar as emoções; refletir e expressar com precisão o que passa dentro de sua natureza. O dom do equilíbrio emocional está disponível para seu uso e auxílio durante o próximo ano.

Cowie — *Nova Atitude Trazendo Recompensas*. Aplicar uma nova atitude à vida que traz recompensas quando em sintonia com as leis do universo.

Crowley — *A Raiz dos Poderes da Água*. O elemento da Água em sua forma mais secreta e original. O complemento feminino do Ás de Paus, derivado de Yoni e da Lua exatamente como o Ás de Paus é de Lingam e do Sol. Como a virtude dessa carta é conceber e produzir a segunda forma de sua Natureza, o líquido é mostrado como água, transformando-se em Vinho ou Sangue conforme a necessidade.

Eakins — *O Canal Aberto*. Sentir uma explosão de sentimentos, empatias, solidariedade ou entusiasmo. Uma época para ligar, estar aberto e se tornar vulnerável para receber.

Fairfield — *Uma Nova Emoção ou Percepção*. Sentir alguma coisa nova, pode ser alguma coisa não sentida antes, tal como uma nova emoção, um novo relacionamento, ou uma nova consciência sobre um relacionamento existente.

Greer — Consciência de amor. Abertura do coração. O começo do amor, prazer. A abertura dos canais psíquico, espiritual ou inconsciente. Receptividade.

Noble — O dom do amor — um mergulho em seus sentimentos mais profundos. Um abandono a emoções e beleza, um influxo de prazer, inspiração, imaginação.

Pollack — O amor fundamentando a vida. Um tempo de felicidade, o Dom da alegria. Ou ruptura. Não reconhecer o que a vida nos oferece. Amor e, em última hipótese, vida, não podem ser medidos, mas apenas aceitos.

Sharman-Burke — O aspecto mais puro da energia emocional. O começo de um novo relacionamento, a renovação das emoções fortes, amor, casamento, maternidade e grande alegria ou recompensa obtida de uma união amorosa.

Stewart — Água/Amor. Revela Amor, em um contexto pessoal ou em um sentimento espiritual profundo, dependendo de outras cartas presentes. Associada à perfeição e à visão espiritual ideal, ao Reino Abençoado, ao nascimento e à morte física, e à forma de passagem ou portão entre os mundos. O Mistério da redenção e regeneração espiritual. Fertilidade humana e situações envolvendo interação fecunda.

Waite — Casa do verdadeiro coração, alegria, contentamento, lar, alimento, abundância, fertilidade; Mesa Sagrada, felicidade desta.

Walker — *Amor*. Nascimento, começo, fecundidade, prazer, felicidade, lar, alimento, satisfação e cuidado. Um aumento de outras influências boas, ou um poder mitigativo sobre as ruínas.

Wanless — *Êxtase*. Uma intensidade de sentimento que vem com um amor pela vida como um todo, aceitando e reverenciando tudo. A coragem de viver completamente toda a gama de suas emoções, sentir tudo, expressar todos os sentimentos.

Riley — *Canaliza* a Força. Absorção e assimilação. Emoções ou amor surgindo de dentro. O começo de novas emoções ou sentimentos. Indica algum modo de Eu *sinto*.

DOIS DE COPAS

Arrien — *Relacionamento Amoroso Profundo* — Um amor profundo, muito significativo na vida de alguém, um relacionamento com outra pessoa ou em direção a alguma forma de criatividade. Há um desejo de sentir plenamente e estar aberto a esse amor nesse momento.

Cowie — Comunicação. Aberto para ouvir e responder aos outros.

Crowley — *O Senhor do Amor*. Vênus em Câncer. Os dois sempre representam a Palavra e a Vontade. É a primeira manifestação.

Como tal, esta carta se refere ao Amor que recupera a unidade da divisão pela aniquilação mútua. É o Amor subordinado à Vontade, a harmonia entre masculino e feminino interpretada no sentido mais amplo; harmonia perfeita e plácida, radiando alegria e êxtase intensos.

Eakins — *Cordão Sagrado*. A fusão alegre dos opostos. Um grande sentimento de ligação e contentamento. Receber apenas da forma como você é recebido.

Fairfield — *Validar um Sentimento*. Escolher um sentimento ou relacionamento, ou validar uma experiência psíquica ou intuitiva.

Greer — Compaixão e resposta carinhosa. Uma união amorosa e curativa de opostos. O consciente e o inconsciente trabalhando juntos para que os aparentes opostos sejam reconciliados.

Noble — O empurrão da força de atração sobre o nível inconsciente das emoções. A união resultante da fusão de desejos inconscientes com amor consciente do coração.

Pollack — A garantia da amizade, o começo de um caso de amor. A ligação da ação e do espírito. Ou a ruptura de um caso amoroso ou amizade, uma divisão entre ação e emoção.

Sharman-Burke — O começo de um romance ou amizade bem equilibrada. Idéias geradas entre dois parceiros com harmonia e cooperação. Um compromisso de romance ou amizade. Reconciliação de opostos ou resolução de discussões e disputas.

Stewart — *Liberdade*. A Sabedoria do Amor. Um princípio tranqüilo. Uma sensação de liberação, de liberdade. O amor liberta a alma para suas origens espirituais.

Waite — Amor, paixão, amizade, afinidade, união, concórdia, solidariedade, o inter-relacionamento dos sexos, e — como uma sugestão separada de todos os ofícios da divindade — aquele desejo que não está na Natureza, mas pelo qual a Natureza é santificada. Favorável nas coisas do prazer e nos negócios, assim como no amor, também na saúde e na honra.

Walker — Romance. Confiança, solidariedade, realização de desejos, votos, promessas, compromissos, casamentos e amizade íntima. Todas as permutas de parceria ativa.

Wanless — Equilíbrio. Estabilidade emocional e auto-suficiência. O fluxo equilibrado de vitalidade emocional.

Riley — *Amor*. Paz interior. Ser ferido pelo conhecimento de seu próprio amor. Curador de opostos, a fusão de amante e amado.

TRÊS DE COPAS

Arrien — Abundância Emocional. Um jorro de amor e sentimentos positivos para três pessoas muito significativas em sua vida e seu desejo de comunicar isso a elas.

Cowie — *Felicidade*. Uma vida feliz e plena.

Crowley — *O Senhor da Abundância*. Mercúrio em Câncer. Aqui está a satisfação da Vontade de Amar em alegria abundante. A idéia de amor chega à fruição. Esta carta exige grande sutileza de interpretação, e a lição parece ser que as coisas boas da vida, embora devam ser desfrutadas, também devem ser objeto de desconfiança.

Eakins — *Torrentes de Amor*. Um estado sublime de prazer harmonioso; um período de graça. Uma sensação de criação maravilhosa e sentir-se muito amado por tudo aquilo que é.

Fairfield — *Esclarecimento Emocional ou Intuitivo*. Sentimentos e intuição tornam-se mais claros.

Greer — Os dons de amizade e hospitalidade. Apoio e divertimento com os outros. Celebração e alegria. Ideais compartilhados.

Noble — Uma expressão de felicidade e divertimento compartilhados. Compartilhar prazer juntos, divertir-se com outros. Deixar o espírito tomar conta de seus sentimentos e de suas emoções.

Pollack — Alegria, celebração e compartilhamento da maravilha da vida. Um compartilhamento da experiência. Ou uma perda de

alguma felicidade, talvez excesso no divertimento físico e nos prazeres sensuais.

Sharman-Burke — Uma celebração ou ocasião alegre. Um casamento ou nascimento, crescimento emocional e um sentimento de felicidade e satisfação. Também pode indicar a conclusão de um assunto feliz ou a cura de feridas. Como acontece com todos os três, há um sentimento de que é importante aproveitar o momento de regozijo pois há ainda trabalho duro a ser feito.

Stewart — Afeição. Compreensão da Água. A afeição sem fim, equilibrada e constante que é mais poderosa do que a emoção pessoal ou o amor romântico que busca gratificação. Aquela afeição profunda que é um estado incondicional de amor doado.

Waite — A conclusão plena de qualquer assunto, com perfeição e alegria. Final feliz, vitória, satisfação, conforto, cura.

Walker — *Graça*. A imagem clássica das três Graças dançando juntas. O epítome de todas as formas de amor, baseado no amor de mãe, a raiz deles todos, exemplificado pela Deusa. Destino gentilmente elegante como dádivas do amor.

Wanless — *Amor*. Receber e dar amor. Seguir o coração. A essência da vida que unifica todas as coisas e leva tudo para frente. Reverenciar tudo que é vivo, incondicionalmente.

Riley — *Vivenciar Sentimentos*. A Dança do Amor. Aumento da intensidade de suas emoções, sentimentos, necessidades ou de um relacionamento. Às vezes chamado *Graça e Amor* porque pode ser um estado temporário de *ser*, em vez de sentir. Com relação à data, indica que algo de uma natureza emocional acontecerá dentro de uma semana.

QUATRO DE COPAS

Arrien — *Luxúria Emocional*. — A capacidade de poder fazer as pessoas se sentirem emocionalmente seguras, felizes, satisfeitas e confortáveis. Um momento em que as coisas estão funcionando

com tranqüilidade e você tem consciência da razão por que está se sentindo bem.

Cowie — *Ser Mais Consciente do que está Ocorrendo*. Ver sua vida e sentir que você possui tudo que precisa. Não estar aberto a outras sugestões.

Crowley — *O Senhor da Luxúria*. Lua em Câncer. A energia, embora ordenada, equilibrada e estabilizada, perdeu a pureza original da concepção. Implica uma certa fraqueza, um abandono ao desejo. Por não ser forte o suficiente para controlar-se adequadamente, a solidificação do quatro é um tanto instável.

Eakins — *A Enchente*. Superar um período de contentamento. As coisas que já foram boas agora parecem azedas e envelhecidas. A borda de uma conclusão, e uma nova visão de amor começando a se formular.

Fairfield — *Agir sobre o Que Você Sente*. Agir em suas percepções psíquicas, intuitivas ou emocionais.

Greer — Dádiva e desafio de um período estéril. A capacidade de deixar as coisas tomarem seu rumo, confiar no ciclo de mudança. Ou letargia, chateação, apatia e descontentamento. Esperar inspiração.

Noble — Um momento para esclarecer, refinar as coisas para chegar à verdade simples. Sentimentos são feridos. As coisas não parecem certas. Um momento de incerteza.

Pollack — Apatia causada por um ambiente insípido e pouco estimulante. Oportunidades desprezadas. Nada que valha a pena acordar, fazer. Ou entusiasmo e agarrar oportunidades.

Sharman-Burke — "Descontentamento Divino." Preso entre os mundos do pensamento e da ação. Descontentamento no qual as emoções estão voltadas para dentro.

Stewart — *Promessa*. Promessa de Misericórdia ou Compaixão Criativa. Cura, solidariedade, amor transpessoal, perdão e afastamento, remoções ou dissolução de almas em brasa. Promessa de expansão, aumento material e procriação. O fluxo das energias

sexuais nos humanos nos quais o foco pessoal desaparece e os poderes piedosos são estabelecidos para além de nossa experiência comum de tais energias.

Waite — Descontentamento com o ambiente. Cansaço, repugnância, aversão, vexação imaginária. Também prazeres misturados.

Walker — *Declínio*. Etapa em qualquer relacionamento conhecido como o fim da lua-de-mel com indícios de novas percepções por vir.

Wanless — *Raiva*. Frustração oriunda do medo, insegurança ou não realização de objetivos. Usar a raiva para romper barreiras e ir em frente.

Riley — *Contentamento*. Conforto, divertimento e lazer.

CINCO DE COPAS²

Arrien — *Decepção Emocional*. Uma indicação de que há alguma decepção sentida no momento, ou que foi sentida no passado e que ainda tem um peso e está sendo sentida profundamente.

Cowie — *Chorar por Acontecimentos Passados*. Sofrer pelo que se perdeu.

Crowley — *O Senhor da Decepção*. Marte em Escorpião. A idéia de perturbação, quando menos se espera, em um momento tranqüilo. Frustração do prazer previsto. Enquanto o Fogo se deleita em energia superabundante, a água do Prazer é naturalmente

2. Se houvesse oportunidade, a qual não é possível aqui, esses tarólogos diriam que cada carta é sentida de acordo com as percepções, ou consciência, do indivíduo envolvido. Nenhuma carta é boa ou ruim — as pessoas criam a própria realidade. O 5 de Copas é tido como um número de mudança, movimento que deixa para trás o plácido 4 e é, portanto, com frequência, visto como ruptura. John Anthony West observa em seu livro, *Serpent in the Sky*, que na numerologia pitagórica o número 5 também significa *amor* porque é a união do 3 masculino e do 2 feminino. Portanto, também significa criatividade, o número da mágica, humanidade e a possibilidade de totalidade.

plácida, portanto, qualquer perturbação da paz pode apenas ser considerada como azar.

Eakins — *Transbordamento*. Uma sensação de que os relacionamentos são transitórios, inconstantes e dolorosos. Confiar demais nos outros por amor. Descobrir a própria fonte de amor interior.

Fairfield — *Ajustes Emocionais ou Intuitivos*. Sentimentos em fluxo. Incerteza emocional ou intuitiva ou adaptação.

Greer — Perturbar a complacência. Perda e decepção. Progresso impedido. Perda de harmonia mas o amor ainda permanece. Aprender com os erros e com a experiência. Às vezes, sofrer.

Noble — Decepção no amor, estar à beira do desespero.

Pollack — Arrependimento, mas também aceitação. Remorso, perda e separação. Ou o começo de um processo de recuperação.

Sharman-Burke — Possível arrependimento por ações no passado. Uma situação em que alguma coisa foi perdida, mas às vezes permanece, e há novas alternativas a serem exploradas dentro da perda.

Stewart — *Pesar*. Refluxo ou maré baixa. Esperar, pesar e aquele luto misterioso por nosso paraíso perdido ou mundo primário. Pode representar pesar em uma situação direta, porém mais freqüentemente significa o pesar profundo da alma.

Waite — Uma carta de perda, mas resta algo. Herança, patrimônio, transmissão, mas que não corresponde às expectativas.

Walker — *Arrependimento*. Uma sensação de deixar os velhos laços e procurar novos interesses, necessidades e sentidos. Algo chega ao fim com uma sensação de arrependimento, mas há a possibilidade de novos interesses.

Wanless — *Decepção*. Tristeza como resultado de ligação emocional a uma expectativa que não é satisfeita. Ou estabelecer objetivos, mas viver "o momento", sem se importar com o resultado, para não se sentir decepcionado.

Riley — *Atividade Emocional*. Emoções em movimento.

SEIS DE COPAS

Arrien — *Prazer Emocional*. A experiência de receber prazer e dar prazer aos outros. Sua natureza emocional está sendo renovada e regenerada, e você está passando por um processo de cura, que está dando lugar a um sentimento de divertimento.

Cowie — *Memórias Felizes do Passado*. Reviver memórias felizes.

Crowley — *O Senhor do Prazer*. Sol em Escorpião. Uma das melhores cartas do baralho, representa bem-estar, harmonia de forças naturais sem esforço ou tensão, ócio, satisfação. A idéia da carta é alheia à gratificação dos desejos naturais ou artificiais, pois é o prazer entendido em seu sentido mais elevado.

Eakins — *Fé*. Uma entrega à fé. Inocência e obter grande prazer de suas qualidades infantis. Sentir o mundo como se o visse pela primeira vez. Ser cuidado de todas as maneiras.

Fairfield — *Um Ciclo Emocional Regular*. Um nível de entendimento de sentimentos, relacionamentos ou processos psíquicos que é confiável ou previsível.

Greer — A troca de amor e prazer entre duas pessoas. Memória ou renovação de algo do passado. Dádivas. Amizade. Êxtase. Ser dominado.

Noble — Um impulso orgástico de sentimentos, uma onda de êxtase. Mesmo se seus sentimentos são tristes, a expressão ativa deles fornece um alívio que o faz se sentir bem.

Pollack — Memórias doces. Dar e receber. Às vezes, idealizar demais o passado. Ou um movimento rumo ao futuro em vez de ao passado.

Sharman-Burke — Você pode estar reconsiderando alguma coisa com raízes no passado. Esforços passados que podem trazer recompensas presentes e futuras. Pode trazer um encontro com um velho amigo, conhecido ou amante, ou significar que você está vivendo muito no passado ou está sendo nostálgico demais.

Stewart — *Divertimento*. O canto da Harmonia e o Mar de Beleza. Fluir, dar, receber. Urna alegria sem egoísmo muitas vezes

encontrada como o êxtase de iluminação espiritual. A alegria da união que vem com o êxtase sexual e místico. A alegria de criar, de almas em contato.

Waite — Memórias prazerosas. Olhar para o passado e para as memórias — na infância. Felicidade e divertimento vindos do passado, de coisas que desapareceram. Ou novas relações, novos conhecimentos, novos ambientes.

Walker — *Infância*. Um retorno psíquico a antigas experiências de amor e memórias esvanecidas do passado profundo.

Wanless — *Pesar*. Estado emocional de expressão de tristeza ou pesar. Liberação.

Riley — *Harmonia*. Sentimento de bem-estar. Prazer, paz. Sutileza de sentimentos e compreensão de condições circundantes derivadas do fluxo natural da energia psíquica.

SETE DE COPAS

Arrien — *Extenuação emocional* — Estado de depressão e tentativas de aliviar a dor ao exceder-se por meio de hábitos ou comportamentos que minam as energias.

Cowie — *A Imaginação em Funcionamento*. A imaginação que dá asas a si mesma. A necessidade de tornar-se mais realista e aceitar a vida como ela é.

Crowley — *O Senhor da Devassidão*. Vênus em Escorpião. A fraqueza certa resultante da falta de equilíbrio e da perda de contato direto com Kether, o Altíssimo. Afundar-se no pântano de falsos prazeres, representa quase a imagem "malévola e adversa" do Seis.

Eakins — *Percepção*. Preenchimento dos espaços vazios da alma e penetração nas regiões espirituais mais profundas. A busca do amor, o desejo de reconciliar-se com o Um e o movimento de volta para completude outra vez.

Fairfield — *Variedade e Exploração Emocional*. Sentir a variedade e a atividade nas emoções, nos relacionamentos, nos sonhos, ou nos trabalhos psíquicos.

Greer — A capacidade de criar visões, fantasias e sonhos. Sentir um estado de consciência alterada. O teste da escolha apropriada. Não saber o que fazer.

Noble — Abstração, imaginação e sonho, visões turvas, fantasia. Dificuldade de escolha em meio a uma abundância de opções.

Pollack — Sonhos, visões, emoções, ou imaginação sem conexão alguma com a vida real. Ou a determinação de fazer algo dos sonhos.

Sharman-Burke — Uma escolha há de ser feita, e deve-se ter muito cuidado e consideração com esta escolha. É um tempo em que a imaginação trabalha em excesso e as escolhas parecem ser inúmeras. Juntamente com esta confusão quanto à escolha também existe uma abundância de talento e energia criativos e artísticos.

Stewart — *Humor*. A Estrela do Riso ou o Triunfo do Sentimento. Aquele senso de humor que é espontâneo e profundo, que traz o riso fácil, livre da personalidade ou de pretensões. Às vezes é uma sensação de auto-ilusão, mas o coração bem humorado sempre tornará claras as ilusões para que não leve a si mesmo a sério demais.

Waite — Dádivas das fadas, imagens de reflexos, sentimentos, imaginação, coisas vistas no espelho da contemplação; consegue-se alguns sucessos nessas áreas, mas não está previsto algo com maior permanência ou substancialidade.

Walker — *Sonho*. Por um lado a visão verdadeira, o talento e a percepção; por outro, fantasia, ilusão e atitudes pouco realistas. A interpretação é determinada pelo contexto.

Wanless — *Medo*. Mergulhar em seus medos, ou em suas preocupações e ansiedade. Sentir medo e utilizar esta energia para superá-lo. Pausa para compreender e refletir para ser prudente e não agir impulsivamente e para seguir adiante com coragem.

Riley — *Percepção*. Meditação. Ou esperar para "ver" aquilo que não se quer no momento, mas que é necessário. Às vezes chamada da "carta da escolha" porque uma escolha está sendo feita ou terá que ser feita.

OITO DE COPAS

Arrien — *Estagnação Emocional*. Estar excessivamente cansado, esgotado, gasto, e exausto. Há necessidade de uma estrutura ou disciplina para impor alguns limites à extensão em demasia.

Cowie — *Deixar o Conhecido e Ir em Direção ao Desconhecido*. Abandono dos modos de pensar, valores ou residência antigos e ir em direção ao desconhecido.

Crowley — *O Senhor da Indolência*. Saturno em Peixes. O tempo e o pesar encobrem o prazer, e não há forças para reação. O próprio ápice do desagradável. Nada de bom. A rubéola do Misticismo Cristão.

Eakins — *Águas Paradas*. Um estado de retiro que é necessário e bom neste momento para se tornar claro. Recarregar-se e renovar os recursos dentro de um espaço protegido.

Fairfield — *Avaliar Sentimentos*. Refletir sobre os relacionamentos e o que se gosta ou não nos mesmos.

Greer — A capacidade de ir ao interior profundo para regenerar as energias. Retirar-se das atividades para dentro de si mesmo. Retirada ou dar um tempo. Esgotamento de energias. Auto-piedade. Falta de senso de objetivo.

Noble — Um tipo de mudança inconsciente ocorre em um nível de sentimento muito profundo.

Pollack — Abandono de uma situação estável. É hora de ir adiante. Ou a recusa de abandonar uma situação mesmo sabendo que já se extraiu tudo que ela tinha para dar. Ou, a importância de manter-se em uma situação.

Sharman-Burke — O fim de uma coisa e o começo de outra. Deixar o passado para trás e abandonar uma situação por decepção ou desilusão. Aquele que busca não tem escolha a não ser abandoná-la em busca do que é certo.

Stewart — *Excitação*. Glória Formativa, Cascata de Energia. O Cardume Nadando. O poder do movimento fluido. O fluxo infinito

de potencialidades. Reprodução, criação artística, a emoção do trabalho em formação. A cooperação de diversas potencialidades trabalhando em conjunto.

Waite — Em geral mostra o declínio de um assunto, ou que um assunto que já foi considerado importante, na verdade importa muito pouco, seja para o bem ou para o mal.

Walker — *Perda*. A tristeza inevitável ao abandonar algo que lhe foi de valor na passagem para uma nova fase da vida.

Wanless — *Estagnação*. Estado emocional quando as coisas chegaram a um ponto estático ou de quietude. Descanso e regeneração.

Riley — *Progressão Emocional*. Deixar para trás o conhecido pelo desconhecido e progredir em direção a sentimentos que são novos, diferentes e que de alguma forma mudaram.

NOVE DE COPAS

Arrien — *Plenitude Emocional e Felicidade*. É uma época de expansão emocional derivada de um sentimento de plenitude e de conclusão. Uma capacidade para ir às profundezas emocionais para integrar e equilibrar os sentimentos.

Cowie — *Contentamento e Satisfação*. Uma vida plenamente feliz que deveria continuar.

Crowley — *O Senhor da Felicidade*. Júpiter em Peixes. O restabelecimento da estabilidade perdida no Oito. A culminação e a perfeição da força original; a benção; a água na sua manifestação mais completa, benéfica, e de maior grandeza material. Felicidade, satisfação completa mas, assim como ocorre com o Nove de Paus, não há nada de permanente nesta situação; o Universo não dá descanso. "A mudança garante a estabilidade. A estabilidade garante a mudança?"

Eakins — *Espelho do Arco-Íris*. Um sentimento forte de integridade interna e segurança interior. Gozar de auto-estima e felicidade interior. Aceitação do Eu que traz um novo sentimento de sabedoria e harmonia.

Fairfield — *Sentimentos Fluentes*. Sentir um fluxo de emoções providas de propósito e de direção. Talvez lampejos de intuição e de inspiração.

Greer — A oportunidade de criar a própria realidade com o dom da imaginação criativa. Visualização. Satisfação. Desejos realizados. Prazeres sensuais. A entrega aos desejos.

Noble — Bem estar e prazer físico e mental. Uma carta visionária. Uma carta de otimismo e confiança no futuro, o tempo de desejar o que se quer e confiar na realização do desejo.

Pollack — Evitar preocupações e problemas por meio de concentração nos prazeres simples. Contentamento físico e diversão simples. Ou vitória e liberação em função de agarrar-se à "verdade, lealdade, liberdade".

Sharman-Burke — A carta dos "desejos" significando a realização de um desejo de suma importância. A estabilidade emocional bem como a felicidade material e física. O prazer sensual também será satisfeito.

Stewart — *Plenitude*. A Fonte da Lua Cheia, A Mãe Dádivosa, Águas da Vida e do Amor. Uma carta muito abençoada. A fusão da vontade e da imaginação que se tornam fluídas, desaguando na expressão; é, portanto, a realização, ou o tornar real em termos manifestos aquilo que foi imaginado. Fecundidade, produção, reprodução.

Waite — Concórdia, contentamento, bem estar físico; também vitória, sucesso, vantagem. Satisfação para o consulente ou aquele que pergunta.

Walker — *Felicidade*. O amalgama da sexualidade e da sensualidade com bondade, boa vontade, contentamento, fertilidade, saúde física, e estabilidade emocional.

Wanless — *Plenitude*. Estado de satisfação emocional após o término de uma tarefa. Prazer de cumprir seu propósito.

Riley — *Felicidade*. Fazer o que se ama. Sentimentos que fluem. A carta dos desejos realizados.

DEZ DE COPAS

Arrien — *Contentamento Emocional*. Muita paixão e vitalidade emocional sendo sentida interiormente e irradiando-se para o exterior e para as outras pessoas. Sentimento de paz e contentamento.

Cowie — *Felicidade e Contentamento para Todos*. Receber recompensas e se alegrar por recebê-las. Alcançar metas através de seus próprios feitos e da energia do universo.

Crowley — *O Senhor da Sarcófago*. Marte em Peixes. O trabalho próprio da água está completo, e distúrbios estão previstos. Um elemento conflitante devido à força bruta, violenta e de desestabilização de Marte no Peixes espiritualizado e pacífico. A busca do prazer coroada com o sucesso perfeito, e tendo conseguido tudo que se queria, descobre-se que na verdade não se queria nada disto.

Eakins — *Fonte do Amor*. Quando motivado pelo amor, dá-se o desdobramento da mais alta sabedoria. A sensação de ser banhado por uma fonte de amor; um tempo de alegria rarefeita e espiritual, beleza rara e profundo compartilhar.

Fairfield — *Uma Encruzilhada Emocional ou Intuitiva*. Sentir uma emoção, um relacionamento, ou trabalho psíquico que é estável e satisfatório, consciente, no entanto, de que logo será o momento de seguir adiante.

Greer — O dom de trazer luz e alegria aos outros. Estar bem consigo mesmo e com os outros. Plenitude e completude. Afirmar a alegria na vida. Sonhos pouco realistas. A família.

Noble — Comunicação com a Fonte. Gratidão, contentamento e felicidade.

Pollack — Felicidade doméstica. Qualquer situação que traga uma explosão de alegria. Reconhecimento das qualidades importantes de uma situação. Ou alguma situação emocional que deu errado. Não reconhecer a felicidade que a vida oferece.

Sharman-Burke — O máximo que Copas pode trazer em matéria de amor e felicidade. Uma vida familiar feliz, inspirada pelos céus,

com contentamento duradouro. Muito amor está disponível, tanto para dar quanto para receber.

Stewart — *Amizade*. Grande solidariedade. Criação coletiva, Filhos da Terra. O poder do Amor coletivo. A natureza inerentemente amistosa da existência coletiva da humanidade, compartilhar, interagir, criar e viver junto. Carinho e respeito pela Terra e todas as criaturas que nela vivem.

Waite — Contentamento, descanso do coração por inteiro; a perfeição deste estado; também a perfeição da amizade e do amor humano.

Walker — Salvação. Obtenção de qualquer meta a muito almejada assim como da salvação por meio do amor.

Wanless — Paixão. A Fortuna se encontra junto com a paixão. Ouvir suas paixões, seguir os batimentos do coração, abandonar as reservas, e ir fundo! Viver plena, rica e corajosamente seguindo os desejos e os sonhos.

Riley — *Estar Pleno de Emoção*. Sentir gratidão. Chegar ao cume de suas emoções, seja alegria ou tristeza. Se as emoções fossem estrelas, você seria a Via Láctea nesse momento.

ÁS DE ESPADAS

Arrien — *Clareza Mental, Inventividade e Originalidade*. Os dons de um intelecto inspirado, decisão e clareza mental estão disponíveis para serem utilizados e manifestos nos próximos 12 meses.

Cowie — *Superação de problemas*. Um problema que pode ser superado e uma solução encontrada.

Crowley — *A Raiz dos Poderes do Ar*. A Energia do Ar primordial que não possui nenhum impulso auto-gerado. É o Vento "que sopra em todas as direções", mas uma vez posto em movimento por seu Pai de Fogo e por sua Mãe de Água, seu poder se manifesta de uma forma terrível. Abarca tudo, vagueia por tudo, penetra tudo, consome tudo.

Eakins — *Alvorada*. O início do processo intelectual. Uma idéia nova e importante está se apossando da mente. O modo de prestar atenção ao novo pensar. Pensar claro, original e criativo.

Fairfield — *Uma Nova Idéia*. O potencial de uma direção completamente nova para o modo de vida, cronograma ou rotina. Reconhecer que você poderia se comunicar de uma maneira diferente.

Greer — *A Consciência Pensante (em foco)*. Expansão Mental. Análise do que deve ser feito. Agir com lógica e discriminação.

Noble — Força, sobretudo no plano mental. O dom do intelecto. Decide-se fazer algo específico.

Pollack — Intelecto, verdade, força emocional, em forma extrema. Ou ilusão, idéias e sentimentos confusos, emoções tempestuosas.

Sharman-Burke — Força face às adversidades. Freqüentemente indica que do mal surgirá algo de bom. Uma situação que parece negra pode surpreendentemente tornar-se extremamente promissora. Um sentimento de mudança inevitável, "a ordem antiga muda". Uma carta de grande poder e força.

Stewart — *Ar/Vida*. Novas aberturas, inícios, mudanças poderosos e perturbadores. Podem trazer benefícios ou dificuldades, vida ou morte, dependendo das outras cartas presentes em um jogo. Uma

carta de grande potencial de energia não realizado, de energia original.

Waite — Triunfo, um nível de excesso em todas as coisas, conquista, triunfo da força. Uma carta de grande força, no amor assim como no ódio. Grande prosperidade ou grande miséria.

Walker — *Fatalidade*. A carta de *Morgan the Fate*, Fata Morgana que levava os heróis mortos para as Ilhas Afortunadas. Finalidade, tragédia, e destino fatal, mas também, às vezes, uma liberação, liberação das restrições, uma nova leveza, ou uma forma de salvação.

Wanless — (Cristais) *Brilho*. A qualidade da percepção. Ver e compreender com percepção e com uma forte curiosidade. Concentração, organização e imaginação que trazem a capacidade criativa.

Riley — *Muda a Força*. Expansão e celebração. Mudança surgindo de dentro. O início de uma idéia ou informação. Indica alguma forma do *Eu penso*.

DOIS DE ESPADAS

Arrien — *Paz de Espírito*. Dois assuntos, situações, opções, ou relacionamentos foram integrados num nível subconsciente, e o espírito agora encontra-se em paz. Você experimentará em breve sinais e provas palpáveis desta integração mental.

Cowie — *A Não Aceitação de Realidades*. Não aceitar o que está diante de si. A necessidade de ser mais tolerante em relação às idéias e sugestões de outros e não prender-se às suas próprias tão fortemente.

Crowley — *O Senhor da Paz*. A Lua em Libra. Como ocorre com todos os Dois, esta carta manifesta a melhor idéia possível para o naipe. Mas, as Espadas, que regem todas as manifestações intelectuais, são sempre complicadas, desordenadas, e sujeitas a mudanças de uma forma que não ocorre em nenhum outro naipe. Portanto, esta carta é de uma calma relativa aguardando a chegada da ruptura.

Eakins — *A Travessia*. Um equilíbrio temporário. Um sentimento de libertação da captura. Manutenção de um equilíbrio suave e paz. Uso da sabedoria e da compreensão para avaliar a situação.

Fairfield - *Afirmção de uma Filosofia ou um Estilo de Vida*. Identificação e afirmação de um novo credo, opinião, estilo de vida, cronograma ou comunicação.

Greer — Fazer as pazes. Suspender o julgamento. Emoções bloqueadas. Incerteza ou impasse. Procrastinação. Fazer acordos. Esperar a virada da maré.

Noble — Uma tentativa de conseguir paz e equilíbrio mental. A mente quer estar em repouso. Um descanso antes da mudança.

Pollack — Lidar com um problema ou uma situação sem encará-la. Um equilíbrio precário mantido pela negação das emoções. Ou o equilíbrio está perdido.

Sharman-Burke — Impasse: forças equilibradas neutralizam uma à outra. O conflito em um impasse. A pessoa acredita que as questões desaparecem se não forem confrontadas. No entanto, se houver coragem, poderá efetuar uma mudança e, com frequência, algo de bom resulta do que parece ser uma situação ruim.

Stewart — *Dúvida*. A Sabedoria do Ar: toda vida é incerta; tudo é relativo. A dúvida que vem na crista da alvorada, no ponto de passar por cima. Um padrão cujo resultado final parece ser impossível predeterminar.

Waite — A Conformidade e o "equilíbrio" que ela sugere; coragem, amizade, a concórdia armada.

Walker — Equilíbrio. Um equilíbrio de forças opostas levando a um impasse, uma trégua temporária em meio à luta, ou um novo equilíbrio depois de ajustes difíceis.

Wanless — *Equanimidade*. Um estado mais elevado de consciência equilibrada. Objetividade e estabilidade mental obtida através de análise fria. Um estado de afastamento e não envolvimento em que você consegue ver com consciência neutra, de acordo com os valores e as leis mais elevados do Universo.

Riley — Paz. Aceitação e concórdia. O intelecto de acordo com o coração. Coração e mente estão juntos.

TRÊS DE ESPADAS

Arrien — *Pensamentos de Pesar*. Eventos que não foram resolvidos no passado e que agora produzem pesar. Também pode indicar relacionamentos triangulares.

Cowie — *Decepção e Corações Partidos*. Sofrimento causado por ter o coração partido e sofrimento emocional devido às decepções na vida.

Crowley — *O Senhor do Pesar*. Saturno em Libra. Este não é o pesar ordinário, comum, que depende de descontentamentos ou decepções individuais, mas sim o pesar universal; é o dom da melancolia. Existe uma paixão intensa espreitando para criar, mas os frutos são monstros. Sigilo e perversão.

Eakins — *Reconhecimento*. Ceder para ganhar. Render-se para alcançar o objetivo. Sentir-se frustrado, o que representa uma parte normal do processo criativo. Ataques de ansiedade entremeados por ataques de alegria.

Fairfield — *Planejar uma Filosofia ou Modo de Vida*. Tornar claro e articular seu modo de vida, cronograma, comunicações, ou crenças.

Greer — O dom do pesar. Capacidade de sentir as emoções plenamente para não tornar-se bloqueado. Crise criativa. Separação. Inveja. Sentir-se magoado.

Noble — Fundir as energias mentais através de luta. Uma dança do poder em que as dificuldades precedem à harmonia.

Pollack — Pesar, dor, e coração partido, seja com aceitação ou não.

Sharman-Burke — Tempos turbulentos para as emoções. Talvez brigas ou separações; ou lágrimas causadas por um amante infiel. A sensação de estar limpando o terreno para algo novo, em meio ao pesar, porque "o momento mais escuro sempre vem antes do

alvorecer". Significa um lampejo de compreensão ou percepção de uma situação como ela realmente é.

Stewart — *Sofrimento*. A Compreensão do Ar, o Sofrimento da Mãe. O sofrimento interior que leva à compreensão, que leva à realização no sentido de "tornar-se real".

Waite — Remoção, ausência, atraso, divisão, ruptura, dispersão.

Walker — *Pesar*. Pesar por qualquer razão, qualquer desapontamento, qualquer razão para sentir pena de si mesmo. Uma sensação de isolamento e convívio com uma dor interior.

Wanless — *Criatividade*. A mente criativa. Novas idéias e criatividade nascidas do amor pelo o que tenha de oferecer para o mundo.

Riley — *Indecisão*. Ou desenvolvimento futuro, avanço, e realização de uma idéia, mudança, ou plano. Em termos de tempo, indica que uma decisão ou confusão mental já ocorre ou ocorrerá nos próximos dias ou horas.

QUATRO DE ESPADAS

Arrien — *Expansão Mental, Resolução*. Compreensão mental de uma questão ou de um relacionamento, ou de algo que agora chega à plena resolução em todos os quatro níveis de consciência — mental, emocional, espiritual e físico.

Cowie — *A Resposta se Encontra no Seu Interior*. Problemas que não devem ser ignorados. Se escutares teu interior saberás a resposta.

Crowley — *O Senhor da Trégua*. Júpiter em Libra. A idéia de autoridade no mundo intelectual e, portanto, a imposição de dogma e lei sobre o mesmo. Representa um refúgio do caos mental, escolhido de maneira arbitrária. Pede por convenção, apaziguamento e conciliação de modo a promover a harmonia social.

Eakins — Domínio. Um padrão estático após adquirir o domínio de uma tarefa difícil. Gozar de recompensas e sucessos por ter entendido a tarefa. Autoridade no mundo intelectual.

Fairfield — *Agirem Relação ao Que Pensa*. Manifestar-se em público. Escrever. Agir em relação às idéias ou expressar uma filosofia pessoal.

Greer — Estresse como um dado da saúde. Necessidade de cura. Doença. Um problema ou um dilema que está sendo trabalhado na mente ou nos sonhos. Afastamento. Descanso e recuperação. A necessidade de pedir auxílio profissional ou espiritual.

Noble — A criação de um espaço mental protegido. A personalidade precisa de um tempo para se afastar, ficar só, e pensar sobre as coisas para curar e renovar-se.

Pollack — Descanso, afastamento, recolhimento, seja para esconder ou para sarar. Ou um retorno ao mundo.

Sharman-Burke — Um tempo de descanso e retiro após a luta: um tempo de quietude para pensar as coisas até o fim, por meio do alívio de tensão e de um relaxamento da ansiedade. Convalescência ou recuperação.

Stewart — *Tréqua*. O Ar Misericordioso e o Espírito da Compaixão. Uma pausa enquanto a força turbulenta, irresistível do As de Espadas é contrabalançada. Consciência das potencialidades.

Waite — Vigilância, afastamento, solidão, o descanso do eremita, exílio, túmulo e caixão. Uma carta ruim, mas se invertida pode-se ter um sucesso qualificado pela administração sábia dos negócios.

Walker — *Isolamento*. Uma carta da percepção provocada pelo isolamento, como a percepção da sacerdotisa fatídica de Delfi. Às vezes, poderes de profecia invocados secretamente, o isolamento do exílio, o aprisionamento, a convalescência, isolamento voluntário, ou descanso e recuperação em meio à adversidade.

Wanless — *Lógica*. Inteligência discernente, estrutura, integridade, pensamento e planejamento. Arrumar as coisas em um todo trabalhável, criando, assim, um sistema prático e construindo um fundamento sólido por meio da compreensão de como cada parte se relaciona com o todo. Reconhecer que há uma ordem em todos os fenômenos do universo.

Riley — *Descanso*. Descanso e recreação. Dar um tempo. Às vezes, doença para recuperar. O intelecto abrindo mão de seu controle.

CINCO DE ESPADAS

Arrien — *Temor de Derrota, Lembrança de Derrota*. Algum medo de derrota pesa na mente, torna o indivíduo temeroso de tentar novamente um novo relacionamento ou uma nova idéia. Existe o desejo e a possibilidade de se livrar deste medo dentro das próximas cinco semanas ou cinco meses.

Cowie — *Conflito*. Envolvimento em um conflito que parece já ter sido superado mas que deixa o indivíduo com problemas.

Crowley — *O Senhor da Derrota*. Vênus em Aquário. O Cinco, como sempre, traz ruptura, neste caso, porém, é por fraqueza em vez de excesso de força. A derrota se dá em função do pacifismo. O intelecto foi enfraquecido pelo sentimento.

Eakins — *Medo*. Uma sensação de medo. Medo de uma situação dolorosa, amedrontadora ou desconhecida. Estar preso em uma armadilha própria feita de energia negativa do passado.

Fairfield — *Ajustes Filosóficos*. Desafio ou mudança de estilo de vida. Adaptar suas crenças ou comunicações.

Greer — Dificuldade em comunicar suas idéias aos outros. O pensamento pode estar fragmentado e as decisões difíceis, trazendo confusão e dúvida. Uma vitória vazia utilizando meios injustos. Conflito pessoal ou político. Uma situação sem vitória. Desavenças.

Noble — Uma poderosa experiência negativa, tal como uma derrota num nível mental.

Pollack — Derrota com um sentido de humilhação e de fraqueza.

Sharman-Burke — A necessidade de desistir de lutar contra uma situação. Aconselha a engolir o orgulho, reconhecer e aceitar limitações, e prosseguir em uma nova direção.

Stewart — *Perda*. O Vento que Leva e os Pássaros da Perda. Frequentemente, é perda ou abandono nas fases iniciais de uma situação. Separação e rompimento dos padrões estabelecidos.

Waite — Degradação, destruição, revogação, infâmia, desonra, perda, e as variações e analogias das mesmas. Um ataque sobre a fortuna do consulente.

Walker — *Derrota*. Uma derrota decretada pelo Destino, a ser aceita sem protesto e suportada com paciência e coragem passiva.

Wanless — *Negatividade*. Dúvida e pessimismo, pensamentos derrotistas baseados na interpretação da mente.

Riley — *Atividade Mental*. Um tempo de energia e exercício mental, ou a expansão da mente, ou um labirinto mental temporário.

SEIS DE ESPADAS

Arrien — *Pensamento Objetivo, Lógico, Racional*. Capacidade analítica pronunciada, o pensamento lógico científico que pode ser sentido interna e externamente. Comunicar algo novo, e de forma tão lógica e objetiva que será compreendido pelos outros com facilidade.

Cowie — *Problemas que Logo Terminarão*. Sentir-se sobrecarregado de responsabilidades mas fazer as coisas certas para solucioná-las.

Crowley — *O Senhor da Ciência*. Mercúrio em Aquário. A interpretação mais completa desta carta é o equilíbrio perfeito de todas as faculdades mentais e morais, conseguido a duras penas, e quase impossível de ser mantido em um mundo em mudança constante. O pleno estabelecimento e equilíbrio da inteligência e da humanidade.

Eakins — *Clareza*. Clareza súbita. Uma capacidade analítica afiada. As faculdades mentais e morais em verdadeiro equilíbrio o que causa júbilo e alegria e um belo sentimento de reverência.

Fairfield — *Uma Filosofia ou Padrão de Comunicação Confiável*. Um estilo de vida rítmico e cíclico. Aceitação e reiteração de crenças e atitudes.

Greer — O dom de dar apoio na adversidade. Afastar-se do perigo. Jornada através da consciência ou viagem mental. Solucionar problemas. Afastar-se para ver as coisas em perspectiva objetividade.

Noble — A carta de Espadas mais espiritual depois do Ás. A capacidade de ver as coisas como um todo. Perspectiva, afastar-se, e cuidar do que tiver magoado você.

Pollack — Uma travessia tranqüila por tempos difíceis. Um tempo de transição fácil. Funcionar em uma situação difícil sem, no entanto, lidar com os problemas fundamentais. Às vezes, silenciar em relação à dor e à raiva, sobretudo na história familiar. Ou o equilíbrio é rompido. Quebrar o silêncio.

Sharman-Burke — Afastar-se das dificuldades em direção a um tempo mais pacífico. Pode significar uma viagem no sentido literal, uma mudança para um ambiente mais agradável. No entanto, esta viagem também pode ser no nível interior.. A liberação da tensão e da ansiedade após um período de esforço, e uma sensação de harmonia prevalecente.

Stewart — Transição. Belo Vôo ou Harmonia dos Pássaros. Mover de um estado para outro numa transição equilibrada. Uma sensação de movimento em direção a um santuário, segurança ou resolução.

Waite — Viagem por água, rota, caminho, mensageiro, comissionário, expediente. A jornada será agradável.

Walker — *Passagem*. Um tempo difícil e ansioso, uma jornada em direção a um futuro escuro e desconhecido que às vezes é presságio de sucesso.

Wanless — Confusão. Extrema atividade mental e agitação, conflito mental, ambigüidade e indecisão. Deste conflito podem vir a solução e a síntese, e grandes idéias podem surgir.

Riley — *Visão Global*. A mente vigiando a si própria. O poder da travessia segura de um mundo para outro. Você pode ainda não saber, mas seu rumo é dirigido de cima.

SETE DE ESPADAS

Arrien — *Pensamentos em Futilidades*. Querer algo e crer não poder tê-lo. Uma sensação de resignação, desistência. Existe o desejo e a possibilidade de sair desta sensação de futilidade nas próximas sete semanas ou sete meses.

Cowie — *Criar Problemas Para Si Mesmo*. Criar problema por assumir sentimentos de culpa ou ressentimentos.

Crowley — *O Senbor da Futilidade*. Lua em Aquário. Há vacilação, um desejo de conciliar, uma certa tolerância. Esta carta sugere a política de apaziguamento, uma luta entre os muito fracos e o único forte, um esforço vão.

Eakins — *Muitas Línguas*. Uma sensação de futilidade. Caminhos demais a serem seguidos, como ouvir ou falar várias línguas diferentes ao mesmo tempo. Não há sentido a ser extraído.

Fairfield — *Flexibilidade Mental*. Experimentar com programação, estilo de vida, rotina, crenças, ou comunicação.

Greer — Esperteza e astúcia com capacidade para criar planos e estratégias. Pesquisa: coletar o conhecimento e as idéias dos outros. Preparação. Mentir e espreitar. Evitar confronto.

Noble — Estratégia mental. A mente cria um plano para conseguir o que quer.

Pollack — Esquemas e ações que não solucionam coisa alguma, talvez uma sensação de isolamento. Esperteza em conjunto com a ocultação de suas verdadeiras intenções. Ou agir para tentar obter auxílio ou conselhos de outros.

Sharman-Burke — A necessidade de prudência e evasão para alcançar um objetivo. É o momento de usar o cérebro, e não músculos. Se a carta estiver mal colocada, pode indicar uma fuga de uma ação desonrosa.

Stewart — *Desonestidade*. Vitória Original e Alvorecer do Sentimento. Com frequência quer dizer enganar a si mesmo, quando a mente não quer enxergar a verdade e há uma ruptura das

emoções. Em termos mais gerais, uma carta de movimento complexo, uma força essencial de inspiração e ruptura que origina a tensão do poder a ser utilizado com criatividade.

Waite — Planejamento, tentativa, desejo, esperança, confiança; pode ser também discussão, um plano que pode falhar, irritação. Unia carta boa; promete uma vida campestre após ter assegurado seu meio de vida.

Walker — *Oposição*. Estar na "ponta da espada". Discussões, dificuldades, e impedimentos ao movimento.

Wanless — Tédio. Estabilidade mental em meio a grande movimento. Descanso ou tédio mental. Dar a mente a oportunidade de reagrupar-se e renovar-se.

Riley — *Evitar Confronto*. Táticas de evasão e ocultação. Planos e idéias novos estão sendo semeados na mente, mas ainda não está claro como chegar a completá-los.

OITO DE ESPADAS

Arrien — *Interferência Mental*. O desejo de expansão em relação a qualquer dualidade. Indícios de análise excessiva, dúvidas ou confusões em relação a uma escolha que deve ser feita. Existe o desejo e a possibilidade de solução nas próximas oito semanas até oito meses.

Cowie — *Problemas Temporários*. A sensação de que nada vai funcionar, de que a batalha pelos sonhos foi perdida.

Crowley — *O Senhor da Interferência*. Júpiter em Gêmeos. Significa falta de persistência em questões intelectuais e competitivas. Devido à influência de Júpiter em Gêmeos, a boa sorte espera até mesmo esses esforços enfraquecidos. No entanto, a Vontade é frustrada constantemente por interferências acidentais.

Eakins — *Escudo de Poder*. Indecisão levando à uma sensação de aprisionamento. Energia desperdiçada, obstáculos externos,

desilusão. A rendição ao amor limpa o caminho e fornece poderio interno.

Fairfield — *Organizar Pensamentos e Comunicações*. Organizar e trabalhar novamente o estilo de vida, o cronograma, ou as atitudes para alinhá-los de forma mais próxima com seus valores.

Greer — Preso por obstruções mentais. Espera para ser resgatado. Idéias em demasia sem direção. Falta de persistência. Aprisionado por suas próprias crenças. Restrições. Ignorar as opiniões dos outros.

Noble — A ação de lutar para sair de uma caixa construída por sua mente — um atoleiro, um obstáculo impedindo-o de atingir o sucesso.

Pollack — Confusão, idéias que oprimem, isolamento. Sentir-se encurralado, envergonhado. Ou o primeiro passo para a liberação de uma situação opressora.

Sharman-Burke — Medo de sair de uma situação que amarra e restringe. Do lado positivo, um sinal virá para mostrar-lhe o caminho.

Stewart — *Perigo*. O Vento que Cerca, Mudança Incessante, Movimento Incansável. Incerteza. Energia potencialmente destrutiva ou desequilibradora. O perigo pode ser ultrapassado e precisa ser encarado, seja potencialmente ou na realidade, haja o que houver. Inquietação dispersa, distúrbio mental, desequilíbrio e confusão.

Waite — Más notícias, mortificação violenta, crise, censura, poder sob pressão, conflito, calúnia; também doença. Esta carta é, no entanto, de duração temporária e não um aprisionamento irrecuperável.

Walker — *Desilusão*. Perda de fé, tumulto interior, depressão e, possivelmente, a descoberta de que princípios e crenças que lhe eram caros são falsos.

Wanless — *Síntese*. Equilíbrio e síntese das capacidades mentais. O uso pleno e integrado das faculdades mentais que lhe permite criar a inteireza, sarar e ter uma visão holística do todo.

Riley — *Direção Mental*. A mente chega à razão pura e individual, que resulta em colocá-la fora de contato com suas emoções e, portanto, em confusão, ou aparece uma luz e o intelecto sabe como proceder.

NOVE DE ESPADAS

Arrien — *Autocrueldade Mental*. Pensamentos negativos e degradação mental sentidos dinamicamente e receptivamente, o que deprime o indivíduo. Existe o desejo e a possibilidade de quebrar este padrão geral de negatividade nas próximas nove semanas ou nove meses.

Cowie — *Sentir Pena de Si Próprio*. Ser magoado pela vida e ficar chorando em vez de ir adiante.

Crowley — *O Senhor da Crueldade*. Marte em Gêmeos. Aqui, a ruptura original inerente a Espadas é elevada à mais alta potência. O naípe está em degeneração constante, o pensamento já passou por todas as etapas possíveis e a conclusão é o desespero. O puro intelecto original não passa agora de movimentos automáticos das paixões sem coração. A consciência caiu em um reino não iluminado pela razão.

Eakins — *A Tela*. Ser ameaçado ou parecer ameaçador para os outros. Ser magoado e ter magoado os outros. Temer a crueldade, julgamento e dor. Uma sensação de raiva que leva ao isolamento. A necessidade de analisar, pensar de forma clara, e entrar em contato com seus sonhos noturnos para obter direção e compreensão.

Fairfield — *Pensamentos Integrados*. Estilo de vida suave e bem-integrado, comunicações e sistema de crenças.

Greer — Oportunidade de sentir o luto, enfrentar os demônios ou agüentar os pesadelos com tempo e paciência. Depressão. Culpa. Luto. Ir ao interior.

Noble — Um pesadelo terrível, o surgimento no inconsciente de todos os temores e projeções que a mente criou durante o processo de pensamento. Preocupação ou angústia.

Pollack — O mais profundo pesar, momento de agonia e dissolução. Ou opressão, depressão, e suspeita em vez de tragédia.

Sharman-Burke — Uma sensação de desastre e desgraça iminentes que pode não ter fundamento. Uma decisão difícil a ser tomada ou uma situação que precisa ser encarada na qual o medo é muito pior que o resultado.

Stewart — *Desventura*. Aquele que Traz o Furacão, Nascimento do Pesar. Associado à dor, dores do parto e dores da morte. A dor espiritual da Mater Dolorosa de Toda Existência, ou a dor física do nascimento ou da morte de qualquer fase de vida. O poder de separação que traz inícios.

Waite — Desolação total. Morte, falha, aborto, demora, mentira, decepção, desespero. Em geral, uma carta de mau augúrio.

Walker — *Crueldade*. Sofrimento físico ou mental, ansiedade relativa à possibilidade iminente da dor, ou indiferença e frieza em relação à dor de outrem.

Wanless — *Limitação*. Foco nas prioridades. Concentração naquilo que é mais importante terminar, sem estripulias, e confiar em si mesmo e no caminho escolhido. Ou pequenez de espírito.

Riley — *Conclusão Mental*. Pensar demais, o que resulta em uma mente magoada, doença ou insônia; ou finalmente chegar a uma solução que há muito se procura para um problema mental, resultando em alívio e gratificação.

DEZ DE ESPADAS

Arrien — *Medo da Ruína*. Desespero mental, desamparo, e desesperança com relação a um relacionamento sentimental ou às finanças. Existe o desejo de livrar-se deste medo da ruína e a possibilidade de fazê-lo nas próximas dez semanas ou em até dez meses.

Cowie — *Fim dos Problemas*. Uma condição que chega a um fim definitivo em breve.

Crowley — *O Senhor da Ruína*. O Sol em Gêmeos. O abafar do impulso criativo, fraqueza, corrupção, ou miragem. Razão

divorciada da realidade. Esta carta ensina a lição de que, se continuarmos lutando por bastante tempo, tudo acabará em destruição. Mas a ruína nunca poderá ser completa, porque assim que as coisas se tornam ruins o suficiente, começamos a reconstruí-las.

Eakins — *O Caminho da Cruz*. A morte chega a um antigo modo de pensar. Transcender padrões antigos de pensamento do passado, que o mantiveram enjaulado numa realidade que já não serve mais. Aceitação de uma forma de pensar mais elevada: a razão divina. O espírito se eleva nos ventos da mudança.

Fairfield — *Um Ponto de Escolha Filosófico*. Comunicações confortáveis e seguras, estilo de vida, crenças e valores que logo evoluirão, mas que ainda não estão prontos para mudanças.

Greer — Sentir-se imprensado, ou apunhalado pelas costas. O fim de um problema. Deixar ir. Aceitação e resignação. Paralisia. Problemas nas costas.

Noble — Finalmente abrir mão de uma idéia à qual o ego se apegava. A luta terminou. O ego não tem outra escolha a não ser abrir mão.

Pollack — Estar repleto de dor. Ou vantagem temporária.

Sharman-Burke — O fim de algo — de um relacionamento, de uma circunstância específica, ou uma maneira falsa de ver uma situação. Verdade e clareza de visão que trazem uma morte inevitável enquanto limpam o terreno para algo novo.

Stewart — *Desastre*. A Forma que Entra em Colapso, Liberar-se, O Vento Amargo. O corte definitivo que se manifesta diretamente pela substância e que traz uma separação completa, divide qualquer forma em suas partes constituintes. A transição entre noite e dia — o fim da noite escura e reconfortante e o alvorecer de uma dura manhã.

Waite — Dor, aflição, lágrimas, tristeza, desolação, aprisionamento, traição. Não é, em especial, uma carta de morte violenta.

Walker — *Ruína*. Nasce uma nova esperança do desespero, da desolação e da dor.

Wanless — *Ilusão*. A ilusão já é, na verdade, uma ilusão em si mesma, um título falso. Toda visão é uma ilusão até manifestar-se no plano físico da realidade. Mas mesmo então, tudo é uma interpretação feita pela mente, portanto, siga a ilusão/visão de sua preferência — aquilo que seu coração quer fazer, onde sua paixão se encontra, e divirta-se.

Riley — *Final Mental*. Não há outra escolha a não ser a de ceder. Chegou-se a um ponto crítico onde o pensamento astral é manifestado de forma física. Embora esse possa ser um grande momento — realmente um mega momento se você estiver com tudo em cima —, também pode ser a força última que faz com que tudo fique bem para você.

ÁS DE OUROS

Arrien — *Centrado, Prático, Organizado*. A união entre os aspectos espirituais e físicos do seu ser. Irradia o aspecto mais elevado de seu ser e o faz manifestar-se fisicamente. O dom de estar centrado, com os pés no chão e produtivo, está disponível para ser usado durante o próximo ano.

Cowie — *Novas Condições Materiais*. O começo de um novo caminho na vida que lhe trará satisfação.

Crowley — *A Raiz dos Poderes da Terra*. Como é o caso de todos os Ases, este não é o elemento em si, mas sim a semente do elemento. Esta carta é a afirmação de uma nova Era em que o Sol e a Lua serão reconhecidos como Seres vivos, como nossos companheiros constantes em um Universo de Pura Alegria.

Eakins — *Forma*. Receber o dom da produtividade, algo novo em termos físicos ou materiais. Engajar-se em projetos novos e promissores. Mover-se em direção a um estado de real sucesso externo e de harmonia interna. O início de ganhos materiais e deleite espiritual.

Fairfield — *Um Novo Padrão ou Forma Física*. Plantar sementes de casa nova, emprego, carreira, ou forma de segurança. Talvez desejo de seguir novos rumos em relação à saúde ou às finanças.

Greer — Consciência que se Cristaliza. Sustentação do Corpo. Uma possibilidade de negócios ou trabalho. Materialização de idéias. Centrar ou fundamentar sua energia. Estabilidade e capacidade para conseguir resultados.

Noble — Um dom de energia telúrica — o nascimento de algo em forma material. Alguma coisa se manifesta. Às vezes, um tempo de meditação, energia voltada para o interior.

Pollack — Uma dádiva da Terra: natureza, riqueza, segurança, uma vida feliz. Proteção. Ou corrupção pela riqueza, fim da proteção. Abandonar a segurança para entrar em um mundo maior.

Sharman-Burke — O corpo, a matéria, os ganhos materiais, o status e a realização mundanos, segurança financeira, ou riqueza. Bons

começos para proposições financeiras, negócios e empreendimentos. Pode também significar a fundação bem sucedida de um negócio que trará recompensas financeiras, prosperidade e segurança com base sólida. Pode também indicar uma quantia em dinheiro ou presentes, talvez em ouro.

Stewart — *Terra/Lei*. Poder manifesto ou expresso muitas vezes relacionado a circunstâncias externas ou materiais. Lei e sabedoria, o Mistério da Noite e do Inverno, deste modo, pode indicar uma força ou uma restrição que leva à liberação. O Inverno que precede à Primavera, a sabedoria dos finais que trazem em si inícios.

Waite — Contentamento perfeito, felicidade, êxtase; também inteligência rápida; ouro. Mostra prosperidade e condições materiais confortáveis. A mais favorável de todas as cartas. Mesmo invertida, dá direito a tesouros.

Walker — *Recompensa*. As recompensas, no sentido mundano, dos esforços práticos tais como oportunidades, segurança, fundações estáveis e posse.

Wanless — (Mundos) *Sucesso*. Capacidade de alcançar metas e de ter sucesso no mundo. Juntar recursos e talentos internos e externos, de modo a se estabilizar no mundo material do trabalho, dinheiro, relacionamentos, saúde e lar.

Riley — *Dá Base à Força*. Lembrança e memória. O surgimento de uma manifestação física. O início de qualquer forma física. Indica alguma forma do *Eu aceito*.

DOIS DE OUROS

Arrien — *Transição Física, Transformação*. Um equilíbrio conseguido através de mudanças que ocorrem no exterior para tornar as coisas mais seguras, estáveis e sólidas. O símbolo do infinito, a continuidade das mudanças sem fim.

Cowie — *Tentar Equilibrar as Questões Materiais da Vida*. Fazer malabarismos com as questões materiais.

Crowley — *O Senhor da Mudança*. Júpiter em Capricórnio. Como é apropriado para o dois, esta é a energia em sua forma mais fixa, portanto, é a mudança em sua forma mais fixa de acordo com a doutrina que afirma que a Mudança é o apoio da estabilidade. A Terra é o trono do espírito, ou uma vez tendo chegado ao fundo, imediatamente saímos no topo. Assim sendo, representa a interrelação harmoniosa dos Quatro Elementos em movimento constante.

Eakins — *Causa e Efeito*. O processo de se aprender que cada ação implica em uma reação. Reconhecimento do processo infinito, yin e yang. O espaço sagrado da ambivalência infinita.

Fairfield — *A Escolha de um Caminho Físico*. Afirmar e gerir uma nova forma de estabilidade financeira, material ou interior.

Greer — Capacidade de lidar com duas ou mais situações ao mesmo tempo. Expandir seus horizontes. Adaptabilidade. Mobilidade. Mudança. Viagem. Diversão.

Noble — Tentar coordenar mais de um projeto ao mesmo tempo, ou cuidar do crescimento interno e de realizações externas simultaneamente.

Pollack — Fazer malabarismos com a vida. Divertir-se e gozar a vida. Ou fingir que nada tem muita importância.

Sharman-Burke — A necessidade de manter diversas proposições em andamento ao mesmo tempo. Um fluxo de movimento quando a manipulação bem sucedida alcança o sucesso. Mudança, sobretudo com relação a questões financeiras, mas também harmonia dentro da mudança caso se consiga ser suficientemente flexível para manter as coisas em movimento.

Stewart — *Mudança*. A Sabedoria da Terra. Todas as coisas mudam. Mudança surgindo da escuridão, da noite, da quietude. Da luz avançamos para escuridão, da escuridão para luz. O portal para as transições maiores e movimentos de energia em qualquer ciclo.

Waite — Por um lado é a carta da alegria, recreação e coisas afins, mas pode também ser lida como notícias ou mensagens escritas,

ou como obstáculos, agitação, problemas, e imbróglios. Os problemas são mais imaginários do que reais.

Walker — Mudança. Uma carta especialmente importante, que implica que os opostos são apenas ilusão, e que todas as coisas são, em última instância, diferentes formas da mesma coisa.

Wanless — *Reflexão*. Tirar tempo para observar bem a situação. Contemplação, avaliação, pensar, ou ter paciência antes de agir.

Riley — *Vida Cotidiana*. A condição física da dualidades. Yin e yang. A capacidade de reconhecer e integrar polaridades.

TRÊS DE OUROS

Arrien — *Persistência Física, Tenacidade, Resistência*. Determinação acentuada de dar a qualquer situação externa "tudo de si"; pleno compromisso com uma situação a despeito das dificuldades. Operar num alto nível de energia.

Cowie — *Consciência das Responsabilidades*. Ter consciência das responsabilidades e de que está sendo observado.

Crowley — *O Senhor do Trabalho*. Marte em Capricórnio. O estabelecimento material, a forma básica da idéia de Universo; da Terra, a cristalização das forças. A energia é construtiva e Marte está em sua melhor forma. Algo foi definitivamente realizado.

Eakins — *Trabalhos*. Um tempo de inventar, criar, ou engendrar. Todas as coisas materiais estão se alinhando para trabalhar em prol do sucesso, desde que o sentido do coração e do espírito não se perca.

Fairfield — *Planejar Estruturas Seguras*. Planejar as necessidades físicas, financeiras, ou de segurança realmente desejadas.

Greer — Amor ao trabalho. Elaborar planos práticos utilizando as capacidades e habilidades criativas. Praticidade. O dom de trabalhar em conjunto com os outros. É a carta do artesão. Exibir trabalho para aprovação.

Noble — Trabalho feito em conjunto, um ato de construção em comum. Capacidade de trabalhar em conjunto. Habilidade e destreza.

Pollack — Trabalho duro e dedicação resultando em domínio. Trabalho prático e consciente que pode servir ao auto-desenvolvimento. Ou mediocridade.

Sharman-Burke — Uma forma ou estrutura básica que está acabada, correta e completa, à qual agora podem ser acrescentados os toques finais. Ganhos materiais ou sucesso através do esforço. Aprovação e reconhecimento de outros e uma merecida sensação de ser bem-sucedido.

Stewart — Esforço. A Compreensão da Terra: Compreensão expressiva. Esforço certo em prol de um fim sábio ou elegante.

Waite — *Metier*, comércio, trabalho especializado; em geral, no entanto, é considerada uma carta de nobreza, aristocracia, fama, glória.

Walker — *Trabalho*. Trabalho realizado, sobretudo com outros. Ganhos materiais resultantes da capacidade criativa.

Wanless — *Sustento*. Sustentar com paciência e com todo amor e carinho. Amor pelas suas criações.

Riley — *Trabalhar*. Aumentar e produzir no plano físico, em geral, com uma sensação de amor e/ou satisfação. Em termos de tempo, indica que algo se manifestará no plano físico dentro das próximas 3 ou 4 semanas.

QUATRO DE OUROS

Arrien — *Potência Física, Vitalidade, Força de Caráter*. Possuir a própria energia pessoal, poder e vitalidade. Um sentimento de autoconfiança. Expressar vitalidade e criatividade no mundo externo.

Cowie — *Segurar com força*. Manter as possessões bem próximas de si mesmo, sejam posses materiais ou emoções.

Crowley — *O Senhor do Poder*. Sol em Capricórnio. Geração e estabelecimento no seu sentido material mais pleno. É aquele poder que domina e estabiliza tudo, mas lida com assuntos muito mais por negociação, por métodos pacíficos, do que por afirmação própria. É a Lei, a Constituição, sem nenhum elemento agressivo.

Eakins — *Poder*. O desdobrar do poder. Talvez uma sensação de se fechar para o mundo exterior. Poder que será mantido se oferecido a serviço do amor.

Fairfield — Tomar providências concretas para criar segurança no mundo físico. Agir para sentir-se centrado e com os pés na terra.

Greer — Dom de conseguir os recursos necessários. Consciência do próprio valor. Poder. Estruturar ou dar ordem a uma situação. Estar centrado ou ser egoísta. Possessividade.

Noble — Um santuário interior de algum tipo, talvez uma casa ou um quarto onde a pessoa pode ficar só e abrigada. Uma necessidade de silêncio.

Pollack — Dependência de conforto material e segurança para ter estabilidade. Egoísmo, ganância, ou confinamento. Dar sentido e estrutura ao universo material. Autoproteção. Ou incapacidade de se estruturar.

Sharman-Burke — Manter algo sem nada arriscar, mas também nada ganhar. "Quem não arrisca não petisca".

Stewart — *Incremento*. A Terra Misericordiosa. Crescimento. Concede poder em uma dada situação qualquer e o aumenta.

Waite — A certeza da posse, agarrar-se às posses. Dádiva, legado, herança.

Walker — *Avareza*. Bloqueio de pensamentos e ações, resultado natural da dedicação excessiva às recompensas materiais.

Wanless — *Começo*. Movimento de energia com velocidade. O exercício e a expressão de seus talentos e sonhos. Ir em frente, dar o grande salto.

Riley — *Poder*. O prazer de uma situação física. Estar contente e satisfeito com o modo das coisas, sentir-se tão protegido quanto se estivesse dentro dos muros de uma fortaleza, sob o domínio de um poder benevolente.

CINCO DE OUROS

Arrien — *Preocupação Física, Ansiedade, Ruminação*. Preocupação com finanças, saúde, situações externas, ou relacionamentos. Um estado de *ser/consciência* que retorna ao passado ou segue adiante para o futuro, mas nunca dá conta do presente.

Cowie — *Ser Deixado de Fora*. Sentir-se excluído por falta de dinheiro ou ser deixado de fora de atividades sociais.

Crowley — *O Senhor da Preocupação*. Mercúrio em Touro. Esta é a instabilidade no fundamento mesmo da matéria. A doce quietude do Quatro foi completamente derrubada. Do jeito que são os Ouros, sólidos e obstinados, o efeito geral é de uma tensão intensa conjugada à inatividade prolongada e contínua. Não há ação, ao menos neste âmbito, que possa afetar a questão.

Eakins — *O Nadir*. Uma sensação de preocupação, escuridão, alienação, ou sentir-se só e excluído. A fase escura da noite que é ultrapassada por ligar-se ao amor e à mensagem que vem do coração.

Fairfield — *Ajustes Físicos*. Adaptação ou mudanças de segurança, saúde, ou questões práticas.

Greer — Desafios do abandono, da insegurança e da exclusão. A incerteza cria ansiedade, preocupação e tensão. Sentir-se "deixado ao léu". Simplicidade e pouco convencionalismo voluntários. Consciência da falta.

Noble — Tensão mantida dentro do corpo. Preocupação. É provável que a mente esteja preocupada com a sobrevivência — dinheiro, moradia, trabalho. Inércia.

Pollack — Problemas materiais, tais como pobreza ou dinheiro. Uma situação onde as forças externas não podem ajudar. Ou o colapso da sobrevivência, novas possibilidades.

Sharman-Burke — Tensão ou ansiedade relacionadas a dinheiro, ou a uma perda de direcionamento espiritual. Significa a necessidade de prestar atenção a detalhes — financeiros, emocionais ou espirituais —, pois há um risco de que sem o devido cuidado algo de valor ou importância se perderá.

Stewart — *Conflito*. A Severidade da Terra ou a Terra que se Parte. Tensão ou conflito. Ajustes de padrões, energias, e entidades em busca do equilíbrio de um novo ciclo ou de um outro padrão.

Waite — Uma carta com muitas alternativas, concordância, afinidades, desordem, mas sobretudo problemas materiais.

Walker — *Dificuldades*. Tempos difíceis, perda ou falta de conforto sem ajuda dos falsos amigos ou das instituições.

Wanless — *Revés*. Dificuldades e conflitos. Revisão de estratégias, afastamento, reagrupamento, realinhamento, e redirecionamento devido a um revés.

Riley — *Atividade Física*. Um tempo em que a calma foi interrompida, e você está temporariamente desequilibrado. Deixar de lado a situação como ela é e ir em frente. Ou quando sua idéia de ir a algum lugar é ficar correndo em círculos.

SEIS DE OUROS

Arrien — *Sucesso Físico, Realização*. O desejo profundo de ser bem sucedido em algum empreendimento externo. Sucesso, realização em todos os aspectos da vida pela vontade de arriscar-se, pelo comprometimento, e por confiar na intuição.

Cowie — *Ter que Dar*. Pela Lei do Carma você está sendo obrigado a dar neste momento. Receberá de volta mais tarde.

Crowley — *O Senhor do Sucesso*. Lua em Touro. O estabelecimento pleno e harmonioso da Energia da Terra. Esta é uma carta de acomodação, falta total de imaginação e um tanto sonhador. O peso da Terra, em última instância, trará a mera resolução das

coisas materiais, a mudança virá em breve. Porém, por ora, existe um sistema equilibrado.

Eakins — *Beleza. O Caminho da Beleza.* Sentir a alegria de dar. Sarar através da busca da beleza. O estabelecimento harmônico e equilibrado da energia material oriunda de uma consciência elevada.

Fairfield — *Um Ciclo Físico Previsível.* Renda ou segurança constante e previsível.

Greer — O dom do sucesso nos relacionamentos, conseguido através do compartilhamento dos recursos. Tirar aquilo que é necessário. Sensibilidade às necessidades dos outros. Uma "troca de energia" Pode ser uma co-dependência. Ser pago.

Noble — Generosidade, ter mais do que o suficiente, compartilhar a saúde e a boa sorte.

Pollack — Compartilhar, generosidade, caridade. Um relacionamento onde uma das pessoas domina outras. Dar às pessoas aquilo que elas são capazes de receber. Ou falta de dar e receber.

Sharman-Burke — Sugere que dinheiro devido será pago: receber o que é seu por direito. Pode ser auxílio financeiro vindo de um amigo generoso ou do empregador, questões financeiras colocadas num patamar mais estável. Também sugere que a prosperidade atual deva ser compartilhada com outros.

Stewart — *Benefício. A Harmonia da Terra ou a Bela Terra.* Uma força de cura e redenção. Um benefício muitas vezes através da forma, padrão, ou formato que não é uma estrutura rígida, mas beleza, fluxo, e forma viva na qual se encontra os padrões de fluxo elementares.

Waite — Presentes, dádivas, gratificação. Atenção, vigilância. Agora é a hora aceita. Prosperidade no presente.

Walker — *Caridade.* Dádivas, auxílio vindo de alguém, ganhos materiais, mas com uma advertência contra o gasto excessivo dos recursos devido à generosidade mal dirigida.

Wanless — *Sinergia*. A capacidade de reunir recursos para criar uma aliança entre poder e sucesso. Reunir seus próprios recursos ou os dos outros.

Riley — *Sucesso*. Constância na realização. Ter saúde, energia física ou recursos próprios suficientes para poder incluir os outros.

SETE DE OUROS

Arrien — *Derrota Física, Insucesso*. O medo de ser derrotado nas finanças, na saúde, nos relacionamentos, ou em uma situação externa qualquer. Existe a determinação de liberar o medo da derrota nas próximas sete semanas ou sete meses.

Cowie — *Continue, Seu Projeto Será Terminado em Breve*. Sentir-se cansado e com a sensação de que a tarefa nunca será terminada, mas na verdade ela já está quase completa.

Crowley — *O Senhor da Derrota*. Saturno em Touro. Os Setes são a degeneração do elemento, sua debilidade máxima. Nesta carta, sua manifestação é o extremo da passividade. Não há esforço, nem mesmo um sonho. Mesmo o trabalho está abandonado, tudo se afunda na preguiça. Mas, em certo sentido, este é o estabelecimento mais pleno da matéria — aquilo que mais baixo caiu e, portanto, a exaltação mais elevada.

Eakins — *O Jardim*. Uma pausa durante o crescimento na qual as sementes de um novo crescer e de um caminho melhor, mais recompensador, serão descobertas. Utilizar a sabedoria e a compreensão para fazer aquilo que é certo.

Fairfield — *Experiência Física*. Experiências com dinheiro, recursos materiais, ou com o corpo. Explorar modos de sentir-se centrado, seguro e com os pés na terra.

Greer — Não importa o que se faça, existe um certo momento em que é preciso esperar pelos resultados. Demora. Avaliar os resultados de seus esforços. Observar os ciclos e processos. Paciência.

Noble — Crescimento e espera. A mensagem desta carta é: "Tenha paciência, não há nada a fazer, a não ser esperar". Não há maneira

de apressar este nascimento, não há, certamente, um modo de ver por dentro.

Pollack — O momento de poder olhar para trás com satisfação para aquilo que já foi conseguido. Ou uma falta de satisfação disseminada que vem de empregos ou compromissos insatisfatórios.

Sharman-Burke — Uma pausa durante o desenvolvimento de um empreendimento ou de um negócio. Avaliar o que foi conseguido e aquilo que ainda precisa ser feito.

Stewart — *Atenção*. Atender à Terra e a Vênus. Refletir. Construir, estruturar, definir em prontidão e preparação para o próximo passo. Crescer em direção à expressão ou manifestação.

Waite — Sentidos divinatórios extremamente contraditórios, mas como um todo, uma carta de dinheiro, negócios, trocas.

Walker — *Derrota*. Bloqueio profundo, esperanças enganadas, ansiedade auto-induzida, perda da capacidade de inspirar.

Wanless — *Ultrapassagem*. Ultrapassar os bloqueios que impediam de atingir as metas e aspirações. Liberação de talentos e recursos.

Riley — *Espera*. Demora. Incapacidade de agir fisicamente. Este é um bom momento de fazer algo enquanto se espera — como praticar seu passatempo favorito, refletir, ou pôr em dia as coisas de casa.

OITO DE OUROS

Arrien — *Cautela Física, Cuidado, Prudência*. Sabedoria que opera a partir do plano do equilíbrio e da integração; assegurar-se de que todas as eventualidades estão cobertas. Nem estender-se em demasia, tampouco com moderação excessiva externamente e funcionar próximo ao equilíbrio.

Cowie — *Trabalhar com Constância, ou o Início de Um Novo Empreendimento*. Trabalhar com constância, iniciar um projeto novo, e ter outros mais tarde.

Crowley — *O Senhor da Prudência*. O Sol em Virgem. Significa amar a inteligência que é aplicada com amor às questões materiais. Um "retirar-se" — o retirar secreto de Energia para dentro da Terra fértil — em um certo sentido, um nascimento. Em relação a questões puramente materiais, é um tipo de força que existe de não fazer coisa alguma. É lançar a semente, sentar, e esperar.

Eakins — *A Montanha*. Perseverança, compromisso, e disciplina. Aprender, praticar, crescer e florescer. Uma compreensão mais profunda do Eu no mundo exterior e o que precisa ser criado para alimentar o Eu Interior.

Fairfield — *Organizar as Coisas Físicas*. Fazer escolhas para que o mundo material se conforme, o mais possível, às suas necessidades .

Greer — Capacidade de desenvolver ou refinar uma habilidade ou arte. Auto-disciplina. Preparação. Repetição. Produtividade. Pôr em ordem recursos e finanças.

Noble — Arte — aprendizado numa capacidade que o levará pela vida de maneira centrada. Uma divisão de habilidades entre as pessoas.

Pollack — Treinamento que ao mesmo tempo traz disciplina e habilidade. Pensar sobre o trabalho em si, e não em qualquer recompensa que possa advir. Ou impaciência, frustração, ambição não realizada.

Sharman-Burke — A carta do "talento". A possibilidade de tornar uma capacidade ou um talento em uma profissão, ou dinheiro ganho através desta capacidade. Trabalho duro e idéias práticas formam a base estável para construir uma nova e lucrativa carreira, em termos emocionais e financeiros.

Stewart — *Capacidade*. Expressão Gloriosa ou Mente Honrosa, Mercúrio. A mente funcionando com substância. Habilidade para trabalhar com energia e formas. A perícia manipuladora dos dedos trabalhando a substância.

Waite — Trabalho, comissão, arte, habilidade de artesão e negociante, talvez na fase preparatória.

Walker — *Aprendizado*. Uma busca pelas recompensas intocáveis do conhecimento e a expansão do aprendizado em áreas novas.

Wanless — *Mudança*. A maneira de manter o equilíbrio. A única coisa constante na vida é a mudança, portanto, adapte-se às novas realidades com uma mudança de atitudes, sentimentos, energias e situações.

Riley — *Aprendizado*. Utilizar e fazer aquilo que lhe traz satisfação. Ir adiante, crescer, agir, e trabalhar objetivando uma meta.

NOVE DE OUROS

Arrien — *Lucro Físico, Benefício, Ganho*. Na realidade externa há um ganho físico proveniente de projetos, relacionamentos ou situações.

Cowie — *Contentamento e Paz de Espírito*. Paz e quietude e segurança oriundos do trabalho árduo.

Crowley — *O Senhor do Ganho*. Vênus em Virgem. O equilíbrio da Força no sucesso. Boa sorte com relação às questões materiais; favorecimento e popularidade; a mistura de boa sorte e boa administração. Nos tornamos cada vez mais complacentes, e nos sentimos como se "tudo será sempre para melhor, no melhor dos mundos possíveis".

Eakins — *O Zênite*. A sensação de alcançar um objetivo, recompensa, felicidade, equilíbrio, alegria, esplendor, unidade, amor, radiância, beleza e luz. Sucesso na vida oriundo do aprendizado de que a importância do ego não é nada perto da importância da alma.

Fairfield — *Segurança Integrada*. Dinheiro, recursos, saúde, ou uma base de segurança funcionando de maneira coordenada, e sem entraves.

Greer — Luxo e bem estar material. Recompensa pelos esforços. Ter prazer no lazer solitário. Relaxamento. Lazer. Colheita. Separado dos instintos e da liberdade.

Noble — A pessoa solitária que aprende através da arte, sonhos, meditação, livros, ou dos guias espirituais. O desenvolvimento da força e da coragem.

Pollack — A consciência e capacidade de discernir o que realmente importa na vida. O sucesso e a certeza oriundos de saber que foram feitas as escolhas e as coisas certas, e que foi feito aquilo que é necessário. Auto-disciplina. Ou falta de disciplina e os erros que daí resultam.

Sharman-Burke — Bem-estar material. Gozar das coisas boas da vida, mesmo estando sozinho. O prazer solitário oriundo do conforto físico e do sucesso material, porque você está em paz consigo mesmo e não *precisa* de companhia constante para sentir-se bem. Existe a promessa de benefícios materiais e a sua apreciação.

Stewart — *Meios*. Fundados no interior da Terra. O Ventre Multiplicado por Nove, Lua Expressiva. Manifestar energia e idéias em formação. Todos os meios para a realização: sonhos, sementes, padrões de vida, fertilidade sexual, verdade espiritual, nascimento interior, visão, ensinamentos de sabedoria. O último passo antes da vida física e o primeiro depois dela.

Waite — Sugere a fartura em tudo, talvez fartura das próprias posses, e é testemunho de bem-estar material. Prudência, segurança, sucesso, certeza e discernimento. Aquilo que é pressagiado pelas cartas vizinhas tornar-se-á realidade em breve.

Walker — *Sucesso*. Sucesso no sentido de gestação, produtividade, cultivo cuidadoso, criar e amar a beleza e a natureza.

Wanless — *Colheita*. Os frutos do trabalho árduo. Colher o que foi plantado e cultivado. Colher os frutos do trabalho.

Riley — *Ganho*. Trabalho criativo solitário. Sucesso que resulta de seguir seu próprio caminho. A possibilidade de realizar aquilo que Nietzsche chamou de *Amor fati*, o "amor pelo próprio destino".

DEZ DE OUROS

Arrien — *Prosperidade Física, Abundância*. Um estado de riqueza e prosperidade em todos os níveis de consciência e que agora se manifesta no mundo exterior.

Cowie — *Sucesso Material*. Felicidade dominante e bem-estar material, sobretudo o da família.

Crowley — *O Senhor da Riqueza*. Mercúrio em Virgem. O acúmulo de riquezas. A última grande solidificação, não apenas do naipe de Ouros, mas, da mesma forma que a carta XXI, o Universo está para as cartas de Trunfo, é a soma total das trinta e cinco cartas pequenas. A força completamente gasta resultando na morte e no renascimento, demonstrado pelo *Conjunto, ou* união, de Mercúrio e Virgem.

Eakins — *A Grande Obra*. Uma sensação de ordem, desenho, equilíbrio e harmonia. A vida avançando num ritmo maravilhoso. Perceber que o verdadeiro significado da riqueza é seguir o caminho espiritual.

Fairfield — *Encruzilhada Física*. A segurança atual é estável e constante mas não estimuladora. Está próxima a hora de arriscar em relação à segurança, mas ainda não é o momento.

Greer — Utilizar a riqueza de recursos e talentos para construir estruturas duradouras no mundo. Tradições e convenções herdadas ou estabelecidas. Durabilidade e permanência. Prosperidade e riqueza. Família e lar.

Noble — Um círculo de apoio dentro do qual a manifestação acontece. A sensação de fazer parte de um grupo ou de uma família. Um símbolo de riqueza — tudo que o consulente precisa, e mais ainda, está contido no poder da energia de grupo.

Pollack — Casa estabelecida, vida boa, segurança e conforto. A magia e as bênçãos da natureza e do universo. Ou assumir riscos emocionais ou financeiros.

Sharman-Burke — Estabilidade financeira e fundamentos firmes para vida doméstica e em família. Sugere a aquisição de

propriedade para a fundação de novas gerações, ou tradições sendo passadas dentro da família com um sentido de continuidade e segurança. Um modo de vida acomodado em termos materiais.

Stewart — *Oportunidade*. Corpo Sagrado, Terra Santa, Reino Perfeito, Mãe-Terra, Substância Regeneradora. A instância máxima da Terra da Terra, o corpo planetário, nosso próprio corpo, e toda a matéria-energia. Oportunidade material e espiritual em qualquer situação.

Waite — Ganhos, riquezas; assuntos de família, arquivos, extração, a moradia da família. Representa casa ou moradia e deriva seu valor das outras cartas.

Walker — *Proteção*. O charme do poder sobrepujante, o que implica segurança no sentido material, segurança esta não criada por si próprio mas pelo trabalho de outrem.

Wanless — Recompensa. Ser bem sucedido no mundo material. Abundância que vem do fluxo de renda e produção. Arriscar-se, pensar de forma otimista e abundante, não parar.

Riley — *Saciedade*. Chegar à plenitude e ao extremo, seja para o bem ou para o mal, ou algo físico: saúde, corpo, trabalho, dinheiro, segurança. Ou ganhar o concurso de quem consegue comer mais tortas e se arrepender.

AS CARTAS DA REALEZA

O Diabo
Todo mundo escala a própria montanha e fala sobre a do outro.
Provérbio africano.

Diz-se que, em todo o Tarô, as cartas da realeza são as que apresentam as figuras mais confusas. Algumas autoridades interpretam essas cartas como acontecimentos, outras, como pessoas, e outras ainda como pessoas e acontecimentos. Alguns tarólogos vêem as cartas da realeza como certos indivíduos específicos que estão presentes na vida de uma pessoa, enquanto outros acreditam que sejam traços de personalidade que se manifestam em todos nós.

Felizmente, essa profusão de sentidos não é nem de perto tão contraditória quanto parece a princípio, e há até mesmo boas razões para isso, ou seja, *as pessoas estão sempre envolvidas em acontecimentos parecidos com alguns aspectos delas mesmas*. Por tudo ser de fato um, não há separação rígida entre o que sentimos no mundo exterior e o que somos no nível interior. Quando se lê o Tarô, tentar isolar a pessoa do que está ocorrendo é, na pior das hipóteses, perigoso, e na melhor, insensato. Mesmo assim, é provavelmente por esta razão que as cartas da realeza sejam muitas vezes a parte menos compreendida do Tarô. Muitas pessoas não estão conscientes de que tudo em suas vidas consiste de ser o que são ou, como C.G. Jung observou certa vez: "A vida de um indivíduo é característica dele mesmo." Quando se trata das cartas da realeza, as interpretações são muitas vezes equivocadas em virtude da crença muito comum de que uma grande parte dos acontecimentos, situações e pessoas que encontramos em nossas vidas

são coisas que acontecem *apesar de* nós, em vez de acontecimentos que ocorrem *por causa* de nós. A maioria dos tarólogos neste livro, no entanto, está consciente disso, portanto, alguns escolheram definir as cartas da realeza em termos de acontecimentos, outros, da natureza da personalidade, enquanto outros ainda alternam as duas abordagens. De qualquer forma, os tarólogos descrevem a mesma coisa, a única diferença é que um é psíquico e o outro é físico. Uma vez compreendido isso, a semelhança entre interpretações aparentemente diferentes se torna mais evidente.

Resumindo, as cartas da realeza podem ser interpretadas como 1) pessoas em geral, 2) pessoas específicas em sua vida, 3) você mesmo, 4) acontecimentos e situações ocorrendo com outra pessoa, ou 5) acontecimentos e situações ocorrendo com você mesmo. Ao ler as interpretações que se seguem, será útil lembrar que os sentidos podem ser aplicados a um ou mais desses contextos e devem ser aplicados de acordo com o que o consulente está procurando. Ou, se isso for muito confuso (o que com certeza é para mim), uma forma mais homogênea é estabelecer, como a maioria dos tarólogos faz, uma ou mais formas específicas de ler as cartas da realeza. Após se familiarizar com as cartas da realeza, você poderá escolher por si mesmo que tipo de sentido atribuir a elas. Ou uma forma ainda mais antiga, mais tradicional, de usá-las é simplesmente eliminar o exposto acima e usar as cartas da realeza *apenas* como significantes. Um significante é uma carta da realeza escolhida para representar a pessoa que recebe a leitura. A carta é escolhida antes da leitura, colocada no centro do sistema e usada como o ponto focal para concentração e para servir como uma referência consistente para o esclarecimento durante a leitura. Isso possibilita ao leitor verificar e confirmar as ações e reações do consulente, e a natureza da personalidade que coloca as várias causas e efeitos da leitura em jogo.

Alguns dos tarólogos deste livro criaram seus próprios baralhos e usam títulos diferentes para as cartas da realeza. O nome do baralho e suas cartas da realeza estão mencionados nas notas de rodapé após o nome do tarólogo na seção seguinte: Rei de Paus.

REI DE PAUS

Arrien — *O Evolucionário Espiritual*. Evolução e mudanças ocorrem num nível central profundo; impressões antigas são abandonadas para que se tenha uma nova percepção e um nascimento espiritual mais extensos.

Cowie — *Projetar Idéias*. Opiniões equilibradas, derivadas de impressões e projeções do futuro bem elaboradas.

Crowley¹ — A parte fogueira do Fogo. Reina no zodíaco de 21 Escorpião a 20 Sagitário. As qualidades morais de atividade, generosidade, ferocidade, impetuosidade, impulsividade e rapidez em ações imprevisíveis.

Eakins² — *O Espírito da Chama*. Experimentar um sentimento de convicção. Muito movimento, energia e poder de liderança. Ir rapidamente em direção a uma nova maneira de saber, um novo ponto de vista ou uma perspectiva nova sobre as questões.

Fairfield — *Livrar-se de uma Antiga Identidade*. Liberar-se de uma identidade ou auto-imagem antiga que está na hora de acabar. Chegar ao fim de uma fase de desenvolvimento pessoal,

Greer — Estabelecer o eu. A capacidade de ser você mesmo. Orientado para o sucesso, criativo e auto-expressivo. Empresário. Político.

Noble³ — Poder masculino positivo. Uma personalidade poderosa capaz de atingir metas de longo prazo e lidar com situações extremamente complexas.

Pollack⁴ — Uma pessoa decidida capaz de dominar os outros pela sua força de vontade. A energia dos paus controlada e

1. O baralho Tot de Aleister Crowley e Lady Harris. As cartas da realeza são Cavaleiro, Rainha, Príncipe e Princesa.

2. O baralho *Tarô do Espírito* de Joyce Eakins. As cartas da realeza são Pai, Mãe, Irmão e Irmã.

3. O baralho Redondo de *Motherpeace* de Vicki Noble e Karen Vogel. As cartas da realeza são Xamã, Sacerdotisa, Filho e Filha.

4. O *Tarô da Mulher Brilhante* de Rachel Pollack. As cartas da realeza são Lugar, Sapiente, Dádiva e Falante.

transformada em projetos úteis ou carreiras de longa duração. Natural-mente honesto, positivo e otimista, mas, às vezes, intolerante.

Sharman-Burke⁵ — O mestre da rapidez de raciocínio e do charme. Caloroso e generoso com um bom senso de humor e enorme prazer em se divertir. Consegue persuadir qualquer um a fazer qualquer coisa, até vender "geladeira para esquimó"; por ser tão divertido e otimista. Abundância de visão e capacidade de previsão.

Stewart⁶ — *Decisivo*. Um homem maduro em quem o potencial dos seres interior e exterior está bem sintonizado. Poderoso, criativo, voluntarioso e de energia inesgotável. Pode ser uma pessoa muito espiritual e poderosa, mas é necessário ter cautela com esta interpretação.

Waite⁷ — Homem escuro, amigável, compatriota, em geral casado, honesto e consciencioso. Em geral favorável e sempre significa honestidade. Pode querer dizer que em breve terá notícias de uma herança inesperada ou significar um bom casamento.

Walker⁸ — *Valraven*. O deus que deu aos homens os segredos da magia e, de acordo com os dinamarqueses, tornou-se rei de Hel e senhor do submundo. Uma pessoa poderosa de natureza fogaosa, cheio de energia, ativo, difícil de controlar, atraente, mas às vezes perigoso.

Wanless⁹ — (Homem) *Ator*. Domínio da Aspiração e da Opressão. O espírito livre capaz de ser qualquer pessoa e de fazer qualquer coisa.

5. O *Tarô Místico* foi criado por Juliet Sharman-Burke, Liz Greene e Tricia Newell. As cartas da realeza são Rei, Rainha, Cavaleiro e Pajem.

6. O baralho *Tarô de Merlin* de R.J. Stewart e Miranda Gray. As cartas da realeza são Rei, Rainha, Cavaleiro e Pajem.

7. O baralho *Tarô Rider* - Waite de Arthur Edward Waite e Pamela Colman Smith. As cartas da realeza são Rei, Rainha, Cavaleiro e Pajem.

8. *Tarô Barbara Walker* de Barbara Walker. As cartas da realeza são Rei, Rainha, Príncipe e Princesa.

9. *Tarô do Viajante* de James Wanless. Wanless não utiliza as cartas da realeza mas inclui as "Cartas da Família Viajante" e são Homem, Mulher, Sábio e Criança, e aqui estão colocadas como as cartas da realeza mais parecidas, embora não sejam as mesmas.

Riley — *Intuição Extrovertida com Inteligência (ENTP.)*¹⁰ O Realizador. Capaz de delegar responsabilidades a terceiros para alcançar sua própria meta. Um líder natural porque percebe os pontos de vista dos outros e tem a capacidade de demonstrar autoconfiança ao agir.

RAINHA DE PAUS

Arrien — *O Auto-Explorador Espiritual/Descobridor*. Alguém em meio a um processo de autodescoberta com o desejo profundo de se conhecer e compreender melhor.

Cowie — *Tendência a Não Atingir Suas Metas Por causa das Emoções*. Esta pessoa sabe onde quer que suas idéias a levem, mas existe a tendência de permitir que as emoções imperem.

Crowley — *Água de Fogo*. Reina no Zodíaco de 21 de Peixes a 20 de Áries. Adaptável, energia persistente, autoridade tranqüila, bondosa e generosa, mas impaciente com oposições. Ela tem enorme capacidade para a amizade e para o amor, mas sempre por iniciativa própria.

Eakins — *Condutor*. Uma sensação de ser um líder procurado sobretudo nas questões do espírito. Buscar liderança tranqüila porém consistente que age de acordo com as leis da natureza.

Fairfield — *Uma Identidade Madura*. Um alto nível de integridade pessoal, maturidade e respeito próprio. Um sentimento de auto-suficiência e confiança.

Greer — *Amor pela Felicidade*. Reconhece seu poder pessoal. Utiliza as próprias energias criativas e as inspira nos outros. Cria ou abafa a individualidade.

10. Essas quatro letras indicam o tipo de personalidade de acordo com o Indicador de Tipos Myer-Briggs.

Noble — O poder pessoal feminino em ação. Uma autoconfiança calorosa e uma força de vontade forte. Uma personalidade carismática, apaixonada e, em geral, feliz por estar viva.

Pollack — Uma apreciação ferosa da vida. Calorosa, apaixonada, honesta e sincera, não vê sentido em maldades e mentiras. Sexualidade. Oferece conselhos, apoio emocional, e ama a vida e as pessoas.

Sharman-Burke — Cheia de amor pela vida e consegue cuidar bem da casa e da família e assim mesmo encontrar tempo e energia para dedicar aos próprios interesses. A "Rainha do Lar" que pode manter vários projetos em andamento ao mesmo tempo, mas que nunca deixa coisa alguma tirar a energia que ela dedica à sua vida doméstica. É popular e ajudará seus amigos com entusiasmo.

Stewart — *Habilidosa*. Uma mulher madura e poderosa, muitas vezes de grande atração sexual. Esta energia pode ser direcionada para trabalhos criativos tais como a arte ou a música, uma carreira, ou a dedicação duradoura para dar existência a algo de valor.

Waite — Uma mulher escura, camponesa, amigável, casta, amorosa, honrada. Se a carta ao seu lado significar um homem, ela estará bem disposta em relação a ele; se for mulher, ela estará interessada no consulente. Também amor pelo dinheiro, ou um certo sucesso nos negócios. Uma boa colheita.

Walker — *Hel*. Deusa e governante da regeneração no submundo, para onde os mortos iam para serem purificados, purgados das memórias de suas vidas passadas, e limpos para o renascimento espiritual. Características ferosas de entusiasmo, inspiração, benevolência, paixões quentes e a inteligência aguçada.

Wanless — (Mulher) *Sensor*. Senhora da Coragem e da Pureza. Sensibilidade e espíritos ferosos, precisamente afinados para sentir e detectar.

Riley — Intuição *Introvertida com Pensamento (INTJ)*. Vidente. Intensamente individualista e capaz de inspirar individualismo e confiança nos outros. Tem o dom da percepção interior aguçada no sentido mais profundo do mundo.

PRÍNCIPE DE PAUS

Arrien — *Criatividade Espiritual*. Uma paixão espiritual profunda para liberar a criatividade e expressá-la no mundo.

Cowie — *Colocar as Idéias em Prática*. Esta pessoa está pondo em prática suas idéias, está sob controle, e preparada para lutar pela sobrevivência de suas idéias.

Crowley — Ar de Fogo, com sua faculdade de expandir e volatilizar-se. Reina de 21 Câncer a 20 Leão. Ele é forte e veloz, intensamente nobre e generoso, romântico, e tem enorme capacidade para o trabalho, que ele exercita pelo trabalho em si "sem sede de resultados".

Eakins — *Guerreiro do Sol*. Aspiração do espírito interno — como uma chama procurando os céus. Percepção de grandes qualidades de força, velocidade, inteligência e agilidade, o sentido de revolução romântica.

Fairfield — *Concentrar no Eu*. Concentrar atentamente em apresentar uma certa imagem ao mundo ou em dar existência à energia e descobrir-se, talvez chegando ao ponto do egocentrismo.

Greer — Colocar energia no autocrescimento, em perspectivas futuras e novos direcionamentos. Entusiasmo inspirado.

Noble — Poder direcionado a serviço da vida. Uma maneira alegre, enérgica de estar presente no mundo. A personalidade é animada e delicia-se em divertir, agradar e atrair os outros.

Pollack — Animação, ação, movimento pelo movimento, aventura e viagem. Se auxiliado por uma objetividade e alguma influência de planejamento tipo-Ar, pode prover a energia e a autoconfiança necessárias para obter grande sucesso. Às vezes, ação incompleta e planos não formados por excesso de Fogo. Invertida, pode simbolizar confusão, planos interrompidos, colapso e desarmonia.

Sharman-Burke — Idéias esplêndidas e um bom gosto pela aventura. Ele é um amigo ou amante caloroso e generoso, embora seja imprevisível e precipitado no julgamento. Tem bom senso de humor e fará qualquer coisa por diversão. Se ele representar um

acontecimento, em geral refere-se a uma mudança de residência ou uma viagem longa, até mesmo imigração.

Stewart — *Perceptivo*. Uma pessoa que da adolescência até seus vinte anos tem uma vitalidade sem fim, atividade incessante, e capacidade. Percepção intuitiva que é espontânea. Muitas vezes um facilitador hábil que é capaz de enxergar o coração de qualquer pessoa ou uma situação.

Waite — Sugere um clima de precipitação, ou coisas ligadas a isso. Saída, ausência, fuga, emigração. Um homem jovem e escuro, amigável. Mudança de residência. Uma má carta de acordo com algumas leituras, alienação.

Walker — *Dagon*. Um Deus transmutador de formas conhecido no Cristianismo como um "demônio" por sua oposição ao culto de Yahweh. Tudo que é inesperado, surpreendente, imprevisível, ou pouco convencional. Muitas vezes parece irracional, mas tem uma profunda consistência subjacente.

Wanless — (Sábio) *Vidente*. Senhor da Compaixão e da Integridade. A luz de infinita radiância do espírito queima até chegar-se a ver as verdades eternas. A luz do espírito.

Riley — *Intuição Extrovertida com Sentimento* (ENFP). O Espírito Despreocupado. Inspirações súbitas de múltiplas possibilidades que freqüentemente resultam em uma sucessão de novos projetos e idéias, sem necessariamente levá-los a cabo.

PRINCESA DE PAUS

Arrien — *AutoLiberação Espiritual*. Um grande medo está sendo enfrentado e superado o que resulta em uma nova energia vital e uma nova autoconsciência.

Cowie — *Contemplan Pensamentos Novos*. Esta pessoa tem uma idéia nova na qual ela se concentra. Isto pode representar uma atitude nova derivada de pensamentos novos em relação a uma dada situação¹¹.

¹¹. No original está no masculino; em alguns baralhos de Tarô a Princesa é interpretada como um homem.

Crowley — Terra de Fogo. Rege os céus por um quadrante da porção em torno do Pólo Norte. Ela é o combustível do fogo, a irresistível atração química da substância combustível. Cria sua própria beleza por seu vigor e força essenciais, sua força de caráter impõe a impressão de beleza aos olhos de quem vê.

Eakins — *A Centelha/Espírito Livre*. Aceitação de todas as mudanças e de todos os movimentos com uma perspectiva equilibrada. Mover com a vontade do universo, favorecida por todas as forças universais. Ser entusiasmada, autoconfiante e eloqüente.

Fairfield — *Arriscar-se na Identidade*. Arriscar-se a apresentar uma parte de si que estava oculta até então, comprometer-se de novo a dar o melhor de si.

Greer — Aberto a novas modalidades de autocrescimento e desenvolvimento. Mensagens e telefonemas. Desinibida, franca e direta no falar.

Noble — A parte jovem-fogosa da personalidade que se manifesta através da dança e do movimento, mudança alegre e crescimento. Uma alegria natural libertando-se de alguma forma.

Pollack — O início de projetos e, em particular, um anúncio ao mundo, e a nós mesmos, que estamos prontos a iniciar um projeto ou uma nova fase de vida. Um mensageiro, mensagem, ou informação. Um amigo ou amante fiel. Ou indecisão contínua devida às complexidades e à oposição direta causada pelas qualidades básicas de simplicidade e fidelidade dessa pessoa.

Sharman-Burke — Uma personalidade rápida, intuitiva, entusiástica com ousadia, energia e otimismo. Plena de vida nova e vitalidade. No caso de ser um evento, pode ser alguém que traga boas novas, saudações alegres, um desejo de crescimento e conhecimento aliado à oportunidade de consegui-los.

Stewart — *Diligente*. Uma criança ou um jovem cheio de potencial, esbanjando energia. Confiante e desejoso de trabalhar muito duro de modo eficiente e desprezioso.

Waite — Um homem jovem, escuro, fiel, um amante, um emissário, um carteiro. Ao lado de um homem, ele prestará um

depoimento favorável com relação a ele. Um perigoso rival, se for seguido pelo Pajem de Copas. Possui as qualidades principais de seu naipe. Pode significar inteligência de família.

Walker — *Atargatis*. A Deusa de rabo de peixe, que faz renascer os homens ao engoli-los. Associada com a Mãe-peixe, que engoliu o deus Oannes, e a baleia de Jonas. Um poder irresistível, misteriosamente sombrio, com grande força que pode ser mal utilizado ou compreendido.

Wanless — (Criança) *O Explorador*. Senhor da Confiança e do Crescimento. O impulso do espírito para conhecer-se.

Riley — *Intuição Introversa com Sentimento* (INFJ). O espírito livre. Impaciente como desejo de ser livre. Traz mensagens, telefonemas, notícias, informação, um novo conhecimento.

REI DE COPAS

Arrien — *O Otimista*. Questões de lealdade à família e aos relacionamentos. "Orgulho-Egoísta" foi dominado, ou precisa ser abordado. Nessa altura, há o dom de dar-se total e abertamente aos outros.

Cowie — *Projetar o Futuro da Vida*. Esta pessoa conseguiu, através da ação, alcançar uma posição de autoridade e está olhando adiante.

Crowley — A parte ferosa da Água. Rege os Céus do 21 Aquário a 20 Peixes. Ele é o ataque veloz e apaixonado da chuva da primavera, o poder da solução. Elegante, diletante, plácido, amável de uma forma passiva, e rápido ao reagir a uma atração. Não perdura muito, e falta profundidade material ao seu caráter.

Eakins — *O Espírito d'Água*. Ouvir sua consciência, confiar em seus impulsos, e ser guiado pelos instintos e pela intuição. Um período doce e sensível, como apaixonar-se de novo.

Fairfield — *Liberar um Padrão Emocional*. Saber que uma emoção já deu o que tinha que dar e não opera mais em sua vida. Ou dar-se conta de que o envolvimento com um processo psíquico chegou ao fim.

Greer — Emoções ou relacionamentos estabelecidos. A capacidade de amar. Um conselheiro ou alguém que cuide. Criativo e cheio de imaginação. Psicólogo, padre.

Noble — Foco. Juntar todas as energias para encarar a tarefa imediata. Sacrificar, temporariamente, os desejos fugidios da personalidade em favor das metas mais elevadas do trabalho em grupo ou dos propósitos espirituais.

Pollack — Alguém que teve que disciplinar ou mesmo suprimir seus sonhos para atingir o sucesso. Ele direcionou seus poderes criativos para realizações de responsabilidade social, por acreditar que a responsabilidade precede a auto-expressão. Pode utilizar sua criatividade para o trabalho, ou ao contrário, colocar seus talentos a serviço do vício e da corrupção.

Sharman-Burke — Um mestre das emoções. Tem uma imaginação viva e pode mudar seu humor repentinamente. Tem o desejo de unir-se ao mundo inconsciente, o que não lhe é fácil, pois vive os sentimentos só da boca para fora, em vez de realmente se emaranhar neles. Num sistema de cartas, pode sugerir que é hora de realmente entrar em contato com seus sentimentos.

Stewart — *Jovial*. Um homem maduro com considerável experiência de vida, mas que nem ficou endurecido nem amargurado pela vida. Boa índole, compassivo, e misericordioso, mas não deixa seus sentimentos bondosos dominá-lo. Pleno de profundezas escondidas e correntezas profundas, raramente revela sua força verdadeira e trabalha por meio da gentileza mais do que por atos voluntariosos explícitos.

Waite — Um homem justo, homem de negócios, leis, ou adivinhação; responsável, disposto a agradar o consulente; também justiça, artes e ciência, incluindo os profissionais das ciências, leis e artes; inteligência criativa. Tenha cuidado com a animosidade de um homem de posição e hipocrisia que finge ajudar.

Walker — *Demi*. O antigo Senhor do Abismo. Também conhecido como Bran o Abençoado que tornou-se no Cristianismo o Rei Pescador ou o Rico Pescador chamado Bron. Uma figura de poder e força atemporais, protetor dos necessitados. Uma qualidade de força irresistível subjacente à superfície calma.

Wanless — *Surfista*. Domínio do Medo e da Paixão. Negociador hábil na montanha russa emocional da vida.

Riley — *Sentimentos Extrovertidos com Sensibilidade*. (ESEJ). Gentil. Com frequência, muitas pessoas o amam, mas não se dá conta disto. Manifesta situações e sentimentos harmônicos. Um excelente diplomata.

RAINHA DE COPAS

Arrien — *O Refletor do Emocional*. Atribui poder a um indivíduo para expressar sentimentos de forma honesta e responsável sem

culpas nem julgamentos. Pode representar questões ligadas à maternidade.

Cowie — *Imaginação em Demasia*. Esta pessoa imagina muitas coisas sobre sua vida mas não faz nada para apossar-se delas nem solucioná-las.

Crowley — Água de Água, com o poder da Água de receber e refletir. Reina do 21 Gêmeos a 20 Câncer. Sonhadora, possuidora de extrema pureza e beleza, tranqüila, paciente e, muitas vezes, extremamente popular. Ver a sua verdade é quase impossível, pois ela reflete a natureza de quem a observa com grande perfeição.

Eakins — *A Fechadura*. Pureza e beleza extremas em sua forma mais sutil, a tranqüilidade bruxuleante, conseqüência das emoções que perduram ao longo do tempo. Um sentimento de amor e apoio maternal que é estável e alimenta.

Fairfield — *Maturidade Emocional ou Intuitiva*. Sentir interações interpessoais e emoções evoluídas e desenvolvidas ou capacidades psíquicas/intuitivas.

Greer — Amor do Amor. Canaliza sentimentos, emoções, sonhos, visões. Empatia e compreensão incomuns, mas pode ser temperamental e de humores instáveis. Nutre ou abafa emoções.

Noble — Canaliza sentimentos e emoções, desejos, sonhos e visões interiores. A pessoa que inspira a partir do seu interior. Um tempo de ruminação interna, os pensamentos focados para o interior, e a mente tragada pelo poder da imaginação.

Pollack — A carta de Copas mais bem sucedida e equilibrada. Junta a consciência ao sentimento. Sabe o que quer e toma as providências necessárias para consegui-lo, agindo com a consciência do amor. A possibilidade de mesclar imaginação e ação, criatividade e utilidade social. Ou perda de amor resultando em desengano e desonra.

Sharman-Burke — Uma pessoa que alcançou um grau de compreensão de sua profundidade emocional e vive em grande medida no reino da fantasia e da imaginação. Altamente artística e criativa, até mesmo mística ou profética. É, muitas vezes, objeto

do amor de outrem. Tão altamente envolvida com seu mundo interior que torna os relacionamentos do dia-a-dia estranhamente difíceis para ela.

Stewart — *Amorosa*. Uma mulher madura com profundos poderes sexuais e de fertilidade, o que pode manifestar-se como maternidade ou um tipo de trabalho criativo. Tudo em sua vida está relacionado à nutrição, às trocas sexuais, dar e receber, sentir, paixão. Muitas das Rainhas d'Água tornam-se espiritualmente dedicadas, ou tornam-se a mãe de uma família extensa, a avó no sentido espiritual e físico.

Waite — Mulher bondosa e loura; honesta, mulher devotada que auxiliará o consulente; inteligência amorosa e, portanto, o dom da visão. Sucesso, felicidade, prazer; também sabedoria, virtude, a esposa perfeita e boa mãe. Às vezes denota uma mulher de caráter duvidoso.

Walker — *Virginal*. Durga, a Inacessível, que era inacessível aos homens. Também Virginal a Rainha de Gelo, uma fada divina das altas montanhas, e no Cristianismo a Virgem Rainha dos Céus. Uma pessoa etérea, do outro mundo, com idéias das mais elevadas, talvez inatingivelmente elevadas.

Wanless — *Aquele que se Regozija*. Domínio do Equilíbrio e do Amor. Sente e expressa a alegria da vida, permitindo que o amor pela vida flua.

Riley — *Sentimentos Introversos com Sensibilidade*. (ISFP). Ouvinte. A efígie d'água, sem necessidade de reconhecimento ou confirmação, ela é a tela perfeita para as projeções dos outros.

PRÍNCIPE DE COPAS

Arrien — *O Amante*. Uma indicação de que há muita paixão e o desejo de expressar sentimentos de forma calorosa.

Cowie — *Ir Adiante, Devagar mas Sempre*. A pessoa está perseguindo sua meta de vida e mais cedo ou mais tarde a alcançará, seja lá o que for.

Crowley — Ar de Água. Reina do 21 Libra a 20 Escorpião. Por ser Escorpião, é extremamente sutil, com tendência a violências e artes secretas, intensamente reservado. De todas as maneiras um artista, ele parece suscetível a influências externas, mas as aceita apenas para transmutá-las em favor de seus projetos secretos. Importa-se profundamente com o poder, a sabedoria e seus próprios objetivos.

Eakins — *Asas do Amor*. O amor dá asas ao seu espírito. Sensual e amoroso, ténue e espiritual, de todas as formas um artista. Dá arte ao mundo através do amor, da imaginação, da elegância, do estilo, e dos sentimentos mais profundos.

Fairfield — *Foco Emocional ou Intuitivo*. Estar completamente envolvido em uma sensação emocional, ou centrado na consciência psíquica ou espiritual.

Greer — Seguir seus sonhos, visões, ideais, amor. Um idealista romântico. Pode ser temperamental e ciumento.

Noble — O aspecto tranqüilo, interior do princípio masculino. Auto-reflexão e autoconsciência pacífica e contemplativa. O espírito volta-se para as visões artísticas ou reconhece sentimentos profundos.

Pollack — A busca de pensamentos e fantasias derivadas do ego em vez do inconsciente. Ele não aprendeu a dirigir a imaginação para o mundo, portanto, é dominado pelos sonhos. Em termos românticos, pode representar um amante que não quer se comprometer, que talvez seja atraente porém passivo, retraído ou narcisista.

Sharman-Burke — Um jovem refinado, artístico, de princípios elevados, um idealista que busca a perfeição. Procura a verdade, a beleza e o amor, e nada o demoverá desta busca. Se for um evento, freqüentemente significa um pedido de casamento, ou uma proposta no campo artístico, ou até um rival no amor.

Stewart — *Idealista*. Um homem ou mulher jovem, cheio de sonhos, visões e grandes esperanças da vida. As emoções são muito desenvolvidas e, com freqüência, um ideal tomará o lugar do amor humano. Com a experiência, este idealismo pode ser modificado, mas jamais será abandonado de todo.

Waite — As graças mais elevadas da imaginação. Um sonhador. Chegada, aproximação, às vezes, de algum mensageiro. Avanços, propostas, condutas, convite, incitamento. A visita de um amigo que trará dinheiro inesperado ao consulente.

Walker— *Galahad*. O herói conhecido como Lancelot, ou Lancelot do Lago, que buscou o Santo Graal (ou Caldeirão). Cavalheirismo, doçura, auto-sacrifício, sensibilidade e cortesia em relação às mulheres. Um visionário que está muito ligado aos aspectos "femininos" do seu próprio ser.

Wanless — *Regenerador*. Mestre da Estagnação e da Satisfação. Encontra alegria, prazer, satisfação e felicidade em estar vivo.

Riley — *Sentimentos Extrovertidos com Intuição* (ENEJ). O Amante. Desejar sua alma gêmea. Contatos humanos harmônicos e prazer nas qualidades e no companheirismo dos outros. É provável que desenvolva fortes lealdades através de projeções.

PRINCESA DE COPAS

Arrien — *Desapego Emocional, Livre de Ciúmes*. O domínio de uma certa possessividade e de sentimentos de ciúme. Agora, há a capacidade de amar profundamente de maneira leal e comprometida, mas com desapego.

Cowie — *Surpresas na Vida*. Um evento inesperado ou uma surpresa na vida.

Crowley — Terra de Água. A faculdade de cristalização. O poder que a Água tem de dar substância a uma idéia, de manter a vida, e de formar a base de combinações químicas. Seu caráter é infinitamente gracioso, toda volúpia, doçura, bondade e ternura. Muito dependente dos outros, mas ao mesmo tempo os auxilia muito.

Eakins — *Divino Amor*. O poder das emoções e do inconsciente de fomentar uma idéia. Confiar nos seus sentimentos e impressões. Ser enlevado e gentil, bondoso e terno, pleno de romance, sonhos e visão amorosa.

Fairfield — *Arriscar-se Emocionalmente*. Arriscar-se emocionalmente de forma pública, clara ou com capacidades psíquicas. Comprometido com uma direção emocional que pode ser um pouco amedrontadora.

Greer — Aberto ao amor e novos relacionamentos. Sofre o risco de dependência emocional. Traz mensagens dos sonhos ou da intuição.

Noble — A parte brincalhona e afetuosa da personalidade que tem um senso de humor maravilhoso e sabe como se sentir bem. Uma época para experimentar os sentimentos com força.

Pollack — Um estado ou um tempo onde a contemplação e a fantasia são muito apropriadas à pessoa. A imaginação é sua própria justificativa. Afastar-se para observar uma situação. Pode simbolizar talentos ou sensibilidades psíquicas, ou mostrar alguém desenvolvendo sua capacidade psíquica de modo pacífico. Invertida, pode significar seguir as nossas tendências, ação impensada, com-pra de algo que não precisamos, e que na verdade nem desejamos.

Sharman-Burke — Uma pessoa jovem, sensível, de boa índole, sentimental, com fortes talentos artísticos ou até mesmo psíquicos. Doce e gentil e de imaginação criativa. Pode trazer notícias de um nascimento ou indicar um início frágil de voltar a confiar.

Stewart — *Agradável*. Uma pessoa jovem ou criança, provavelmente antes da puberdade. Sensível, fácil, muito ligada aos seus pais. Uma pessoa em geral de boa índole que tem a facilidade de fazer amizades.

Waite — Um homem louro e jovem, um que é impelido a prestar serviços e com quem o consulente terá uma ligação; um jovem estudioso, atento, contemplativo. Notícias, mensagem; aplicação, reflexão, meditação; também essas coisas relacionadas aos negócios. Bom augúrio. Um homem jovem, infeliz no amor.

Walker — *Elaine*. A Virgem Deusa da Lua que era a mantenedora do Santo Graal no templo do Graal, onde ela tecia as tapeçarias da vida, da morte e do destino. "Distribuidora da Alegria", mas também uma fonte de conhecimento oculto, percepção mística e o dom da sabedoria.

Wanless — *O Sensível*. Domínio da Raiva e da Tristeza. Aberto a todos os sentimentos. Honesto, não premeditado, e sentimentos autênticos.

Riley — *Sentimentos Introversos com Intuição* (INFP). O Sonhador. Aprender a amar e ser amado outra vez, às vezes, após ser magoado e retrair-se. Traz mensagens do reino psíquico, dos sonhos e das emoções.

REI DE ESPADAS

Arrien — *Pensar com Paixão*. Pensamentos apaixonados relativos à realização de algum objetivo que o Eu por inteiro deseja em algum nível profundo. Ir adiante e ser bem sucedido em alguma tarefa específica.

Cowie — *Defensivo e Obstinado*. Esta pessoa é restrita e está na defensiva. Necessidade de ser mais aberto e acessível a sugestões.

Crowley — A parte ferosa do Ar. Reina do 21 Touro até 20 Gêmeos. O poder violento do movimento aplicado a um elemento que aparentemente é manipulável. Ativo, habilidoso, sutil, esperto, feroz, delicado e corajoso. As idéias podem absorver toda a sua vida em aspiração concentrada, ou ele é incapaz de tomar decisões ou estabelecer objetivos, e qualquer ação tomada será facilmente neutralizada pela oposição.

Eakins — *A Vontade de Transcender*. Um período analítico. O poder da idéia e do movimento, o espírito do intelecto. Altamente analítico, precisão exigente, brilhante, e altamente racional.

Fairfield — *Abandonar uma Velha Idéia ou Padrão de Comunicação*. Trocar idéias filosóficas antigas por um novo ponto de vista. Abandonar crenças e valores antigos que já não parecem mais apropriados.

Greer — Pensamento estabelecido. A capacidade de comunicar e de ser analítico. Um escritor, advogado, filósofo (profissional ou não). Esperto e rápido.

Noble — Intelecto, inteligência e pensamento abstrato. Uma combinação forte de emoções quentes e uma inteligência poderosa.

Pollack — Autoridade, poder, e julgamento. Uma pessoa que possui um senso prático comum, em geral baseado em pré-julgamentos e preconceitos, em vez de na observação da vida. Uma linha tênue entre o intelecto comprometido e o poder em si mesmo. Invertida, pode querer dizer apenas que uma pessoa está em dificuldades, um relacionamento difícil, ou a dificuldade de amadurecer. Sozinha, no entanto, simboliza a arrogância de uma mente pode-rosa voltada para si mesmo pelo seu próprio desejo de controlar.

Sharman-Burke — Convicção moral firme, força interior e comprometimento profundo, na amizade e inimizade. Não se deixa emocionar com facilidade por súplicas de misericórdia ou compaixão; julga com dureza, mas é escrupulosamente justo. É muitas vezes encontrado em uma posição de autoridade e é muito temido mas sempre respeitado.

Stewart — *Severo*. Um homem maduro através do qual a força cortante da Espada do Ar chega a seu ápice de controle, criativo e de vontade. Frequentemente envolvido com questões de justiça, disciplina, ordem cívica e pessoal.

Waite — Tudo que deriva da idéia de julgamento e todas as suas ligações: poder, comando, autoridade, inteligência militante, lei, funções da coroa, e assim por diante. Um advogado, senador, médico.

Walker — *Yama*. O deus Touro que entregou sua vida para ser rei no mundo vindouro. Um juiz poderoso, uma autoridade divina, a incorporação da disciplina e da ordem; pode ser perigoso, desumano, ou perverso.

Wanless — *O Inventor*. Mestre da Criatividade e da Confusão. Enxerga novos pontos de vista, deixa a mente extravasar e cria idéias de forma tempestuosa.

Riley — *Pensamento Extrovertido com Sensibilidade*. (ESTJ). O Comunicador. Mestria intelectual e mental sem emoções. Palestrante, orador, pregador e professor.

RAINHA DE ESPADAS

Arrien — *Pensamento Intelectual*. O desejo de dispensar quaisquer papéis, máscaras ou defesas que escondem a pessoa real, e de desenvolver o pensamento intelectual. Pode haver necessidade de passar por terapia ou de desenvolver a própria capacidade terapêutica.

Cowie — *Cuidado com Pensamentos Defensivos*. Esta pessoa, apesar de aparentar amor e bondade, está fechando o coração por dentro.

Crowley — Água de Ar, com sua elasticidade e poderes de transmissão. Rainha de 21 Virgem a 20 Libra. Um observador atento, intérprete sutil e intensamente individualista. Rápido e preciso em gravar idéias, confiante ao agir, elegante e justo de espírito, mas o caráter, que é por si excelente, não suporta interferências.

Eakins — *O Limiar Oriental*. A conclusão de um processo intelectual. Uma sensação de decisão e comprometimento. Triunfo, esclarecimento, objetividade e racionalidade.

Fairfield — *Maturidade Intelectual*. Sentir as faculdades mentais bem afinadas. Comunicação forte e efetiva resultante da profundidade de suas crenças.

Greer — Amor pelas idéias. Canaliza pensamentos. Capaz de falar pelos outros. Inteligente e autoconfiante. Em geral, é justo mas pode ser vingativo. Nutre ou abafa idéias.

Noble — A mente em funcionamento, a canalização da sabedoria. Uma jornada ao reino frio do intelecto, uma folga das emoções em favor de um período contemplativo e introspectivo. Talvez se sinta excluído emocionalmente.

Pollack — A ligação entre a sabedoria e o pesar. Encontrar a sabedoria através da resignação corajosa à dor, aceitação e honestidade. Ou uma pessoa tão vigorosa que espera que todos façam as suas vontades.

Sharman-Burke — Uma mulher que já sentiu o pesar, que pode estar só por viuvez, divórcio ou separação. Ela já amou e perdeu, mas amará de novo; ela deve suportar sua dor com coragem e em silêncio. De vontade forte e determinada, uma mulher que pode suportar tudo que a vida lhe apresenta.

Stewart — *Seriedade*. Por ser uma mulher mais velha, de muitas maneiras, é a contrapartida feminina do Rei de Espadas. Ela critica os destemperos emocionais e tende a usar sua disciplina mental para equilibrar as emoções dentro de si.

Waite — Severidade com castigo, familiaridade com pesar. Viuvez, tristeza feminina e vergonha, ausência, esterilidade, pesar, privação, separação.

Walker — *Kali*. A Deusa Destruidora que traz o renascimento por meio da destruição. A terça parte culminante da Santíssima Trindade original da Deusa Criadora, Preservadora e Destruidora. Compreensão profunda de verdades assustadoras, pensar o impensável, dar expressão ao que não pode ser dito.

Wanless — *A Guardiã*. Mestra da Equanimidade e da Negatividade. Independência de reflexão mental. Claridade e concentração em meio às dúvidas e distrações.

Riley — *Pensamento Introverso com Sensibilidade*. (ISTP). A Profissional. Lida com as situações com capacidade, rapidez e eficiência. Muitas vezes, a força por trás de uma organização.

PRÍNCIPE DE ESPADAS

Arrien — *O Pensador Intuitivo Criativo*. A necessidade de liberar o pensamento criativo, intuitivo, de cortar qualquer coisa que limite a capacidade de desenvolver algum *novo* pensar aquariano que tenta surgir.

Cowie — *Vai rápido demais — Vá Mais Devagar*. Esta pessoa está indo rápido demais, ela precisa ir mais devagar para ser bem sucedida.

Crowley — Ar de Ar. 21 Capricórnio a 20 Aquário. Puramente intelectual, cheio de idéias, intensamente esperto, e de uma racionalidade admirável — um quadro perfeito da mente. Reduz todas as idéias à irrealidade ao levá-las a um mundo ideal de raciocínio e formalidade, que está, enquanto tal, alienado dos fatos.

Eakins — *Guerreiro da Mente*. Sentir-se dividido entre dois ideais que parecem ter o mesmo peso ou valor. Ser corajoso, arrojado, dominador, limpo, e cheio de coragem, mas caso não se sinta comprometido, não possui poder duradouro.

Fairfield — *Foco na Comunicação*. Altamente empenhado em viver seus ideais filosóficos na vida cotidiana. Coloca uma energia incrível ao apoiar ou examinar crenças específicas.

Greer — Concentrado em lograr seu intento. Comprometido com as idéias, pensamentos, filosofia. Utiliza a mentalidade, comunicação. Fala o que pensa, afirmativo e corajoso, porém teimoso e impaciente.

Noble — Elementarmente todo ar e, portanto, tende a ser cerebral em demasia e perder contato com as emoções. Buscar objetivos de uma maneira demasiadamente racional.

Pollack — Corajoso, habilidoso, forte, tendendo à ferocidade e ao fanatismo. Não reconhece limites. Dirige toda a energia para o exterior, talvez incomodado por ficar a sós consigo mesmo. Ou extravagante, descuidado, excessivo.

Sharman-Burke — Uma personalidade atraente e magnética que atrai a atenção e a afeição dos outros com facilidade, mas parece não necessitar deles. Possui uma certa implacabilidade, um cérebro brilhante, e um bom tino para negócios. No caso de um evento, ele representa uma situação que começa com grande velocidade em meio a grande emoção, e deixa um certo caos em seu rastro.

Stewart — *Combativo*. Um homem ou mulher jovem em quem o Ar original é duplicado, levando ao surgimento de uma natureza turbulenta e mutável. Entusiástico, ativo em excesso, apressado, muitas vezes argumentativo. Pode ser jogado de um lado ao outro pela energia interior, pronto a lutar e defender suas crenças. O impulso à luta pode ser exteriorizado ou permanecer como um conflito interior.

Waite — Habilidade, coragem, capacidade, defesa, discurso, inimizade, ira, guerra, destruição, oposição, resistência, ruína. De certa forma, esta carta significa morte, mas carrega este significado apenas quando está próxima a outras cartas de fatalidade. Um soldado, militar, satélite, dependente; ação heróica pressagiada para um soldado.

Walker — *Tyr*. O deus nórdico da batalha, e Marte, o deus romano da guerra, que representava guerra, destruição, pestilência, ousadia e morte. Um tirano carismático, com tendência a dominar os outros, uma força impessoal com grande poder de fazer mal.

Wanless — O Sábio. Mestre da Síntese e da Ilusão. Ponto de vista prudente. Expansão em direção à consciência cósmica.

Riley — *Pensar Extrovertido com Intuição* (ENE). O Pensador. Concentração total e absorção em alguma coisa. Analítico e impessoal. Desenvolve uma estrutura na qual basear suas verdades pessoais.

PRINCESA DE ESPADAS

Arrien — *O Combatente de Ânimos*. Os ânimos do indivíduo estão fora de controle e anuviam a clareza mental. Também pode ser um indivíduo que tem o dom de ser um *lutador de ânimos* e pode auxiliar os outros a aprender a fortalecer seu pensamento pragmático e controlar os ânimos.

Cowie — *Defensivo*. Esta pessoa está muito na defensiva e pode até ser agressivo. Tem sentimentos hostis e emoções negativas.

Crowley — Terra de Ar e, como tal, a fixação do volátil. Ela é a materialização da Idéia e da influência do Céu na Terra. Severa e vingativa, lógica destrutiva, firme e agressiva, com grande sabedoria prática e sutileza nas coisas materiais. Grande destreza na administração de coisas práticas e na resolução de controvérsias.

Eakins — *Verdade*. O reconhecimento da verdade interior. A estabilização daquilo que é volátil no reino intelectual. Talvez um sentimento de estar envolvido em uma batalha em que se esteja combatendo noções ou valores tradicionais.

Fairfield — *Riscos em Pensamentos ou Comunicação*. Arriscar-se no seu modo de vida ou na comunicação. Ousar comprometer-se com crenças e atitudes que envolvem uma possível perda de conforto.

Greer — Aberto à justiça e à verdade. Arriscar cortar através do raciocínio confuso e chegar à verdade da questão. Penetrante e astucioso. Arriscar-se com a comunicação.

Noble — Ímpeto à ação, impulsivo e ousado. Um tempo de atividade e de iniciar novos projetos. A personalidade está impaciente, talvez ansiosa em demasia, ou até mesmo ousada demais.

Pollack — Soluciona conflitos e vai de encontro à oposição pelo afastamento, por simplesmente estar "acima de tudo". Pode passar bastante tempo olhando para trás para ter certeza de que as pessoas ou situações não cheguem perto demais. Atitude descompensada, relaxada, observação e alheamento. Invertida, pode indicar paranóia e obsessão com problemas.

Sharman-Burke — Um jovem que pode ser muito esperto, mas é inescrupuloso e não se preocupa com os sentimentos dos outros. Força de vontade extremamente forte, podendo ser bastante frio e calculista. No caso de um evento, pode significar situações que foram complicadas pela disseminação de rumores ou fofocas.

Stewart — *Difícil*. Uma criança ou jovem que pode ter conflitos internos que só serão resolvidos com a maturidade e a experiência. Uma natureza difícil que pode manifestar-se como obstinação, um tipo de força interior e capricho. Também pode ser uma criança inteligente, sensível além de sua idade.

Waite — Alerta e ágil. Autoridade, monitoramento, serviço secreto, vigilância, espionagem, exame, e as qualidades que a estes pertencem. Uma pessoa indiscreta bisbilhotará os segredos do consulente.

Walker — *Skuld*. A líder das Valquírias, uma guerreira que julgava e recebia as almas dos mortos. Uma mulher de mente aguçada e de julgamento afiado e bom humor, severa e poderosa, considerada um símbolo de problemas e de possível perigo.

Wanless — *O Aluno*. Domínio dos Pequenos Detalhes e do Tédio. A mente curiosa que explora as possibilidades.

Riley — *Pensamento Introverso com Intuição*. (INTP). O Iniciador. Traz mudanças e conhecimento através da palavra escrita e falada.

REI DE OUROS

Arrien — *O Médico Físico, o Curandeiro*. Uma preocupação com o corpo e com a saúde. Interesse nos cuidados com a saúde e com a capacidade de ser um líder e guia de outros em questões relativas à saúde.

Cowie — *Sucesso material*. Esta pessoa atingiu o sucesso material e lutará para mantê-lo.

Crowley — A parte ferosa da Terra. Reina no zodíaco de 21 Leão a 20 Virgem. Refere-se sobretudo a montanhas, terremotos e gravitação, mas representa também a Terra enquanto produtora da vida. Trabalhador e paciente, preocupado com coisas materiais, e teimoso, mas pouca compreensão intelectual até mesmo dos assuntos que o tocam mais diretamente.

Eakins — *O Espírito da Fertilização*. Uma sensação de praticidade alegre que é refletida na vida cotidiana. Dominar o potencial através do autoconhecimento. Estabilidade, confiabilidade, sucesso, a epítome do sucesso material.

Fairfield — *Liberar algo Físico*. O fim de um padrão físico, material, financeiro ou de segurança que já não funciona mais.

Greer — Trabalho estabelecido. A capacidade de produzir e de ser prático. Um gerente, financista, artesão. Preocupado com segurança e qualidade.

Noble — Uma pessoa que aprendeu a trabalhar no plano físico de tal maneira que será bem sucedido no que quer que faça. Saber aonde ir e como chegar lá.

Pollack — Generoso, até mesmo corajoso, não é muito dado a aventuras. Atividades comuns, realizações, posição social, e sucesso descontraído e prazeroso.

Sharman-Burke — Um homem que ama o dinheiro e as riquezas, e que se sente feliz em acumular o quanto puder. Muito esperto nos negócios, um mago das finanças. Ele não é corrupto no seu amor pelo dinheiro e pelas riquezas e ganha dinheiro através do esforço

e da paciência. Generoso com o que tem e divide de boa vontade os frutos de seu trabalho.

Stewart — *Confiável*. Um homem maduro e sábio, de quem se pode depender, uma pessoa em que os outros podem confiar e confiam. O ancestral masculino primal da Terra, aquele que segura o Espelho dos Elementos e nos ensina que precisamos aprender equilíbrio e força de dentro de nós mesmos. O homem mais velho em quem outros instintivamente confiam, dependem, e a quem pedem ajuda e conselhos.

Waite — Um homem bastante sombrio, corajoso, mas com uma tendência um tanto letárgica. Coragem, inteligência prática, capacidade intelectual e comercial, às vezes dons matemáticos e sucesso neste ramo.

Walker — *Baal*. O deus da montanha que entregou as leis do alto das montanhas sagradas aos homens que escalaram o cume para recebê-las. Severo, imponente, autoritário, pesado, tenaz, confiável, prático e estável.

Wanless — *O Realizador*. Domínio da Sinergia e da Recompensa. A vontade de ser bem-sucedido e alcançar metas; realização, manifestação e produção.

Riley — *Sensibilidade Extrovertida com Pensamento*. (ESTP). O Produtor. Ordenar, encarregar-se, manifestar e liberar as coisas materiais. Um bom provedor do ponto de vista material, porque gosta de trabalhar e valoriza a segurança material.

RAINHA DE OUROS

Arrien — *A Nutricionista Física*. O embelezamento do corpo e a nutrição saudável são importantes. Pode representar o abandono de hábitos alimentares antigos e pouco saudáveis, o começo de uma dieta nova ou a compra de roupas novas.

Cowie — *Consciência das Limitações*. A pessoa tem consciência do que a cerca, do quanto pode fazer, e de suas limitações. O que ela pode fazer, ela fará bem, e dará frutos.

Crowley — Água da Terra. 21 Sagitário a 20 Capricórnio. A função da Terra enquanto Mãe. Passividade, em geral em seu aspecto mais elevado. Possui enorme reserva de carinho, bondade, grandeza de coração; quieta, trabalhadora, sensata e prática. Frequentemente tem dificuldade em elevar-se acima da matéria, e não é muito inteligente.

Eakins — *Limiar do Nascimento*. Sentir um alto nível de compaixão. Amar e nutrir a Terra, regozijar-se com a vida, amar o plano físico e a oportunidade de manifestar o espírito em sua forma física. Saber que todas as formas de manifestação possuem a mesma origem.

Fairfield — *Competência Física ou Prática*. Sentir um alto grau de competência. Saber criar e manter a segurança pessoal.

Greer — Amor pelo mundo, pela terra e pela vida. Canaliza informações sensoriais e conhecimentos práticos. Inspira confiança e provê segurança. Fomenta ou abafa o bem estar físico.

Noble — Os aspectos procriativos e de fomento da maternidade física. Uma personalidade baseada no mundo físico, em harmonia com a Mãe-Natureza. Saúde.

Pollack — Um amor e uma unidade com o mundo. Conhecer e acreditar em si mesmo e na magia da vida. Permitir que as forças ocultas do mundo fluam através de você para a sua vida cotidiana. Ou não confiar em si próprio em uma situação específica.

Sharman-Burke — Prática e materialista. Ela adora as coisas boas da vida e depois de consegui-las fica facilmente contente em passar a vida desfrutando-as. Sabe o que quer e fica satisfeita quando consegue. É, com frequência, rica porque trabalha muito para obter ganhos materiais e é generosa com sua boa sorte.

Stewart — *Prática*. Uma mulher madura que é capaz de criar formas específicas da substância potencial, capaz de fomentar e definir. Seu poder é de sabedoria prática no nível humano e, no nível interno, a sabedoria aplicada da reflexão espiritual.

Waite — Uma mulher escura com grandeza de alma e uma inteligência séria. Oportunidade, generosidade, grandeza, segurança,

liberdade. Aumenta presentes de um parente rico; um casamento rico e feliz para um jovem.

Walker — Erda. A Mãe-Terra, a Erda teutônica, que era adorada por todos os povos primitivos como a doadora de vida e Musa primária. Generosidade, opulência, fertilidade transbordante, compaixão, conforto, amparo e abundância. Uma personalidade calorosa, fomentadora.

Wanless — *A Preservadora*. Domínio da Reflexão e Fomento. Protege e preserva pela multiplicação. Dar à luz, e criação fomentadora.

Riley — *Sensibilidade Introversa com Pensamento*. (ISTJ). A Provedora. Como a Rainha tem segurança interior, ela é capaz de prover segurança para os outros e, deste modo, no nível dos acontecimentos, esta carta é tradicionalmente chamada de "a resposta às preces".

PRÍNCIPE DE OUROS

Arrien — *O Arquiteto Físico*. Questões que envolvem alguma atividade física, construção, esportes, bom tônus muscular. Uma determinação ferrenha de ir em frente por maiores que sejam os bloqueios ou obstáculos. Também o dom do pensar de forma prática.

Cowie — *Ficar Quieto, Enquanto Planeja o Rumo Futuro*. Esta pessoa não está indo adiante. Ele tem as idéias corretas, mas por enquanto lhe falta motivação.

Crowley — Ar da Terra. Reina de 21 Áries a 20 Touro. A fluorescência e frutificação do Ar e da Terra. Capaz e duradouro, constante e perseverante, com grande energia dispensada às mais sólidas das questões práticas. Ausência quase total de emoção e falta de esforços para compreender o que vai além de seu escopo.

Eakins — *Meditação em Movimento*. Realização através da meditação pensante. Sentir equilíbrio pessoal e produtividade. Ser um mestre em criar a vegetação que alimenta o espírito.

Fairfield — *Concentrado no Mundo Material.* Concentrado intensamente em estabelecer segurança. Canalizar todas as atenções em sentir-se seguro, protegido e centrado.

Greer — Criar ou ensinar suas habilidades. Utilizar seu conhecimento. Comprometido com a segurança. Estável e confiável, mas às vezes teimoso.

Noble — A força vital expressa através do corpo e dos sentidos. Um construtor. Trabalhar com constância em direção às suas metas, saber o que quer e concentrar-se unicamente em consegui-lo.

Pollack — Responsável, trabalhador, sem reclamar. Em seu melhor sentido ele está profundamente vinculado ao mundo exterior e à simplicidade. Se dedica apenas às questões práticas, alienando-se das coisas mais profundas da Terra.

Sharman-Burke — Confiável e bom e fará um trabalho até o fim, não importando quanto tempo leve. Alcança suas metas porque nunca desiste e porque almeja recompensas possíveis de serem conseguidas. Bom com crianças e animais, amante da natureza. Caso seja um evento, significa o resultado final positivo de uma situação que se arrasta por muito tempo ou que parecia ser infrutífera.

Stewart — *Ambicioso.* Um homem ou mulher jovem que procura os benefícios de mudar suas circunstâncias. Muitas vezes, uma vontade correspondente de trabalhar duro, e lutará e se esforçará para atingir sua ambição escolhida. As ambições vão das mais banais às mais extremas, dependendo dos fatores de imaginação, prudência, bom senso.

Waite — Um homem lerdo, pesado e persistente. Utilidade, prestimosidade, interesse, responsabilidade, retidão — todos no plano normal e externo. Um homem útil; descobertas úteis.

Walker — *Merlin.* A figura misteriosa das lendas do Rei Artur que profetizou a morte de Vortigern nas mãos dos bretões, e que, supostamente, completou a construção do templo que veio a ser o Stonehenge. A defesa da livre expressão, verdade, honra, paciência e determinação. Implica na investigação das origens das coisas e uma destemida busca de pistas, a despeito dos possíveis perigos.

Wanless — *O Dominador*. Domínio da Mudança e da Colheita. Poder produtivo com conhecimento, responsabilidade e disciplina.

Riley — *Sensibilidade Extrovertida com Sentimento*. (ESFP). O Construtor. Aprende bem, e de forma realista, com as experiências físicas da vida. Preocupação com a construção de um sólido futuro financeiro.

CORRESPONDÊNCIAS

O Mago

Ademais, percebemos que o significado de qualquer símbolo pode ser enriquecido pela aplicação da lei das correspondências e seus corolários. Em outras palavras, objetos que possuem um "ritmo comum" permutam algumas de suas propriedades... Mas precisamos também lembrar que o Cila e o Caribdis do simbolismo são (em primeiro lugar) a desvitalização através da simplificação excessiva da alegoria e (em segundo lugar) a ambigüidade que surge do exagero de seus significados ou de suas implicações finais; pois na verdade, seu significado mais profundo é inequívoco uma vez que no infinito a aparente diversidade de significados se funde numa Unicidade.

J.E. Cirlot

Uma correspondência é algo que se assemelha a uma outra coisa. São dois ou mais objetos, seres, ou simetrias que possuem fundamentos comuns. É, de certa forma, um arquétipo que encara a si mesmo, e pisca.

As correspondências são companheiras necessárias e compensadoras na vida e no Tarô, pois é por vê-las e reconhecê-las que obtemos o conhecimento consciente. Alguns podem alegar que as correspondências têm muito pouco a ver com a arte e a habilidade de ler cartas, no entanto, são as correspondências que formam a base e a infra-estrutura do Tarô. Na verdade, não só do Tarô mas de tudo, mas o Tarô é uma forma especialmente suscetível ao reconhecimento delas devido à natureza cosmológica de sua simbologia. A mente humana *consciente* funciona *unicamente* através de associações, ou correspondências, em tudo que pensa e aprende. Não há nada que possamos compreender, sentir, pensar, ouvir, tocar, provar ou ver sem associar esta coisa à outra. Somos capazes de ler as palavras nesta página somente porque o alfabeto nos foi ensinado e aprendemos a formar palavras das letras. Então, com um esforço igualmente formidável, aprendemos a formar frases com palavras e com frases formar idéias. Todos esses símbolos — letras, palavras, frases e idéias — foram armazenados em nossos subconscientes de forma tão mágica e

tão completa que não precisamos mais — nem conseguimos — lembrar como tudo aconteceu no primeiro momento, tampouco temos a menor idéia de como o fazemos neste presente momento. É impossível voltarmos atrás e lembrar que antes que pudéssemos pensar, tivemos que aprender a associar. A mente consciente só funciona devido ao hábito automático de aprendizado e memória de seu subconsciente, e é desta maneira que podemos interpretar todas as palavras, símbolos e todas as coisas que nossos cinco sentidos percebem.

As correspondências não são lineares, mas sim, circulares. Elas formam espirais, e quando as percebemos, se é que as percebemos, é porque estamos reconhecendo nelas um ou mais de nossos ângulos pessoais sobre alguma coisa. Por exemplo, o Imperador não corresponde a certas pedras ou gemas meramente pela cor dessas pedras, mas também por sua composição química, dureza, clareza e forma. O Imperador corresponde ao ferro pela composição química; aos diamantes pela resistência; às pedras opacas pela clareza; e às granadas, aos rubis, à rodonita, e a todas as pedras de tons avermelhadas pela cor. O Imperador partilha um terreno comum com todos estes minerais de acordo com seus atributos inatos e os das pedras.

A cor também corresponde ao Tarô em um número gigantesco de seus muitos atributos. Existem quatro escalas de cor: a do Rei, da Rainha, do Príncipe e da Princesa. A cor pode ser pigmento ou luz. No pigmento, as três cores primárias são vermelho, amarelo e azul, enquanto que na luz as três cores primárias são vermelho, verde e violeta.

As correspondências não têm fronteiras claramente definidas, nem são jamais uma separação de forma e movimento. Da mesma forma que todas as cores são na verdade uma única cor — o branco — visto que o branco é o reflexo de todas as outras cores, qualquer pessoa, não obstante qualquer imagem de Tarô pessoal, corresponde a todas as outras imagens do Tarô. O eu inferior de Huna está tanto em Touro quanto em Peixes, porque somos a combinação perfeita dos três seres. Na roda de cores na página 207, as correspondências são estabelecidas entre Huna, chakras, astrologia, cor, o calendário, e o Tarô. Nenhum desses sistemas corresponde apenas àqueles indicados. Na verdade, são diferentes

ângulos de percepção que se inter-relacionam numa integridade circular holográfica que é, na realidade, completamente igual.

As correspondências empregadas neste capítulo foram escolhidas por serem, esperamos, as mais facilmente reconhecidas. Correspondências com pedras são realizadas pela cor porque a cor de uma pedra é sua característica de reconhecimento mais imediato às pessoas comuns. As correspondências das cores são baseadas na escala King do espectro de luz, porque esta escala é a mais próxima das cores primárias, e o espectro de luz está mais próximo da Fonte que o pigmento físico e, portanto, mais verdadeiro em relação à sua origem.

Como todo yin tem seu yang, cada trunfo nos Arcanos Maiores tem sua carta companheira. O Tarô representa arquétipos, e os arquétipos são por nós percebidos como *simetrias de formas e movimentos semelhantes*. Normalmente percebemos algo como movimento ou forma e apenas raramente percebemos algo como sendo os dois ao mesmo tempo. Nos Arcanos Maiores uma carta representa *a forma* do arquétipo, enquanto uma outra representa *o movimento* do arquétipo.

As correspondências aqui apresentadas derivam de muitas fontes. A maioria foi compilada após anos de pesquisa e observação. Por sorte, existem muitos estudiosos sérios nos campos de estudos científicos e divinatórios e, dessa forma, não é difícil encontrar um consenso. A única seção explicada com maior profundidade é a de "Palavras Arquetípicas", o que se deve à sua natureza mesma. O leitor poderá reparar em "Palavras Arquetípicas" que, às vezes, um feriado está a uma semana ou mais das datas astrológicas dadas. Em função da sucessão de equinócios, da incapacidade do homem moderno de criar e manter calendários que funcionem de forma precisa através dos séculos, e por ter sido esquecido ou obscurecido o sentido original da maioria dos feriados, algumas datas foram alteradas; porém, ainda assim, as datas modernas permanecem estranhamente próximas de sua origem. Por "origem", não se quer dizer o início absoluto, mas apenas aquilo que os historiadores conseguem comprovar de maneira mais segura. Os documentos escritos mais antigos até hoje encontrados por arqueólogos, são sumérios, datados de aproximadamente 6 mil anos, e como é evidente que uma civilização tão

grande quanto a Suméria não surgiu simplesmente do nada de repente, e também devido a outras evidências arqueológicas, parece claro que as civilizações são muito mais antigas. Supõe-se que o dilúvio ou a enchente bíblica ocorreu há aproximadamente 12.000 anos. Pode-se presumir que existiram civilizações antes do dilúvio porque quase todas as culturas possuem uma lenda de uma arca sendo construída por sábios para salvar os seres humanos e animais dessa imensa enchente. Seria necessário bastante conhecimento tecnológico e de engenharia para construir enormes embarcações com as condições necessárias à navegação, sem mencionar todos os outros detalhes necessários para salvar alguns poucos em cada terra. E podemos presumir que essas lendas possuem alguma base de verdade, o que implica que a civilização é muito, muito antiga. Portanto, o que quer que se diga sobre a "origem" ou o "começo" se baseia na extensão atual do nosso conhecimento.

Enquanto compilava estas informações, fui surpreendida pelas sincronicidades e pelas centenas de incríveis e invisíveis maneiras pelas quais a vida é atraída para si mesma. Cada vez que revisava este capítulo, percebia uma outra sincronicidade que não havia percebido anteriormente. Apesar de existirem poucas pessoas dispostas a afirmar que qualquer sistema divinatório — ou mesmo qualquer sistema humano — seja perfeito, estas correspondências demonstram que as raízes da divinação são profundas. A vida não possui tempo ou espaço. A vida é infinita (sem espaço) e eterna (sem tempo), o que torna as correspondências, ou as semelhanças dos arquétipos ao Arquétipo original, na verdade, uma coisa para sempre.



Roda das Correspondências

IV — O IMPERADOR XVI — A TORRE

Signo Astrológico: O Imperador — Áries

Planeta Astrológico: A Torre — Marte

Forma Astrológica¹ do Imperador: Eu sou.

Movimento Astrológico da Torre: Busco a mim mesmo.

Runas: Imperador — *Teiwaz*, a runa da energia guerreira, vitória em batalha, coragem;

Tim, Deus da Guerra Anglo Saxão.

Torre — *Hagalaz*, a runa das forças de ruptura naturais e do poder elementar.

Cores: VERMELHO²; cor de rosa, rosado

Chakra: Primeira chakra — a Chakra da Raiz. *Instintos.* Sobrevivência, saúde, genes e hereditariedade, hábitos, matéria, chão, corpo, sensualidade, temor de danos físicos. A chakra onde as energias vitais penetram no corpo. *A Força Vital.*

Pedras: Rubi, granada, quartzo rosa, coral vermelho e rosa, rubelita (turmalina rosa), turmalina melancia, kunzita rosa, rodonita, rodocrosita, berilo vermelho, cinabarita, barita, lepidolita, olho-de-tigre, todos os tons avermelhados da calcedônia.³

Notas Musicais: Imperador : Dó

Torre: Dó

Cabala: Imperador: Letra simples — Visão

Caminho — *Heb*, a Inteligência Constituinte

Significado — Janela

1. A forma é a simetria do movimento.
2. A cor em maiúsculas é a cor primária. A caixa baixa indica as cores secundárias e terciárias.
3. A calcedônia é um quartzo microcristalino que inclui todos os tipos de ágata, jaspe, cornalina, crisópraso, sardônia, ônix, sardônix, plasma e hematita criados em abundância pela terra num espectro completo de cores, a calcedônia pode se aplicar a qualquer pessoa de acordo com sua própria cor correspondente.

Torre: Letra Dupla — Estado de graça —
Indignação Caminho — *Peb*, a Inteligência
Emocional Sentido — Boca

Essências Vegetais:⁴ O Imperador — Gengibre, sementes de
laranja amarga, Louro.
A Torre — Pimenta do reino, Pinho, Sassafrás.

Energia Psíquica: Instintos — A capacidade de "saber" a coisa
correta a fazer no momento exato em que ela ocorre. Visto que o
Imperador é físico, não é possível depender-se dele para saber, com
antecedência, o que se deve fazer, mas ninguém é melhor do que
ele nas ações corretas, instantâneas e corajosas no momento exato
em que elas são necessárias.

Huna: De acordo com a ciência/religião antiga de Huna, as
pessoas são compostas por três eus: o eu inferior, o eu
intermediário, e o Eu Superior. O Imperador e a Torre
correspondem ao eu inferior que constitui aquela parte de nós, das
emoções, da energia física, dos instintos de sobrevivência, da
memória e das funções vitais físicas. Como um todo, o eu inferior
corresponde às quatro primeiras casas, signos, e planetas do
zodíaco, às duas primeiras chakras, e ao Imperador, Torre,
Hierofante, Imperatriz, Amantes, Mago, Carruagem e Sacerdotisa.

Palavra Arquetípica: O Imperador

.....

A palavra "imperador" deriva do latim *imperator*, que significa
"comandante"; e do francês in + *parare*, que significa "preparar, dar
ordens" As palavras arquetípicas são: imperatriz, império,

4. As essências vegetais são uma contribuição de Mary Greer do seu livro *The Essence of
magic: Tarot. Ritual and Aromatherapy*. A autora retirou as essências das afinidades
astrológicas descritas por Paracelso no século XVI, de Culpeper do século XVIII, e no século
XIX, da Ordem Hermética da Aurora Dourada, contras - tando-as em seguida com estudos
modernos sobre as influências psicológicas e fisiológicas das essências vegetais.

empatia, autorizar, poder, importar, impertinente, imperativo, produzir e preparar.

O Imperador é o Pai, *in-parare*, o pai, papa, padre, paternal, patriota, patrono, padrão, patriarca, pater, pessoa, pastor, São Patrício (Anjo da Guarda) e São Pedro (a pedra fundamental da Igreja). A Igreja Católica se expressa no papel socialmente adquirido de Pai, pelos títulos por ela utilizados: Pai, papado, papa, papal, papismo e pontífice. Em Sânscrito, o "Pai Celestial" era Dyaus e em grego, era Zeu Pater.

Palavra Arquetípica: A Torre

.....

A palavra "torre" deriva do inglês médio *tour*, do anglo-saxão *tor* e do *tor* e *tur* que surgem do francês antigo. As palavras arquetípicas são: tórrido, turno, turbulência, turfe, rasgado, tirano, Tóri, ruptura, terrível e terrífico.

Terça-feira, *Tuesday* em inglês, deve seu nome a Marte. O Deus da Guerra anglo-saxão era conhecido como *Tim*, e os nórdicos chamavam seu Deus da Guerra de *Tyr*, dando origem ao dia consagrado a Tyr, o dia de Tyr — [*Tyr's day ou Tuesday*]. Os romanos também celebravam a terça-feira como o dia de Marte, em latim chamava-se *Dies Martis*. Os italianos chamam de *Martedì*, e os franceses de *Mardi*. Nas lendas germânicas, Marte era conhecido como *Mars Thincsus*.

Março deve seu nome a Marte. Durante a era de Áries (cerca 2130 a.C. — 30 A.D.) e, até o século XVI, março era o primeiro mês do ano-calendário em vez de janeiro. Por essa razão é que a palavra setembro deriva de *septem*, que significa sete, porque setembro era o sétimo mês do ano; outubro vem de *octo*, oito; novembro de *novem*, nove; e dezembro de *detem*, dez. Tudo isso mudou em 1582 quando o Papa Gregório XIII adotou o calendário Gregoriano no lugar do calendário Juliano e decretou que 1º de janeiro seria o início do ano. Durante a era de Ram, Áries era também o primeiro signo do zodíaco, e é visto assim até hoje pela maioria dos astrólogos. A cor de Áries, o vermelho, é a primeira cor da roda de cores porque de todas as cores o vermelho é que possui as ondas mais longas e mais lentas, o que faz do vermelho a cor mais

rudimentar. O chakra de Áries é o primeiro ou o chakra de base, e a primavera (Áries — 20 de março — 20 de abril) ainda é considerada a primeira estação do ano.

Marte, enquanto o princípio primal, é uma palavra que ainda pode ser detectada do ponto de vista do arquétipo. A palavra março pode ser dividida das seguintes formas mar/ço (Marte); m/ar/ço (Áries); e m/orço, (*arqu/* e — tipo). As três primeiras letras de março, ao contrário, formam ram [carneiro], e o carneiro é o animal astrológico de Áries e do Imperador. Marte deriva da palavra ar do nórdico antigo, que significa "ano" [*year*] e "deus". Marte e Áries são o deus guerreiro conhecido como Ar, duas letras encontradas nas palavras Março, Marte, Áries, war [guerra], *year*, e a primeira raça de warriors [guerreiros], os Arianos, e palavras guerreiras tais como marcial, militar, marinha e army [exército].

Em termos do princípio primal também é interessante apontar que o Arcano XVI, a Torre, é às vezes chamada da "Torre Atingida por Raio"; e o Imperador é visto como "manifestação" porque na Árvore da Vida da Cabala diz-se que o mundo da matéria foi energizado inicialmente pela descarga de um "relâmpago" que veio dos céus, e foi a partir dessa transmissão inicial que o Divino tornou-se manifesto e permeou todas as coisas vivas sem nenhuma exceção.

V - O HIEROFANTE

III — A IMPERATRIZ

Signo Astrológico: Hierofante — Touro

Planeta Astrológico: A Imperatriz — Vênus

Forma Astrológica do Hierofante: Eu tenho.

Movimento Astrológico da Imperatriz: Busco a mim mesmo por meio daquilo que tenho.

Runas: Hierofante — *Febu*, a pedra da ambição, da satisfação, das posses, e do gado.

Imperatriz — *Berkana*, a runa do crescimento, da fertilidade, e da nova vida.

Cores: VERMELHO-ALARANJADO; marrom, cor de pêssego.

Chakra: O primeiro chakra — o Chakra da Raiz. *Instintos:* Sobrevivência, saúde, genes e hereditariedade, hábitos, matéria, solidez, o corpo, sensualidade, temor de danos físicos. O chakra por onde a energia vital penetra no corpo. *A Força Vital.*

Pedras: Dravita (turmalina marrom, laranja); levita (turmalina marrom escura e verde); buergerite (turmalina marrom escuro iridescente); tsilaisite (turmalina amarela), marrom; madeira petrificada, magnetita, meteorita, estauroлита, olho-de-tigre, barita, calcedônia vermelho-alaranjada.

Notas Musicais: Hierofante — Dó sustenido

Imperatriz — Fá sustenido.

Cabala: Hierofante: Letra Simples — Audição

Caminho — *Vah*, A Inteligência Triunfante ou Eterna.

Significado — Prego ou Gancho

Imperatriz : Letra Dupla — Sabedoria-Loucura

Caminho — *Daleth*, A Inteligência que Ilumina Significado — Porta.

Essências Vegetais: O Hierofante — Tomilho, Cardamomo, *Bois de Rose* A Imperatriz — Ylang-ylang, Baunilha, Rosa.

Energia Psíquica: Artistas e Artesãos — a capacidade de transformar algo que está no plano interior em um meio físico manifesto. Este meio pode ter qualquer forma física, como pintura, desenho, decoração, receber pessoas, cozinhar, moda, mecânica, carpintaria, mas é sempre uma expressão artística e harmônica, exterior, de uma visão interior.

Huna: O Hierofante e a Imperatriz correspondem ao eu inferior, aquela parte que nos dá todas as emoções, a energia física, os instintos de sobrevivência, a memória, e que mantém as funções vitais do corpo. Na psicologia humanista, os três eus de Huna correspondem ao subconsciente (eu inferior), consciente (eu intermediário) e superconsciente (Eu Superior).

Palavra Arquetípica: O Hierofante

.....
A palavra "hierofante" é uma mescla de duas palavras gregas, *hieros* que significa "sagrado" ou "consagrado," e *phainein* que significa "trazer à luz!" Hierofante é sinônimo de Sumo Sacerdote e Sumo Sacerdote é o título que permanece em muitos baralhos. As palavras arquetípicas são: Alto, altura, herdeiro, bezerro, surrupio, hierarquia, e hieróglifos.

O Hierofante é Touro e o mês de abril (20 de abril — 20 de maio). O nome abril deriva do sagrado touro egípcio, *Ápis*, aquele que carregava o Sol e a Lua nas costas. Quando, alguns milênios mais tarde, os gregos modificaram o calendário, eles parecem ter ficado suficientemente satisfeitos com o antigo nome egípcio de abril, que era, por coincidência, um sinônimo para a deusa grega da beleza, *Afrodite*.

Embora pareça, num primeiro momento, que o Hierofante ou Sumo Sacerdote devesse fazer par com a Sacerdotisa, e não com a Imperatriz, essa correspondência é, na verdade, inteiramente apropriada. Nas culturas antigas, tais como a do Egito e a da Suméria, o Sumo Sacerdote e o Rei às vezes eram a mesma pessoa, assim como a Sacerdotisa e a Imperatriz. E, quando não eram a mesma pessoa, eram quase sempre da mesma família. Era a lei sagrada, para manter a pureza das linhas de sangue e a

transmissão do saber sagrado, que a realeza e a classe sacerdotal casassem dentro da mesma família. É por esta razão também que reconhecemos semelhanças na origem etimológica entre "O Imperador" e "O Hierofante," ambos representando o pai, padre e papado. A mistura de estado e religião é tão antiga quanto estas instituições, e hoje ainda é visível de diversas formas. Por exemplo, a Igreja Católica é isenta de impostos pelo governo, e é a organização que possui mais terras no mundo, e seu poder não é subserviente a nenhum outro com a exceção possível do governo.

Palavra Arquetípica: A Imperatriz

.....

A palavra "imperatriz" deriva da base latina *imperare*, que significa "comandar," do inglês médio *empereesse*, e da forma feminina do francês antigo *empereor*, que significa "dar poder". As palavras arquetípicas são semelhantes às do Imperador: império, autorizar, poder, proeza, importar, importante, impertinente e imperativo.

O deus-deusa chamado de *Ápis* no antigo Egito e de *Afrodite* na Grécia, foi conhecido como Vênus pelos romanos. Vênus era chamada, com freqüência, de "A Grande Vaca que Dá à Luz o Sol" Da mesma forma que *Ápis* e Afrodite, Vênus é associada com amor, paixão e sexo, e foi dela que se originou a palavra de doenças associadas ao sexo, "doenças venéreas".

Para os romanos, a sexta-feira era *Dies Veneris* (dia de Vênus). Em francês, a Sexta-feira é *Vendredi*, e em italiano é *Venerdì*. Mas o nome atual "sexta-feira", em inglês *Friday*, deriva do nórdico, *Dia de Freya*, honrando a Deusa Mar do Amor e da Beleza nórdica, Freya. Como Freya era uma deusa do mar, os povos nórdicos comiam peixes às sextas-feiras para despertar a paixão e o amor de Freya, e foi daí que originalmente surgiu o costume católico de comer apenas peixe nas sextas-feiras.

Esta deusa também já foi conhecida pelos nomes de Artha, Hretha, Urtha, Erda, Ertha, Heartha, Astarte, Astoreth, Ishtar, Eostre, Hestia, Esther, Earth [Terra] e Easter [Páscoa]. O feriado da Páscoa ainda é celebrado em sua data original, o primeiro domingo depois da primeira lua cheia do equinócio vernal. O

equinócio vernal é o dia em que a luz do Sol e a da Lua têm duração igual, dando assim entrada igualmente no mundo subterrâneo e nos mundos superterrâneos, em um momento em que os deuses e as deusas podiam ir e vir livremente. Houve época em que a Páscoa era o *Holiday* (*Holy Day* [dia sagrado] ou *Whole Day* [dia inteiro]) que as culturas antigas celebravam em louvor a todas as deusas que visitassem o mundo subterrâneo e voltassem. No Cristianismo, foi Jesus Cristo, após ser crucificado, quevistou o subterrâneo durante três dias e voltou.

O nome anglo-saxão para o mês de abril era *Oster-monath*, ou *Easter-monath* porque era consagrado a *Eastre*, a Imperatriz-Deusa da Primavera. Abril ainda é chamado na Alemanha de *Ostermonath*.

A Imperatriz é a Mãe, mama, mamãe, matriarca, materna, matrimônio, matriz, dinheiro, monetário, matéria, e aquilo que é material. Ela é De-meter, a Deusa Terra. Da generosidade e do carinho da Deusa é que derivam as expressões em inglês *Thank Goodness!* [Graças à bondade] ou *Thank Goddess!* [Graças à Deusa].

VI — OS AMANTES

I — O MAGO

Signo Astrológico: Os Amantes — Gêmeos

Planeta Astrológico: O Mago — Mercúrio

Forma Astrológica dos Amantes: Eu penso

Movimento Astrológico do Mago: Busco a mim mesmo por meio daquilo que penso.

Runas: Amantes — *Gebo*, a pedra da parceria; um dom

Mago — *Ansuz*, a runa mensageira, a boca que é fonte da palavra divina.

Cores: LARANJA; cobre

Chakra: O segundo chakra — o Chakra do Baço. *Emoções.* Movimento, prazer, polaridades, instinto de dar e receber carinho, socialização, sexualidade, escolhas, orgulho, medo de ser excluído. É o chakra que fornece nossa *energia vital* e a *vitalidade*.

Pedras: minério de cobre, barita, turmalina dravita, citrino, topázio, coral laranja, toda calcedônia laranja.

Notas Musicais: Amantes-Ré

Mago-Mi

Cabala: Amantes: Letra Simples — Cheiro

Caminho — *Zain*, A Inteligência que Dispõe

Significado — Espada ou Armadura

Mago: Letra Dupla — Vida-Morte

Caminho — *Beth*, A Inteligência da Transparência

Significado — Casa

Essências Vegetais: Os Amantes — Lavanda, Gerânio, Hortelã

O Mago — Endro, Capim Limão, Estoraque ou Benjoim.

Energia Psíquica: Magia Ativa e Sincronicidade — a capacidade de magnetizar e materializar coincidências, augúrios, imagens, e mensagens para a vida.

Huna: O eu inferior. A parte de cada um que fornece todas as emoções, a energia física, os instintos de sobrevivência, a memória, e mantém as funções vitais do corpo. Na psicologia comportamental, o eu inferior corresponde ao id, e o eu intermediário, ao ego, mas o Eu Superior não corresponde ao superego.

Palavra Arquetípica: Os Amantes

.....

A palavra "amantes" (ou a palavra "amor"— *love*) deriva do ariano *libet*, *lubido*, e *luff-luf* do Sânscrito *lobba* e *lubb* que significa "desejar"; e do anglo-saxão *lufu* que significa "libertar" ou "agradar". Palavras arquetípicas de *love* [amor] são: liberdade, libelo, liberal, livraria, libido, Libra, linda, rir [laugh], lóbulo, luxúria, ligação, vida [*life*] e viver [*live*].

Os Amantes são o equivalente astrológico de Gêmeos (21 de maio — 20 de Junho). O nome do mês de junho deriva da deusa romana, *Juno*. Juno era a mulher de Júpiter, às vezes chamada *Juno Lucina*. Ela era a Deusa do Casamento e, diziam que onde quer que fosse, era sempre seguida por sua mensageira, Ísis, aquela era tão brilhante que podia sempre ser vista nos céus acima de Juno. Esta ligação pode ainda ser vista na carta dos Amantes hoje em dia quando um anjo (ou Cupido) paira no ar sobre os Amantes. De acordo com as histórias antigas, casar em junho trazia sorte e em maio, azar. Os Amantes também são ligados a outros gêmeos celestiais, tais como o deus Nórdico Loki e seu irmão gêmeo, Baldur; Phrixis e Helle; Apolo e Aramis; Remo e Rômulo e, possivelmente, Jesus e seu irmão gêmeo, Tomás.⁵

A expressão "Good Luck" [Boa Sorte] deriva do aforismo original de "God Loves you", [Deus te ama], ou "God love", [Deus ama].

5. Existem provas de que a figura de Jesus era um gêmeo. Ver *The Messianic Legacy* de Baigent, Leigh e Lincoln. Também *A Biblioteca Nag Hammadi*; O Evangelho de Tomás (11, 2); O Livro de Tomás o Competidor (II, 7). Em hebreu, Tomás significa "gêmeo".

Palavra Arquetípica: O Mago

.....
A palavra "mago" deriva do inglês médio *magik*, do francês médio *magique*, e do latim *magus*, significando "mágico" ou "vidente". As palavras arquetípicas são: mágica, magos, imagem, imaginação, mensageiro, movimento, memória, magistrado, ímã, magnífico, magnificar, majestático, majestade, magnânimo, carta magna, magna cum *laude*, e Mercúrio.

O Mago é associado aos arcanos dos Amantes e do Eremita. Os arquétipos associados com o Mago, podem ser encontrados no Eremita.

VII — A CARRUAGEM

II — A SACERDOTISA

Signo Astrológico: A Carruagem — Câncer

Planeta Astrológico: A Sacerdotisa — Lua

Forma Astrológica da Carruagem: Eu sinto.

Movimento Astrológico da Lua: Busco a mim mesmo por meio daquilo que sinto.

Runas: Carruagem — *Ebwaz*, a runa de movimento, progresso gradativo, lugares de habitação, e cavalos.

Sacerdotisa — *Othila*, a runa da retirada, separação, herança e lar.

Cores: LARANJA-AMARELADO; dourado. Também branco e prata.⁶

Chakra: O segundo chakra — o Chakra do Baço. Emoções. Movimento, prazer, polaridades, instintos de nutrir e ser cuidado, socialização, sexualidade, escolhas, orgulho, temor de ser excluído. O chakra que fornece nossa *energia vital e a vitalidade*.

Pedras: Ouro, prata e platina. Âmbar, pirita, berílio dourado (topázio), citrino, todas as calcedônias laranja-amareladas. Também o cristal de quartzo transparente, diamante, pedra da lua, pérola, espinal, coral branco, opalina, zircônio, e as fluoritas e calcedônias brancas e cinzentas.

Notas Musicais: Carruagem — Ré sustenido

Sacerdotisa — Sol sustenido

Cabala: Carruagem: Letra simples — Fala

Caminho — *Cbeth*, a Casa da Influência

Significado — Cerca, Cercado

Suma Sacerdotisa: Letra Dupla — Guerra — Paz

6. A Carruagem e a Sacerdotisa (e astrológicamente, Câncer, a Lua, e a quarta casa) são consideradas como a saída do mundo físico para os mundos superiores, portanto, também têm o branco e o prata como suas cores.

Caminho — *Gimel*, ã Inteligência Uni-
ficadora

Significado — Camelo

Essências Vegetais: A Carruagem — Coriandro, Cenoura,
Ladanium, Camomila Romana.

A Sacerdotisa — Cânfora, Limão, Jasmim.

Energia Psíquica: "Claripercepção" — que significa "sentir de forma clara". A capacidade de "sentir" as emoções dos outros. Esta percepção nem sempre é percebida conscientemente mas, muitas vezes, o é como uma transferência emocional subconsciente, portanto, aquele que é "clariperceptivo" muitas vezes se sente incomodado ou perturbado sem saber porquê.

Huna: O eu inferior. O eu que corresponde às nossas emoções, energia física, instintos de sobrevivência, memória, e que mantém as funções vitais do corpo. Em termos coletivos os três eus do Huna correspondem ao: eu inferior (animais); eu intermediário (pessoas); e Eu Superior (Anjos). Em termos individuais, correspondem ao: eu inferior (a anima-animus na psique); eu intermediário (o indivíduo); e Eu Superior (o Anjo da Guarda pessoal de cada um).

Palavra Arquetípica: A Carruagem

.....
A palavra "carruagem" deriva do francês antigo *char* e do latim *carrus*, que significa "charrete" e que equivale a carro. As palavras arquetípicas são: carruagem, *chauffeur*, carregar, caridade, queima, carregadora, caráter, charada, carga, carisma, cuidado, charlatão, charme, carta, caça, castidade, *château*, cartão e abismo.

A carruagem tem uma forte associação com o abismo. Na Cabala, na Árvore da Vida Cabalística, a Lua e a Carruagem são os caminhos que cruzam Daath, o Abismo, o Grande Golfo entre o Triângulo Supernal e tudo que está abaixo. O Abismo é considerado como a condição de nenhuma-coisa porque é todas-coisas.

Na astrologia, a Carruagem é a quarta casa de Câncer e da Lua, que simboliza a saída do mundo físico para os reinos

superiores. Quando a Carruagem é solar, ela é puxada por animais solares e espirituais, tais como cisnes brancos ou dourados, cães, cavalos ou grifões. Quando a Carruagem é lunar, é puxada por animais lunares e mágicos, tais como leões brancos ou prateados, veados, ou pombos. Apolo, o Deus Sol romano, dirigia uma carruagem dourada e, no Cristianismo, Elias foi levado aos céus por uma carruagem incandescente de fogo. Nas lendas escandinavas, a Carruagem lunar de Freya era puxada por gatos lunares. Em Mithra, Luna é vista numa carruagem de um só cavalo com Luna à esquerda e Sol à direita. Quase todas as antigas religiões simbolizavam seus deuses por animais ou como eles. O charreteiro pode representar a mente consciente (pessoa) sendo levada ou puxada, ou estando em parceria com o subconsciente (animal). Uma união pacífica os levou ao Sol (Anjo), o que representou a unidade divina da trindade.

Palavra Arquetípica: A Suma Sacerdotisa

Sumo significa "alto" ou "elevado". A palavra "sacerdotisa" [*Priestess*] deriva do anglo-saxão *preost* e do inglês médio *priest*, que significa "velho" ou "ancião". As palavras arquetípicas são: alto, altura, pregar, padre, espreitados (pessoa curiosa), pristino, particular, princesa, prioresa, e ordenar previamente.

A Suma Sacerdotisa é associada à Lua. Lua em latim é luna, e é por isso que se diz "lunar" quando falamos da Lua. De acordo com o folclore, as pessoas têm uma tendência a ficarem um tanto lunáticas próximo à Lua cheia, e isto pode ser verdadeiro ou uma corruptela do conhecimento astrológico que afirma que as pessoas ficam um pouco mais parecidas com aquilo que já são perto da fase da Lua em que nasceram.

Para os Romanos, segunda-feira era o *Dies Lunae*, Dia da Lua. No inglês, o dia da Lua é segunda-feira (Monday ou Moonday). Também é de Lua que os ingleses derivam seu nome para mês [*month* ou "*moonth*"]. Vinte nove mais um dia e meio é o período que divide duas Luas novas, e quatro semanas (4 x 7) equivalem aos quatro quartos da Lua.

Tanto a Suma Sacerdotisa quanto a Imperatriz representam o princípio feminino, o que, às vezes, causa confusão entre os dois arcanos. A Imperatriz é o princípio feminino no nível consciente, enquanto a Suma Sacerdotisa é o princípio feminino no nível inconsciente. A Imperatriz é a mãe física atingível — a mamãe, mama, enquanto a Suma Sacerdotisa é a mãe celeste inatingível — Maria, Maya e a Mona Lisa. A Suma Sacerdotisa e a Lua podem ser encontradas em quase todas as religiões, e também no nome do mês de *Maio*, assim chamado em homenagem a Maia, uma deusa grega e romana. *Miriam* era uma deusa canaanita, *Mariaamma*, uma deusa hindu, e *Morgana* era a Suma Sacerdotisa dos Druidas. *Minerva* era a Deusa Romana da Sabedoria, e *Maya* era a virgem de Deus budista, mãe do Buda. No Cristianismo, *Maria* era a mãe-virgem de Jesus, *Maria Betânia*, o nome da irmã de Lázaro e de Marta, e *Maria Madalena*, que de acordo com textos recém-descobertos, era a consorte e décima terceira discípula de Jesus.

VIII — A FORÇA

XIX — O Sol

Signo Astrológico: A Força — Leão

Planeta Astrológico: O Sol — Sol

Forma Astrológica de Força: Eu quero.

Movimento Astrológico do Sol: Busco a mim mesmo por meio daquilo que crio.

Runas: Força — *Uruz*, a runa da força, dos animais para sacrifício e da resistência física.

O Sol — *Sowelu*, a runa da inteireza e das forças vitais; significa "O Sol".

Cores: AMARELO; mostarda.

Chakra: Terceiro chakra — o Chakra do Umbigo (plexo solar).

Vontade/Poder. Poder, vontade, desejos, metabolismo, humor, sabedoria, ego, atitudes, prejuízos, reações, idéias, análise intelectual, pensar, medo de rejeição. O chakra do *intelecto*.

Pedras: Topázio, âmbar, citrino, turmalina amarela, fluoritas amarelas, calcedônia amarela.

Notas Musicais: Força — Mi

sustenido Sol — Ré

Cabala: Força: Letra Simples — Gosto

Caminho — *Teth*, A Inteligência de todas as Atividades dos Seres Espirituais. Significado — Serpente

Sol: Letra Dupla — Fertilidade — Esterilidade

Caminho — *Resh*, A Inteligência Captadora
Significado — Cabeça

Essências Vegetais: Força — Alecrim, Zimbro, Laranja

O Sol — Canela, Tangerina, Olíbano

Energia Psíquica: Magia Passiva. A capacidade de criar magia ao entregar o plano operacional a Deus. O tipo mais poderoso de magia oriunda da libertação do desejo pessoal para fins próprios, paciência por meio da fé, poder por meio da aceitação.

Huna: O eu intermediário. A parte que existe em cada um com capacidade para raciocinar, planejar, analisar, aprender, e utilizar a lógica. Também é a parte de nós que emite opiniões e faz julgamentos. Corresponde aos terceiro e quarto chakras, às casas astrológicas de Leão a Escorpião, e aos oito Arcanos de Força, Sol, Eremita, Mago, A Justiça, Imperatriz, Morte e Juízo.

Palavra Arquetípica: Força

.....
A palavra "força", [*strength* em inglês] deriva do anglo-saxão *strengþu*, do grego antigo *strengi*, e do latim *stringere*, significando "severo", "rigoroso" e "rígido". *Stanae* em latim significa "augúrios" e a deusa romana da Força e do Otimismo era *Stenia*. As palavras arquetípicas são: forte, resoluto, decidido, golpe, vigoroso, golpear e faixa. Na mitologia, e na prática, a palavra tira implica uma junção, fixação e união.

A Força e o Sol regem julho que corresponde ao signo astrológico de Leão (22 de julho — 22 de agosto). Julho deve seu nome a Júlio César, um orador e general romano nascido em julho do ano 100 a.C.

No Egito das mais antigas dinastias, o mês de julho era dedicado à estrela *Sírio*. Sírio é a estrela mais brilhante do céu, localiza-se na constelação de *Canis Major*, o Grande Cão, e é, em geral, conhecida como a estrela Cão. Milhares de anos atrás começou sua sintonia helicoidal com o Sol e, por alguns minutos a cada manhã, lançava seus raios brilhantes e vermelhos sobre a Terra. O brilho de Sírio era mais forte durante os últimos dias de julho, todo o mês de agosto e uma parte de setembro. A sucessão de equinócios levou à sintonia helicoidal de Sírio ao período entre o dia 3 de julho e 11 de agosto, e ela não lança mais seus raios vermelhos e brilhantes para serem vistos por todos, mas ainda os últimos dias do verão no hemisfério norte são chamados de "Os Dias de Cão do Verão"

A carta da Força em geral retrata uma pessoa lutando ou em paz com um animal, em geral um leão. No Tao, o Vazio é chamado da "bola de leão" que denota vazio, a retirada da mente. Esta carta pode aludir à Era do Sol, uma época, de acordo com os antigos,

em que as pessoas não comiam animais.⁷ A palavra animal é derivada do latim *animalus* com significado literal de "aquele que respira, vivente".

Palavra Arquetípica: O Sol

.....

A palavra "sol" deriva da raiz latina de sol. As palavras arquetípicas são: a runa Sowelu, sol, alma, solar, canção, cantado, ensolarado, consolo, soldado, sola, solene, solicitar, solícito, sólido, solstício, solo, solução, solucionar.

O nome em latim para Domingo era *Dies Solis*, que significa o "Dia do Sol". O Sol é associado aos deuses solares de Adónis, Apólo, Adin, Odin, Amun, e Adamas. Antes do Paraíso ser chamado de Jardim do Éden pelo advento do Cristianismo, ele era conhecido como o Jardim de Adónis, Amun e Odin. Em todos os Jardins do Paraíso há duas árvores: a Árvore da Vida e a Árvore da Sabedoria. O Éden é chamado de Paraíso ou Paraíso Perdido por ser supostamente lá onde anjos, humanos, animais e a natureza viviam juntos em perfeita harmonia antes da Queda. De acordo com o *Livro de Enoç*, a Queda pode ter-se dado porque começamos a matar árvores, animais e uns aos outros.

Aconteceu depois que os filhos do homem se haviam multiplicado naqueles tempos, que deles tivessem nascido filhas, elegantes e belas.

E quando os anjos, os filhos dos céus as viram, se enamoraram delas, disseram uns aos outros: Venham, vamos escolher para nós mulheres da descendência do homem e vamos gerar filhos...

... Então tomaram para si mulheres, cada um escolhendo por si; às quais começaram a se aproximar, e com as quais coabitavam; e lhes ensinaram feitiçaria, e encantações, e a divisão das raízes e das árvores.

7. Ver na Bibliografia. *Man into Wolf* de Robert Eisler; *Cults of the Dog* de M.O. Howie; e *The Beast Within* de Adam Douglas p.25. Também ver *o Corão*, VI, p.92; Bíblia Sagrada, Gênesis 1:29-30; Eclesiastes 3:18-19; *O Livro* de Isaías, I *xvi*: 3; *O Bhaganad Gita*, *O Livro de Enoç*, cap.7; *O Livro dos segredos de Enoç*, caps.58, 59.

E as mulheres ao conceber pariram gigantes,
Cuja estatura era de trezentos cúbitos de cada um.
Estes devoraram tudo que o trabalho do homem pudesse produzir; até que
tornou-se impossível alimentá-los;
Então voltaram-se contra os homens, para devorá-los;
E começaram a ferir os pássaros, as feras, os répteis e peixes,
para comerem a carne de um após o outro, e beber seu sangue.
Então, a terra rejeitou os iníquos.⁸

8. Elizabeth Clare Prophet, *Forbidden Mysteries of Enoch*, cap.7.

IX — O EREMITA

I — O MAGO

Signo Astrológico: Virgem

Planeta Astrológico: Mercúrio

Na astrologia, Mercúrio rege Gêmeos e Virgem. No Tarô, ele está associado aos Amantes e ao Eremita.

Forma Astrológica do Eremita: Eu aprendo.

Movimento Astrológico do Mago: Busco a mim mesmo por meio daquilo que sirvo.

Runas: Eremita — *Jeca*, a runa da colheita, resultados benéficos, e a passagem de um ano.

— Algiz, a runa da proteção, o guerreiro espiritual; aquele cuja batalha é travada consigo mesmo.

Cores: AMARELO-ESVERDEADO (verde limão)

Chakra: Terceiro chakra — o Chakra do Umbigo (plexo solar) *Vontade/Poder*. Poder, vontade, desejos, metabolismo, humor, sabedoria, ego, atitudes, prejuízos, reações, idéias, análise intelectual, pensamento, medo de rejeição. O chakra do *intelecto*.

Pedras: Olivina, moldavita, jade, jadeita, aventurina, kunzita verde, as turmalinas que contêm verde da uvita, feridravita, verdelita, e melância; fluoritas e calcedônias amarelo-esverdeadas.

Notas Musicais: Eremita —

Fá Mago —

Mi

Cabala: Eremita: Letra Simples — Amor Sexual

Caminho — *Yod*, A Inteligência da Vontade

Significado — Mão

Mago: Letra Dupla — Vida — Morte

Caminho — *Beth*, A Inteligência da Transparência

Significado — Casa

Essências Vegetais: O Eremita — Salva, Gualtéria, Cariz

O Mago — Endro, Capim Limão, Estírace
ou Benjoim

Energia Psíquica: Meditação — a capacidade de render a mente consciente à superconsciente, a chave humana que abre a exploração e o conhecimento do ser como um todo.

Huna: O eu intermediário: A parte que existe em cada um com capacidade de raciocinar, planejar, analisar, aprender, usar a lógica, emitir opiniões e fazer julgamentos. Essa parte também faz leis, acredita que pode decidir sobre a justiça e vive no tempo e no espaço. Na psicologia humanista, corresponde ao *consciente*, ou à *mente consciente*.

Palavra Arquetípica: O Eremita

.....

A palavra "eremita" deriva do inglês médio *eremite* e do francês antigo *eremita*, que significa "recluso, solitário" e "habitando o deserto". As palavras arquetípicas são: a runa Jera⁹, garça, curar, hermafrodita, hermético, Hermes, hematita, hemoglobina, hemisfério, errante, herético, hermeticamente fechado (não sujeito a influências externas).

O Eremita é associado com *Hermes Trismegitus*, cujo nome significa "Hermes três vezes Grande". Hermes o *megistus*, ou o mago, foi o lendário deus-salvador, rei, curador, professor, astrólogo, astrônomo, sacerdote, arquiteto, alquimista, e escritor-estudioso prolífico. Os gregos chamavam-no de Hermes, os romanos de Mercúrio, e para os egípcios ele era o seu deus Thoth ou Tot [como em *thought* que significa pensamento em inglês]. Diz-se que escreveu centenas de livros durante a vida, os quais se acredita terem sido destruídos pelos cristãos durante o saque e o incêndio de Alexandria em 30 a.C. e outra vez em 411 d.C. Ele ensinou agricultura e números, deu origem às sete artes liberais e aos 10.000 nomes de deus no *Tao* (podemos ver porque os romanos colocaram asas nos pés deste sujeito).

9. Antes do século XVII não havia o "J" na maioria das línguas. Palavras que hoje são iniciadas pelo J derivam de palavras que iniciavam com outras letras, em geral H, I, K e L, ex. Jerusalém era Hera-saiam, e "jera" era *Hera*.

O Eremita é associado ao mês de agosto e ao signo de Virgem (23 de agosto-22 de setembro). Antes de ter o nome de agosto, o mês chamava-se *Sextilis*, o sexto mês. Os romanos o renomearam em homenagem a Augusto César, o primeiro imperador romano, que chegou ao poder em 14 d.C. Porém, o nome Augusto deriva de *augur* que, em latim, significa "incrementar prevendo eventos por meio de presságios", um tipo de magia atribuída a Mercúrio, Hermes e ao Mago.

Palavra Arquetípica: O Mago

.....

A palavra "mago" deriva de *magik* do inglês médio, de *magique* do francês médio e do latim *magice*, que significa "sábio" ou "vidente". As palavras arquetípicas são: mágica, mago, magi, imagem, imaginação, mensageiro, movimento, memória, magistrado, ímã, magnífico, magnificar, tagarela, majéstico, majestade, magnânimo, carta magna, *magna cum laude*, e Mercúrio.

O Mago é associado ao Magen Davi (maghen Davidh) hebraico, dois triângulos superpostos formando a imagem de uma estrela de seis pontas. Também é chamado de Escudo de Davi, Selo de Salomão e Estrela de Sião.

Hermes já foi associado a quase todas as religiões que existiram, o que foi afirmado por Sir William Jones e Thomas Maurice em seus escritos de 1801, conforme demonstrado pela semelhança de rituais, símbolos, e pela designação de quarta-feira como o dia de Hermes na maioria das culturas, e porque Hermes era, na verdade, "O Buda Ancião da Índia".¹⁰

Na Índia, a quarta-feira é designada ao Buda e chamada de *boddh* ou *Buddamar*.

Em Roma, a quarta-feira era *Dies mercurii*, o dia de Mercúrio.

Na Itália, a quarta-feira é *Mercoledì*, que significa Dia de Mercúrio.

10. M.O. Howie, *The Cults of the Dag*, p.92

No Norte da Europa, o Mercúrio nórdico era Odin ou *Woden*, o Deus da Memória e do Pensamento, donde deriva o nome da quarta-feira [em inglês *Wednesday*] — de *Wodnes-daeg*, ou *Woden's Day* [dia de Woden].

XI — A JUSTIÇA
III — A IMPERATRIZ

Signo Astrológico: Justiça — Libra

Planeta Astrológico: A Imperatriz — Vênus

Na astrologia, Vênus rege Touro e Libra. No Tarô, ela é associada à Justiça e ao Hierofante.

Forma Astrológica da Justiça: Eu peso (equilíbrio).

Movimento Astrológico da Imperatriz: Busco a mim mesmo por meio daquilo que uno.

Runas: Justiça — *Thuriaz*, a runa da entrada, o lugar da não-ação.
Eibwaz, a runa da defesa, o teixo, magia de runas, poderes influentes.

Cores: VERDE; verde esmeralda, verde escuro.

Chakra: Quarto Chakra — o Chakra do Coração. *Mudança*. Respiração, equilíbrio, relacionamento, verdade, compaixão, empatia, esperança, fraternidade, cura, sentido de tempo, mudanças, evolução, crescimento, auto-segurança, possessividade, medo de perder. O Chakra do Coração é o chakra da *harmonia/compaixão* e é o centro do eu.

Pedras: Esmeralda, jade, turmalina verde, cromodravita (turmalina verde escura), malaquita, calcedônias e fluoritas verdes e verde-escuras.

Notas Musicais: Justiça — Fá sustenido

Imperatriz — Fá sustenido

Cabala: Justiça: Letra Simples — Trabalho

Caminho — *Lamed*, A Inteligência Fiel

Significado — Aguilhão do Gado

Imperatriz: Letra Dupla — Sabedoria-Destino

Caminho — *Daleth*, A Inteligência que Ilumina

Significado — Porta

Essências Vegetais: Justiça — Mirta, Palmarosa, Hortelã

A Imperatriz — Ylang-ylang, Baunilha, Rosa

Energia Psíquica: Magnetismo, carisma, a capacidade de obter recursos, pessoas ou situações que precisamos ou queremos. Às vezes, este dom não é reconhecido pela pessoa que o possui, mas os outros o vêem.

Huna: O eu intermediário. O eu que raciocina, planeja, analisa, aprende, utiliza-se da lógica e emite juízos. Os três eus correspondem a três tipos de amor:

Eu Inferior	Subconsciente	Eros (amor erótico, físico ou emocional);
Eu Intermediário	Consciente	Filia (amor fraterno, ou amor por aquilo que é igual a nós);
Eu Superior	Superconsciente	Ágape (amor igual por todas as coisas).

Palavra Arquetípica: Justiça

.....

A palavra "justiça" deriva de *justus* do latim e do francês *jus*, com o significado de "direito". As palavras arquetípicas são: júri, judaísmo, Judas, jurisprudência, juiz, jurisdição, justo, justificar e justapor (pôr lado a lado).

A Justiça rege de 23 de setembro a 22 de outubro, corresponde às deusas do equilíbrio e da verdade na qual a balança de yin é pesada contra aquela de yang. Um título para Justiça em Sânscrito muito antigo era a Deusa do Abismo Primordial, *Kala-Nath*. Como uma deusa do submundo egípcio, a Justiça era conhecida como *Am-Mut*, "devoradora de corações". Antes dela tornar-se a Grande Deusa *Devi* dos Hindus, eles a conheciam como *Kali Ma*, a Deusa Criadora, Preservadora e Destruidora, casada com o Deus Shiva. Para os escandinavos, ela era *Kalma*, a que assombra os cemitérios. Nestas imagens e nomes podemos ver a relação com o aspecto criador-destruidor da Justiça (Kal) e com a Imperatriz (Ma). Esta deusa muitas vezes é representada com uma espada na mão, e uma taça ou um artigo de paz e beleza na outra, da mesma forma que se retrata a Justiça. O nome *Kal* é arquetípico com *Ka*, a palavra egípcia para "alma", e a palavra *kalends*, que

significa calendário, talvez porque a alma esteja presa entre o tempo e o espaço, e é através do tempo/espaço que a alma aprende, e que por fim a justiça é decretada.

Palavra Arquetípica: A Imperatriz

.....

A palavra "imperatriz" deriva da base latina *imperare*, que significa "comandar," do inglês médio *emperesse*, e da forma feminina do francês antigo *empeor* que significa "dar poder". As palavras arquetípicas são: império, autorizar, poder, proeza, importar, importante, impertinente e imperativo. Para arquétipos, ver V — Hierofante e III — A Imperatriz.

XIII — A MORTE
XX - O JULGAMENTO

Signo Astrológico: Morte — Escorpião

Planeta Astrológico: O Julgamento — Plutão

Forma Astrológica de Morte: Eu preciso.

Movimento Astrológico do Julgamento: Busco a mim mesmo por meio do que preciso.

Runas: A Morte — *Dagaz*, a runa da ruptura, da transformação e do dia. A runa da "Luz de Deus".

O Julgamento — *Kano*, a runa da abertura; fogo, tocha, dissipar a escuridão.

Cores: VERDE-AZULADO; turquesa.

Chakra: Quarto Chakra — o Chakra do Coração. *Mudança*. Respiração, equilíbrio, relacionamento, verdade, compaixão, empatia, esperança, fraternidade, cura, sentido de tempo, mudanças, evolução, crescimento, autosegurança, possessividade, medo de perder. O Chakra do Coração é o chakra da *harmonia/compaixão e é o centro do eu*.

Pedras: Turquesa, água-marinha, topázio azul, amazonita, coral azul, turmalina azul-esverdeada, madrepérola, fluoritas e calcedônias verde-azuladas.

Notas Musicais: A Morte — Sol

O Julgamento — Dó

Cabala: A Morte: Letra Simples — Movimento

Caminho — *Num*, A Inteligência Imaginativa

Significado — Peixe

O Julgamento: Letra Materna — Fogo

Caminho — *Shin*, A Inteligência Perpétua

Significado — Dente

Essências Vegetais: A Morte — Cipreste, Arruda, Opoponax

O Julgamento — Manjerição, Poejo,

Anis

Energia Psíquica: Cura — a capacidade de cura em um ou mais níveis: físico, emocional, mental, ou espiritual. Médicos e pessoas ligadas à medicina são muitas vezes nascidos sob o signo de Escorpião. Também o *deja vu* ("já visto" em francês) a sensação de ter passado por uma experiência que, na verdade, acontece pela primeira vez.

Huna: O eu intermediário. O eu que raciocina, planeja, analisa, aprende, utiliza-se da lógica e emite juízos. A vida possui três eus. O eu intermediário é a parte de qualquer consciência que está consciente para aquele que a percebe em oposição àquela parte que está inconsciente.

Palavra Arquetípica: A Morte

.....

Death, a morte em inglês, deriva do inglês médio, *deeth*, semelhante ao *dauthi e deyja*, "morrer" do nórdico antigo. As palavras arquetípicas são: a runa *Dagaz*, dentes, temer, caro, escassez, deidade, diabo, deva, destino, desejo, direção, determinar, divisão, profundo, considerar, morte, morrer, decano e *deja vu*.

Death [A Morte] era o antigo Deus Nórdico do Submundo, *Daath*. *Daath* é também o nome do "Sefira Invisível" na Árvore da Vida Cabalística. Na doutrina Cabalística o nível de *Daath* é o nível mais alto que o Eu Superior pode atingir, o Eu Superior, ou Espírito Santo, é espírito-múltiplo-uno, que guia e direciona a personalidade através de diversas encarnações. Quando estiver completa a integração da alma-personalidade-espírito, ou quando todas as partes do Eu estiverem unidas com a nossa Sobre-Alma única, então *Daath*, ou o Abismo, será atravessado até a Essência Divina do Kether.

Palavra Arquetípica: O Julgamento

.....

A palavra "julgamento" deriva de *judicare*, do latim, e de *juggen* que significa "decidir". As palavras arquetípicas são: judeu, judaísmo, Judá, Judas, judicial, júri, juiz, Jagrená, jugular.

A Morte e o Juízo regem de 23 outubro a 22 novembro. Outubro deriva de *acto* que significa oito, cuja origem remonta ao início do calendário, no Equinócio Vernal (então chamado de 1 de março), e outubro era o oitavo mês do ano.

É no último dia de outubro que se celebra o feriado de Hallowe'en. Hallowe'en é a véspera [*een*], do Dia de Todos os Santos [*All Hallows*], que cai no dia 1 de novembro. Há mais de 2000 anos, a ordem de sacerdotes druidas celtas celebravam a véspera de *Sambain*, o Senhor dos Mortos celtas, todo dia 31 de outubro. Depois da invasão da Inglaterra pelos romanos, a igreja Católica proibiu a prática do Samhain, mas apesar do massacre e da perseguição sistemática aos druidas, as pessoas encontravam maneiras de continuar celebrando o feriado. Por isso, no século 5 d.C., o papa Gregório declarou o 1 de novembro como o Dia de Todos os Santos, na esperança de obscurecer os ritos pagãos pela sua afiliação cristã. Hallowe'en e o Dia de Todos os Santos, de acordo com a respectiva cultura e tempo, já foram conhecidos como a Missa de Todos os Santos, o Dia de Todos os Santos, Mallowmass, a Festa Druídica dos Espíritos do Ar, o Dia dos Mortos (México e América do Sul), o Rito de Hella (Escandinávia) e a Isia ou Helaria (o retorno egípcio da morte e o renascimento de Osíris). É o dia do ano em que o véu que separa os vivos dos mortos está mais tênue e, portanto, uma data em que os mortos podem falar com os vivos. Existe alguma evidência de que originalmente essa celebração era realizada em memória de um grande cataclismo que ocorrera milênios atrás e, portanto, mais uma correspondência com a Morte, o Dia do Juízo, as almas e a comunicação com os mortos.

Os celtas prestavam homenagem à "Mulher da Maçã" neste dia, ela era a deusa da vida e da morte. Ela oferecia maçãs mágicas temperadas com um encantamento benéfico ou com um veneno maligno. É daí que pode ter surgido a tradição dos países anglo-saxões de pedir prendas ou doces nessa data." É interessante,

11. W.Y. Evans-Wentz menciona uma crença celta original de que parte de toda colheita deveria ser entregue ao Mundo das Fadas. "Na véspera de novembro (anteriormente 11 de novembro) é proibido catar amoras e frutas silvestres, tampouco após esta data e enquanto durarem as frutinhas. Na véspera de novembro, as fadas passam por todo esse tipo de coisas tomando-as imprestáveis para o consumo. Se alguém ousar comer dessas frutas depois da data sofrerá uma doença séria." *The Fairy Faith in Celtic Countries*, p.38-39.

porém triste, notar que as prendas de Halloween voltaram a poder conter veneno, ou mesmo a morte, nos tempos modernos.¹² A Mulher das Maçãs morava em uma linda floresta isolada por onde passava um rio sagrado, e talvez também seja daí que tenha derivado a maçã como o fruto proibido que dá vida ou morte, pois em nenhum lugar na Bíblia se menciona que tenha sido uma maçã o fruto que Adão e Eva comeram.

12. O autor refere-se a [casos de] doces e balas envenenados ou com objetos cortantes distribuídos a crianças por pessoas malévolas em anos recentes nos Estados Unidos da América. (N.T.)

XIV — A TEMPERANÇA
X — A RODA DA FORTUNA

Signo Astrológico: A Arte — Sagitário

Planeta Astrológico: Fortuna — Júpiter

Forma Astrológica da Arte: Eu percebo.

Movimento Astrológico da Fortuna: Busco, portanto sou.

Runas: Arte — Raido, a runa relativa à comunicação, união, reunião e viagens; significa "ler, interpretar".

Roda da Fortuna — *Inguz*, a runa do completar, liberar e partilhar; o herói.

Cores: AZUL; azul real, azul profundo, azul brilhante, azul claro, azul celeste.

Chakra: O quinto chakra — Chakra da Garganta. *Expressão.* Comunicação, criatividade, mantras, mídia, inspiração, auto-expressão, fala, som, devoção, entendimento espiritual, fé e devoção, ideais, sentimento, medo de mudanças. O Chakra da garganta representa a inspiração *religiosa*.

Pedras: Safira, sodalita, lápis lázuli, bornita (cobre pavão), madrepérola, fluoritas e calcedônias azuis.

Notas Musicais: Arte — Sol sustenido

Fortuna — Lá sustenido

Cabala: Arte: Letra Simples — Ira

Caminho — *Samekh*, A Inteligência da Provação

Significado — Arrimo

Fortuna: Letra Dupla — Riqueza-Pobreza

Caminho — *Kaph*, A Inteligência da Conciliação

Significado — Punho

Essências Vegetais: Arte — Hissopo, Bergamota, Angélica

Fortuna — Cedro, Noz-moscada, Cravo

Energia Psíquica: Telepatia — a capacidade de comunicar através do tempo e do espaço sem utilização dos cinco sentidos normais. Também, *presepe vu*, a sensação de sentir algo que ainda não

ocorreu mas que ocorrerá. *Presque vu* é o quadrante temporal oposto ao *deja vu*, na medida em que no *deja vu* a sensação é de que estamos revivendo algo que já aconteceu, no *presque vu* o evento ainda não foi vivido.

Huna: O Eu Superior. A parte em nós que é espírito, estado de graça, nossa ligação com Deus, e o companheiro de nossa alma (ou eu inferior). O quinto e o sexto chakras, os signos astrológicos de Sagitário até Peixes, e os trunfos maiores A Temperança, A Roda da Fortuna, O Diabo, O Mundo, A Estrela, O Louco, A Lua e O Enforcado todos representam o Eu Superior. Isto não significa que as pessoas nascidas sob esses signos sejam mais evoluídas. Na Huna, toda a vida consiste de três partes que são iguais e que formam o *Eu Inteiro*; no cristianismo é chamado de Espírito Santo.

Palavra Arquetípica: A Temperança

.....
A palavra "temperança" deriva de *temperantia* do latim e do inglês médio, e significa "moderado, sem excessos". As palavras arquetípicas são: temporário, temperamento, tentação, temporal, tempestade, templo e os Cavaleiros Templares.

A Temperança é o nosso Anjo da Guarda Pessoal, Eu Superior, Guardião de nossa Alma, Guia Interior, superconsciente, o Guardião de nossa Viagem. Corresponde à relação entre a alma e o animus na psicologia humanista, ela pisa com um pé na terra e o outro na água. De acordo com C.G. Jung, o espírito parece ser feminino para o homem e o espírito da mulher tem aparência masculina.¹³ Muitas vezes, a temperança é retratada como um

13. "A unidade consiste na união da personalidade consciente e inconsciente. Assim como todo indivíduo deriva de genes masculinos e femininos, e o sexo é determinado pela predominância dos genes correspondentes, igualmente na psi - que é somente a mente consciente, num homem que tem o sinal masculino, enquanto a mente inconsciente é, por natureza, feminina. O contrário é verdadeiro no caso da mulher ... por via de regra o inconsciente feminino do homem é projetado sobre a parceira feminina, e o inconsciente masculino da mulher é projetado sobre um homem" (C.G. Jung, *The Archetypes & the Collective Unconscious*, p.175,177.1

alquimista que combina elementos — o homeopata — conjunção, cura, transformação e inteireza trazida pela simpatia e/ou antipatia. Com respeito a isso, a Temperança derrama o líquido da vida de uma urna de prata em uma urna de ouro, sem jamais deixar cair uma gota de vida na transição da vida para morte, na transição da alma para o seu espírito.

Palavra Arquetípica: A Roda da Fortuna

.....

A palavra "roda" (círculo) deriva do grego *kyklos*,¹⁴ significando "círculo" e "roda", e do inglês médio *cerle* que significa "círculo". As palavras arquetípicas são: circo, circuito, circular, cereal, cerebral, cerimónia, Ceres, certo, cervix, Ciclope, ciclone e cilindro. A palavra fortuna deriva de *fortuna* em latim, com o significado de "chance, sorte, destino, e sina". As palavras arquetípicas de fortuna são: forte (o ponto forte de alguém), fortitude, fortaleza, quinzena, fortíssimo, fortuito (fore-tuit — em inglês — antever).

A Roda da Fortuna abrange de 22 de novembro a 20 de dezembro. Os templos da Arte eram construídos em círculos e espirais porque, como se sabe, toda a vida tem a forma de uma espiral, o que só recentemente os cientistas modernos estão redescobrimo. Os povos do norte europeu celebravam um dia santo em dezembro chamado de *Yule* em homenagem aos ciclos, círculos e espirais da vida. Yule deriva de "guie" gálico, que significa uma *roda*. Antigamente, na Inglaterra e na Alemanha, havia o costume de atear fogo a uma roda ou tora de madeira enorme embrulhada em palha e fazê-la rolar morro abaixo. A Tora de Yule era de carvalho, assim como a Árvore Cósmica dos Druidas. Em outras culturas era o pinho de Attis e Dioniso, e para os nórdicos era o Freixo de Woden. Por fim, o dia santo de Yule mesclou-se ao Natal, e na língua inglesa há as palavras próprias da estação como *Yuletide*, "tempo de yule" e *Yulelog* "tora de yule". É tradicionalmente uma época de festas animadas, barulho, brincadeiras,

14. A letra "C" era pronunciada como "K", como em *cão*. Agora possui ambas as pronúncias, como em Caim, círculos, ciclos, coroas, costumes e células.

fantasias, máscaras, piadas, danças, orgias, bebida, e jogos, a roda, ou o *cercle* inglês, e de onde derivam os nossos palhaços [*clowns*] modernos e os nossos circos de dois e três picadeiros.

Júpiter corresponde à Temperança e à Roda da Fortuna. Júpiter era o principal deus romano que reinava sobre todos os deuses e deusas menores. Era o deus jovial da benevolência, boa sorte, boas notícias, abundância e todas as coisas boas e alegres que possam acontecer a alguém. Em geral, ele reinava ou estava metido em quase todos os assuntos. Júpiter, sob um nome ou outro, permaneceu o deus principal da maioria das civilizações até a nossa era moderna, o que não é nada surpreendente visto sua grandeza. Para os romanos, era *Júpiter* ou *Jove*, para os gregos, *Zeus* ou *Iesus*. Para os Celtas, *Esus*, um deus celta conhecido como o "Filho da Luz" que viveu três séculos antes de Jesus. Para os hebreus ele tornou-se *Jeová* ou *Yehweh*; para os espanhóis, *Jezus*; e para os ingleses, *Jesus*.

A quinta-feira é o dia consagrado a Júpiter. No italiano, a quinta-feira é *Giovedì*. No francês, é *Jendredi*. Para os nórdicos, Júpiter era *Thor*, o Deus do Trovão e do Céu, e é por isso que em inglês a quinta-feira é *Thursday*, o dia de Thor.

XV — O DIABO
XXI — O MUNDO

Signo Astrológico: O Diabo — Capricórnio

Planeta Astrológico: O Mundo — Saturno

Forma Astrológica do Diabo: Eu estruturo.

Movimento Astrológico do Mundo: Busco a mim mesmo por meio daquilo que utilizo.

Runas: Diabo — *Nauthiz*, a runa do constrangimento, necessidade e dor.

Mundo — *Wunjo*, a runa da alegria e luz, da ausência de tristeza e sofrimento.

Cores: AZUL-VIOLETA (índigo); azul-marinho. Também preto.¹⁵

Chakra: O quinto chakra — Chakra da Garganta. Expressão. Comunicação, criatividade, mídia, inspiração, auto-expressão, fala, som, devoção, compreensão espiritual, fé e devoção, idéias, sentimento, medo de mudanças. O Chakra da Garganta representa a *inspiração religiosa*.

Pedras: Safira, sodalita, lapis lazuli, tanzanita, fluoritas e calcedônias azul-violetas. Hematita, quartzo fumê, ônix, azeviche, carvão e todas as pedras pretas.

Notas Musicais: Diabo — Lá

Mundo — Lá

Cabala: Diabo: Letra Simples — Alegria

Caminho — *Ayin*, A Inteligência que Renova

Significado — Olho

Mundo: Letra Dupla — Poder-Servidão

Caminho — Tau. A Inteligência Administrativa

Significado — Cruz Tau, Cruz de Braços Iguais

15. O Diabo e o Mundo são a entrada no mundo físico a partir dos mundos superiores, portanto, também utilizam o preto como cor. O preto não é a ausência de cor, como às vezes se acredita, mas é, na verdade, a absorção de todas as cores, em oposição ao branco que é o reflexo de todas cores.

Essências Vegetais: O Diabo — Salva, Patchouli

O Mundo — Vetiver, Musgo-carvalho, Mirta

Energia Psíquica: Clariaudiência — significa "capacidades auditivas claras". A capacidade de "ouvir" sem restrições de tempo e espaço ou dos ouvidos físicos.

Huna: O Eu Superior. O eu que é espírito, estado de graça, nossa ligação com Deus, o par do subconsciente. Na psicologia humanista é o que se chama de *superconsciente* e forma a terceira parte da psique humana que é constituída de subconsciente, consciente e superconsciente.

Palavra Arquetípica: O Diabo

.....
A palavra "diabo" deriva de *diabolos* do grego; *di* significa "dividir"; ou "dois", e *abolos* significa "abolir". As palavras arquetípicas são: mal [em inglês *evil* que é *live* (*vivo*) ao contrário], diabo [em inglês, *devil*, que é *lived* (vivido) ao contrário], deus (dois), dividir, diverso, morrer, deva, dervixe, desviar, distante, diabólico, e *diablerie* (magia negra).

O Diabo é associado a Saturno. O nome em inglês para sábado, Saturday, deriva do latim *Dies saturni* que significa "Dia de Saturno". Saturno é, juntamente com Júpiter, um dos deuses mais conhecidos, que tornou-se um dos dois principais protagonistas da maioria das civilizações modernas. Os gregos o conheciam como *Kronos* ou *Cronus*, donde deriva a palavra *crônico*. Para os egípcios era Set no hinduísmo ele é *Shiva*, o *destruidor*; e no Cristianismo tornou-se *Satã*. Saturno é tipicamente associado à serpente ou à cobra, ainda que na antigüidade a cobra fosse considerada um animal sagrado, bem como o dia de Saturno era considerado dia santo. Originalmente, o sábado era o sétimo dia da semana, e Domingo o primeiro, nós ainda mantemos o sete, o número de Saturno como o sétimo planeta, como um número sagrado. Faz sentido que o s seja a letra do alfabeto latino que mais lembra uma serpente.

A principal festa de louvor dos romanos era a *Saturnalia*, celebrada no dia 17 de Dezembro em homenagem a Saturno, pai

de Júpiter. Saturno, ou Satã, é associado a Capricórnio e a Pã. Capricórnio é a *Cornucopia*, o "Chifre da Bonança", e *Capricornus* é o bode de rabo de peixe. *Caper* é a palavra latina para "bode" e em inglês significa "cabriolar", e se você teve a oportunidade de ver um bode dançando sabe que é uma dança de explosão de alegria e de amor à vida. Pã era ligado aos mistérios dionisiacos do Deus Grego do Vinho e da bebedeira, Dioniso, e o sábado é ainda, na cultura ocidental, o dia em que celebramos a bebedeira. Devido à ligação de Pã com o vinho, ele foi originalmente conhecido como o "bode da uva" que depois veio a ser o "bode expiatório" (ver o Louco).

Palavra Arquetípica: O Mundo

.....

A palavra "mundo" [*world*] deriva do anglo-saxão *weoruld* ou *woruld*, do dinamarquês *werld*, e do alto alemão antigo *weralt* que significa a "existência humana, idade, era". As palavras arquetípicas são: Wunjo da runa, traçar, riqueza, felicidade, desgosto, trabalho, preocupação, pior, culto, era, astúcia, tecelão, tempo, nós, semana, fraco, mulher, útero, palavra e comer.

O Mundo também está associado a Saturno e a Capricórnio (21 de dezembro — 20 de janeiro) e coincide com a época da nossa maior e mais conhecida festa, o Natal. Milênios antes dos cristãos celebrarem o nascimento do Filho [son], celebrava-se o nascimento do Sol [sun]. Dia 24 de dezembro é a celebração do primeiro dia do inverno — o Solstício de Inverno — o dia do ano em que os raios do sol estão mais distantes da Terra, e é o dia em que a Terra recebe menos luz solar. O dia do Natal é o dia em que o Sol começa a elevar-se de sua descida mais profunda; quando o Sol [sun], ou Filho [son] renasce. Alguns deuses e deusas nascidos no Natal são: Buda, Tammuz, Mithra, Quetzalcoatl, Frey e Freya, Attis, Saturno, Adónis, Herne, Pryderi, Perséfone, Baalim, Dioniso, Osíris, Hórus e Jesus.

Muitos dos costumes e tradições realizados no Natal originaram-se em culturas que comemoravam o Solstício de Inverno. O norte europeu celebrava o Solstício de Inverno com a Missa das Velas, acendiam-se velas em homenagem ao nascimento da luz do

Sol, uma tradição muita antiga que até hoje se mantém em muitas igrejas cristãs na véspera do Natal. Outra tradição do Solstício de Inverno é o visgo. Os Druidas celtas consideravam o visgo como sagrado, porque o tordo visgueiro trouxe este azevinho verde dos céus para a Terra, preso ao pé ["toes" dedos do pé em inglês]. Através dos anos "*missel thrush's toe*" [dedos do tordo visgueiro] tornou-se *mistletoe* [visgo]. O costume observado nos países anglo-saxões de beijar uma pessoa sob uma galha de visgo se origina na lenda nórdica de Balder, o Deus do Sol e da Luz, e Frigga a Deusa do Amor. Balder foi acidentalmente atingido e morto por uma flecha envenenada com visgo atirada por seu irmão cego, o deus Hoder. Depois que a luz de Balder tinha sido apagada por três dias, Frigga conseguiu trazê-lo de volta à vida com seus beijos e amor.

Porém, talvez seja a árvore que permanece como uma das mais antigas tradições religiosas mantidas até a atualidade no Natal. As árvores já foram consideradas como a parte mais sagrada de toda a flora — eram consideradas o Eu Superior do reino vegetal, a amiga inteligente e guardiã da Terra, da qual toda a vida dependia. Os maias acreditavam que a flora tivesse inteligência sensível e sentimentos, e existe um ensinamento tradicional maia que diz "com a morte da última árvore, virá a morte do último humano".¹⁶ Em termos ecológicos isto também é verdadeiro, logicamente, porque as árvores causam a chuva e mantêm o equilíbrio ecológico do planeta inteiro. Acreditava-se também que a humanidade deveria *apenas* comer os frutos e as sementes das árvores e plantas (não as árvores e plantas em si), e parece haver uma possível referência a este fato na Bíblia.

"E disse Deus ainda: Eis que vos tenho dado todas as ervas que dão semente e se acha na superfície de toda a terra, e todas as árvores em que há fruto que dê semente; isso vos será para manutenção." (Gênesis 1:29).

A árvore carrega dentro de seu tronco a forma espiral da vida e em todas as suas formas externas esféricas. Também une a Santíssima Trindade, surgindo no submundo, passando pelo mundo

16. Hunbatz Men, *Secrets of Mayan Science — Religion*, p.84.

físico, até o reino da luz. Por esta e outras razões, a humanidade decora as árvores com luzes na época em que a luz do Sol renascerá, em especial as sempre-verdes. As sempre-verdes são muitas vezes pensadas como supremo representante vegetal da vida eterna por nunca perderem as folhas. Da mesma forma as sempre-verdes estão entre as poucas árvores existentes hoje em dia que já existiam em épocas pré-históricas.

VII — A ESTRELA

0 — O Louco

Signo Astrológico: A Estrela — Aquário

Planeta Astrológico: O Louco — Urano

Forma Astrológica da Estrela: Eu sei.

Movimento Astrológico do Louco: Busco a mim mesmo por meio daquilo que não sei.

Runas: Estrela — *Lagaṣ*, a pedra água que flui e conduz.

Louco — O Louco tem duas runas. Uma é *Mannaṣ*, a runa da humanidade, da raça humana e do eu. A outra é a runa *em branco*, chamada de "o desconhecido", a runa do destino. Como acontece no Tarô onde o Louco pode ser colocado no começo ou no fim do baralho, nas runas *Mannaṣ* é a primeira runa e a runa *em branco* é a última runa.

Cores: VIOLETA; roxo, lavanda

Chakra: Sexto chakra — o Chakra da Frente. *Intuição*. Luz, cor, visão, pensamento, informação, meditação (interior e exterior), visualização, imaginação, percepção espiritual, sonhos, fantasias, medo da fé (dúvida). O chakra do *propósito e da paciência*.

Pedras: Ametista, sugalita, caroita, siberita (turmalina violeta), calcedônias e fluoritas de tons violetas.

Notas Musicais: Estrela — Lá sustenido

Louco — Mi

Cabala: Estrela: Letra Simples — Imaginação

Caminho — *Tzaddi*, A Inteligência Natural

Significado — Anzol

Louco: Letra Materna — Ar

Caminho — *Aleph*, A Inteligência Cintilante

Significado — Boi

Essências Vegetais: A Estrela — Eucalipto, Pinheiro, Limeira, Camomila Azul O Louco — Endro, Niaouli

Energia Psíquica: Pré-cognição significa pré-conhecimento. A capacidade de conhecer o futuro antes do tempo. Também retrocognição ou a capacidade de conhecer o passado e/ou as vidas passadas.

Huna: O Eu Superior. O eu que é espírito, estado de graça, nossa ligação com Deus, o par da alma. Na antiga teologia gnóstica-cristã, a Santíssima Trindade era constituída pelo Pai, a Mãe e o Filho que correspondem ao eu inferior (Mãe), eu intermediário (Filho), e Eu Superior (Pai). A Igreja Católica mudou este esquema mais tarde para Pai, Filho e Espírito Santo que são, em geral, pensados como totalmente masculinos, mas nos textos antigos o Espírito Santo era feminino e chamava-se *Sophia*, a Mãe e a Bem Amada do Pai.

Palavra Arquetípica: A Estrela

.....

A palavra "estrela" deriva de *stella* em latim e do grego *aster* e *astron*. As palavras arquetípas são: astrologia, astronomia, asteróide, astronauta, astrofísica, astral e desastre (o prefixo latim *dis* significa "a parte" ou "separado". *Des-astre* é "estar separado das estrelas").

As cartas de Tarô mais antigas, representando A Estrela, retratavam seis estrelas agrupadas em torno da sétima estrela no centro. Algumas fontes acreditam que isso representava uma reprodução das seis estrelas que formam a constelação Ursa Maior que giram em torno da Estrela Polar.

A Estrela é Aquário (20 de janeiro — 18 de fevereiro). Janeiro (*Januarius* em latim) deve seu nome a *Janus*, deus romano. Janus era o deus de duas caras que regia as portas e entradas, a palavra romana para abertura ou portão era *janua*. Janus também era conhecido como o Deus do Tempo e do Destino e também como Deus dos Inícios e Términos. Ele tinha a capacidade de ver para trás, o passado, e para frente no futuro. Mesmo sem nos darmos conta ainda celebramos Janus no Ano Novo. No dia 31 de dezembro, comemoramos o passado e o término de um período revendo o que fizemos durante o ano que finda e cantamos "Adeus ano

velho, feliz ano novo ..." à meia-noite. E no dia 1 de janeiro, olhamos adiante para o futuro fazendo planos para o Ano Novo que se inicia.

Palavra Arquetípica: O Louco

.....

A origem da palavra "louco" [*fool* em inglês] é *fol* do francês antigo, *falís* do latim, que significa "foles, soprar, bolsa". As palavras arquetípicas são: bobagem, pé, foles, folia, fábula, loucura, seguir, comida, impingir e família.

Algumas autoridades acreditam que o Louco e o Dia da Mentira (1 de abril) se originaram em 1582 quando o Papa Gregório XIII mudou o calendário, e o ano que iniciava-se em 25 de março passou a ter início no dia 1 de janeiro. As pessoas que demonstra-vam resistência, e não queriam ou não podiam mudar seus calendários, eram chamados de loucos ou loucos de abril. No entanto, outros estudiosos afirmam que o dia da mentira começou quando celebrava-se O Homem Verde da Fertilidade logo após a semana da Páscoa, no Equinócio Vernal. O bacanal, celebrado a cada três anos pelos gregos na primavera em homenagem a Baco, deus do vinho e da alegria, era uma orgia selvagem e primitiva com ligações com o Homem Verde. Ainda utilizamos o vinho na Páscoa durante a Comunhão quando bebemos o sangue de Cristo. Esta mudança de calendário pode talvez explicar porque na França o Dia da Mentira é comemorado com *o Poisson d'avril* que significa o "peixe de abril". O peixe, é claro, está ligado a fevereiro/março pelo signo de Peixes. E, até hoje, existe o costume na França dos confeitores venderem peixes de chocolate, ou "peixes de abril", no dia 1 de abril, e dos amigos enviarem postais uns aos outros com peixes. Baco também era ligado ao peixe sagrado, *Bakkhos*, uma tainha vermelha associada aos antigos mistérios Dionisíacos, Bacchícos e Elêusícos.

O Louco é conhecido por uma grande variedade de nomes genéricos e celebrado em todas as culturas. Ele é o Tolo, o Bobo da Corte, Le Mat, El Loco, The Mad One, O Malabarista, o Piadista, o Enganador. No norte da Europa e na Inglaterra, era conhecido como o Homem Verde, Jack de Verde, George Verde e o

Homem Selvagem. Robert Eisler no seu livro, *Man into Wolf*, oferece um sem número de citações e registros bem documentados de pessoas que viram e sabiam da existência de *Homens Selvagens* morando na Europa em tempos tão recentes quanto o século XVI. Aparentemente era uma raça de pessoas, às vezes descritas como morenas e cabeludas, que morava nas florestas e nos morros e vestia-se com roupas feitas de capim, folhas e folhas de parreira, daí, portanto, o apelido de Homem Verde ligado às uvas de vinho.

De todos os arquétipos do Tarô, O Louco é o mais conhecido. Ele é o único Arcano Maior que ainda permanece nos jogos de baralhos como o Coringa. Em muitos baralhos de Tarô, é retratado com um lobo ou cão mordendo os próprios tornozelos, o que pode simbolizar fevereiro mordendo os calcanhares de janeiro, visto que o lobo é associado a fevereiro (O Enforcado) e janeiro é associado a um homem (Aquário-Janeiro). O lobo é conhecido em relação ao Louco como "El Loco"

XVIII — A LUA
XII — O ENFORCADO

Signo Astrológico: Lua — Peixes

Planeta Astrológico: O Enforcado — Netuno

Forma Astrológica da Lua: Eu creio

Movimento Astrológico do Enforcado: Busco a mim mesmo e não busco a mim mesmo.

Runas: Lua — Isa, a runa que impede, uma paralisação, diz-se que nasceu do gelo, a deusa Ísis.

Enforcado — *Perth*, a runa do mistério, iniciação, tornar-se inteiro, forças que estão além de nosso controle.

Cores: VIOLETA-AVERMELHADO; magenta, malva, rosa profundo, vinho.

Chakra: Sexto chakra — o Chakra da Frente. *Intuição*. Luz, cor, visão, pensamento, informação, meditação (interior e exterior), visualização, imaginação, percepção espiritual, sonhos, fantasias, medo da fé (dúvida). O chakra do *propósito* e da *paciência*.

Pedras: Rubis, granadas, sugalita, rubelita (turmalinas violeta-avermelhadas) e calcedônias violeta-avermelhadas.

Notas Musicais: Lua — Si

Enforcado — Sol Sustenido

Cabala: Lua: Letra Simples — Sono

Caminho — *Qoph*, A Inteligência Corpórea

Significado — Nuca, Orelha

Enforcado: Letra Materna — Água

Caminho — *Mem*, A Inteligência Estável

Significado — Água

Essências Vegetais: A Lua — Sândalo, Manjerona, Melissa ou Erva Cidreira

O Enforcado — Artemísia, Espicanardo ou Valeriano, Mirra

Energia Psíquica: Clarividência — significa "visão clara". A capacidade de ver sem as limitações dos olhos físicos ou do tempo/espaço. Também oniromancia, a capacidade de ver através dos sonhos.

Huna: O Eu Superior. A parte de nós que é espírito, estado de graça, nossa ligação com Deus, o par da alma. Na Huna os três eus são chamados de Unihipili, Uhane, e Aumakua. Os nativos norte-americanos chamavam os três eus de *Lebre* (o subconsciente tímido), o *Coiote* (o consciente esperto) e o *Corvo* (superconsciente alado). Para os gregos eram *Afrodite* (subconsciente feminino), *Hermes* (consciente razoável) e o *Hermafrodita* (superconsciente inteiro).

Palavra Arquetípica: A Lua

.....

A origem da palavra "lua" [*Moon*], *masa*, vem do sânscrito com o significado de "lua" ou "mês". No antigo alto grego é *méné* ou *mén*, em anglo-saxão é *mona* e em latim *mensis*. As palavras arquetípicas são: Mona Lisa, boca, dinheiro, moeda, menstruação, menopausa, maníaco, mania, monstro, monge, homem, homens, mulher, mulheres, alce, debate, manhã, tristeza, morosidade, juba, manicura, maná, *menat* (amuleto), moça, muitos, idiota, gemido, alegria e matrimônio, e todos os derivados do nome Maria, Mary, Mara, Marie.

No francês e no latim a palavra para Lua é *luna*, que significa "brilhar". As palavras derivadas são: lunático, lunar, lanche, pulmão, iluminação, e Lemniscate (um símbolo com formato de oito, às vezes retratado nas cartas do Mago, da Força e no dois de ouros).

Palavra Arquetípica: O Enforcado

.....

A palavra "enforcado" em inglês é *The Hanged Man*, onde *hang* significa pendurar e deriva de *hanban* do gótico e de *hangian* do anglo-saxão. É provável que *hang* derive de *An*, o primeiro nome para Deus registrado pelos sumérios há mais de 6.000 anos. As

palavras arquetípicas são: rosca (rolo ou laço), rebolo, mel, honra, gancho, aro, esperança, buraco, todo, halo¹⁷, santo, raiva, ângulo, anjo, sobrevivência e mão.

Fevereiro é o mês do Enforcado (18 de fevereiro-19 de março), deriva originalmente de *Fenris*, o lobo cósmico dos nórdicos. *Febris* é a festa romana da purificação e deriva do latim *februare* com significado de "tornar puro, purificar".

O Enforcado está associado ao deus-salvador da maioria das religiões. Jesus foi pendurado da cruz, e Odin, o deus dos viquingues, pendurou-se de um enorme freixo chamado Yggdrasil por nove dias até descobrir o segredo das runas sagradas. Algumas pessoas dizem que Merlin ficou pendurado nos galhos de uma árvore ao pular de um penhasco, vias a maioria dos estudiosos medievais não concorda com esta versão e dizem que Merlin fugiu para a floresta e retornou à vida de eremita que tanto prezava. Até mesmo no século XX alguns salvadores foram enforca-dos. Joseph Smith, fundador da Igreja dos Santos dos Últimos Dias (os Mormons), foi linchado por uma turba em Illinois. Porém, nem todos os salvadores são enforcados, apesar de alguns sofrerem execuções ou torturas igualmente medonhas. Osíris foi encerrado vivo em um caixão. Prometeu foi acorrentado a uma montanha por centenas de anos até que Hércules viesse salvá-lo (Hércules foi realmente um *herói*), e Baal das Montanhas comeu lama até morrer. Mas, se olharmos o quadro mais geral, notaremos que a maioria dos salvadores prefere partir quando a população em geral torna-se irritadiça, partir para outras paragens e não para a morte. Buda, na velhice viajava e lecionava. Quetzalcoatl, o deus asteca, tomou um barco e saiu remando rumo ao desconhecido supostamente também para ensinar. O Rei Artur viajou além do horizonte para procurar Avalon; e antigos textos sumérios dizem que Tot, aquele maravilhoso mago egípcio, bateu os calcanhares alados e voou para o deserto.

O Enforcado e fevereiro estão associados ao lobo e ao cão.¹⁸ Uma das mais antigas lendas em existência junta o cão e um dos

17. Há de "han" elo de "tune" [pista].

18. Que o Enforcado está relacionado ao deus-salvador e ao cão também é arquetípico porque, em inglês, cão — dog é god [deus] escrito ao contrário.

primeiros salvadores Enforcados, no caso uma mulher. *Icarius canis* ou Procion (cãozinho), que agora é uma estrela brilhante na constelação de *Canis Minor*, representa Maera, o fiel cãozinho de Ícaro durante o reinado do Rei Pandion de Atenas. O deus Baco ensinou Ícaro a arte de fazer vinho, e um dia Ícaro deu vinho a alguns pastores que ficaram intoxicados. Aterrorizados por seu estado, os pastores pensaram ter sido envenenados e assassinaram Ícaro, enterrando o corpo sob uma árvore no monte Himeto. O cãozinho de Ícaro, Maera, foi até a filha de Ícaro, Erigone, e puxando-a pelas vestes levou-a até o túmulo do pai. Assomada pela tristeza, Erigone enforcou-se na árvore em cima do túmulo do pai, e o corpo do fiel Maera também foi encontrado sem vida no mesmo local.

Sírius, a estrela mais reverenciada pelos antigos egípcios, faz sua ascendência em agosto e chega em seu ponto culminante (descida) no dia 11 de fevereiro. Sírius está localizada na constelação de *Canis Major*, era e ainda é chamada de Estrela Cão e estava ligada a todos os caninos e lupinos. No Egito, havia *Anupis*, o deus de cabeça de chacal, conhecido como Anupis do Monte, Guardião e Protetor de Almas. Nas lendas germânicas, ele era *Fenrir*, o lobo-gigante filho de Loki, e na Escandinávia ele era *Fenris*, o Lobo Cósmico. Fevereiro era, entre os anglo-saxões (anglos e saxões), *Wulfmonath* (Mês Lobo). *Lupercus* (lupino), também conhecido como *Faunus*, era o deus romano da Fertilidade, Corte e Acasalamento, que assim como *Anupis* estava associado aos montes e às florestas. Os romanos celebravam o seu dia em 15 de fevereiro, que pode estar na origem do dia de São Valentim (dia dos namorados, no ponto culminante de Sírius) pela sua associação com o amor e o acasalamento. Sírius é também conhecido com a Estrela Arco (o arco e flecha de Cupido).

Capítulo 6

SISTEMAS DE JOGO

O Eremita
Quantos budistas Zen são precisos para trocar uma lâmpada?
Dois. Um para fazê-lo e outro para não fazê-lo.

O sistema de jogo é a forma como as cartas são "baixadas" em um padrão ou arranjo determinado para que cada posição no arranjo tenha um sentido específico. Há disposições populares que são tipicamente associadas com o Tarô, tais como a Cruz Céltica e o Sistema Astrológico, e muitas outras encontradas em livros e em baralhos de Tarô. Quando se trabalha com as cartas regularmente, um tarólogo em geral acaba se familiarizando com, pelo menos, vários sistemas de jogo diferentes porque há certos sistemas de jogo que são mais talhados para questões específicas do que outros.

Da mesma forma que o Tarô, um sistema de jogo é simbólico. A definição de um símbolo é: "algo que representa ou sugere algo em virtude de seu relacionamento, associação, convenção ou semelhança acidental com alguma outra coisa" Muitas vezes, C.G. Jung mostrou um modo surpreendentemente claro de definir conceitos e, com relação ao símbolo, em comparação com a alegoria, escreveu: "Uma alegoria é uma paráfrase de um conteúdo consciente, enquanto que *um símbolo é a melhor expressão possível de um conteúdo inconsciente cuja natureza pode apenas ser adivinhada, porque ainda é desconhecida.*"¹ Muito embora tais coisas como cartas, sistemas de jogos, astrologia, visões e sonhos sejam

1. C.G. Jung, *The Archetypes and The Collective Unconscious*, p.6 (grito meu).

símbolos, isso não significa que eles não tenham um mérito manifesto em si mesmos; porque, se vistos de uma perspectiva maior, tudo que somos capazes de perceber é um símbolo. Como Oswald Wirth observou em *The Tarot of the Magicians*, "Tudo é um símbolo, pois tudo precede de uma idéia geradora que está relacionada à concepção transcendental."²

O leitor consciencioso poderá notar que a definição de um símbolo é praticamente igual àquela do arquétipo e de uma correspondência. Um arquétipo também é um conteúdo inconsciente cuja natureza pode apenas ser suposta e, se lembrarmos do capítulo Um, é também uma representação de algo mais. O dicionário diz: "Um arquétipo é um protótipo, ou uma cópia do original."

Visto no contexto dos arquétipos como cópias do original e, uma vez que o universo é um infinito eterno de forma e movimento sem fim, não é fora de propósito dizer que as pessoas são também arquétipos, supostamente feitas à imagem de Deus. Mas, se tudo é criado a partir do Arquétipo original de Deus, ou do pensamento de Deus, então é também válido que não apenas as pessoas, mas *tudo* seja feito à imagem de Deus, pois os livros sagrados — *Bíblia*, *Corão*, *Bhagavad-Gita* — dizem que Deus criou a luz, o céu e a Terra, as criaturas, as estrelas e o firmamento. E, na medida em que tudo é uma imagem, um arquétipo do original, tudo não é apenas um símbolo, mas um símbolo à imagem de Deus — cuja natureza pode apenas ser suposta porque ainda é desconhecida.

Muitas pessoas vêem uma vaca não tanto como uma criatura viva, que respira e sente, mas como um símbolo do leite e do queijo, ou hambúrgueres e bifés. Algumas pessoas não conseguem apreciar uma pedra preciosa como uma rara composição de minerais preciosos de milhões de anos, mas como um símbolo de seu poder pessoal, status social e adorno. Um inseto pode não ser visto como uma forma de vida com direito legítimo à vida mas, em vez disso, como um símbolo de medo ou aborrecimento. Porém, se essas criaturas e objetos são um símbolo de comida, poder

2. Oswald Wirth, *The Tarot of the Magicians*, p.145.

ou medo, o mesmo pode ser dito de uma vaca e um inseto, ou seja, são as pessoas que talvez sejam o símbolo do poder ou do medo. Certamente parece justo que para o mundo das bactérias, fungos, germes, vírus e células, as pessoas possam ser símbolos, e até mesmo serem símbolos usados para o ganho pessoal do vasto mundo microscópico, assim como usamos a terra e os animais em nosso benefício. As bactérias e os vírus poderiam perceber as pessoas como simples domicílios nos quais estabelecem um lar e vivem o resto de suas vidas viscerais com satisfação e crescimento pessoais. E que eles são bem-sucedidos em nos usar, muito mais até do que nós em usá-los, possui um tom de verdade interessante, pois eles já estavam aqui antes de nós, há bilhões de anos, e não há razão para acreditarmos que não estarão bilhões de anos após termos partido e virado comida para fungos, adubando as margaridas.

É duvidoso que algo seja um símbolo na medida em que um símbolo é inerte e inconsciente em seu próprio domínio, assim como é igualmente duvidoso que qualquer arquétipo seja inerte. Tendemos a atribuir vida apenas àquelas "formas" que reconhecemos de imediato como sendo as mais parecidas com as nossas próprias, mas "forma" é meramente uma vibração mais vagarosa de "movimento" e, na ciência e na forma mística, o movimento e a vibração são a mesma coisa. Falar em forma e movimento é como falar em espaço e tempo, o que a ciência e o misticismo também perceberam como sendo a mesma coisa. Kurt Gödel, saudado como o maior lógico do século XX e que foi comparado a seus amigos Albert Einstein e Franz Kafka, disse que a passagem do tempo e o espaço nem sequer existem de fato, que tempo-espaço é também um símbolo da mente humana, oriundo da confusão entre "o *pressuposto* e o *real*". Em seu livro, *Infinity and the Mind*, Rudy Rucker cita Gödel: "A passagem do tempo surge por-que pensamos ocupar realidades diferentes. Na verdade, ocupamos apenas pressupostos diferentes. Há apenas uma realidade."³

O que parece básico é que tudo é aquilo que os cientistas vagamente, e um tanto desafortunadamente, se referem como

3. Rudy Rucker, *Infinity and the Mind*, p.183.

energia, ou vibração. No Tarô, assume essa energia a forma de uma carta ou o movimento de um sistema de jogo, a maneira como observamos e interpretamos a energia que chamamos de símbolos do Tarô, ou a energia de algo, é sempre um caso coletivamente pessoal que, como disse Jung, "assume sua cor a partir da consciência individual na qual aparece".⁴ Podemos presumir, sem subverter em demasia a convenção, que o que Jung talvez de fato queria dizer quando disse que um símbolo é um conteúdo inconsciente cuja natureza pode apenas ser presumida porque ainda desconhecida é: um símbolo é um conteúdo inconsciente (para *nós*) cuja natureza pode apenas ser presumida (por *nós*), porque ainda desconhecida (por nós).

Quando jogamos o Tarô e atribuímos certos sentidos às cartas e às posições específicas em um sistema de jogo, estamos empregando o que chamamos de símbolos para sintonizar o inconsciente pessoal e coletivo. Por ser o Tarô composto por símbolos cosmogônicos, se o estudarmos e trabalharmos bastante, começaremos a ver que as cartas podem ser lidas com sucesso (ou sem sucesso) por alguém, não porque as cartas ou os leitores são necessariamente mais mágicos, psíquicos, enfeitiçados, proféticos (ou talvez tristemente não proféticos) do que qualquer outra coisa, mas porque, da mesma forma que os símbolos e os arquétipos, as cartas refletem as qualidades da energia presente e, portanto, englobam o que quer que seja a realidade pessoal daquele indivíduo. E, uma vez que de fato não existe tempo-espço — apenas o presente — o passado e o futuro podem também ser compreendidos. De acordo com o momento, caem as cartas. O que é verdadeiro na vida, e o que qualquer um vê e faz de um sistema de jogo de cartas, é o mesmo que se vê nas vacas, pedras, insetos, outras pessoas, e em toda a vida. A esse respeito, tão próprio à adivinhação, Jung acrescenta: "Nossa tarefa não é, portanto, negar o arquétipo, mas dissolver as projeções, de modo a restaurar os conteúdos para o indivíduo que involuntariamente os perdeu ao projetá-los fora de si mesmo."⁵ Em outras palavras, a resposta não se

4. C.G. Jung. *The Archetypes & the Collective Unconscious*, p.5.

5. *Ibid.*, p.84

encontra fora do problema, mas a resposta é o problema, ou a resposta está sempre clara se ao menos conseguíssemos enxergá-la.

Ao baixar as cartas, se você deseja capturar o máximo do que quer que sua realidade seja, existem algumas regras esotéricas básicas e tradicionais que devem ser seguidas:

1. Concentrar e meditar sobre sua questão enquanto embaralha as cartas. É importante estar tranquilo, sem pressa, e não ser interrompido. Você pode fazer a mesma pergunta até cansar, mas se enquanto estiver embaralhando as cartas e fazendo a pergunta você sentir ou pensar sobre outra coisa, essa outra coisa que você está sentindo é o que as cartas responderão e refletirão. O princípio do amor no Universo determina que os iguais se atraem. A energia, ou vibração, busca a si própria, e o sistema de jogo é um reflexo das emoções e dos sentimentos subconscientes do indivíduo. Isso não significa que o sistema de jogo não funcione. Muito pelo contrário, demonstra que sim porque os medos e desejos subconscientes são seguidos pelo pensamento consciente e inconsciente que são seguidos pela manifestação astral e física.

2. Quando estiver se preparando para baixar cartas, todas as 78 cartas podem ser embaralhadas em uma única pilha, ou podem ser separadas em duas ou três partes e cada parte embaralhada separadamente. Por exemplo, você pode desejar usar apenas uma carta da realeza como o significante e tirar o restante das cartas da realeza do baralho para a leitura. Ou, para o sistema de jogo da Meia Lua, você pode preferir usar apenas os Arcanos Maiores nas primeiras cartas e apenas os Arcanos Menores para as nove cartas seguintes, caso em que você primeiro embaralha e dispõe os Arcanos Maiores nas primeiras nove posições, então embaralha e dispõe os Arcanos Menores para as outras nove. É uma questão de preferência, trabalhar com o baralho inteiro junto, ou dividido em duas ou três partes.

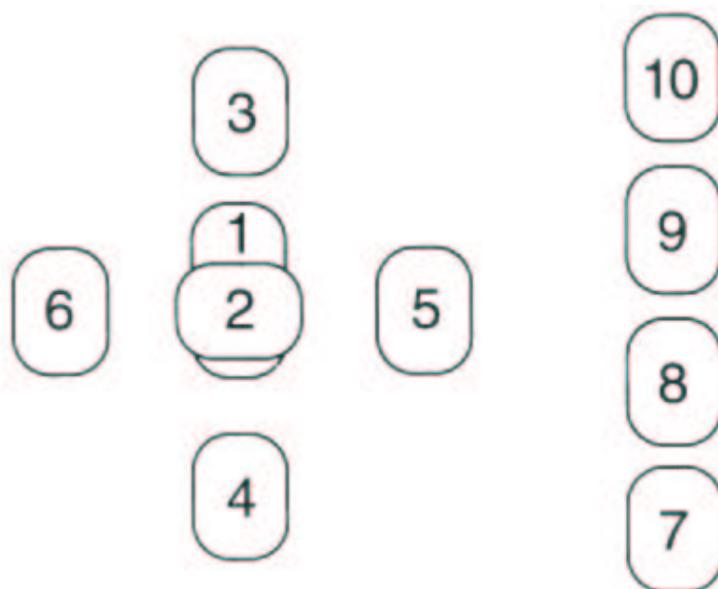
3. Embaralhe as cartas passando-as de uma mão para a outra, mas não intercalando uma com a outra, como fazemos ao jogar cartas. Esta forma de embaralhar dispersa energia em vez de englobá-la ou compartilhá-la.

4. Muitos tarólogos acreditam que não é uma boa idéia virar qualquer carta até que todas as cartas estejam colocadas (com o

número para baixo), e não virar uma carta até que você tenha *terminado* de embaralhar. Se virar cartas e olhá-las antes de ter terminado de embaralhar, você começará a pensar sobre as cartas que está olhando, em vez de continuar a meditar e se concentrar na sua questão e, portanto, você pode influenciar o posicionamento das outras cartas por meio da especulação consciente.

A CRUZ CÉLTICA

O sistema de jogo em forma de Cruz Celta é considerado o sistema mais antigo que se conhece. Ele resistiu ao teste do tempo e do espaço porque, como muitos outros símbolos ternários, sua forma e seu movimento são transpessoais. Há muitas variações da Cruz Celta, mas não obstante a locução, um bom sistema de jogo em Cruz Celta sempre mantém, dentro de sua forma e movimento, a capacidade de transcender as barreiras da consciência individual por meio da harmonia coletiva e reconhecível da simetria.



A medida que você baixa as cartas repita este triunvirato:

- | | |
|--------------------|--|
| 1. Encontra você. | 6. Antes de você. |
| 2. Cruza você. | 7. Para sua casa e lar. |
| 3. Coroa você. | 8. Para suas esperanças e medos. |
| 4. Abaixo de você. | 9. Para o que você não espera. |
| 5. Atrás de você. | 10. Para o que certamente será. ⁶ |

1. *Encontra você.* Este é você, ou o cliente, seja para quem for a leitura. A base da questão. O significante.

2. *Cruza você.* Uma dificuldade emperrando a situação, ou o feixe de luz prolongado pelo qual você pode se ver livre da situação. Também é o resultado final da cruz, às vezes entendido apenas mais tarde, com o passar do tempo.

3. *Coroa você.* Esta é a entrada da energia unificadora, ou o Eu Maior. A energia influenciando o resto do sistema de jogo. Volte a esta carta para a vibração geral da leitura.

4. *Abaixo de você.* Esta é o que é, ou o que acontecerá, no plano físico; manifestação real no plano físico.

5. *Atrás de você.* O passado, em geral o passado recente. Esta também é o subconsciente, porque o subconsciente é a memória e o passado.

6. *Antes de você.* Esta é o futuro, em geral o futuro próximo. Esta é também a consciência, porque a mente consciente não vive no presente mas sonha com o futuro.

7. *Para sua casa e lar.* O que é, ou em breve acontecerá em seus arredores, ambiente familiar e ao redor daqueles mais próximos a você. Indica um lugar de residência, real e/ou espiritual.

8. *Para suas esperanças e medos.* Seus desejos, dúvidas e temores secretos que estão afetando a atual situação.

6. Fui incapaz de localizar a fonte do canto falado nesse sistema de jogo. Se alguém conhecer sua origem, gostaria de tomar conhecimento para atribuir-lhe o crédito devido na próxima edição.

9. Para o que você não espera. O golpe inesperado da sorte, boa ou má. Aquilo que você não espera.
10. Para o que certamente será. Esta é o inevitável, o que acontecerá, não importa o quê.

O SISTEMA DE JOGO DE TRÊS CARTAS

Este sistema de jogo de Três Cartas é usado para responder uma questão rápida quando você não tem muito tempo ou apenas deseja uma resposta rápida. Ela pode simbolizar qualquer assunto e é um sistema de jogo fácil mas bom para ir ao cerne da questão. Por exemplo, se você for solicitado a fazer algo e não estiver certo de que quer ou não fazê-lo, a carta n° 1 indica *sim* ou a razão por que quer fazer isso; a carta n° 2 mostra a razão pela qual não deve (ou a razão de *não*) fazê-lo; e a carta n° 3 mostra sua indecisão e os prós e contras de ambos, o *talvez* da questão. As sugestões oferecidas aqui são as posições para vários relacionamentos, mas você pode inventar as próprias relações entre as três cartas, dependendo da questão. Se você está tentando decidir entre conseguir um emprego ou voltar a estudar, você pode fazer a carta 1 ser o emprego; a 2, a escola; e a 3, ambas ou nenhuma, a carta 3 talvez significando que você pode voltar a estudar meio período e trabalhar o restante do tempo ou talvez não fazer nenhuma das coisas e considerar um caminho completamente diferente.



Subconsciente
Passado
A outra pessoa
Sim
Corpo
O que eu faço para
os outros
Como José me vê
A perspectiva de José

Consciência
Presente
Você
Não
A mente
O que os outros
fazem para mim
Como eu vejo José
Minha perspectiva

Superconsciente
Futuro
Uma terceira
pessoa
Talvez
Espírito
Síntese de ambos
O relacionamento
A situação

O SISTEMA DE JOGO EM MEIA LUA

O sistema de jogo em Meia Lua é tirado do livro de Marthy Jones *It's in the Cards*.⁷ É uma leitura para ser feita quando você não tiver uma questão específica. É uma leitura de curto prazo para ser considerada em bases de curta duração. Na minha experiência, com muita frequência, observei que oferece de duas a quatro semanas de previsão.

Embaralhe as cartas. Coloque nove cartas viradas para baixo e em meia lua. Embaralhe novamente. Coloque mais nove cartas viradas para baixo sobre as primeiras nove cartas. Leia em pares, da esquerda para a direita.



1. Alguém que você encontrará;
2. Alguém que você amará;
3. Alguém que o cansa ou o fatiga;
4. Algo que traz paz ou conforto;
5. Algo pendente por cima de sua cabeça;
6. Algo que o ajuda;
7. Algo que o surpreende ou atordoia;
8. Algo desejado;
9. Algo agradável que acontecerá.

7. Marthy Jones, *It's in the Cards*, p.27-8.

POR QUE A ADIVINHAÇÃO FUNCIONA

O Enforcado

Se existe um Deus, dê-me um sinal... Viu, bem que eu falei, knulpt smflrt glpptner...

Steve Martin

Certa vez, o famoso físico E. David Peat escreveu: "Tudo causa tudo mais."¹

C.G. Jung afirmou: "Todo o universo está contido nas mínimas partículas que, portanto, correspondem ao todo"² André Gide, filósofo e escritor, observou: "A infelicidade resulta de olhar ao redor e controlar o que se vê."³ E Gautama (o Buda) quando perguntado "O que é o Nirvana?", respondeu: "O Nirvana é a consequência da compreensão de que todas as coisas são iguais. "

As virtudes das últimas pesquisas realizadas em várias ciências modernas demonstram fisicamente que aquilo que esses e outros astutos pensadores vêm dizendo o tempo todo é verdade: tudo no universo está intimamente relacionado a todo o resto. A ciência mais discutida onde isso vem sendo confirmado é a Física Quântica.

O Efeito de Ressonância Eletro-paramagnético (Efeito ERP), um mecanismo da física, foi matematicamente teorizado pelo físico John Stewart Bell em 1964 e, mais tarde, comprovado pelo físico John Clauser em uma experiência de laboratório na qual fótons subatômicos foram expostos à mesma polarização e depois

1. E. David Peat, *Synchronicity: the Bridge Between Matter and Mind*, p.47.

2. C.G. Jung, *Psyche é Symbol*, p.250.

3. André Gide, *The Fruit of the Earth*, p.14.

disparados em direções opostas. Clauser, auxiliado por Stuart Freedman, descobriu que após dois fótons polarizados serem separados, eles ainda respondiam ao mesmo estímulo. Em outras palavras, quando um era estimulado, o outro, embora a uma certa distância, também respondia. Uma vez exposto, os dois fótons relacionados não podiam mais ser considerados objetos separados, mas de alguma forma mantinham um vínculo misterioso. Alguns físicos teorizaram que após compartilharem uma polarização comum, independente do quanto duas partículas possam estar distantes uma da outra, ou de quanto tempo passe, elas continuarão a compartilhar a mesma polarização e algo em comum uma com a outra, mesmo talvez pela eternidade e pelo infinito.

A eternidade e o infinito são um tempo muito longo em um vasto espaço para duas coisas compartilharem experiências. Porém, aparentemente, isso é exatamente o que as partículas fazem. Por incrível que pareça, todos nós possuímos partículas dentro de nós, nesse momento, originárias do "Big Bang" e de toda pessoa e toda criatura viva que já viveu. A física Louise B. Young em seu livro, *The Unchanged Universe*, fala sobre esse tempo e espaço de partículas sem fim.

*"Em geral acreditamos que todos os prótons que existem hoje — pelo menos um em cada átomo no universo — foram criados no primeiro centésimo de milionésimo de um segundo após o Nascimento Cósmico. Recentemente, os cientistas vêm procurando, com instrumentos sofisticados, sinais de que o próton pode, na realidade, desintegrar de forma espontânea ocasionalmente, e eles chegaram à conclusão de que se o próton desintegrar de alguma maneira, a vida média deve ser de, pelo menos 100.000.000.000.000.000.000.000.000.000 anos ... Essa unidade extraordinariamente tenaz de matéria serve como o núcleo do átomo de hidrogênio, o mais simples e mais abundante no cosmos."*⁴

O físico Jean Charon em seu livro *The Unknown Spirit: the Unity of Master and Spirit in Space and Time*, também menciona

4. Louise B. Young. *The Unchanged Universe*, p.39. (O grifo é meu.)

o tempo infinito (eternidade) e o espaço sem fim (infinito) das partículas. Ele diz: "Há mais elétrons em um centímetro cúbico de ar em nosso planeta do que estrelas no cosmos... Como sabemos, Júlio César foi morto em 44 a.C. Como todo mundo faz quando dá seu último suspiro, ele expeliu na atmosfera aproximadamente um litro de ar dos pulmões. Portanto, aqui está a questão: a cada inalação, e em qualquer lugar do planeta, não estamos inalando alguns dos elétrons que constituíram as moléculas de ar do suspiro final de Júlio César? Podemos dizer que esse último litro de ar de César foi uniformemente diluído no planeta durante o passar do tempo, e que penetrou em todas as camadas atmosféricas, atingindo 100 km de altura ao redor do planeta. Um cálculo simples fornecerá a resposta. `Sim, no momento respiramos aproximadamente 100 elétrons de César em cada inalação: "⁵

É provável que ninguém seja capaz de provar empiricamente que as partículas são infinitas e eternas, mas o tempo e o espaço que os físicos descobriram que as partículas abrangem é tão fenomenal que não existem muitos de nós capazes de discutir o assunto. O postulado científico de que certas partículas nunca desintegram, e que toda a criatura viva compartilha partículas com cada outra criatura viva, e, já que toda a matéria e o espaço são partículas, parece sugerir aquilo que os místicos vêm dizendo todo esse tempo: tudo está ligado e tudo que acontece a qualquer um de nós acontece a todos nós.

A física não é, de forma alguma, a única ciência que deduziu que a vida pode estar intimamente ligada de forma infinita e eterna, mesmo em modos manifestos com os quais jamais sonhamos, porque os pesquisadores modernos de todos os tipos — programadores de computador, matemáticos, astrônomos, astrofísicos, neurologistas — estão se aprofundando em seus campos de especialização e surgindo com protótipos do universo semelhantes.

O Paradigma Holográfico da tecnologia de luz moderna demonstra o mesmo princípio da unidade da vida. Agora que a

5. Jean Charon, *The Unknown Spirit. The Unity of Matter and Spirit in Space and Time*, p.100.

ciência é capaz de produzir um holograma fisicamente, somos capazes de realmente visualizar como todas as partes estão ligadas, ou contidas em um todo, de forma muito literal. Um feixe de laser é luz concentrada e enfocada no espectro eletromagnético, que o torna igual às outras formas de luz exceto que nos capacita a ver coisas que nossos olhos físicos não registram na luz difusa comum. Um holograma é produzido pela divisão de um feixe de luz de modo que o laser se reflete de volta em si mesmo. O resultado é uma imagem tridimensional que de todas as formas, exceto pela ausência de uma barreira material, parece e age exatamente como a realidade tridimensional. Muitos de nós viram o primeiro holograma em um filme chamado "Guerra nas estrelas" quando o R2D2 projetou para Obewankanobee a imagem holográfica da Princesa Leia. A coisa mais interessante sobre um holograma é que todas as suas partes estão contidas na forma de todos menores dentro de um único todo maior. Se um holograma de uma maçã é cortado em 16 pedaços diferentes, cada um dos 16 pedaços contém uma imagem da maçã *inteira*. Os cientistas não sabem por que ou como isso ocorre, mas dos holográficos (visão total) e dos holofônicos (som total) surgiu o Paradigma Holográfico, que é a teoria de que o universo inteiro é um Super Holograma gigante e que *todas* as coisas nele são apenas todos menores que constituem imagens completas contidas em um todo maior. O fenômeno holográfico confirmou para algumas pessoas que a vida não se limita a apenas àquela banda estreita do físico que os cinco sentidos humanos registram, mas podemos sentir sem limites e sem fronteiras. Se lembrarmos daquilo que foi discutido no capítulo 1, isto é, aquilo que Hermes propôs há mais de 3.000 anos e que é denominado de Lei Hermética da Correspondência: assim como em cima, embaixo. E assim como embaixo, em cima. Como na tradução do latim de texto das Tábuas de Esmeralda de Hermes Trismegisto, a Lei Hermética da Correspondência diz precisamente: "Quod est inferius est sicut quod est superius et quod est superius est sicut quod est inferius ad perpetranda miracula rei unias" ("O que é inferior é como o que é superior e o que é superior é como o que é inferior para perpetuar o milagre

do deus unificado")⁶. Para os leitores que desejarem mais informações a respeito do Paradigma Holográfico, Michael Talbot o explica divinamente em seu livro *The Holographic Universe*.⁷

C.G. Jung, Marie von Franz, R David Peat e muitos outros eruditos também descreveram o mesmo princípio da unidade universal usando a teoria da sincronicidade de Jung. A definição de uma sincronicidade é: "uma ocorrência no tempo ou no espaço na qual dois ou mais eventos ou objetos aparentemente não relacionados possuem o mesmo ou semelhante sentido." De forma mais simplificada, Jung disse que uma sincronicidade é uma "coincidência com sentido".⁸

Resumindo brevemente, aqui estão algumas sincronicidades que ocorreram em minha vida. Elas não são exemplos muito extraordinários, e a maioria dos leitores pode ter tido "coincidências" semelhantes na vida.

1. Meu cachorro, meu gato e o cachorro de meu amigo nasceram em 24 de dezembro. Todos foram comprados antes de sabermos a data dos nascimentos, e durante muitos anos nem notei a sincronicidade. Como uma leve observação sincrônica adicional, meu filho, dois de meus amigos, um de seus amigos e eu também nascemos num dia 24. Mais alguns de nossos bichos de estimação e conhecidos podem também ter nascido em um dia 24, mas não investigamos esse fato.

2. Em 1961, minha família e eu mudamos de Illinois para a Inglaterra. Em meu primeiro dia na escola na Inglaterra, descobri que um de meus colegas de classe era um garoto que tinha sido meu vizinho de porta no Arkansas três anos antes.

3. Quando adulta, ao mesmo tempo em que vivia em *Horseshoe Lane*, em Indiana, minha irmã vivia em *Palomino Drive*,⁹ na Flórida. Ela casou com um homem na Flórida que era de Indiana e eu casei com um homem em Indiana cujos pais viviam na Flórida.

6. Mouni Sadhu, *The Tarot*, p.44.

7. Tradução literal: O universo holográfico. (N.T.)

8. C.G. Jung. *Synchronicity: An Acausal Connecting Principle*, p.21-5.

9. A autora pretende fazer uma associação entre *Horseshoe Lane* [via da ferradura] e *Palomino Drive* [alameda dos palominos, um tipo de carvalho] (N.T.).

Se na vida real as coincidências realmente ocorrem, ou se tudo na vida é tão planejado que apenas parece não estar relacionado quando, na realidade, tudo está muito relacionado, vem sendo seriamente debatido entre alguns dos maiores eruditos em sincronicidade do mundo. Muitos pesquisadores acreditam que há uma simetria comum e universal subjacente em todas as coisas, que tudo é sincrônico, e é apenas em raros momentos que somos capazes de visualizar um mecanismo maior em funcionamento que incorretamente chamamos de coincidência.

E tudo isso é a razão por que a adivinhação funciona. Muito embora não sejamos normalmente capazes de perceber que funciona, aparentemente, tudo funciona. Se você é capaz de ver um pedaço de um holograma, você conseguirá uma boa noção do holograma inteiro. Se você for capaz de ter um lampejo de uma sincronicidade, você pode ser capaz de ver a parte que ela desempenha em um mecanismo maior. Ou, em outras palavras, *todas as coisas estão em todas as coisas*.

Sempre disse que um adivinhador suficientemente bom pode ler qualquer coisa, cartas, pedras rúnicas, bola de cristal, folhas de chá, até mesmo as rachaduras da parede. Por ser o mundo uma semelhança de si mesmo — ou por Deus o ter criado à sua Imagem — como a física quântica, o Paradigma Holográfico, sincronicidade, e muitos outros modelos podem sugerir o que está ao nosso redor, a qualquer dado momento, é aquilo com que somos mais parecidos, mas apenas reconhecemos aquela parte da semelhança à qual somos capazes de perceber. Estamos apenas conscientes de qualquer dimensão, plano, evento, situação ou parte da vida que percebemos, e a razão pela qual o percebemos em primeiro lugar é porque isso é aquela parte com a qual somos *mais* parecidos. Quando colocamos as cartas do Tarô estamos tentando olhar para uma parte da vida que não reconheceríamos normalmente. E, independente do sucesso ou fracasso, de qualquer forma veremos nosso próprio reflexo nas cartas, tão certamente quanto se fossem espelhos muito polidos refletindo a própria imagem de nós mesmos.

Se isso parece simplista, talvez seja porque, no fim, é possível que o universo em si seja simples. Em geral, são as pessoas que tendem a complicar as coisas. A teologia e a mitologia atribuem

todo o nosso problema de início ao Pecado Original. O Pecado Original ocorreu quando Adão e Eva (ou suas contrapartidas culturais em outras religiões) foram expulsos (ou escolheram deixar, dependendo de que versão da estória você está lendo) do Jardim do Éden e se separaram de Deus. A estória de Adão e Eva pode ser literalmente verdade, ou uma alegoria mitológica, mas seja qual for é supostamente quando primeiro a humanidade começou a acreditar-se separada de Deus. E, uma vez que Deus é um e Todo, é também quando começamos a nos ver separados e divididos de tudo o mais também. Aparentemente, a humanidade não mudou tanto assim desde que Adão e Eva originalmente expressaram sua individualidade, porque ainda nos vemos como indivíduos, separados de Deus, e de outras pessoas, e de outras criaturas. Curiosamente, em geral, nos vemos como melhores do que todos os acima. O que, de acordo com os Sufis, foi o que causou a Queda, ou separação, e ainda continua a causá-la. O fato de que não conseguimos ver o Todo como a Unidade e nos acreditamos corpos e mentes separados parece resultar de cada um de nós ser limitado àquilo de que estamos pessoalmente conscientes. Ou como Jung uma vez escreveu: "Vemos aquilo que enxergamos."¹⁰ Todo conflito deriva da incapacidade de perceber outras realidades.

Em teoria, a adivinhação pode funcionar para qualquer um. E em teoria, qualquer coisa pode ser lida, até mesmo um aquário. No entanto, a capacidade de adivinhar qualquer coisa com precisão depende da boa capacidade de visão do leitor. Se as pessoas se deixarem cegar pelas próprias projeções, se estiverem fixadas subconscientemente nas crenças pessoais de forma que sejam incapazes de ir além dos próprios temores e desejos (seus ângulos pessoais sobre o Anjo), elas não serão capazes de ver qualquer coisa, mas o próprio subconsciente em uma leitura, não importando para quem está sendo feita a leitura. Uma vez que, na realidade, o universo é um todo único indivisível, quanto mais as pessoas se sentirem separadas de alguma coisa nele, menos são capazes de ver qualquer coisa exceto as próprias crenças em

10. C.G. Jung. *Psychological Types*, p.9.

outras pessoas e em virtualmente tudo que existe. Já que todos enxergam as próprias semelhanças, ou ângulos, ou porque igual atrai igual, com frequência, acontece que as pessoas buscam respostas de outras pessoas que têm os mesmos problemas, idéias e situações na vida. Por essa razão, psiquiatras, conselheiros e tarólogos parecem, muitas vezes, saber a resposta para certos problemas, mas o conselho ou a leitura oferecidos serão tão limitados, ou ilimitados, quanto os leitores e consulentes.

A adivinhação bem-sucedida não é aleatória, nem por acaso. É um reflexo codificado do universo agindo em nós e em tudo que existe. As cartas não *fazem* acontecer o que nós vemos nelas, elas meramente refletem o que já está lá. Elas refletem aquela porção do Todo que somos capazes de reconhecer. Não importa se colocamos Tarô por brincadeira, negócio, uma sensação de poder, crescimento ou busca espiritual, ele funciona. E como tudo o mais na vida — nossos empregos, relacionamentos, objetivos, carros e cafeteiras —, ele funciona na proporção exata daquilo que damos a ele e daquilo que somos capazes de receber dele. Talvez seja como C.G. Jung disse certa vez: "O espírito e o sentido de Cristo estão presentes e são perceptíveis por nós sem a ajuda de milagres. Apenas aqueles que não conseguem perceber o sentido dos milagres desejam entendê-los. Eles são meros substitutos para a realidade incompreendida do Espírito."¹¹

11 . C.G. Jung, *Psychology & Religion* — *West & East*, parágrafo 554.

BIBLIOGRAFIA DO TARÔ

- Arrien, Angeles. *The Tarot Handbook: Practical Applications of Ancient Visual Symbols*. Sonoma, CA: Arcus, 1987.
- Buryn, E. *The William Blake Tarot of the Creative Imagination Book and Deck*. Londres: HarperCollins, 1995.
- Butler, Bill. *Dictionary of Tarot*. Nova York: Schocken Books, 1977.
- Cowie, Norma. *Exploring the Patterns of the Tarot*. White Rock, British Columbia: NC, 1987.
- _____. *Tarot for Successful Living*. White Rock, BC: NC, 1983.
- Crowley, Aleister. *The Book of Thoth*. York Beach, ME: Samuel Weiser, 1974.
- _____. e Frieda Harris. *Thoth Tarot Deck*. York Beach, ME: Samuel Weiser; Stamford, CT: US Carnes, 1977.
- Eakins, Pamela. *Tarot of the Spirit*. York Beach, ME: Samuel Weiser, 1992.
- _____. e Pamela Eakins. *Tarot of the Spirit Set*. York Beach, ME: Samuel Weiser, 1994.
- Fairfield, Gail. *Choice-Centered Tarot*. Smithville, IN: Ramp Creek, 1981.
- _____. e Patti Provo. *Inspiration Tarot*. York Beach, ME: Samuel Weiser, 1991.
- Greer, Mary K. *The Essence of Magic: Tarot, Ritual and Aromatherapy*. North Hollywood, CA: Newcastle, 1993.
- _____. *Magical Women of the Golden Dawn*. Rochester, VT: Park Street, 1995.
- _____. *Tarot Constellations: Patterns of Personal Destiny*. North Hollywood, CA: Newcastle, 1987.
- _____. *Tarot for Your Self A Workbook for Personal Transformation*. North Hollywood, CA: Newcastle, 1984.
- _____. e Rachel Pollack (orgs). *New Thoughts on Tarot*. North Hollywood, CA: Newcastle, 1989.
- Jones, Marthy. *It's in the Cards*. York Beach, ME: Samuel Weiser, 1986.
- Kaplan, Stuart R. *The Encyclopedia of Tarot*, vols.], t I e 111. Stamford, CT: US Games, 1978, 1985, 1991.
- Noble, Vicky. *Mãe Paz: um caminho para a Deusa através do Tarô*. Rio de Janeiro: Record, 1998.
- _____. *Shakti Woman: Feeling our bate, Healing our World*. São Francisco, CA: HarperSanFrancisco, 1991.
- _____. e Jonhathan Tenney. *The Motherpeace Tarot Playbook*. Oakland, CA: Wigbow, 1986.
- _____. e Karen Vogel. *Mini Motherpeace Round Tarot Deck*. Stamford, CT: US Carnes, 1992.

- _____. *Motherpeace Round Tarot Deck*. Stamford, CT: US Games, 1983.
- Pollack, Rachel. *The Haindl Tarot*, vols.] e 2. North Hollywood, CA: Newcastle, 1990.
- _____. *The New Tarot*, Nova York: Overlook, 1990.
- _____. *Tarot: The Open Labyrinth*. Londres: Aquarian, 1986.
- _____. *Salvador Dalí's Tarot*. Salem, NH: Salem House, 1985.
- _____. *Setenta e oito graus da sabedoria: um livro de Tarô*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.
- _____. *The Shining Woman Tarot Deck*. Londres: Aquarian, 1993.
- _____. *Teach Yourself Fortune Telling*. Nova York: Henry Holt, 1986.
- _____. e Caitlin Matthews. *Tarot Tales*. Londres: Century Hutchinson, 1989. Riley, Jana. *Pie Tarot Book*. York Beach, ME: Samuel Weiser, 1992. Sadhu, Mount The *Tarot*. North Hollywood, CA: Wilshire, 1968. Sharman-Burke, Juliet. *The Complete Book of Tarot*. Londres: Pan, 1985; Nova York: St. Martin's, 1986.
- _____. e Liz Greene. *The Mythic Tarot*. Nova York: Simon & Schuster, 1986; Londres: Rider/Random House, 1986.
- _____. *The Mythic Tarot Deck*. Nova York: Simon & Schuster, 1986.
- _____. Stewart, R.J. *The Complete Merlin Tarot*. Londres: Aquarian, 1992.
- _____. e Miranda Gray. *The Merlin Tarot Deck*. Londres: Aquarian, 1992.
- _____. e Stuart Littlejohn. *The Dreampower Tarot Book and Deck*. Londres: Aquarian, 1994.
- Waite, Arthur Edward. *Tarô, a sorte pelas cartas*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1992.
- _____. *The Rider-Waite Tarot Deck*. Stamford, CT: US Games, 1977. Walker, Barbara. *The Barbara Walker Tarot Deck*. Stamford, CT: US Games, 1986.
- _____. *The Secrets of the Tarot: Origins, History & Symbolism*. São Francisco: HarperSanFrancisco, 1988.
- _____. *The Woman's Dictionary of Symbols & Sacred Objects*. São Francisco: HarperSanFrancisco, 1988.
- _____. *The Woman's Encyclopedia of Myths & Secrets*. São Francisco: HarperSanFrancisco, 1983.
- _____. *Women's Rituals: A Sourcebook*. São Francisco: HarperSanFrancisco, 1990.
- _____. Wang, Robert. *Introduction to the Golden Dawn Tarot*. York Beach, ME: Samuel Weiser, 1978.
- _____. *The Qabalistic Tarot: A Textbook of Mystical Philosophy*. York Beach, ME: Samuel Weiser, 1987.
- Wanless, James. *The Nature of Success Wild Cards*. Carmel, CA: Merril-West.
- _____. *New Age Tarot: Guide to the Thoth Deck*. Carmel, CA: Merril-West, 1988.
- _____. *Star Tree: Homestudy Certification Course*, Carmel, CA: Merril-West. *The Voyager Tarot Deck*. Carmel, CA: Merril-West, 1985.
- _____. *Voyager Tarot: Way of the Great Oracle*. Carmel, CA: Merril-West, 1989.
- _____. e Angeles Arrien. *Wheel of Tarot: A New Revolution*. Carmel, CA: Merril-West, 1992.

Wirth, Oswald. *The **Tarot** of the Magicians*. York Beach, ME: Samuel Weiser, 1986.
_____. *The Wirth Tarot Deck*. Stamford, CT: US Games, 1976.

BIBLIOGRAFIA GERAL

- A Course in Miracles*. Glen Ellen, CA: Foundation for Inner Peace, 1985. Baigent, Michael, Richard Leigh e Henry Lincoln. *O Santo Graal e a linhagem sagrada*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.
- _____. *A herança messiânica*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994. *Bíblia sagrada*.
- Blum, Ralph. *O livro de Runas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.
- Brau, Jean-Louis, Helen Weaver e Allan Edmands. *Larousse Encyclopedia of Astrology*. Nova York: McGraw-Hill, 1977.
- Bonewitz, Ra. *The Cosmic Crystal Spiral*. Shaftesbury, Inglaterra: Element, 1986.
- Capra, Fritjof. *O Tao da física*. São Paulo: Cultrix, 19ª ed., 1998.
- Charon, Jean. *O espírito, este desconhecido*. São Paulo: Melhoramentos, 4ª ed., 1986.
- Cipriani, Curzio e Alessandro Borellia. Simon e Schuster's *Guide to Genes and Precious Stones*. Editado por Kennie Lyman. Nova York: Simon & Schuster, 1986.
- Cirlot, J.E. *A Dictionary of Symbols*. Londres, Routledge & Kegan Paul, 1971. Cole, K.C. *Sympathetic Vibrations: Reflections on Physics as a Way of Life*. Nova York: William Morrow, 1985.
- Collier's Encyclopedia*. Nova York: MacMillan, 1991.
- Cooper, J.C. *An Illustrated Encyclopedia of Traditional Symbols*. Londres e Nova York: Thames Hudson, 1990.
- Cotterell, Arthur. *The MacMillan Illustrated Encyclopedia of Myths & Legends*. Nova York: MacMillan, 1989.
- Couzens, Reginald C. *The Stories of the Months and Days*. Detroit, MI: Omnigraphics, 1990.
- Dossey, Donald E. *Holiday, Folklore, Phobias and Fun*. Los Angeles, CA: Outcomes, 1992.
- Eisler, Robert. *Man Into Wolf An Anthropological Interpretation of Sadism, Masochism and Lycanthropy*. Londres: Routledge & Kegan Paul, 1951. Evans-Wentz, W.Y. *The Fairy Faith in Celtic Countries*. Nova York: University Books, 1966.
- Gardner, John W., e Francesca Gardner Reese. *Quotations of Wit and Wisdom*. Nova York: Norton, 1975.
- Gide, André. *Os frutos da terra*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2ª ed., 1982. Hall, Manly P. *The Secret Teachings of All Ages*. Los Angeles, CA: The Philosophical Research Society, 1977.

- Howie, M.O. *The Cults of the Dog*. Saffron Walden, Inglaterra: C.W. Daniel, 1972.
- Jung, C.G., *The Archetypes é the Collective Unconscious*. G. Adler et al. (orgs.) Princeton, NJ: Princeton University Press, 1968.
- _____. Sincronicidade. Petrópolis: Vozes, 8ª ed., 1998.
- Memórias, sonhos, reflexões*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 10ª ed., 1988.
- _____. "Psicologia e alquimia", in *Obras completas de C.G. Jung*, vol.XII. Petrópolis: Vozes, 1991.
- _____. "Psicologia e religião", in *Obras completas de C.G. Jung*, vol.XI/1. Petrópolis: Vozes, 4ª ed., 1990.
- _____. *Psyche d Symbol: A Selection from the Writings of C.G. Jung*. Violet de Laszlo (org.). Garden City: Doubleday Anchor, 1958.
- Keirse, David e Marilyn Bates. *Please Understand Me: Character er Temperament Types*. Del Mar, CA: Prometheus Nemesis, 1978.
- Long, Max Freedom. *Crescendo na luz*. Porto Alegre: Fundação Educacional e Editorial Universalista, 1990.
- _____. *Recovering the Ancient Magic*. Cape Girardeau, MO: Huna Press, 1978.
- _____. *A ciência secreta em ação*. Porto Alegre: Fundação Educacional e Editorial Universalista, 1992.
- Mella, Dorthée, L. *Stone Power*. Nova York: Warner, 1986.
- Men, Hunbatz. *Secrets of Mayan Science — Religion*. Santa Fe, NM: Bear, 1990. Metcalf, Fred (org.). *The Penguin Dictionary of Modern Humorous Quotations*, Londres e Nova York: Penguin, 1987.
- Myers, Isabel Briggs e Peter B. *Ser humano éser diferente*. São Paulo: Gente, 1997.
- Ouspensky, P.D. *Tertium organum*. São Paulo: Pensamento, 1988.
- Peat, E David. *Synchronicity: The Bridge between Matter and Mind*. Nova York: Bantam, 1987.
- Prophet, Elizabeth Clare. *Forbidden Mysteries of Enoch*. Livingston, MT: Summit University Press, 1983.
- Pyles, Thomas. *The Origins and Developments of the English Language*. Nova York: Harcourt Brace Jovanovich, 1971.
- Robins, Don. *The Secret Language of Stone*. Londres: Rider, 1988.
- Robinson, James M. (org.). *Nag Hammadi Library*. São Francisco: HarperSan-Francisco, 1981.
- Rucker, Rudy. *Infinity and the Mind*. Nova York: Bantam, 1983.
- Shipley, Joseph T. *Dictionary of Word Origins*. Nova York: Philosophical Library, 1945.
- Sitchin, Secharia. *As crônicas da Terra*. São Paulo: Nova Cultural, 1991.
- Skeat, Walter W. *A Concise Etymological Dictionary of gbe English Language*. Nova York: Perigee/Putnam, 1963.
- Talbot, Michael. *O universo holográfico*. São Paulo: Best Seller/Círculo do Livro, 1992.
- Temple, Robert K.G., *The Sirius Mystery*. Rochester, VT: Destiny, 1987. Thompson, Keith. *Anjos e extraterrestres*. Rio de Janeiro: Rocco, 1993.

- Valle, Jacques. *Passport to Magonia*. Chicago, IL: Contemporary, 1993.
- Von Franz, Marie-Louise. *Advinhação e sincronicidade*. São Paulo: Cultrix, 1987.
- Webster's Encyclopedic Unabridged Dictionary of the English Language*. Nova York: Portland House, 1989.
- Webster's Ninth New Collegiate Dictionary*. Springfield, MA: Merriam-Webster, 1985.
- West, John Anthony. *Serpent in the Sky: The High Wisdom of Ancient Egypt*. Nova York: Julian, 1987.
- Wilhelm, Richard (trad.) e C.G. Jung. *O segredo da flor de ouro*. Petrópolis: Vozes, 6ª ed., 1990.
- Young, Louise B. *The Unchanged Universe*. Nova York: Simon & Schuster, 1986.

AGRADECIMENTOS

Muitas pessoas contribuíram para este livro. Em primeiro lugar, desejo agradecer aos especialistas em Tarô que me permitiram usar partes de seus trabalhos para ajudar os estudantes a obter conhecimento das várias maneiras com que podemos interpretar as cartas. Eles são: Dr. Angeles Arrien, Norma Cowie, Aleister Crowley, Joyce Eakins, Pamela Eakins, Gail Fairfield, Mary Greer, Vicki Noble, Rachel Pollack, Juliet Sharman-Burke, R.J. Stewart, A. E. Waite, Barbara Walker, Dr. James Wanless, e Oswald Wirth.

Ademais, desejo agradecer aos editores que me permitiram imprimir novamente o material de vários livros publicados por esses tarólogos estimados: Arcus Publishing Company (Sonoma, CA) por me permitir citar *The Tarot Handbook*, de Angeles Arrien; NC Publishing (Blaine, WA) por citações do *Tarot for Successful Living*, de Norma Cowie; Ramp Creek Publishing (Smithville, IN) pelo *Choice-Centered Tarot*, de Gail Fairfield; Newcastle Publishing Company (Van Nuys, CA) pelo *Tarot for Your Self*, *Tarot Constellations e The Essence of Magic* [A essência da magia], de Mary Greer; HarperCollins Publishers (Nova York) pelo *Mother-peace: A Way to the Goddess*, de Vicki Noble; HarperCollins (Nova York) por *The Secrets of the Tarot*, de Barbara Walker; Uitgeverij Schors (Amsterdã) por *The 78 Degrees of Wisdom*, parte I, de Rachel Pollack; Richard Curtis Associates (Nova York) por *The 78 Degrees of Wisdom*, partes I e II; Pan Books, Ltd., uma publicação de Macmillan Publisher's Ltd. (Londres) por *The Complete Book of the Tarot*, de Juliet Sharman-Burke; Aquarian Press, uma impressão de Thorsons, uma divisão de HarperCollins Publishers, Ltd. (Londres) por *The Complete Merlin Tarot*, de R.J. Stewart; e a Merrill-west Publishing (Carmel, CA) por *Voyager Tarot: Way of the Great Oracle*, de Dr. James Wanless.

Usei vários baralhos, criados por diversos de nossos autores, para ilustrar todas as cartas dos Arcanos Maiores, e algumas

cartas dos Arcanos Menores. Não coloquei as ilustrações das cartas no meio de sua discussão, pois os baralhos são diferentes, o que confundiria os leitores. No entanto, desejo também agradecer aos editores dos baralhos dos Tarôs usados neste livro, e espero que os leitores se "apaixonem" pelos vários baralhos e os usem em seus estudos. Agradeço também a Aquarian Press, uma divisão da Thorsons, HarperCollins (Londres), pelas ilustrações de *The Dreampower Tarot* (R.J. Stewart e Stuart Little-john), *The Merlin Tarot* (R.J. Stewart & Miranda Gray), *The Shining Woman Tarot* (por Rachel Pollack), e *The William Blake Tarot of the Creative Imagination* (por Ed Bury). A Eddison Sadd (Londres) pelas ilustrações do *The Mystic Tarot* (criado por Juliet Sharman-Burke e Liz Greene, e ilustrado por Tricia Newell). A Merril-West (Carmel, CA) pelas ilustrações de *The Voyager Tarot* (por Dr. James Wanless e Ken Knutson). A U.S. Games Systems, Inc. (Stanford, CT) pelas ilustrações de *The Barbara Walker Tarot* (por Barbara Walker); pelo *Motherpeace Round Tarot* (por Karen Vogel & Vicki Noble); pelo *Rider-Waite Tarot* (A.E. Waite, a artista Pamela Coman); pelo *The Tarot of the Spirit* (por Joyce Eakins). A Samuel Weiser pela permissão para reproduzir *The Thoth Tarot* (por Aleister Crowley e Lady Harris).

Muitas pessoas me deram uma assistência toda especial durante o preparo deste livro: desejo agradecer a todos na Samuel Weiser, e a Betty Lundsted, Mary Greer, e James Wanless, por suas dicas e encorajamento contínuo, e pela confiança inabalável no universo, a qual, ocasionalmente, me envolve. Agradeço a David Schors na Uitgeverij Schors em Amsterdã, e David Daley, ex-inspetor de autorizações na HarperCollins, em Londres pela ajuda.

Agradeço aos meus amigos, Jenny Mason e Suzanne Stevens, que, há anos, oferecem sua amizade incondicional e suas palavras de sabedoria e luz excepcionais. Fico especialmente grata ao Dr. E. Otha Wingo, Diretor Executivo da Huna Research, Inc., por me auxiliar com o latim e o grego, e pelos conselhos e sugestões para o capítulo 6 (os quais nem sempre segui, de forma que quaisquer erros são meus).

É meus mais sinceros agradecimentos a meu filho, Ryan Bardach e a meus pais, Raymond e Dean Riley, que sempre se ofereceram sem expectativas, e sem quaisquer cobranças. Foi por

sempre terem visto apenas o melhor em mim, mesmo quando não havia, que por fim ganhei fé e coragem para acreditar na vida como Espírito.

* * *

O material citado que aparece nas aberturas de capítulo deriva das seguintes fontes:

p.27: *A Course in Miracles* (Glen Ellen, CA: Foundation for Inner Peace, 1985); p.101: Steve Martin — "A Wild and Crazy Guy" in *The Penguin Dictionary of Modern Humorous Quotations*, compilado por Fred Metcalf (Londres: Penguin Books, 1987), p.119; p.171: *African Proverb — Quotations of Wit and Wisdom*, selecionado por John W. Gardner e Francesca Reese (Nova York: W.W. Norton, 1975), p.115; p.203: J.E. Cirlot, *A Dictionary of Symbols* (Nova York: Philosophical Library, 1971); p.265: Steve Martin — "A Wild and Crazy Guy", disco, 1978, citado em *The Penguin Dictionary of Modern Humorous Quotations*, compilado por Fred Metcalf (Londres: Penguin Books, 1987), p.31.

A

adivinhação, 34
por que funciona, 265
alecrim, 223
Aleph, 247
Algiz, 227
Amantes, Os, 57, 216, 217
amarelo, 223
amarelo-esverdeado, 227
angélica, 238
anis, 234
anjos, 30, 34
Ansuz, 216
Aquário, 247
arcanjos, 30
arcanos, 35
Arcanos Maiores, 27, 28, 35, 39, 205
Arcanos Menores, 27, 28, 29, 35, 101
Áries, 208
arquétipos, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34,
35,205
Arrien, Angeles, 40
arruda, 234
artemísia, 251
Aurora Dourada, 29, 30
Ayin, 242
azul, 238
azul-violeta, 242 B
baga de zimbros, 223
baunilha, 212, 231

B

Bell, John Stewart, 265
benjoim, 216, 227
bergamota, 238
Berkana, 212
Beth, 216, 227
boca, 209
Bois de Rose, 212
Briggs, Katherine, 29

C

Cabala, 208, 212, 216, 219, 223, 227,
238,251
calcedônia, 208, 223, 231
camomila, 247

camomila romana, 220
Câncer, 219
canela, 223
capim-limão, 216, 227
Capricórnio, 242
Cardamonso, 212
carisma, 232
cariz, 227
Carruagem, A, 60, 219, 220
cartas da realeza, 27, 29, 35, 171
cartas de jogar, 35
cartomante, 36
cedro, 238
cenoura, 220
centralização, 36
chakra, 208, 212, 216, 219, 223, 238,
242,251
fonte, 247, 251
quinto, 238, 242
quarto, 231, 234
coração, 231, 234
umbigo, 223, 227
raiz, 208, 212
segundo, 216, 219
sexto, 247, 251
baço, 216, 219
terceiro, 223, 227
garganta, 238, 242
Charon, Jean, 266, 267
cheth, 219
ciganos, 27-8
cipreste, 234
clariaudiência, 243
claripercepção, 220
clarividência, 256
Clauser, John, 265
cliente, 36
Cole, K.C., 103
colocação, 36
comportamento arquétipo, 30
consciência, 101
consulente, 36

copas, 34, 36, 101, 102
 ás de, 123
 dois de, 124
 três de, 126
 quatro de, 127
 cinco de, 129
 seis de, 131
 sete de, 132
 oito de, 134
 nove de, 135
 dez de, 137
 príncipe de, 184
 princesa de, 186
 rei de, 181
 rainha de, 182
cores, 204, 212, 216, 219, 223, 227,
 231,234,238,242,247,251
coriandro, 220
correspondências, 203
Cowie, Norma, 40
cravo, 238
criatividade, mundo espiritual de, 102
Crowley, Aleister, 40
Cruz Celta, sistema da, 36, 255, 260

D

Dagaz, 234
Daleth, 212, 231
Diabo, 82, 242, 243
E
Eakins, Pamela, 40
Efeito de Ressonância
Eletroparamagnético, 265
egípcios, 27
Ehwaz, 219
Eihwaz, 231
elementos, 101, 102
embaralhar cartas, 259
emoções, 101, 216, 219
endro, 216, 227, 247
energia psíquica, 209, 213, 220, 223,
 228, 232, 235, 243, 248, 252
Enforcado, O, 73, 251, 252
Eremita, O, 65, 227, 228
erva cidreira, 251
 Escorpião, 234

espadas, 36, 101, 103
 ás de, 139
 dois de, 140
 três de, 142
 quatro de, 143
 cinco de, 145
 seis de, 146
 sete de, 148
 oito de, 149
 nove de, 151
 dez de, 152
 príncipe de, 192
 princesa de, 194
 rei de, 189
 rainha de, 190
espicanardo, 251
espíritos, 30, 101
essências vegetais, 209, 212, 216,
 220, 223, 227, 231, 234, 238,
 243, 247, 251
estírace, 216, 217
Estrela, A, 87, 247, 248
Eu, Superior, 213, 232, 239, 243,
 248, 252
 Inferior, 209, 213, 217, 220,
 232
 Intermediário, 209, 213, 224,
 228, 232, 235
eucalipto, 247
expressão, 238, 242

F

Fairfield, Gail, 40
Fehu, 212
Força, A, 40, 70, 223, 224
força vital, 208, 212

G

Gautama, 265
Gebo, 216
Gêmeos, 216
gingibre, 209
gerânio, 216
Gide, André, 265
Gimel, 220
Gödel, Kurt, 257

Greer, Mary, 40, 209
gualtéria, 227

H

Hagalaz, 208
Heh, 208
Hermes Thot Trismegisto, 30
Hierofante, O, 54, 212, 213
hissopo, 238
hortelã, 231
hortelã-pimenta, 216
Huna, 209, 213, 217, 220, 224, 228,
232,235,239,243,248,252

I

Imperador, O, 52, 208, 209
Imperatriz, A, 50, 212, 214, 231,
233
Inguz,238
intuição, 101, 247
Isa, 251

J

Jera, 227
Julgamento, O, 95, 234
Jung, C.G., 29, 31, 171, 255, 265,
269
Júpiter, 238
Justiça, A, 40, 63, 231, 232 K

K

Kano,234
Kaph,238 L

L

Labdanum, 220
Lagaz,247
Lamed, 231
laranja, 216
laranja (essência planetária), 223
laranja-amarelo, 219
laranja amarga, sementes de, 209
lavanda, 216
Leão, 223
ler a sorte, 36
Libra, 231

limão, 220
limeira, 247
Louco, O, 42, 247, 249
louro,209
lua, 219
Lua, A, 90, 251, 252

M

magia, ativa, 216 passiva, 223
magnetismo, 232
Mago, O, 45, 216, 227, 229
manjerição, 234
manjerona, 251
Mannaz, 247
Marte, 208
meditação, 228
meia-lua, sistema de, 259, 264
Melissa, 251
Mem, 251
Men, Hunbatz, 33
Mercúrio, 216, 227
mirra, 251
Mirta, 231, 243
morte, 76, 234, 235
mudança, 231, 234
Mundo, O, 242, 244
Mundo Emocional do Sentimento,
102
Mundo Espiritual da Criatividade,
102
Mundo Material dos Objetos Visíveis,
103
Mundo Mental do Pensamento, 103
musgo-carvalho, 243
Myers-Briggs, Indicados de Tipo (ITMB),
29

N

naipe, 36, 103
Nauthiz, 242
Netuno, 251
Niauli, 247
Noble, Vicki, 40

notas musicais, 208
dó, 208, 234
dó sustenido, 212
ré, 233, 216
ré sustenido, 219
mi, 216, 227, 247
mi sustenido, 223
fá, 223, 227
fá sustenido, 212, 231
sol, 234
sol sustenido, 219, 238, 251
si, 251
lá, 242
lá sustenido, 238, 247
noz-moscada, 238
Num, 234

O

olíbano, 223
Opoponax, 234
Othila, 219
ouros, 34, 37, 101, 103
ás de, 155
dois de, 156
três de, 158
quatro de, 159
cinco de, 161
seis de, 162
sete de, 164
oito de, 165
nove de, 167
dez de, 169
príncipe de, 199
princesa de, 201
rei de, 196
rainha de, 197

P

Palmarosa, 231
patchuli, 243

paus, 34, 35, 101
ás de, 108
dois de, 109
três de, 111
quatro de, 112
cinco de, 113
seis de, 115
sete de, 116
oito de, 118
nove de, 119
dez de, 121
príncipe de, 177
princesa de, 178
rei de, 173
rainha de, 175
Peat, F. David, 265, 269
pedras, 208, 212, 216, 219, 223, 227,
231, 234, 238, 242, 247, 251
Peh, 209, 212
Peixes, 234, 251
pensamento, 101
 mundo mental do, 103
personalidade, 30
Perth, 251
pimenta, 209
pinheiro, 244
pinho, 209
plexo solar, 221
Plutão, 234
poejo, 234
polaridade Terra-céu, 39
Pollack, Rachel, 40
pré-cognição, 248
pré-consciência, 101
Primavera, as quatro estações de, 101
Princesa, 101
 de copas, 186
 de espadas, 194
 de ouros, 201
 de paus, 178
Príncipe, 101
 de copas, 184
 de espadas, 192
 de ouros, 199
 de paus, 177,

Q

Qoph, 251

R

Raido, 238

Rainha, 101

de copas, 182

de espadas, 190

de ouros, 197

de paus, 175

Rei, 101

de copas, 181

de espadas, 189

de ouros, 196

de paus, 173

Resh, 223

Roda da Fortuna, A, 68, 238, 240

roda de cores, 204-5

rosa, 212

runas, 208, 212, 216, 219, 223, 227,
231,234,238,247,251

S

Sagitário, 238

salva, 227, 243

Samekh, 238

sândalo, 251

sassafrás, 209

Saturno, 242

sensação, 101

sentidos, 101 cinco,101

sentimento,101

Sharman-Burke, Juliet, 40

Shin, 234

significante, 37

sincronicidade, 216

sistema astrológico, 255

sistema de jogo, 37, 255

Sol, O, 93,223,225

Sophia, 248

Sowelu, 223

Stewart, R.J., 40

subconsciência, 101, 232

Suma Sacerdotisa, 48, 219, 221

superconsciência, 101, 232

T

tangerina, 223

taoísta, filosofia, 28

Tarô, 37

Tarô, terminologia do, 34

tarólogo, 37

Tau, 242

Teiwaz, 208

Temperança, A, 79, 238, 239

Terra, 101

Teth, 223

Thurisaz, 231

Tiw, 208

tomilho, 212

Torre, A, 85, 208, 209, 210

Touro, 212

Três Cartas, sistema das, 263

Trunfo, 37

Tzaddi, 247

U

Universo, O, 98

Urano,247

Uruz,223

V

Vah, 212

valeriana, 251

Vênus, 212, 231

verde, 231

verde-azul, 234

vermelho, 208

vermelho-alaranjado, 212

Vetivert, 243

violeta, 247

violeta-avermelhado, 251

Virgem, 227

von Franz, Marie, 269

W

Waite, A.E., 40

Walker, Barbara, 40

Wanless, James, 40

Wirth, Oswald, 40,256

Wunjo, 242

Y

yang, 39
yin, 39
ylang-ylang, 212, 231
Yod, 227

Z

Zain, 216

Este livro foi composto por
TopTextos Edições Gráficas,
em Minion, e impresso por
Cromosete Gráfica e Editora
em julho de 2000.

diferentes mestres abordam o Tarô.

Complementando a obra, uma seção descreve os diversos sistemas de jogo, além de correspondências com outros instrumentos de análise esotérica:

- Astrologia Cabala
-
- Runas Chakras
-
- Pedras Arquétipos
-
- Cores Mitos
-

Esta é a primeira obra que possibilita aos praticantes e estudiosos do simbolismo do Tarô combinar os significados das cartas a partir de um grupo eclético de especialistas. Este livro está destinado a se tornar um recurso imprescindível para todos os interessados no Tarô.

Jana Riley também é autora de *The Tarot Book*. Desde 1974 dedica-se ao estudo do mundo esotérico. É formada em administração de empresas pela Universidade de Indiana.

Tarô: Dicionário & Compêndio fornece interpretações dos Arcanos Maiores e Menores à luz dos 15 mais importantes tarólogos de todos os tempos:

Angeles Arrien •	• Jana Riley
Norma Cowie •	• J. Sharman-Burke
Aleister Crowley •	• R.J. Stewart
Pamela Eakins •	• A.E. Waite
Gail Fairfield •	• Barbara Walker
Mary Greer •	• Dr. James Wanless
Vicki Noble •	• Oswald Wirth
Rachel Pollack •	

Inclui correspondências com outras tradições esotéricas - runas, simbolismo astrológico, cores, mitos, cabala, chakras... -, além de uma seção que descreve os diversos sistemas de jogo.

"Tarô: Dicionário & Compêndio deve estar na estante de qualquer estudioso sério do Tarô, sendo imprescindível para todos os tarólogos. Jana Riley pesquisou e compilou um dos livros mais úteis que já tive em mãos." (Lynne Luerding)

Boletim da Associação Americana de Torô